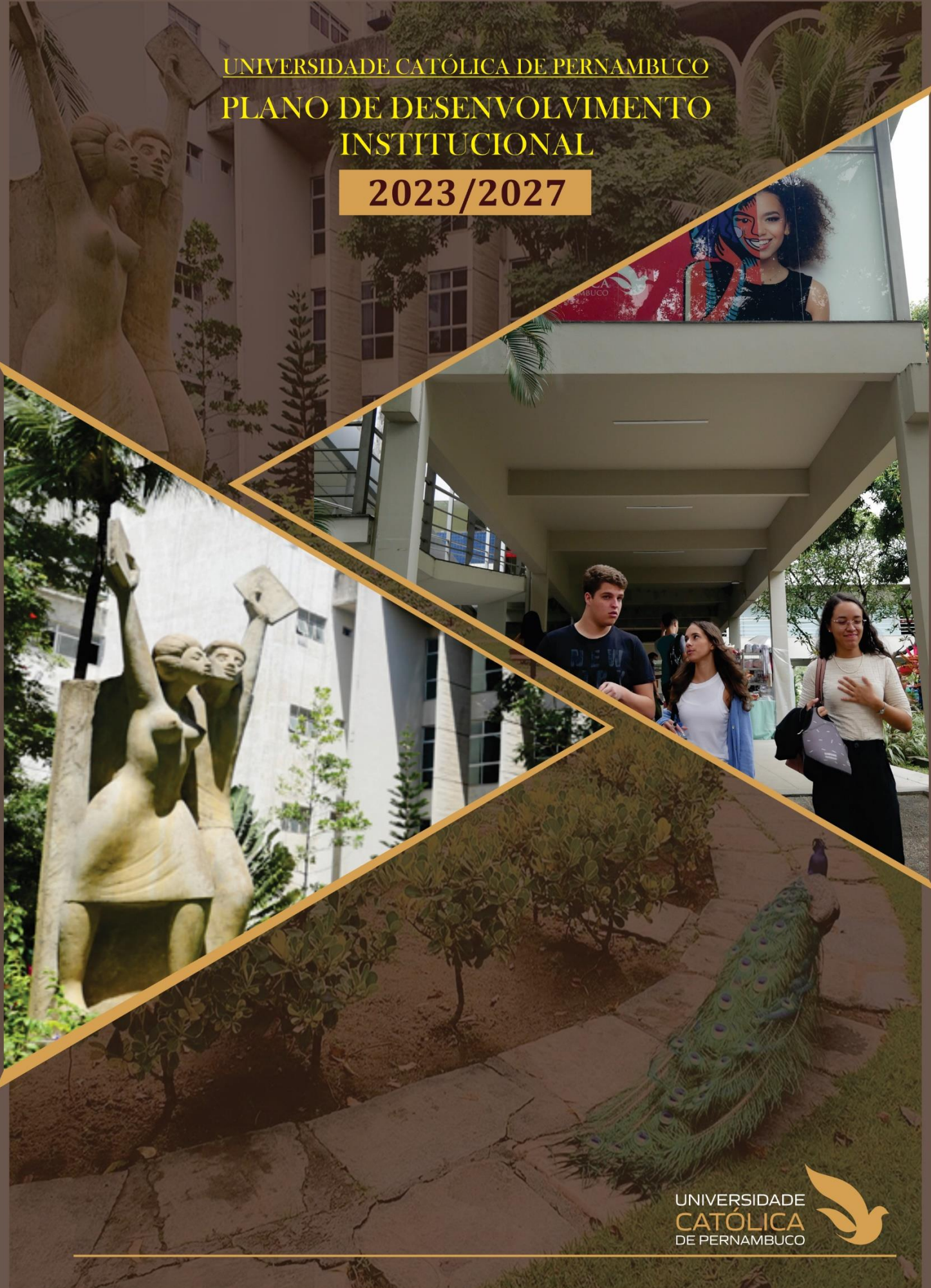


**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO**  
**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**  
**INSTITUCIONAL**

**2023/2027**



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO  
PRESIDÊNCIA



**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**  
**PLENO**  
**RESOLUÇÃO Nº 012/2022**

Aprova o PDI – PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

O Vice-reitor da Universidade Católica de Pernambuco, na presidência do PLENO do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com supedâneo no § 3º do art. 39 do Estatuto, tendo em vista o que deliberou o referido Conselho, em reunião ordinária do dia 22.12.2022,

**RESOLVE:**

Aprovar o **PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023 – 2027**, de acordo com o encaminhamento da Assessoria de Planejamento e Avaliação.

Publique-se e cumpra-se.

Reitoria da Universidade Católica de Pernambuco, aos 26 de dezembro de 2022.

***Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne, S.J.***  
***Vice-reitor***

**Mantenedora:** ASSOCIAÇÃO ANTÔNIO VIEIRA - ASAV

**CNPJ:** 92.959.006/0001-09

**Categoria Administrativa:** Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública

**Endereço:** Avenida Luiz Manoel Gonzaga nº 700, bairro Três Figueira, Porto Alegre/RS

**Representante Legal:** Eudson Ramos

A Associação Antônio Vieira, Literária Padre Antônio Vieira, posteriormente denominada Sociedade Antônio Vieira, sob a abreviação de "ASAV", fundada por Carlos Blee, João Haltmeyer, Luiz Sarrazin, Adolpho Giordani, Leopoldo Bauer, Pedro Dzuibon, Ernesto Vosskühler, Gustavo Locher, Conrado Menz, Carlos Schlitz, Luiz Magouet, Guilherme Günther, Martinho Wolf, Antônio Weber, Julio Brinkmann, Gustavo Lück, Francisco Schleipen, Pedro Bucher, Francisco Suzen, Luiz Schuler, Anselmo de Souza, Franz Stuckenberg, Eugênio Steinhart, Guilherme Ley, Aloisio Kades, Carlos Teschauer, Roberto Fuhr, Jacob Lörken, Augusto Klepsch, Luiz Keller, Mathias Müsch, é uma associação civil de fins não econômicos, filantrópica, de natureza educativa, cultural, assistencial, beneficente e de ação social e cristã, inspirada e iluminada pelas diretrizes da Companhia de Jesus, registrada aos 4 (quatro) dias do mês de novembro de 1899, sob o número 38, fls. 141 a 142 verso, no Livro de Notas do Cartório das Pessoas Jurídicas da Comarca de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul.

**Mantida:** A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP

**CNPJ:** 10.847.721/0001-95

**Endereço:** Rua do Príncipe, 526, Boa Vista, CEP 50.050-900, Recife/PE

**Categoria Administrativa:** Privada sem fins lucrativos

Organização Acadêmica: Universidade

**Credenciamento/Equiparação:** Decreto nº 30.417, de 18/01/1952

**Recredenciamento:** Portaria nº 2.145, de 12/12/2019

**Reitor:** Pedro Rubens Ferreira Oliveira

A UNICAP, fundada em 27/09/1951, com sede e foro na cidade de Recife, Capital de Pernambuco, equiparada pelo Decreto nº 30.417, de 18/01/1952, que também aprovou seu primitivo Estatuto, mantida pela associação, com personalidade jurídica de direito privado, o CETEC, da Companhia de Jesus, conforme Decreto nº 45.115, de 26 de dezembro de 1958, é uma instituição privada de ensino superior, constituída para vigor por tempo indeterminado, sob o patrocínio de Maria, Mãe e Mestre, e de Santo Inácio de Loyola. A UNICAP constituir-se sob a forma de ASSOCIAÇÃO, com personalidade jurídica de direito privado, tem por finalidade o ensino, pesquisa e extensão, é uma entidade sem fins econômicos, filantrópica e beneficente de assistência social, comunitária, confessional, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, regendo-se pelo seu Estatuto e pela legislação aplicável, com obediência ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

# UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Pe. Mieczyslaw Smyda, S.J.

**Presidente**

Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J.

**Reitor**

Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne, S.J.

**Vice-reitor**

Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne, S.J.

**Pró-reitor Administrativo (*Pro Tempore*)**

Prof. Dr. Pe. Delmar Araújo Cardoso, S.J.

**Pró-reitor Comunitário e de Extensão**

Prof. Dr. Degislando Nóbrega de Lima

**Pró-reitor de Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Valdenice José Raimundo

**Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

Profa. Esp. Sthefani Ingrid Oliveira Silva

**Revisora**

## Fasa Editora

**Impressão: Fasa Gráfica**

Rua do Príncipe, 610, Boa Vista, térreo

Fone: (81) 2119.4160

CEP: 50050-410 – Recife – PE

E-mail: fasamat@UNICAP.br

### Ficha Catalográfica

U58p      Universidade Católica de Pernambuco  
            Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI:2023-2027 /  
            Universidade Católica de Pernambuco.  
            - Recife: FASA, 2023.  
            249 p.: il.

1. Universidade Católica de Pernambuco - Planejamento.
2. Universidade Católica de Pernambuco - Administração.
3. Universidade Católica de Pernambuco - Avaliação. I. Título.

CDU 378.4(81)



## **Administração Superior**

Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J.  
**Reitor**

Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne, S.J.  
**Vice-reitor**

Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne, S.J.  
**Pró-reitor Administrativo (*Pro Tempore*)**

Prof. Dr. Pe. Delmar Araújo Cardoso, S.J.  
**Pró-reitor Comunitário e de Extensão**

Prof. Dr. Degislando Nóbrega de Lima  
**Pró-reitor de Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Valdenice José Raimundo  
**Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

## **Comissão de Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional**

Prof. Dr. Valdeci Monteiro dos Santos (coordenação geral)

Prof. Dr. Cezar Augusto Cerqueira

Prof<sup>a</sup>. MsC. Elisa de Araújo Barreto Neta

### **Apoio Técnico e Administrativo**

Leonardo do Rêgo Barros de Brito

Marta Maria do Nascimento Amorim Feitosa

### **Formatação e Capa**

Leonardo do Rêgo Barros de Brito

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>CAPÍTULO 1º – PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>15</b>
1.1 <i>O Contexto de mudanças no ensino superior e seus rebatimentos na UNICAP</i>	15
1.2 <i>Breve histórico e evolução recente da UNICAP</i>	23
1.3 <i>Missão, Visão e Valores Institucionais</i>	27
1.4 <i>Governança: Estrutura Organizacional e instâncias de decisão</i>	29
1.5 <i>Áreas de atuação acadêmica</i>	33
<b>CAPÍTULO 2º – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI</b>	<b>34</b>
2.1 <i>Fundamentos da Concepção Jesuíta de Educação</i>	34
2.1.1 <i>Os Exercícios Espirituais, as Constituições e a Ratio Studiorum</i>	35
2.1.2 <i>A atual concepção Jesuíta de educação</i>	36
2.2 <i>Princípios que norteiam as Práticas Pedagógicas da Instituição</i>	39
2.2.1 <i>Articulação teoria-prática</i>	39
2.2.2 <i>Acessibilidade e Inclusão</i>	40
2.2.3 <i>Inovação Pedagógica</i>	41
2.2.4 <i>Interdisciplinaridade/Transdisciplinaridade</i>	43
2.2.5 <i>Flexibilidade Curricular</i>	44
2.2.6 <i>Integralização Curricular</i>	45
2.3 <i>Atividades Práticas e de Estágio</i>	45
2.4 <i>Políticas de Ensino</i>	47
2.4.1 <i>Políticas para a Graduação</i>	47
2.4.2 <i>Políticas para a Pós-graduação</i>	48
2.4.2.1 <i>Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i></i>	48
2.4.2.2 <i>Pós-graduação <i>Lato Sensu</i></i>	50
2.4.3 <i>Políticas de Educação a Distância</i>	54
2.4.3.1 <i>Perfil dos Tutores</i>	57
2.5 <i>Políticas para a Pesquisa e Inovação</i>	58
2.5.1 <i>Área de Pesquisa</i>	58

2.5.1.1 Programa de Iniciação Científica	59
2.5.1.2 Grupos de Pesquisa	60
2.5.1.3. Núcleos de Pesquisa	60
2.5.1.3.1. Fortalecimento do Museu de Arqueologia e Ciências Naturais	60
2.5.1.3.2. Núcleo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Biotecnologia – NPCIAMB	62
2.5.2 Área de Inovação	63
2.6. <i>Políticas para Extensão</i>	65
2.6.1 Curricularização da Extensão	69
2.7 <i>Políticas de fortalecimento das Cátedras</i>	71
2.7.1 Cátedra Dom Hélder de Direitos Humanos Unesco/UNICAP	71
2.7.2 Cátedra Chiara Lubich UNICAP-ASCES	75
2.7.3 Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação	77
2.7.4 Cátedra <i>Laudato Si'</i>	79
2.8. <i>Políticas para o fortalecimento do Programa de Professores para o Ensino Básico</i>	81
2.8.1 Colégio Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios	84
2.9 <i>Políticas de Atendimento aos Discentes/Docentes</i>	86
2.9.1 Núcleo de Apoio Discente e Docente – NADD	86
2.9.2 Programa de apoio financeiro aos discentes	88
2.9.3 Organização estudantil	89
2.10 <i>Políticas para Egressos</i>	91
<b>CAPÍTULO 3º – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>93</b>
3.1 <i>Breve retrospecto do PDI 2017-2022</i>	93
3.2 <i>Plano de oferta de novos Cursos 2023-2027</i>	101
3.2.1 Novas ofertas - Graduação	101
3.2.2 Novas ofertas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	102
3.2.3 Novas ofertas de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	102
3.3 <i>Políticas nos campos Artístico-cultural</i>	102
3.4 <i>Política de Esportes</i>	103
3.5 <i>Política de Internacionalização da UNICAP</i>	104

3.6 <i>Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental</i>	109
3.6.1 Instituto Humanitas	110
3.6.1.1 Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade da UNICAP – LIMCS	112
3.6.1.2. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UNICAP – NEABI	115
3.6.2. Instituto de Liturgia	116
3.6.3 Núcleo de Desenvolvimento e Justiça Socioambiental – NDPJUS	118
3.6.4 Projeto UNICAP PRATA: Universidade não tem idade	119
3.6.5 Programas de melhoria da eficiência energética e uso sustentável da água	120
<b>CAPÍTULO 4º – POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>123</b>
4.1 <i>Política de Gestão de Pessoas</i>	130
4.1.1 Perfil do Corpo Docente e Políticas de carreira e salários e capacitação	131
4.1.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo e Políticas de carreira e salários e capacitação	137
4.2 <i>Política de Comunicação Externa e Interna</i>	140
4.3 <i>Política de Articulação Comunitária</i>	144
4.4 <i>Política de Proteção de Dados</i>	145
4.5 <i>Política de Gestão Financeira e Orçamentária</i>	151
4.5.1 Componentes do patrimônio da UNICAP	151
4.5.2 Fontes de Recursos UNICAP	151
4.5.3. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	152
<b>CAPÍTULO 5º - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES</b>	<b>159</b>
5.1 <i>Biblioteca Central Pe. Aloísio Môsca de Carvalho, S.J.: infraestrutura física e acervo</i>	159
5.1.1 Acervo por Área de Conhecimento	160
5.1.2 Redes de Cooperação	161
5.1.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	162
5.1.4 Formas de Acesso e Utilização	162
5.1.5 Área Física e Lugares de Estudo	163
5.1.6 Política de Expansão/adequação do espaço físico	163
5.1.7 Infraestrutura de móveis e equipamentos para os usuários	164



5.1.8 Política de Informatização	164
5.1.9 Horário de funcionamento e quadro de funcionários	165
5.2 Laboratórios	165
5.3 Política de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência	167
5.4 Política de Tecnologia da Informação e Comunicação	168
5.5 Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital	170
<b>CAPÍTULO 6º - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>176</b>
6.1 A trajetória da Avaliação Institucional no cenário do PDI 2017-2022.	176
6.2 Principais Atividades desenvolvidas no período 2017-2022, segundo eixos avaliativos.	177
6.3. As expectativas e metas para o período 2023-2027	179
<b>CAPÍTULO 7º - AÇÕES E METAS</b>	<b>182</b>

## ÍNDICE DE FIGURA

<b>Figura 1</b> – Organograma do LIMCS.....	114
<b>Figura 2</b> – Pirâmide na Decisão de Risco.....	148
<b>Figura 3</b> – Estratégia da Adequação.....	150
<b>Figura 4</b> – Gestão do ciclo de vida dos dados pessoais na UNICAP.....	150

## ÍNDICE DE GRÁFICO

<b>Gráfico 1</b> - Pernambuco: Evolução matrículas Ensino Superior, segundo natureza da IES: 2010 a 2019 .....	21
--	----

## ÍNDICE DE QUADRO

<b>Quadro 1</b> – Mudança na estrutura de Centros Acadêmicos para Escolas.....	31
<b>Quadro 2</b> – Os cursos de MBA e LLM atuais da Escola.....	53
<b>Quadro 3</b> – Previsão da contratação de funcionários – 2023-2027.....	140
<b>Quadro 4</b> – Acervo de Livros, Periódicos e vídeos existentes em 2022.....	161

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Pernambuco: Matrículas em curso superior de graduação, por categoria administrativa e modalidade de ensino, nas instituições de ensino superior com sede no estado - 2010 a 2019.....	22
<b>Tabela 2</b> – Número de Mestres e doutores em relação ao total de Docentes e Doutores em relação ao total de Docentes, Brasil, Nordeste e Pernambuco - 2013 e 2020.....	23
<b>Tabela 3</b> – Distribuição do corpo docente por titulação, outubro/2022.....	134
<b>Tabela 4</b> – Distribuição dos docentes segundo o tempo de experiência no magistério superior e profissional não acadêmica – posição em outubro/2022.....	134
<b>Tabela 5</b> – Distribuição do corpo docente por regime de trabalho, outubro/2022.....	136
<b>Tabela 6</b> – Previsão da contratação de docentes – 2023-2027.....	137
<b>Tabela 7</b> – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo, segundo escolaridade – agosto 2022 .....	138

<b>Tabela 8</b> – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo, segundo tempo de serviço – agosto 2022.....	138
<b>Tabela 9</b> – Investimentos realizados nos anos do PDI anterior: 2017-2022.....	156
<b>Tabela 10</b> – Plano de Investimento Econômico-financeiro 2023-2027.....	157
<b>Tabela 11</b> – Projeção de Investimentos.....	158
<b>Tabela 12</b> – Laboratórios da UNICAP vinculados aos Cursos/Escolas.....	166
<b>Tabela 13</b> – Outros Laboratórios da UNICAP por Setor.....	167

## APRESENTAÇÃO

2023 apresenta-se como um ano marcante: celebramos 80 anos do início do itinerário da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nóbrega, em 18 de abril de 1943. Coincidentemente, mas não somente, o ano novo marca também o início da vigência do seu novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027. Na sequência dos planos anteriores, um novo PDI quer ser também um avanço significativo dentro de uma trajetória de enfrentamento de grandes desafios, não sem identificar também oportunidades.

Ao longo de oito décadas, a UNICAP cresceu superando dificuldades, reafirmando sua missão e reinterpretando sua identidade mediante contextos de grandes transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas, e, atualmente, mais que nunca, estamos marcados pela rapidez das mudanças e um grande impacto nas atividades ligadas ao conhecimento em geral e ao Ensino Superior em particular, sobretudo se consideramos, como se deve, a articulação bem brasileira do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, ultimamente indissociáveis da Inovação. E ainda cabe pontuar outra invenção genuinamente brasileira que nos constitui diretamente: nem pública governamental, nem privada particular, a UNICAP é uma universidade comunitária, de direito privado, mas de interesse público, segundo a lei 12.881/2013.

O período entre o novo PDI 2023-2027 e o anterior (2017-2022) pode ser considerado decisivo para fazer a viagem para o século XXI. Efetivamente, a exemplo de outras instituições de Ensino Superior do país, a UNICAP foi impelida não apenas a adaptar-se, mas a reinventar-se. Afinal, a questão conjuntural da pandemia mundial não apenas agravou um cenário de crises justapostas, impactando todos os setores da vida em sociedade, mas também revelou a urgência de transformações mais profundas nos processos de aprendizagem. Assim, se, em um primeiro momento, foi necessário adaptar-se rapidamente ao contexto sanitário, com o prolongamento da pandemia, ficou patente a urgência de pensar uma mudança mais fundamental na perspectiva de uma nova maneira de ser universidade. E o contexto brasileiro da educação básica e superior, não somente em seus desafios, mas também em suas características próprias e seus diferenciais específicos permitem apostar em um futuro promissor.

Nessa perspectiva de futuro, conta muito a credibilidade da instituição na região, consolidada ao longo dessas oito décadas, projetando os diferenciais de uma universidade

de inspiração cristã e tradição católica, mas aberta ao diálogo com outras formas de crer, de pensar e de viver. Parte de uma rede de mais de 200 instituições católicas, a UNICAP distingue-se por sua pedagogia jesuíta, conjugando a articulação entre teoria e prática, na visão de Santo Inácio de Loyola em sintonia com o pensamento de Paulo Freire, para os quais a educação transforma as pessoas e estas transformam a realidade; enfim, autenticamente nordestina, a UNICAP faz parte do terceiro setor da educação brasileira, credenciada como uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, comprometida com a qualidade acadêmica e com as políticas públicas de inclusão social.

Fundada nessa tradição, a Católica de Pernambuco, seguindo a macrotendência das grandes universidades comunitárias brasileiras, ousou, em plena pandemia, iniciar uma reforma acadêmica e administrativa, apostando na reorganização dos cursos em Escolas, com a perspectiva de uma gestão mais participativa, uma sinergia maior entre áreas afins e uma maior integração entre graduação e pós-graduação.

No que diz respeito à identidade e missão da UNICAP, importa destacar a consolidação do Instituto Humanitas da UNICAP, que, ao longo de uma década, realizou uma bela experiência de integração *ad intra* envolvendo os diversos cursos e os muitos eventos universitários e, ainda, estabeleceu uma boa interação *ad extra* relacionando a universidade com as organizações, governamentais ou não, incluindo os movimentos sociais e as comunidades originárias e periféricas, revelando o valor de uma verdadeira troca de saberes no *campus*, ampliando a noção de sala de aula e laboratório, mas também da própria concepção de universidade: nosso *campus* é a cidade e nossa missão é um ato de cidadania, como gostamos de afirmar. Nesse passo, vale notar que muitas parcerias e convênios foram firmados, inclusive, graças a demandas de nossos egressos, hoje inseridos nos processos sociais, nas organizações as mais diversas.

Nessa perspectiva, este documento é composto por sete capítulos. O primeiro trata do Perfil Institucional, destacando: o contexto de mudanças no Ensino Superior e suas implicações para a UNICAP; um breve histórico e algumas evoluções recentes da instituição; sua missão, visão e valores e, enfim, sua estrutura organizacional e áreas de atuação.

O segundo capítulo tem uma maior densidade, pois se refere ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI, no qual são apresentados os princípios fundamentais da concepção jesuíta de Educação, ressaltando: o texto e a experiência dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, a *Ratio Studiorum* e as orientações atualizadas da educação jesuíta. Ainda nesse capítulo são apresentados os princípios que norteiam as práticas pedagógicas da instituição,

as Atividades Práticas e de Estágio, além das Políticas de Ensino que consideram a Graduação, a Pós-graduação, o EAD; Políticas para Pesquisa e Inovação; Políticas para a Extensão, Políticas para o Fortalecimento das Cátedras e do Programa de Professores para o Ensino Básico; Políticas de atendimento aos discentes e Políticas para Egressos.

O terceiro capítulo se refere ao Desenvolvimento Institucional, trazendo um balanço geral do que foi desenvolvido no PDI 2017-2022 da UNICAP, o Plano de Oferta de Novos Cursos; as Políticas nos Campos Artístico-cultural e Esportes; Política de Internacionalização e as Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental.

O quarto capítulo apresenta as Políticas de Gestão para o período 2023-2027, ancoradas no objetivo de fortalecer a estrutura organizacional colegiada com ênfase na questão da busca de um modelo de gestão pautado na participação da comunidade universitária, na avaliação e no planejamento. São enfatizadas: as Políticas de Gestão de Pessoas; de Comunicação, de Proteção de Dados e de Gestão Financeira e Orçamentária.

O quinto capítulo trata da Infraestrutura e Instalações físicas da universidade, cuja descrição está organizada em cinco blocos: i) Biblioteca Central, considerando o acervo e a infraestrutura física; ii) Laboratórios existentes, organizados por cursos/Escolas; iii) Política de Promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência; iv) Política de Tecnologia da Informação e Comunicação e v) Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital.

O capítulo sexto corresponde aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional e destaca: a trajetória da Avaliação Institucional no cenário do PDI 2017-2022; as principais atividades desenvolvidas no período 2017-2022 segundo eixos avaliativos, e as expectativas e metas para o período 2023-2027.

O sétimo capítulo apresenta um detalhamento das ações e metas a serem desenvolvidas no período 2023-2027.

Espera-se que este documento, que contou com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, possa representar importantes passos em uma nova trajetória, na direção da superação dos novos desafios e na permanente busca de uma Universidade que procura, sem cessar, uma maior qualidade acadêmica visando à excelência humana.

**Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J.**  
**Reitor da UNICAP**

## CAPÍTULO 1º – PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 O Contexto de mudanças no ensino superior e seus rebatimentos na UNICAP

Nesta seção é feita a análise dos contextos do ensino superior em escala global, nacional e estadual nas quais a Universidade Católica de Pernambuco está inserida, buscando observar as principais tendências e mudanças em curso e os seus efeitos para a UNICAP.

#### Mudanças no sistema universitário mundial

As mudanças que alicerçaram a trajetória da economia mundial desde os anos de 1980, se aceleraram nas duas primeiras décadas de século XXI, chamando a atenção o processo de difusão do desenvolvimento tecnológico, sobretudo marcado pela passagem da Era Analógica para a Era Digital, com reflexos em fortes movimentos de reestruturação produtiva e mudanças profundas nas formas de produção e distribuição, no padrão de consumo, no aumento relevante da produtividade e do nível de competitividade e nas relações de trabalho.

Um dos grandes desafios globais das Instituições de Ensino Superior (IES) atualmente é formar profissionais capazes de enfrentar essas mudanças técnico-científicas e da base socioeconômica em curso. O que pressupõe também estar em constante sintonia com transformações no mundo do trabalho e na dinâmica das empresas e da própria sociedade, abrindo novas frentes de pesquisa aplicada e de iniciativas de formação e extensão.

Ainda no contexto mundial ressaltam-se importantes processos de mudança que vêm repercutindo de forma direta ou indireta nas IES, entre eles destacam-se:

- **Rápida e larga expansão do acesso ao ensino superior.** A partir da década de 1970, o número de estudantes matriculados na educação superior no mundo se quintuplicou, elevando-se de 28,6 milhões em 1970 para 152,5 milhões em 2007. A expansão foi particularmente intensa entre 2000 e 2007 com a incorporação de 51,7 milhões de novos estudantes (UNESCO, 2009). Chama a atenção neste dinamismo, o papel dos BRICS, em especial da China e da Índia, com o Brasil também se destacando.
- **Mudanças estruturais relevantes no sistema universitário,** provocou o desaparecimento, a fusão, a incorporação de IES e maior interação entre estas, visando o intercâmbio de atividades e o desenvolvimento de projetos comuns. Isto vem propiciando também a presença de grandes grupos empresariais, com capital

majoritário nacional e internacional, e conseqüentemente, uma maior escala de atuação com as IES passando atuar em mercados mais abrangentes e competitivos, muitas ao nível global.

- **Novos padrões de gestão**, observa-se entre as IES a tendência à *elevação do nível de profissionalização e de eficiência e eficácia na gestão administrativa*, com a busca de modernos modelos de governança. A UNICAP também está inserida nesta perspectiva, acrescido do fato de ser uma IES Comunitária que remete para o desafio de se ter um modelo de gestão que seja financeiramente sustentável, mantendo bom nível de qualidade de suas atividades e a capacidade de realização de novos investimentos.
- **Diversidade de formatos de IES**. O surgimento de instituições concorrentes, complementares e parceiras as Universidades Tradicionais, como: (i) as Universidades Corporativas – dizem respeito a grandes grupos empresariais, que atuam, muitas vezes, como conglomerados globais sob o comando de núcleos financeiros fortes; (ii) as Empresas Institucionais – compreendendo organizações terceirizadas que prestam serviços às IES através de contratos com metas de resultados; (iii) as Entidades de Intermediação – atuam como ponte entre as IES e os (as) alunos (as) visando oferecer suportes diversos, incluindo financeiro; (iv) as Organizações Não Tradicionais – atuação complementar no ensino superior, oriundas de outros segmentos da economia, a saber: empresas de Tecnologia da Informação e Organizações Não Governamentais (ONGs). Este contexto vem sendo fator adicional à ampliação da concorrência no mercado.
- **Intensificação do processo de internacionalização**. Ocorre pelo citado movimento de maior escala de atuação das IES, com surgimento de grandes grupos que passaram a atuar em escala global, mas, também, pela perspectiva da *formação de redes entre instituições* (a UNICAP, por exemplo, está vinculada a Federação Internacional de Universidades Católica – FIUC e, no âmbito da Latino-americano, à Associação de Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina – AUSJA) e do potencial de *definição de atividades de pesquisa, extensão e formação em rede*, através de termos de cooperação internacional de iniciativas de projetos e pesquisas, bem como de cursos em parceria e de intercâmbio de discentes e docentes.



- **Ampliação das relações entre as instituições de ensino superior e a sociedade.** Com as IES avançando em funções, como a de prestação de serviço de saúde, de assistência social, de apoio ao desenvolvimento econômico, de promoção de cultura e entretenimento e de difusão da ciência e da tecnologia, com destaque na contribuição na evolução das iniciativas de inovação. Então, a universidade ganha um protagonismo muito amplo. A UNICAP que tem vocação e história associadas à extensão comunitária, vem buscando amplificar esse potencial.
- **Crescentes adequações nas estruturas curriculares.** Relevantes mudanças no mercado de trabalho exigindo cada vez mais a necessidade de se rever os conteúdos e de se estar em sintonia com as exigências crescentes por novas habilidades e competências, frente a um perfil profissional em que se valorizam fatores como: o trabalho em equipe e a postura colaborativa, a polivalência, a capacidade de inovar e de se adaptar às mudanças, continuam.
- **Mudanças no modo de executar as atividades acadêmicas.** Especialmente, no que se refere *aos métodos de ensino e aprendizagem e ao papel do (a) professor (a) e da relação deste com os (as) estudantes*. Os especialistas em educação apontam para a transição da "pedagogia do monólogo", para a "pedagogia do diálogo", onde o (a) aluno(a) passa a ter maior protagonismo. Uma transição complexa, que não está acontecendo apenas no ensino, mas também na pesquisa e na extensão. Isso tem levado a alterações fundamentais no formato das aulas, com a incorporação crescente das chamadas *metodologias ativas de aprendizagem*, em que o (a) discente é o foco, a exemplo da sala de aula invertida, aprendizagem baseada em jogos (*Game Based Learning*), TBL (*Team Based Learning*), *brainstorming*, fóruns de discussão *on-line*, entre outros. Além disso, observa-se a tendência da modalidade de Ensino a Distância, que consiste em aulas realizadas com o auxílio de aparelhos tecnológicos, sem a necessidade de uma sala de aula e da presença física de professores(as) e de alunos(as). Esta nova forma de ensino apresenta vantagens como: flexibilidade nos horários e na mobilidade, menor custo e inclusão social, mas também, desvantagens, tais como: falta de contato presencial, dificuldades de concentração, necessidade de gestão do tempo e sociabilidade prejudicada.

Para a UNICAP estas tendências não são desafios simples. Daí a ideia-chave de estar diante da necessidade de se reinventar.

As mudanças no ambiente do ensino superior do Brasil

Seguindo a inclinação mundial já analisada, o País vem passando por uma fase de significativas mudanças no ensino superior.

É importante salientar, que o Brasil tem uma **boa concepção estruturante do Sistema Universitário**, baseado no ensino, na pesquisa e na extensão integrados. Merece destaque, a relevância do reconhecimento da extensão, no âmbito da UNICAP.

Outro aspecto do caso brasileiro diz respeito à institucionalidade **inovadora do Sistema de Ensino Superior**. Com a presença de redes de Universidades Governamentais, Privadas e Comunitárias, a UNICAP, que é uma IES Comunitária, está inserida neste diferencial.

As Comunitárias possuem um papel imprescindível para a sociedade, principalmente na oferta de serviços gratuitos à população. Todavia, o fato é que, apesar de serem instituições do ambiente privado, o objetivo não é buscar lucro empresarial, o que traduz uma diferença expressiva. Sua missão é prestar um serviço de educação, de difusão de conhecimento e de cultura na sociedade.

Elas assumem o papel de uma instituição pública, porém, não governamental. Mesmo quando cobra a mensalidade dos (as) alunos (as), não efetua lucro com o objetivo de distribuir dividendos entre sócios ou acionistas, mas o faz, para devolver a sociedade sob a forma de novos investimentos em ampliação e modernização. Neste sentido, as IES Comunitárias, são e devem ser rentáveis, pois necessitam gerar superávits para crescer e oferecer serviços de melhor qualidade e poder desenvolver atividades junto à comunidade, bem como oferecer bolsas aos discentes mais carentes.

Do ponto de vista da estrutura básica, o tripé: **ensino, pesquisa e extensão - também têm nuances no sistema brasileiro**. O ensino superior governamental é mais forte na pesquisa (comparativamente as IES privadas com fins lucrativos e IES sem fins lucrativos), que tem custo caro, e o Estado financia. O setor privado, por sua vez, no geral, tem vocação maior para o ensino do que para pesquisa e extensão, em grande medida pela característica de sua finalidade, onde o ensino é mais rentável entre as três funções. Já as IES Comunitárias (privadas sem fins lucrativos) são fortes na extensão, têm tradição na boa qualidade de ensino e vem crescendo na abrangência e qualidade na pesquisa. Este cenário se encaixa no perfil da UNICAP. Uma instituição comunitária com tradição de 80 anos de existência, sendo referência no ensino e na extensão e que vem avançando na pesquisa.

Outra mudança do Sistema de Ensino Superior brasileiro, refere-se à trajetória de **elevada expansão das matrículas**. Ressalta-se o crescimento mais intenso das matrículas na oferta das IES privadas (que segundo o MEC, inclui as IES Comunitárias). A Iniciativa Privada participava em 2000 com 67,1% do total de estudantes matriculados no ensino superior do Brasil, em 2020 passou a contribuir com 76,9% (INEP-Ministério da Educação).

A expansão do Sistema Universitário Brasileiro foi acompanhada pelo processo de **interiorização**. Em 2002, o número de *campi* das Universidades Federais do Brasil era 34, em 2013 saltou para 230. A busca de levar essas estruturas para o interior do País aconteceu com mais força ainda no Nordeste. Neste mesmo período, o número de matrículas do ensino superior no semiárido nordestino aumentou mais de 250%.

Porém, aconteceram outras mudanças. A **mercantilização da educação**, uma tendência que, como foi vista, não é só brasileira. A ampliação da mercantilização do Sistema, resultou no aumento da concorrência e, ao mesmo tempo, na participação de grandes grupos empresariais. A presença desses grupos fez aumentar o grau de internacionalização das empresas e consequente desnacionalização.

É evidente que o Sistema Universitário Brasileiro, se expandiu e teve importantes avanços estruturais, mas, nos últimos anos, vem sofrendo um forte desgaste. A crise econômica brasileira trouxe um rol de dificuldades para o ambiente de atuação das IES; como por exemplo, o **Sistema de Financiamento aos estudantes do Ensino Superior**.

O Fundo de Financiamento Estudantil – FIES foi um fator fundamental para impulsionar a demanda privada, e também ajudou as IES comunitárias a se difundirem. Este padrão de financiamento entrou em crise, sobretudo a partir da crise econômica brasileira de 2015 em diante, complementada com o contexto da pandemia do Covid-19, que ocorreu em março de 2020, resultando em um quadro adverso de elevação dos níveis de desemprego e de queda na média dos rendimentos das famílias. Isto corrobora para um quadro de dificuldades em termos de demanda pelo ensino superior do País.

A UNICAP não ficou imune a este contexto, mas, como se verá mais adiante, conseguiu, apesar das adversidades do ambiente externo, não ter uma queda drástica das matrículas nos anos recentes.

Outra mudança recente, em sintonia com a já citada tendência global, foi o crescimento **do ensino na modalidade a distância – EaD**, que começou na esfera pública, mas de 2013 em diante, avançou também no setor privado. O número de matrículas nesse

tipo de ensino cresceu rapidamente, principalmente, nas IES privadas mercantis. Nas IES privadas comunitárias, o crescimento também é evidente, embora em menor ritmo.

Por outro lado, a variável **conhecimento tende a ser mais valorizada** tanto no mercado, que precisa engatar nas novas formas de produzir, como pela própria sociedade que precisa se adequar a esse novo mundo.

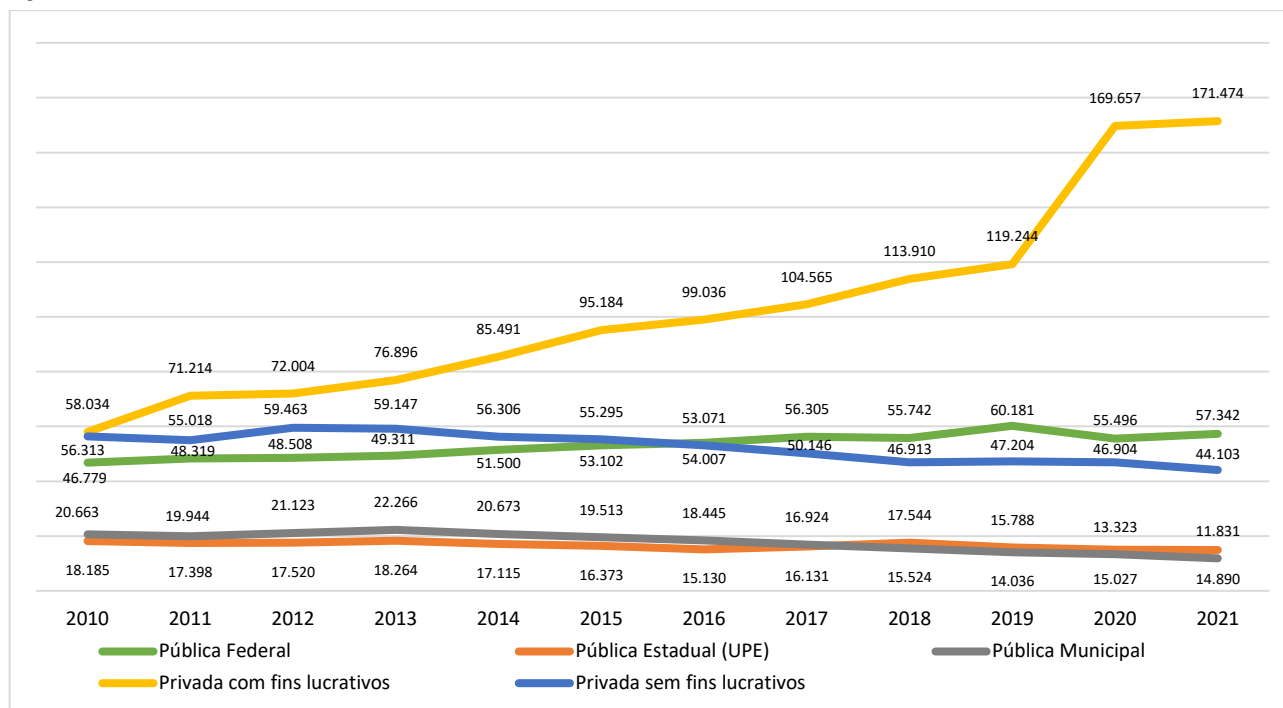
Nesse sentido, a UNICAP passou a conviver com um ambiente completamente desafiador, nacionalmente muito mais competitivo, mas, que ao mesmo tempo, abre boas oportunidades de se firmar pela qualidade dos serviços acadêmicos que oferece, pelas boas condições de infraestrutura que possui e pela sua base humanista e jesuíta.

#### Quadro do ensino superior de Pernambuco

Seguindo a tendência nacional, Pernambuco também registrou na primeira década, um forte impulso no número de matrículas no ensino superior, influenciado pela significativa expansão do número de alunos de estabelecimentos privados com fins lucrativos.

Como pode ser observado no **Gráfico 1**, a quantidade de alunos (as) matriculados (as) nas IES privadas, quase triplicou entre 2010 e 2021, subindo de 58.034 para 171.474; avançando especialmente nos dois últimos anos, com variação superior a 40% de 2019 para 2021. Já nas IES privadas sem fins lucrativos no estado, no qual a UNICAP está incluída, o total de matrículas recuou, nesse mesmo período, de 56.313 para 44.105, ou seja, uma diminuição de 21,6%. Analisando os anos da série, observa-se que estas IES chegaram a ter mais de 59 mil matriculados em 2012 e 2013; e, a partir de 2014 converge para tendência de diminuição de matriculados – considerando 2013 a 2021. A queda das matrículas da IES sem fins lucrativos foi de 25,4%. Não obstante, vale ressaltar, que entre 2010 e 2021 recuou 9,8% e apenas 4,3% entre 2013 e 2021, período marcado por crise econômica adicionada aos efeitos da crise de pandemia provocada pelo Coronavírus.

**Gráfico 1 - Pernambuco: Evolução matrículas Ensino Superior, segundo natureza da IES: 2010 a 2021**



**Fonte:** Censo do Ensino Superior/INEP-MEC

Quando analisamos a evolução das matrículas por categoria administrativa da IES (ver Gráfico 01), considerando a modalidade de ensino, observamos que o Ensino a Distância (EaD), que já vinha sendo adotado, embora de forma muito limitada nas IES públicas, surge nas IES privadas com fins lucrativos, a partir de 2014, de forma tímida, representando apenas 1,3% do total das matrículas, para apresentar saltos relevantes de contribuições de 8,0% (2018), 15,1% (2019), 43,9% (2020) e 47,7% (2021).

Já o conjunto de IES privadas sem fins lucrativos, só começou a registrar estudantes matriculados em EaD a partir de 2018, em um patamar de apenas 50 matrículas, em um universo de 46.913 matrículas totais e alcançar o patamar de cerca de 1900 matrículas em EaD em 2020 e 2021, neste último ano contribuindo com 4,5% do total.

Ou seja, assistimos, seguindo tendência nacional, ao avanço da modalidade de EaD, em Pernambuco, a partir da segunda metade da década de 2010, em especial entre 2019 e 2021, especificamente “puxado” pelas IES privadas com fins lucrativos. Enquanto nas IES públicas, praticamente estagnou o número de matrículas nesta modalidade, nos últimos quatro anos, com um leve crescimento nas IES sem fins lucrativos, mas ainda bem aquém das IES com fins lucrativos.

**Tabela 1 - Pernambuco: Matrículas em curso superior de graduação, por categoria administrativa e modalidade de ensino, nas instituições de ensino superior com sede no estado - 2010 a 2019**

<b>Categoria e Modalidade</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>1. Pública Federal</b>	<b>46.779</b>	<b>48.319</b>	<b>48.508</b>	<b>49.311</b>	<b>51.500</b>	<b>53.102</b>	<b>54.007</b>	<b>56.305</b>	<b>55.742</b>	<b>60.181</b>	<b>55.496</b>	<b>57.342</b>
<i>i. Presencial</i>	42.460	44.386	44.705	46.100	48.234	49.841	51.527	51.535	52.503	57.337	52.659	55.185
<i>ii. EaD</i>	4.319	3.933	3.803	3.211	3.266	3.261	2.480	4.770	3.239	2.844	2.837	2.157
<b>2. Pública Estadual</b>	<b>18.185</b>	<b>17.398</b>	<b>17.520</b>	<b>18.264</b>	<b>17.115</b>	<b>16.373</b>	<b>15.130</b>	<b>16.131</b>	<b>17.544</b>	<b>15.788</b>	<b>15.027</b>	<b>14.890</b>
<i>i. Presencial</i>	17.815	17.103	16.969	17.532	15.729	15.187	14.313	14.542	16.314	14.972	13.760	13.463
<i>ii. EaD</i>	370	295	551	732	1.386	1.186	817	1.589	1.230	816	1.267	1.427
<b>3. Pública Municipal</b>	<b>20.663</b>	<b>19.944</b>	<b>21.123</b>	<b>22.266</b>	<b>20.673</b>	<b>19.513</b>	<b>18.445</b>	<b>16.924</b>	<b>15.524</b>	<b>14.036</b>	<b>13.323</b>	<b>11.831</b>
<i>i. Presencial</i>	20.663	19.944	21.123	22.266	20.673	19.513	18.445	16.924	15.524	14.036	13.321	11.830
<i>ii. EaD</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
<b>4. Privada com fins lucrativos</b>	<b>58.034</b>	<b>71.214</b>	<b>72.004</b>	<b>76.896</b>	<b>85.491</b>	<b>95.184</b>	<b>99.036</b>	<b>104.565</b>	<b>113.910</b>	<b>119.244</b>	<b>169.657</b>	<b>171.474</b>
<i>i. Presencial</i>	58.034	71.214	72.004	76.896	84.373	92.048	94.032	97.083	104.802	101.271	95.196	89.764
<i>ii. EaD</i>	0	0	0	0	1.118	3.136	5.004	7.482	9.108	17.973	74.461	81.710
<b>5. Privada sem fins lucrativos</b>	<b>56.313</b>	<b>55.018</b>	<b>59.463</b>	<b>59.147</b>	<b>56.306</b>	<b>55.295</b>	<b>53.071</b>	<b>50.146</b>	<b>46.913</b>	<b>47.204</b>	<b>46.904</b>	<b>44.103</b>
<i>i. Presencial</i>	56.313	55.018	59.463	59.147	56.306	55.295	53.071	50.146	46.863	46.991	44.993	42.225
<i>ii. EaD</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	50	213	1.911	1.878
<b>Total</b>	<b>199.974</b>	<b>211.893</b>	<b>218.618</b>	<b>225.884</b>	<b>231.085</b>	<b>239.467</b>	<b>239.689</b>	<b>244.071</b>	<b>249.633</b>	<b>256.453</b>	<b>300.407</b>	<b>299.640</b>
<i>i. Presencial</i>	195.285	207.665	214.264	221.941	225.315	231.884	231.388	230.230	236.006	234.607	219.929	212.467
<i>ii. EaD</i>	4.689	4.228	4.354	3.943	5.770	7.583	8.301	13.841	13.627	21.846	80.478	87.173

**Fonte:** Censo do Ensino Superior/INEP-MEC.

**Nota:** As matrículas em **EaD são relativas** ao local da sede administrativa da IES e não ao local de oferta ou de residência do graduando.

Como se vê, a economia pernambucana mudou muito nos anos recentes. Não só experimentando dinâmicas distintas, como se reconfigurando em vários aspectos, em um ambiente mundial e nacional impregnado de importantes transformações. Este ambiente econômico favorável influenciou e ao mesmo tempo serviu, em parte, como estímulo para a UNICAP também alçar novos voos, a exemplo da criação do curso de Medicina, a expansão da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, a internacionalização etc. A UNICAP contribui de forma relevante nos anos de crescimento de Pernambuco (2004 a 2014), na formação, na pesquisa e na extensão, reforçando o seu já destacado papel estadual e regional no ensino

superior. E mesmo no período de desaceleração da economia estadual 2015 a 2019, acrescido do período de 2020 e 2021, sob os efeitos da crise pandêmica, não deixou de oferecer um serviço de qualidade, tendo sido a única Universidade a manter suas aulas sem interrupção, na modalidade de ensino *on-line*, durante a Covid-19. Diante desses desafios, a UNICAP busca manter a tradição, mas segue inovando, principalmente, na oferta de novos cursos, tanto na graduação como na pós-graduação e na adoção de novas metodologias de ensino. Além de possuir uma infraestrutura moderna, com laboratórios e equipamentos de última geração; e de procurar atualizar o seu quadro de docentes, sempre buscando a excelência. A Tabela 2, representa a evolução do percentual de mestres e doutores da UNICAP em relação à média no Brasil, Nordeste e Pernambuco.

**Tabela 2** – Brasil, Nordeste e Pernambuco: Número de Mestres e doutores em relação ao total de Docentes e Doutores em relação ao total de Docentes - 2013 e 2020

Área Geográfica	Percentual de Mestres e Doutores		Percentual de Doutores	
	2013	2020	2013	2020
Brasil	72,6	83,7	32,8	48,5
Nordeste	69,7	83,5	28,9	47,2
Pernambuco	70,4	83,8	29,9	47,7
UNICAP	90,5	91,5	36,9	51,6

Fonte: INEP

## 1.2 Breve histórico e evolução recente da UNICAP

O percurso da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP teve início com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nóbrega, em 18 de abril de 1943, e sua formalização como universidade se deu em 27 de setembro de 1951, a partir da agregação de unidades preexistentes. Surge então a primeira Universidade Católica do Norte-Nordeste.

A estratégia da Universidade no momento de sua criação até a década de 1960 consistiu em sua própria expansão, construindo prédios e ampliando cursos, obtendo assim a infraestrutura adequada ao desenvolvimento do ensino universitário.

A década de 1970 é marcada pela reestruturação administrativa, visando à centralização, com a criação de Centros e Pró-reitoria. Esse período também se caracterizou pela implantação do Núcleo de Informática (NIC), que se tornaria uma importante referência na formação da área de informática em Pernambuco e pela criação da Assessoria de

Treinamento, Estágio, Pesquisa e Integração – ASTEPI, ligada ao Departamento de Ciências Jurídicas, que está até hoje prestando “serviços de assessoria jurídica gratuita a pessoas comprovadamente carentes”. Essa iniciativa caracteriza o início de um trabalho de extensão relevante da UNICAP.

Mesmo em meio às dificuldades econômicas decorrentes dos elevados níveis de inflação no Brasil na década de 1980, o que deixou a Universidade mais dependente das mensalidades dos (as) discentes, e com diminuição significativa dos subsídios do Governo, a UNICAP prosseguia com a construção de mais blocos, a criação de cursos e a continuidade do seu envolvimento com a comunidade, através dos trabalhos de extensão.

Na década seguinte, a Universidade avança na capacitação de seu corpo docente e na institucionalização da pesquisa. No período, também ocorrem várias obras de infraestrutura, em especial o *campus* do Bloco G e a Biblioteca, bem como foi marcado pela criação da Assessoria de Pesquisa e Iniciação Científica – ASSEPES e pelo lançamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, que deram impulso à integração do ensino com a pesquisa. O desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa permitiu dar início a Programas Institucionais de Pós-graduação *Stricto Sensu*, começando pelos Mestrados de Psicologia Clínica e Fonoaudiologia. Em paralelo, a UNICAP fortalecia as atividades de extensão, firmando importantes convênios e consolidando sua vocação em trabalhos junto a comunidades.

Já na primeira década do século XXI, a UNICAP enfrentou novos desafios institucionais em meio a um contexto de grandes mudanças no mercado. Um momento marcado pelo desenvolvimento de novos projetos e pela afirmação do *status* de Universidade, ao mesmo tempo, de enfrentamento de problemas inerentes à sustentabilidade financeira e a concorrência com outras instituições de ensino, em especial as da iniciativa privada. Desafios que a UNICAP soube superar e, de forma firme e decidida, gerar novas frentes de atuação.

No âmbito de ensino, passou a ofertar, em 2008, disciplinas em Educação a Distância – EaD e deu início a cursos tecnológicos em 2010. Houve a expansão da estrutura e dos cursos com a ampliação de três para cinco centros, sinalizando uma descentralização administrativa e maior capilaridade na gestão. Na pesquisa, estimulou a produção e publicação de trabalhos científicos, modernizou laboratórios e firmou parcerias e convênios significativos. Na extensão, criou-se o Instituto Humanitas fortalecendo ainda mais a integração com a sociedade, especialmente no que concerne aos Direitos Humanos.



Na segunda década do século XXI, a UNICAP avançou no seu sistema de planejamento, formulando um Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2022) e lançado, em 2016, seu primeiro Plano Estratégico – UNICAP RUMO A 2025, em que foi definido um conjunto de objetivos, ações e metas estratégicas que passou a orientar a Universidade, alicerçado por uma Missão, uma Visão de Futuro e por Valores Institucionais, que serão explicitados nas páginas 24 e 25.

Além disso, o Sistema de Planejamento da UNICAP foi complementado, em 2017, com o lançamento do **Plano Diretor de Adequação e Expansão do Campus da Universidade Católica de Pernambuco: 2017-2026**, com o objetivo de definir o uso e ocupação espacial do ambiente universitário e sua relação com a cidade do Recife, para o horizonte de 10 anos.

Em uma visão geral, entre os avanços observados a partir de 2016, podem ser elencados:

- 1) **Reforma, ampliação e modernização de suas instalações.** Com recursos próprios, sobretudo em infraestrutura de fachadas, acessibilidade, segurança, tecnologia da informação e ambientes de aprendizagem presencial e remoto. Dentre estes, destacam-se:
  - Espaço Inovação, onde funciona a Católica *Business School* com salas equipadas com o que se tem de melhor para um ambiente de aprendizagem inovador, incluindo um auditório para eventos para públicos de até 80 pessoas;
  - Pavilhão *Maker*, com um projeto de arquitetura premiado, onde são realizados os principais cursos da Escola UNICAP *ICAM-TECH*, incluindo as especializações (*Lato Sensu*) de Tecnologias do Design, que utiliza o *maker space* dotado de impressoras 3D e uma série de outros equipamentos de prototipagem;
  - Salas de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*, espaços para realizar os programas de Mestrado e Doutorado, bem como as áreas de pesquisa e inovação;
  - Reparo das fachadas da maioria dos blocos que compõem o *campus*, bem como suas instalações elétricas e hidráulicas, garantindo segurança, funcionalidade e estética;
  - Restauração e ampliação dos laboratórios de computação que são utilizados por todos os cursos, proporcionando um ambiente mais confortável, seguro e produtivo;

- Reforma e amplificação das salas de aula que atendem as Escolas de Saúde e Ciências da Vida (Bloco B) e UNICAP *ICAM TECH* (Bloco D), incluindo laboratório para receber os equipamentos adquiridos para os cursos em parceria com o ICAM;
- Construção e instalação de um Anel de fibra óptica que interliga todos os blocos das diversas quadras que compõem o *campus* central e o *campus* Nóbrega da UNICAP, ampliando nove vezes a capacidade dos *links*;
- Eficientização do uso de energia com a utilização de equipamentos mais eficientes e substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, permitindo redução de custos e ganhos em termos de sustentabilidade ambiental.

- 2) **Ampliação dos Cursos de Graduação e boas avaliações obtidas.** Vale destacar a criação do curso de Medicina, uma iniciativa arrojada que já vem conquistando reconhecimento, incluindo a nota máxima (5) do MEC, e abrindo grandes oportunidades de expansão na área de Saúde (mais recentemente foram implantados os cursos de Farmácia e Nutrição), bem como cursos como o de Ciência Política e Sistemas para Internet. Ainda na Graduação importante salientar a recente implantação de um novo arranjo acadêmico, com a criação de “**Escolas**”, substituindo o formato dos “Centros”, iniciativa que tem o propósito de fortalecer mais ainda a integração entre ensino, pesquisa e extensão, reforçando a aplicação do conceito de *lifelong learning* e ampliando a fidelização dos (as) estudantes.
- 3) **Fortalecimento da Pós-graduação.** Criação da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, a consolidação de Cursos *Stricto Sensu* que conta com 4 Doutorados e 9 Mestrados, sendo 2 Mestrados profissionais, 27 Cursos *Lato Sensu* e a implantação da Católica *Business School* que já conta com 25 Cursos de MBA.
- 4) **Área de Pesquisa:** Destacam-se o fortalecimento da Pesquisa com ampliação das bolsas de iniciação científica, sendo 200 bolsas UNICAP/FASA, 32 bolsas PIBIC/CNPq e 3 Bolsas PIBITI/CNPq para discentes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, fortalecimento de grupos de pesquisa e presença da UNICAP no Ecossistema de Inovação e Pesquisa de Pernambuco, incluindo a criação do LICEU - Laboratório de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo. Também merece ressaltar a criação do Laboratório de Inovação para as Mudanças Climáticas e Sustentabilidade - LIMCS.

- 5) **Avanço da internacionalização da UNICAP.** Fortalecimento da sua participação em redes como a dos Jesuítas na América Latina, convênios de cooperação e de intercâmbio e de constituição de acordos de parceria interinstitucionais, como a realizada com o *Institut Catholique D`arts et Métiers – ICAM*, destacando-se a criação de cursos como o de engenharia das complexidades.
- 6) **Modalidade de Ensino a Distância (EaD).** Criações recentes da UNICAP Digital, criação de cursos para a formação de professores, Licenciaturas: Ciências da Religião, Filosofia, História, Letras Português e Pedagogia; Tecnologia: Logística e Gestão de Recursos Humanos e de polos acadêmicos voltados para o EaD (Paraíba, Ceará e Piauí).
- 7) **Melhoria dos processos acadêmicos e administrativos.** Evidenciam-se a implantação em curso, do Sistema Totvs e a implantação de uma política de gestão de pessoas que está atualizando os planos de carreira e de capacitação. Além disso, nos anos mais recentes, buscou-se aproveitar novas oportunidades e se preparar para o futuro deflagrando algumas frentes de projetos considerados estruturantes, com destaque para dois: o Projeto Campus Integral Beberibe (rebatizado como **Projeto Campus Integral UNICAP Olinda**, que deverá ser o ponto de referência dos trabalhos de extensão social e o **Projeto Campus Nóbrega**, que deverá abarcar, sobretudo, a expansão da Escola de Saúde e Ciências da Vida da UNICAP.

### 1.3 Missão, Visão e Valores Institucionais

#### Missão:

Preservar, elaborar e transmitir o conhecimento, de modo a formar seres humanos capazes de desempenhar uma atitude construtiva e contribuir para a transformação de sua comunidade, do país e do mundo, inspirados nos valores do humanismo cristão e na tradição jesuíta.

Essa Missão se explicita nos seguintes objetivos:

- Educar, em nível superior, através do sistema indissociável do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

- Formar profissionais, nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas que forem gerados;
- Praticar o intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, brasileiras e estrangeiras;
- Propiciar, em todos os setores universitários, uma formação e vivência ético- cristã, pessoal e comunitária, de modo a conduzir os seus membros para um compromisso responsável;
- Promover, em conjunto com o poder público, apoio ao ensino fundamental e médio.

#### Visão:

A frase a seguir, que expressa a Visão de Futuro da UNICAP, foi o resultado de diversos níveis de auscultas no âmbito da Universidade, sendo consensuada e legitimada pela sua Gestão, a saber

Ser Referência como Universidade Comunitária no Brasil, forte no ensino e pesquisa, exemplo de excelência na extensão, alinhada com as demandas do desenvolvimento regional e nacional; comprometida com a transformação social; organizada em padrões modernos e sustentáveis por uma comunidade acadêmica consistente e inovadora, movida pela capacidade de sonhar, projetar e realizar.

#### Valores:

A Universidade Católica busca, continuamente, aperfeiçoar-se para, assim, cumprir sempre melhor a tarefa que lhe compete como Instituição Cristã. Para isso, envolve todos os que participam da sua missão. É com este intuito que, a cada ano, no início do período letivo, reúne os (as) seus (as) professores (as) para debater assuntos relativos ao conhecimento, à missão católica da Instituição e ao papel social da Universidade. Dessas reuniões, nasceu o documento que sintetiza os **Valores** a que se propõe a UNICAP - a Carta de Princípios -, cujo texto está a seguir referenciado para conhecimento de todos e de todas que, diretamente, se envolvem com este Estabelecimento Católico Jesuíta de Ensino Superior.

“Na UNICAP, a visão do universo e da pessoa humana é a que encontra inspiração no ensinamento da Bíblia. Deus se manifesta na sua criação, e o ser humano, homem e mulher, feito à sua imagem e semelhança, dotado de razão e de liberdade, é também criador. Sua capacidade de criar mostra-se na profusão de universos simbólicos – artísticos, científicos, tecnológicos – que produz. Conhecendo as leis da natureza e do dinamismo da vida, cria um mundo propriamente humano, através do trabalho, onde tece as relações de suas sociedades e se realiza como ser histórico.

A particularidade é proclamar que Cristo é o Senhor, sentido do ser humano e do universo; expressar a fé em Cristo no contexto da tradição da Igreja Católica e do seu Magistério.

Sendo católica, é, ao mesmo tempo, ecumênica e pluralista. Abriga professores (as), administradores (as) e estudantes que encontram, no seu interior, espaço para livre expressão de suas crenças, reciprocamente respeitadas.

O que distingue a Universidade ... é a sua essência inspirada na sua visão cristã do mundo e do ser humano. Em quase tudo mais, coincide com uma concepção humanista da Universidade, colocando a pessoa humana acima de qualquer técnica ou mecanismo social, que afasta do sentido ético de toda ação produzida pelos seres humanos em sociedade. Todos os homens e mulheres de boa vontade podem e devem contribuir para a construção de um mundo onde reinem a verdade e a justiça”.

#### 1.4 Governança: Estrutura Organizacional e instâncias de decisão

A organização administrativa da UNICAP, de acordo com o art. 33 do seu Estatuto que serve de lastro para execução das políticas institucionais, está descrita a seguir:

- a) Com funções deliberativas, consultivas, de assessoramento, diretivas e de supervisão:
  - **Administração Superior:** constituída pelo Conselho Superior (CONSUP); pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); pelo Conselho de Apoio ao Desenvolvimento (CONAD); pelo Conselho Universitário (CONSEU) e como órgão diretivo e de supervisão, a Diretoria.
- b) Com funções de gerenciamento, execução, assessoramento e condução:
  - **Administração Geral:** a cargo da Reitoria;
  - **Administração Setorial:** constituída pelo Conselho de Escola e pela Direção da Escola;
  - **Administração de Unidades:** constituída pelo Colegiado de Curso e Coordenação de Curso.

A Reitoria, de acordo com o art. 51 do seu Estatuto, é o órgão responsável pela execução das deliberações emanadas dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, sob a supervisão e fiscalização da Diretoria.

Quatro Pró-reitorias integram a Reitoria, com a responsabilidade de coordenar e supervisionar as unidades acadêmicas e de apoio, a saber: Pró-reitoria Administrativa, Pró-reitoria Comunitária e de Extensão, Pró-reitoria de Graduação e Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Durante a vigência do PDI anterior ocorreu a mudança que foi implementada a partir do ano letivo de 2021 na substituição da estrutura baseada em Centros Acadêmicos por Escolas. As Escolas têm um papel significativo de gerar sinergia entre diferentes cursos, programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Trata-se de uma inovação em termos de estrutura acadêmica alinhada a novas exigências de transversalidades, cujo ingrediente novo é a função de articulação, integração e promoção do debate teórico-metodológico na busca de excelência acadêmica. Apesar de cada escola ser identificada por um conjunto de atividades de relativa permanência nas suas respectivas áreas temáticas, as suas fronteiras são móveis e permeáveis de modo que diferentes cursos, possam ser pensadas com a participação de mais de uma escola.

A operacionalização das Escolas passa a ser relevante para garantir:

- Excelência acadêmica;
- Maior integração Graduação/Pós-graduação;
- Mais autonomia;
- Mais integração entre cursos/currículos de disciplinas;
- Permite pensar e criar iniciativas de ensino, pesquisa e extensão de forma mais transversal e inovadora;
- Maior sustentabilidade econômico-financeira;
- Escala/produzividade; e
- Propõe nova cultura organizacional, com mais sinergia entre os seus participantes.

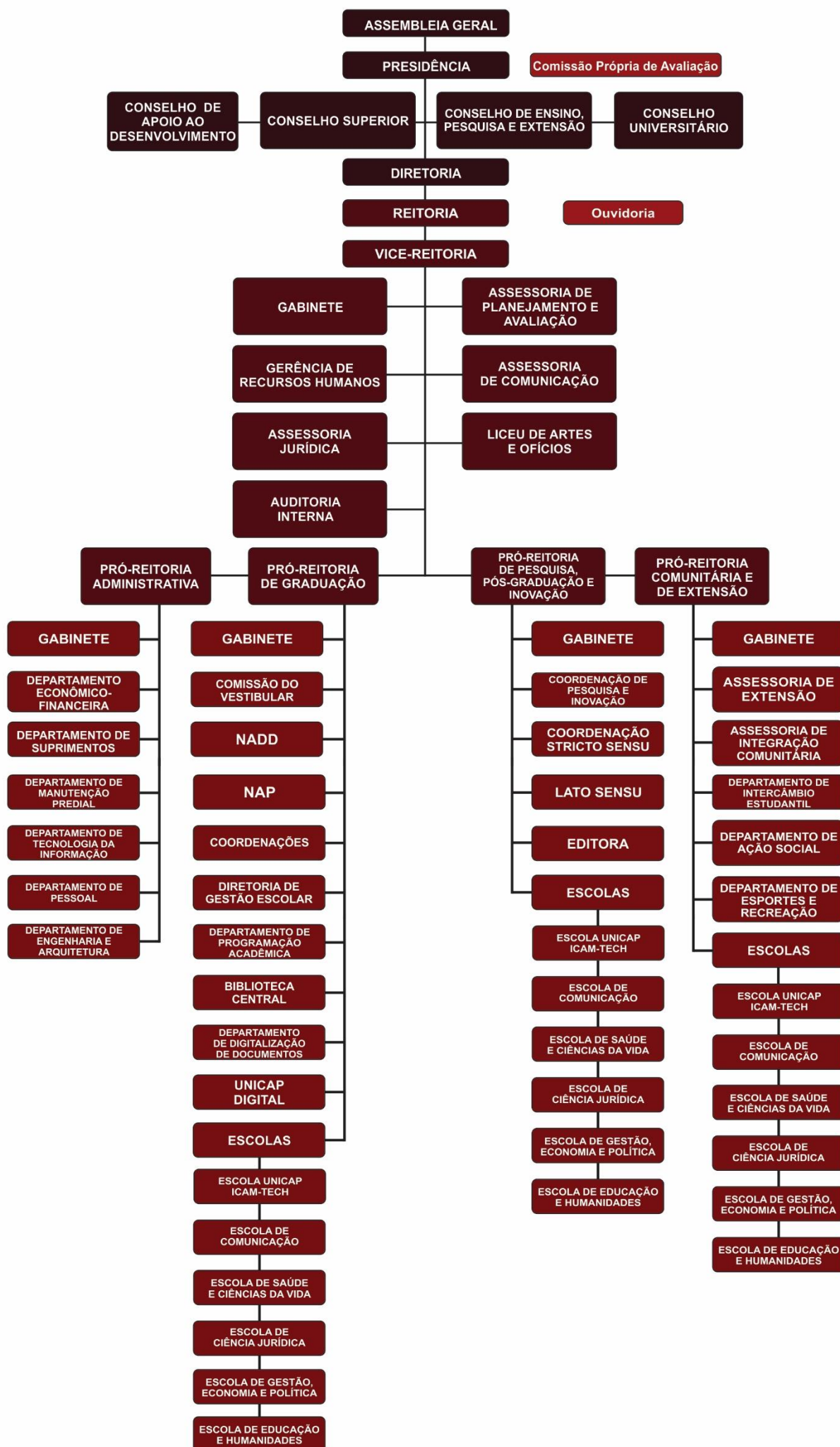
No Quadro 1 pode-se observar os antigos Centros Acadêmicos e as novas Escolas:

**Quadro 1 – Mudança na estrutura de Centros Acadêmicos para Escolas**

<b>Antigo Centro</b>	<b>Nova Escola</b>
Centro de Ciências Sociais (CCS)	Escola de Comunicação
Centro de Ciências Sociais (CCS)	Escola de Gestão, Economia e Política
Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH)	Escola de Educação e Humanidades
Centro de Ciência e Tecnologia (CCT)	Escola UNICAP <i>ICAM TECH</i>
Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS)	Escola de Saúde e Ciências da Vida
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)	Escola de Ciências Jurídicas

**Fonte:** Coordenação das Escolas

A seguir é apresentada a nova Estrutura Organizacional da UNICAP, aprovada pelas instâncias deliberativas da Universidade em 2022.





## 1.5 Áreas de atuação acadêmica

A UNICAP, como instituição de natureza comunitária, atua nas áreas de:

- Ensino de graduação, nas modalidades presencial e ensino à distância, oferecendo Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos nos campos das Engenharias e das Ciências: Jurídicas, Biológicas e Saúde, Humanas, Sociais Aplicadas e da Religião.

Em 2016, a UNICAP foi avaliada pelo MEC para o credenciamento para a oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância, obtendo por ocasião da avaliação *ad hoc*, o conceito 5.

- Ensino de Pós-graduação, ministrando Programas de Doutorado e de Mestrado (*Stricto Sensu*) e Cursos de Especialização e MBA's (*Lato Sensu*).
- Pesquisa através de grupos cadastrados na Plataforma do CNPq, formados por pesquisadores(as) (professores(as), alunos(as) e técnicos(as) que desenvolvem estudos em diferentes áreas do conhecimento, com destaque para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e para a existência dos Comitês de Ética, científico de Pesquisa e Científico de Iniciação à Pesquisa.
- Extensão, desenvolvendo atividades de cunho acadêmico e social de forma articulada ao Ensino e à Pesquisa, com a intenção de interferir na realidade. Conta com parceiros brasileiros: do Governo, de Instituições Não Governamentais e de Empresas, além de Organismos Internacionais.
- Assistência Social, desenvolvendo programas, projetos e atividades assistenciais, nas áreas de Educação (concessão de bolsas), de Saúde (assistência psicológica, fonoaudiológica, fisioterápica) e de Assistência Social (jurídica, pastoral, cultural, atendimento às pessoas com deficiência), entre outros.

## CAPÍTULO 2º – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Este Capítulo apresenta o Projeto Pedagógico Institucional como instrumento definidor das diretrizes pedagógicas que devem orientar as atividades acadêmicas e científicas que a UNICAP visa desenvolver no período 2023-2027. Contempla seções que abordam: os fundamentos da concepção jesuíta de educação; os princípios que norteiam as práticas pedagógicas da Instituição; as atividades práticas e de estágio; as políticas de ensino voltadas para a graduação, para a Pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* e para a Educação a Distância; as políticas para pesquisa e Inovação; as políticas para extensão; as políticas de fortalecimento das cátedras; as políticas para o fortalecimento do programa de professores para o ensino básico; as políticas de atendimento aos discente; e as políticas de egresso.

### 2.1 Fundamentos da Concepção Jesuíta de Educação<sup>1</sup>

A Companhia de Jesus nasce no auge do Renascimento, em um contexto de aposta na ciência, de expansão dos horizontes de mundo e ruptura da cristandade. Inácio de Loyola (1491-1556) e companheiros traduzem um carisma pessoal em instituição, fundando a Ordem Jesuíta, em 27 de setembro de 1540, que será aprovada canonicamente pelo Papa Júlio III, em 1550, na Carta Apostólica *Exposcit debitum*.

Após a fundação da Companhia, diante das solicitações para a abertura de colégios, Inácio de Loyola propôs a elaboração de um marco educativo comum que assegurasse o bom funcionamento acadêmico-administrativo de uma instituição educativa jesuíta. Sugeriu inspirar-se no *Modus Parisiensis*, modelo pedagógico que ele e os primeiros companheiros experimentaram na Universidade de Paris e que trazia semelhanças metodológicas com os *Exercícios Espirituais*. O *Modus Parisiensis* trabalha com exigente sistematização teórica, articulação entre disciplinas curriculares e atividades complementares, metodologias de ensino comuns e formação docente.

Para o pedido de Inácio, foi elaborada a *Ratio Studiorum*, uma proposta pedagógica que atendeu ao sistema educativo jesuíta, com instituições na Europa, Índia e Américas.

---

<sup>1</sup> **Fontes:** *A Companhia de Jesus e a Vida Universitária* (CG 35, Decreto 17); *Desafios da América Latina e Proposta Educativa* Associação das Universidades Jesuítas da América Latina (AUSJAL - 1995); *Projeto Apostólico Comum 2021-2027* (CPAL) e pronunciamentos no magistério dos Superiores Gerais Pedro Arrupe (1907-1991), Peter-Hans Kolvenbach (1928-2016), Adolfo Nicolás (1936-2020) e Arturo Sosa (1948-) que discutem o papel e a identidade da educação universitária.

Respondia às necessidades da sociedade da época e sua correspondência social, cultural, pedagógica, acadêmica e religiosa, além de dar uma visão comum e comum sentido para a educação jesuíta. A primeira versão foi sistematizada em 1548, e a versão definitiva foi publicada em 1599.

### 2.1.1 Os Exercícios Espirituais, as Constituições e a *Ratio Studiorum*

Os *Exercícios Espirituais*, escritos e sistematizados entre os anos de 1522 a 1548, por Inácio de Loyola, abarcam a um só tempo a mente e o corpo, não se tratando de um manual de Teologia ou de Espiritualidade, mas de algo prático, com indicações precisas para o exercitante e o orientador. É uma proposta de experiência espiritual pessoal, cuja metodologia articula meditação em silêncio, textos bíblicos, aplicados à vida do exercitante. O subtítulo do livro define os objetivos: “[...] Exercícios Espirituais para vencer a si mesmo e ordenar a própria vida, sem se determinar por nenhuma afeição desordenada” [EE]. Enquanto itinerário, leva a formar uma imagem de Deus e uma estruturação do ser humano, em vista do fazer escolhas pessoais e coletivas.

Nos *Exercícios Espirituais* toda a criação é apresentada como boa e todas as coisas criadas colaboram na condução do ser humano para Deus, que segue se revelando e criando as coisas e os seres humanos. Na prática e vivência dos *Exercícios*, o exercitante é conduzido a escolher o fim para o qual foi criado, que é o louvor, a reverência e o serviço a Deus e a sua maior glória. Nisto está, para Inácio, a realização plena do ser humano.

Na *Ratio Studiorum*, a perspectiva espiritual dos *Exercícios* articula-se com a formação nas letras humanas, o humanismo cristão, originando o que pode ser denominado “humanismo jesuítico”. Os jesuítas não foram os primeiros a articular cultura e religião. No entanto, construíram uma síntese própria entre humanismo clássico e os valores evangélicos, colaborando na criação do ideal do homem inteiro da Paidéia Humanística Cristã.

Outro pilar são as *Constituições da Companhia de Jesus*, que entraram em vigor em 1552. Foram sistematizadas por Inácio de Loyola e companheiros e instituem um conjunto de princípios orientadores da ordem religiosa. O documento está organizado em dez partes, sendo que a *Quarta Parte* aborda o tema da formação dos futuros jesuítas. Nela há um núcleo pedagógico para a formação de jesuítas, que inspirou a elaboração da *Ratio Studiorum*.

São orientações referentes à proposta curricular, atenção à flexibilização (adaptando a proposta a tempos, lugares e pessoas), atenção à saúde corporal e espiritual, ao comportamento desejado, à organização das estratégias didáticas. Além disso, destaca-se a ênfase no protagonismo do estudante jesuíta, que além da busca da excelência cognitiva, deveria vivenciar experiências práticas. Em relação a esse propósito, Inácio propõe a “formação nas letras e virtudes”, ou seja, articular a formação nas ciências com formação de pessoas virtuosas. Este será o embrião do entendimento de formação da pessoa toda, assumido nas instituições educativas jesuítas.

Assim, a *Ratio Studiorum* é um documento amplo e com três grandes influências: *Exercícios Espirituais*, *Constituições* e *Modus Parisiensis*. Em perspectiva, pode-se afirmar que estabelece uma ponte entre o ensino medieval e o moderno, cuja novidade foi seu caráter de replicabilidade e sua aplicação prática. Enquanto conjunto de princípios pedagógicos e didáticos marcou o modo de proceder em educação jesuíta, possuindo um inegável êxito educativo durante 174 anos, sendo considerado um documento inspirador para a ação educativa.

### 2.1.2 A atual concepção Jesuíta de educação

Após a Restauração da Companhia de Jesus (1814), muitos colégios e universidades haviam passado à gestão dos Estados Nacionais e levou mais de um século até se reorganizar a ação educativa jesuíta. Foram criadas Associações (para as Universidades) e Redes (para a educação básica), com premissas de proposta educativa comum e com necessidade de atendimento às exigências das legislações educacionais de cada país.

Do ponto de vista eclesial, o Concílio Vaticano II (antecedentes, documentos e recepção) trouxe para a Companhia de Jesus o desejo de repensar decisivamente o papel e lugar da educação jesuíta, reafirmando a fidelidade à herança inaciana. Entre os fatores da avaliação estão: a grave situação social no mundo (anos 1970 e 1980), os protestos dos estudantes com a inconformidade dos rumos do mundo e a autocrítica dos jesuítas quanto a eficácia da educação jesuíta para transformar a realidade, especialmente a condição dos pobres e marginalizados.

A resposta institucional emerge na *Congregação Geral 32* (1975), no *Decreto 4 – Nossa Missão hoje: o serviço da fé e a promoção da justiça*, no qual os Jesuítas afirmam a missão em torno do binômio “serviço da fé e promoção da justiça”. A implicação para educação universitária será a articulação das duas facetas, especialmente na pesquisa e

reflexão, feitas de forma interdisciplinar, integradas nas diversas culturas, em vista da formação de agentes de transformação social. Um egresso de uma instituição jesuíta deveria ser um agente multiplicador, com e para dos demais.

Anos depois, em três Congregações Gerais (34<sup>a</sup>, 35<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup>), os jesuítas atualizam o *Serviço da Fé e a Promoção da Justiça* incluindo também o incentivo ao diálogo e a reconciliação, reconciliação como obra da Justiça. Para a CG 34<sup>a</sup> o serviço da fé e a promoção da justiça ocorre desde o diálogo com outras confissões religiosas e com as culturas. Nas CG 35<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup>, a chave de leitura será a categoria teológica *reconciliação*<sup>2</sup>. A articulação fé e justiça promove o restabelecimento de relações justas: com Deus, com os demais e com a Criação (CG 35, d.3, n.12) e a “reconciliação se realiza no Reino de Justiça, Paz e integridade da criação” (CG 36, d.1, n.3). Uma obra educativa jesuíta deve estar comprometida por estabelecer pontes entre as tensões que corroem no tecido social das sociedades, nas fronteiras onde estão em jogo a dignidade das pessoas e onde se romperam as condições de uma sociedade justa. Trata-se em síntese articular fé-reconciliação-Justiça a partir da educação superior que deve compreender as realidades e transformá-las.

O atual Superior-geral da Companhia de Jesus, Arturo Sosa, apresenta um mapa de realidades que desafiam a educação universitária jesuíta<sup>3</sup>:

milhões de pessoas que estão na condição de migrantes e refugiados, porque escapam de conflitos, desastres naturais ou da pobreza; a crescente desigualdade produzida pelo sistema econômico mundial que empobrece e marginaliza; a crescente polarização, o conflito, o fanatismo, a intolerância e a disposição para gerar atos de terror, violência e guerra; a crise ecológica que fatalmente danifica a casa comum, devido a um sistema de produção e consumo sem limites, que coloca em risco a sustentabilidade do planeta para as gerações futuras; a expansão de um habitat ou cultura digital que tornou possível a expansão da informação e da solidariedade, mas também gerou profundas divisões com a propagação viral de ódio e das notícias falsas; o enfraquecimento da política como busca pelo bem comum, o que tornou possível que líderes populistas cheguem ao poder, explorando o medo e a raiva dos povos. (2017)

Nesse contexto, os princípios e os valores do humanismo social cristão seguem elementos constitutivos e a excelência humana integral dá sentido último à excelência acadêmica. A educação se compreende como encarnada na realidade existencial do

<sup>2</sup> “Deus nos reconciliou com ele em Cristo e nos confiou o ministério da reconciliação. Pois por meio de Cristo, Deus estava reconciliando o mundo” (2 Cor 5, 18- 19).

<sup>3</sup> O discurso foi proferido na Universidade Santa Clara, na Califórnia-EUA em 2017 e traz como título *Uma pedagogia a serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus*.

mundo, que promove o desenvolvimento integral pessoal e social, a criatividade, a formação ética e cidadã, o cuidado, a transparência e a responsabilidade socioambiental.

Promover uma formação integral requer investigar o significado da vida, por meio do estudo de disciplinas humanísticas e científicas, considerando as dimensões intelectivas, afetivas, sociais, culturais e físicas do estudante; estar comprometida com a formação para a responsabilidade socioambiental, a dignidade da vida humana nos aspectos coletivo, pessoal e familiar e o cuidado com a natureza, nossa casa comum; colaborar na gestação de uma cultura do encontro, da amizade social e da justiça; ser solidário com os empobrecidos, excluídos e discriminados, propondo soluções criativas e inovadoras sociedades socioambientais responsáveis.

Esse ativo e efetivo compromisso, visa a construção de uma cultura de paz e de estabilidade política, formando uma mentalidade que leva a uma distribuição equitativa dos recursos do mundo, fomentando a justiça social e a igualdade de oportunidade para todas as pessoas, especialmente os jovens e os vulneráveis.

O Pontificado do Papa Francisco trouxe os temas da Ecologia Integral e do cuidado com a Casa Comum. A *Encíclica Laudato Si'* (2015) propõe uma reflexão radical sobre justiça e injustiça, no convívio humano na casa comum, em todas as esferas de relações. Convida para um processo urgente e necessário de reconciliação e estabelecimento de relações justas. Assim, justiça socioambiental e a responsabilidade ecológica integral passam a ser um traço da identidade educacional jesuíta no cumprimento de sua missão.

Como resposta, a Província dos Jesuítas Brasil elaborou o *Marco de Orientação da Promoção da Justiça Socioambiental* (2015). Embora seja um conceito amplo, Justiça Socioambiental foi delimitado a três grandes conjuntos de ações, que perpassam diferentes níveis: ações voltadas para o reconhecimento da dignidade na diversidade; ações voltadas para políticas de superação das desigualdades sociais; ações voltadas para o cuidado com os bens da natureza.

A resposta a essas propostas leva a UNICAP a assumir a articulação fé-reconciliação-justiça promovendo a justiça socioambiental e a responsabilidade ecológica integral. Os documentos institucionais - Carta de Princípios, Regimento e PDI - materializam e evidenciam essa articulação nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, com três ênfases: a) programas e ações inovadoras e exitosas que visam ao reconhecimento e inclusão dos povos originários; b) programas e ações inovadoras e exitosas em prol de políticas de superação das desigualdades sociais; c) programas e ações inovadoras e

exitosas de conservação, preservação e usos adequados dos bens naturais, em vista do cuidado com ecossistemas saudáveis e da vida para o futuro do planeta terra e de seus habitantes.

De forma transversal, eventos institucionais como Semana Socioambiental, Semana da Consciência Negra, Semana da Mulher, Semana da Integração UNICAP-Sociedade promovem iniciativas e soluções inovadoras para os problemas socioambientais locais. São discussões que induzem reflexões e práticas em todos os setores da comunidade acadêmica. Abrem horizontes sobre a mundialização e identidade local, a interdisciplinaridade e internacionalização da pesquisa, a sociedade da informação e do conhecimento como motor para o desenvolvimento sustentável, a educação para todas as idades e ao pensamento estratégico em relação ao futuro da educação, a formação de uma cultura ecológica e de paz e às implicações da sociedade técnico-científica e suas criações para as futuras gerações.

## 2.2 Princípios que norteiam as Práticas Pedagógicas da Instituição

### 2.2.1 Articulação teoria-prática

A prática educativa tem duas dimensões que se distinguem e, ao mesmo tempo, se complementam: (i) teórica (construção do conhecimento e elaboração de conceitos e sentido) e prática (transposição do conhecimento para o mundo objetivo do fazer e do agir). Por conseguinte, a articulação entre teoria e prática realiza-se de diversas formas e ambas são as condições indispensáveis e constituintes do conhecimento” e de todo processo formativo, que adquire o seu significado na correção entre “o saber, o saber fazer e o saber ser”.

Por essa razão, essas duas dimensões são fundamentais para conceber Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e Planos de Ensino que correspondam à necessária atualidade do conhecimento e às demandas e necessidades da sociedade dos diferentes. As atividades cognitivas e práticas, programadas nos componentes curriculares, devem transcender a sala de aula e alcançar o mundo da vida e do trabalho, com suas organizações sociais, indústria e comércio e demais instituições.

## 2.2.2 Acessibilidade e Inclusão

Alinhada ao paradigma da inclusão social, instituído pela Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (Dec. 6.949/09), a Política de Inclusão Social e Acessibilidade das Pessoas com Deficiência (“política de inclusão social”) visa promover a inclusão por toda a comunidade universitária, ciente que isso, em um círculo virtuoso, fará com que, aos poucos, os preceitos de inclusão transbordem os muros da universidade, reforçando a vocação da Universidade Católica de Pernambuco como uma instituição comunitária.

O direito das pessoas com deficiência possui respaldo em um tratado internacional de direitos humanos (Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência ou Convenção de Nova Iorque); e reforçados, posteriormente, no Brasil, a partir das emendas presentes na Constituição, aprovadas pelo Congresso Nacional, sob as especiais condições descritas no art. 5º, § 3º, CF/1988. Assim, a UNICAP, se alinha a estes alicerces normativos de política de inclusão social, estando plenamente sintonizado aos valores humanistas que se confundem ao surgimento das universidades mundo afora, os quais erigiram a UNICAP.

A inclusão é um desafio perene e que transcende todas as dimensões da acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica etc.), sendo indispensável garantir o empoderamento da pessoa com deficiência, isto é, autonomia, independência, igualdade de condições e equiparação de oportunidades. À luz da Convenção (Dec. nº 6.949/09), sem essas dimensões não existe inclusão social.

A UNICAP é sensível ao tema da inclusão da pessoa com deficiência há muitos anos. Além das práticas humanistas, é importante lembrar a criação do Núcleo de Apoio Discente e Docente - NADD e do corpo de intérpretes de Libras que a instituição mantém há mais de uma década. Outrossim, por meio de sucessivos grupos de trabalho, a instituição envidou esforços para diagnosticar as barreiras à acessibilidade no *campus*, cujos resultados permitiram o amadurecimento do tema e, posteriormente, motivaram a criação de um Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA, responsável por instituir e disseminar a política de inclusão social da UNICAP.

Tão logo criado, o NIA contactou os(as) coordenadores(as) de todos os cursos oferecidos pela instituição, estimulando a inserção de temas sobre a inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência nos currículos das disciplinas, haja vista a transversalidade do tema. Entre outras frentes de trabalho, também houve a preocupação em realizar eventos acadêmicos ao longo da Semana Estadual da Pessoa com Deficiência



(cf. Lei Estadual de nº 13.381/07), que foram descontinuados com o advento da pandemia da Covid-19. Serão retomados assim que as condições forem favoráveis.

No horizonte do Novo PPC uma diretriz importante a ser perseguida é a consolidação da política de inclusão social da pessoa com deficiência. Além da retomada do contato com as Escolas e Setores Administrativos da UNICAP que podem, paulatinamente, incorporar a inclusão em suas diretrizes e práticas, é necessário retomar a realização de eventos acadêmicos, bem como explorar as mídias sociais da UNICAP em prol da conscientização sobre o assunto, uma vez que, em maior ou menor medida, todas as barreiras à acessibilidade decorrem das atitudes das pessoas (as chamadas “barreiras atitudinais”).

Cabe ressaltar, ainda, a preocupação em ampliar a participação de segmentos usualmente sub-representados e ausentes nas atividades de pesquisa, extensão e gestão, a exemplo da participação feminina, negra e indígena.

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades relativas à área de acessibilidade e inclusão da UNICAP, para o horizonte 2023-2027.

- Desenvolvimento de projeto com a Agência Experimental da UNICAP à confecção de postagens alusivas às datas comemorativas nacionais e internacionais das pessoas com deficiência;
- Estruturação de eventos acadêmicos com os demais integrantes do NIA e outros interessados da comunidade acadêmica;
- Disseminação junto à comunidade da UNICAP e público externo sobre as informações relativas ao NIA e iniciativas sobre acessibilidade e inclusão, por exemplo, via site da UNICAP.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão a Acessibilidade e Inclusão da UNICAP no período de 2023 a 2027.

### 2.2.3 Inovação Pedagógica

A inovação pedagógica fundamenta no entendimento de que “inovar” significa realizar o novo, estar atento ao presente no que ele é portador do futuro e atuar na sua direção. Quando se trata da inovação das práticas de ensino, pesquisa e extensão, sua realização ocorre através da abertura aos novos horizontes de possibilidades, que se abrem a cada momento, para fazer avançar o conhecimento. Sob esse aspecto, “inovar” vem significar, também, emancipar-se de concepções e práticas que atrasam ou impedem a construção de um novo amanhã. Para tanto, é necessária a atenção aos sinais lançados pelo presente que

antecipam o futuro e superar os limites de um agir para além da inovação técnica e caminhar na direção de uma abordagem do conhecimento como emancipação.

Nessa direção, algumas possibilidades de inovação podem ser anunciadas:

- a) contextualização do ensino de forma que os conteúdos trabalhados possibilitem a interdisciplinaridade e a vinculação teoria prática, aspectos fulcrais para encaminhar a transposição dos conhecimentos apropriados e construídos para a conjuntura social e o contexto de vida dos alunos;
- b) colocação dos problemas da realidade como ponto de partida no ensino, superando o processo limitado à transmissão e reprodução de informações, normas e teorias e rompendo com a fragmentação estática dos currículos;
- c) ampliação dos mecanismos de participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, a partir da discussão dos planos de ensino, momento oportuno para planejar coletivamente as responsabilidades e estimular o desenvolvimento da autonomia dos alunos;
- d) assunção do diálogo nas práticas pedagógicas como recurso capaz de viabilizar as relações interativas e favorecer o surgimento do confronto de ideias, posições, sentimentos e regras, tendo em vista a construção de consensos formulados por meio de práticas comunicativas e argumentativas;
- e) criação de possibilidades que permitam aos alunos ultrapassarem a visão do conhecimento como algo pronto e acabado, em direção à compreensão da transitoriedade do conhecimento na dinâmica da sociedade atual;
- f) superação da visão fragmentada do conhecimento e adoção de práticas trans e interdisciplinares;
- g) ampliação da utilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de construção e disseminação do conhecimento com vistas à construção de redes de conhecimento (SILVA, 2011);
- h) aperfeiçoamento dos mecanismos de articulação entre o ensino de graduação e a pós-graduação e destes com a pesquisa e a extensão, para que ela se torne princípio pedagógico fundamental para a formação de profissionais;

- i) ampliação das ações de natureza socioambientais, éticas, estéticas e voltadas à diversidade étnico-racial, gênero, sexo, religião, idade e sociocultural, em todos os Projetos Pedagógicos de Cursos.

#### 2.2.4 Interdisciplinaridade/Transdisciplinaridade

A adoção das práticas pedagógicas voltadas à trans e à interdisciplinaridade é um dos objetivos almejados pela UNICAP na vigência deste PDI. O esforço para fazer avançar a interação entre as Escolas demonstra que o estabelecimento comum de propósitos possibilita a interação dialógica que aproxima os diversos campos do saber.

Nesse sentido, tal avanço está sendo possível porque existe a consciência comum de que nenhuma área isolada dá conta da complexidade e da dinâmica do conhecimento que os princípios comuns, que inspiram a Missão Institucional e orientam a vida da comunidade, são de natureza trans e interdisciplinares. A adoção de metodologias voltadas à promoção desse diálogo entre os saberes é indispensável para que a Universidade contribua, ainda mais, para a ampliação e o aprofundamento do conhecimento.

O grande desafio consiste em incorporar a perspectiva trans e interdisciplinar a uma organização curricular baseada em disciplinas. Por esse ângulo, em sintonia com o perfil do egresso, o ponto de partida para desenvolver a interdisciplinaridade está na concepção e elaboração dos PPCs. Nesse sentido, o princípio que deve orientar a organização dos componentes curriculares deve ser o da capacidade de integração dos diversos saberes, condição para respostas condizentes às questões que emergem da realidade socioeconômica e cultural.

A trans e a interdisciplinaridade, enquanto princípios organizadores dos componentes curriculares, devem fazer parte dos planejamentos semestrais dos cursos e dos planos de ensino, oportunidades para planejar as especificidades disciplinares (suas finalidades, seus conteúdos, suas práticas metodológicas e avaliativas) e estabelecer as complementaridades e inter-relações impulsionadoras de uma sólida articulação, o que só é possível acontecer com o fortalecimento do diálogo entre os componentes do corpo docente, e revisão de suas práticas.

Trata-se de considerar a “disciplinaridade” a “trans e interdisciplinaridade” como um princípio da organização curricular que promove a tensão articuladora entre os saberes; tensão comprometida com a garantia e o respeito às especificidades de cada área. É nesse sentido que devem ser evitados o domínio hierárquico de alguns saberes sobre outros, a

fragmentação e o isolamento que promovem a endogenia e impedem a criatividade. Por conseguinte, apostar nesse princípio colaborativo significa oferecer ao(à) estudante uma formação de qualidade, integral, transformadora e aberta aos desafios do futuro. O que se pretende nesse percurso é uma mudança na forma de conceber os PPCs, para tanto será necessário continuar o esforço para fazer a passagem da cultura disciplinar à transdisciplinar, o que significa pensar o processo ensino-aprendizagem como um caminho que vai conduzir da ideia de uma “atividade interdisciplinar” à de uma “cultura interdisciplinar”.

A interdisciplinaridade é, portanto, um vetor do desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão porque compreender a produção do conhecimento como um processo trans e interdisciplinar. Isto é, um processo desvelador do real em todas as suas dimensões e impulsionador das formas de agir, convertendo-se em instrumento de intervenção social. Desse modo, tanto a pesquisa como a extensão devem ocorrer na perspectiva da totalidade, evitando a fragmentação.

#### 2.2.5 Flexibilidade Curricular

A flexibilidade proposta na dinâmica acadêmica da UNICAP, não se restringe unicamente à supressão dos pré-requisitos e a mudanças no currículo dos cursos, no que diz respeito à retirada ou inclusão de novos componentes curriculares, nem tão pouco ao aumento ou à diminuição de carga horária. Ela se impõe como um princípio inerente ao ato educativo e como tal deve ser almejada à luz dos resultados da autoavaliação da prática docente, particularmente, no que tange aos planos de ensino e de aulas, objetivando torná-los mais coerentes com o nível de aprendizagem e de interesse dos alunos.

Em termos de flexibilidade curricular, várias alternativas podem ser viabilizadas:

- oferta, nos diversos currículos dos cursos, de componentes curriculares classificados como eletivos para escolha, por parte dos alunos, com o objetivo de co-responsabilizá-los pela sua formação acadêmica;
- ampliação da oferta de “atividades complementares” voltadas para o aprofundamento de estudos em áreas específicas, de interesse do aluno, vinculadas à atuação profissional e de projetos de iniciação científica, de extensão, de monitoria, entre outras atividades, de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos;

- estímulo à utilização de atividades semipresenciais na perspectiva de melhorar as condições de aprendizagem, considerando os fatores tempo, espaço e interesse dos alunos;
- promoção do desenvolvimento da pesquisa ao longo do curso e em vários componentes curriculares, como atividade pedagógica e como trabalho de conclusão (TCC), quando estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso;
- promoção de atividades de extensão com foco na responsabilidade social de docentes e discentes;
- ampliação das possibilidades de flexibilizar o tempo e a duração dos cursos para estudantes com alto rendimento acadêmico, bem como nos casos em que alguma condição de saúde dificulte o aprendizado.

### 2.2.6 Integralização Curricular

Entende-se a integralização curricular como o cumprimento da carga horária total e dos tempos máximo e mínimo fixados no Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O cumprimento da carga horária total do curso é o requisito fundamental para o(a) estudante colar grau e ser diplomado(a). De acordo com esses critérios, os currículos de Cursos de Graduação na UNICAP estão organizados com prazos diferenciados de integralização.

### 2.3 Atividades Práticas e de Estágio

É fundamental considerar que a prática educativa tem duas dimensões: uma teórica (oportunidades de conhecer e formular conceitos e significados) e outra prática (oportunidades de produzir, construir algo). Por conseguinte, a articulação entre teoria e prática pressupõe múltiplas formas de ser operacionalizada.

Nessa perspectiva, é relevante destacar a prática como “dimensão do conhecimento”, portanto, um constituinte de todo processo formativo, materializando-se na plena correlação entre “o saber e o saber fazer”. Por essa razão, estagiar torna-se elemento fundante do Projeto Pedagógico dos Cursos e dos Planos de Ensino dos diferentes componentes curriculares. As atividades planejadas devem transcender a sala de aula e alcançar instituições públicas e privadas, organizações sociais, indústria e comércio, entre outros.

A articulação teoria e prática também constitui princípio norteador do estágio curricular, entendido como espaço de formação em serviço; momento de efetivação, sob a orientação e supervisão de um profissional da área, de uma prática profissional.

O estágio, na Universidade Católica de Pernambuco, para todas as modalidades de curso superior, é um componente curricular constituinte e implementador do perfil do formando, a ser desenvolvido em ambiente de trabalho que favoreça a interação entre “o saber, o saber fazer, o saber agir e o saber ser”, com o objetivo de consolidar as formações acadêmica e profissional e a contextualização curricular.

Enquanto atividade acadêmica supervisionada, que informa o itinerário formativo do educando, o estágio deverá proporcionar a integração do saber acadêmico à prática social, a inserção no espaço profissional para o desenvolvimento de habilidades e competências próprias à atividade laboral, e os aperfeiçoamentos técnico, cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório. Em qualquer uma dessas modalidades, serão indispensáveis a matrícula e a frequência regular. Quando obrigatório, a carga horária obedecerá às respectivas Diretrizes Curriculares, constará de cada um dos currículos dos cursos, devendo ser cumprida integralmente pelo discente e constituirá requisito para a conclusão do curso e recebimento do diploma.

Se o estágio for não obrigatório, é considerado como uma atividade opcional do discente cuja carga horária será acrescida a do curso, porém não computada para a integralização da carga horária total obrigatória do seu currículo. Nesses casos, deverá constar no Projeto Pedagógico do Curso, a possibilidade do cumprimento do estágio não obrigatório, com a respectiva carga horária a ser cumprida, e seu respectivo Regulamento.

Em qualquer uma das modalidades, o estágio exige controle, acompanhamento e registro no currículo e deve obedecer, na sua realização, à legislação em vigor, bem como às normas específicas baixadas pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UNICAP (CONSEPE), constar dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e respeitar o Regulamento, elaborado de acordo com a Lei de Regência, e as diretrizes do referido Conselho.

É indiscutível e necessário, especialmente nos dias de hoje, a criação de ferramentas que possibilitem aos estudantes e à administração uma melhor interação e consequente gestão do documental e dos dados neles grafados. Portanto, a Coordenação Geral de Estágios propõe a criação e implementação de um APP, objetivando facilitar o acesso ao

documental que irá formalizar a celebração do estágio, em conformidade com a Lei de Estágio.

A sugestão ora apresentada vem no objetivo da Universidade Católica de Pernambuco oferecer uma melhor política de atendimento para com os seus alunos que buscam realizar as atividades de estágio vinculadas aos seus cursos. Haja vista que hoje faz-se necessário o deslocamento presencial à Coordenação Geral de Estágio, a implementação da ferramenta tecnológica e sua disponibilização na palma da mão de nossos estudantes, atenderia os pleitos de muitos daqueles que desejam cada vez mais, no mundo globalizado e digital, uma quebra de burocracias e otimização de tempo no dia a dia.

Assim, a Coordenação Geral de Estágio estará habilitada para atender seus alunos tanto na perspectiva presencial como remota através do aplicativo desenvolvido pela Universidade. Garantindo a inserção cada vez mais necessária da nossa Universidade ao ambiente digital.

Importante destacar que, a aplicação deverá ser completa e diligente, assim como se a relação estudante x funcionário da Coordenação Geral de Estágio assim estivesse sendo executada nos moldes presenciais, sem, contudo, perder a segurança e proteção dos dados pessoais que forem tratados no ambiente, devendo ter, portanto, privacidade como padrão desde o momento de sua idealização até a sua fiel execução.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Atividades Práticas e de Estágio da UNICAP no período de 2023 a 2027.

## 2.4 Políticas de Ensino

### 2.4.1 Políticas para a Graduação

O ensino de graduação na Universidade Católica de Pernambuco, instituição comunitária que busca a qualidade acadêmica na perspectiva da excelência humana, tem como uma de suas diretrizes básicas a articulação com a pesquisa e a extensão, o que pressupõe o desenvolvimento de práticas acadêmicas voltadas à apropriação, à produção, à interpretação e à aplicação do conhecimento em ações transformadoras. Esse direcionamento remete à formação de profissionais socialmente comprometidos com valores éticos e humanísticos e capazes de intervir, de forma inovadora e criativa na realidade.

Nessa direção, os Cursos de Graduação, Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico, devem pautar o seu trabalho na perspectiva da inclusão social, no respeito à diversidade, ao meio ambiente, aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial, abordando tais temáticas nos componentes curriculares ou de forma transversal. Para tanto, os cursos devem adotar procedimentos metodológicos que estimulem e favoreçam a criação e o desenvolvimento de novas formas de agir a partir de princípios éticos em contraposição a algumas práticas instaladas em diversas profissões que vão de encontro aos valores que promovem a dignidade do ser humano.

Articula-se a necessidade de incrementar práticas pedagógicas inovadoras à necessidade de estimular no corpo discente o comportamento proativo, idealizador e executor de novos projetos profissionais e de vida. Caminhar nessa direção exige adotar a inter e a transdisciplinaridade como princípio pedagógico, contribuindo para que alunos e alunas conheçam e analisem a realidade sob diferentes prismas e tenham condições de integrar teoria e prática, objetivando criar soluções mais efetivas para os problemas da realidade.

Diante de tais diretrizes, a UNICAP pretende consolidar, no período de 2023 a 2027, iniciativas de naturezas científica, técnica e pedagógica voltadas à efetivação da aprendizagem significativa, da organização do fluxo curricular por competências, mediadas por metodologias ativas e pelo uso efetivo das novas tecnologias da informação e comunicação nos processos acadêmicos.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas para Graduação da UNICAP, no período de 2023 a 2027.

## 2.4.2 Políticas para a Pós-graduação

### 2.4.2.1 Pós-graduação *Stricto Sensu*

O Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNICAP considera no seu processo formativo as mudanças que ocorrem na realidade local, regional e mundial, dialogando com as novas tecnologias comunicacionais e informacionais, tendo como princípio a busca pela excelência. Frente a isso, esforça-se para promover uma formação que responda as novas demandas do ensino para pós-graduação, através de uma formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, nas diferentes áreas do conhecimento.



A Universidade oferece 9 (nove) Programas de Pós-graduação, sendo: Mestrado e Doutorado em Psicologia Clínica (nota 4); Mestrado e Doutorado em Direito (nota 4); Mestrado em Desenvolvimento de Processos Ambientais (nota 4); Mestrado em Filosofia (nota 3); Mestrado e Doutorado em Ciências da Linguagem (nota 5); Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião (nota 4); Mestrado em Teologia (nota 3); Mestrado profissional em Indústrias Criativas (nota 3) e Mestrado profissional em História (nota 3). Encontra-se, ainda, em análise pela Capes o Mestrado Profissional em Direito.

As Metas estabelecidas no PDI, para o período em questão, buscam estruturar o Planejamento da Pós-graduação, com foco no equilíbrio entre a qualidade e o quantitativo de novos Programas de Pós-graduação - PPGs ofertados à sociedade, bem como no alinhamento com as exigências das avaliações da CAPES. Propõe-se novos Programas Acadêmicos e Profissionais no formato de novos APCNs que deverão passar por Avaliação na CAPES.

Da mesma forma, objetivando a nacionalização dos Programas, foram estabelecidas metas advindas da oferta de Mestrado Interinstitucional - MINTER, Doutorado Interinstitucional - DINTER (Programas Acadêmicos) e Fora de Sede (Programas Profissionais). Para que possamos atingir essas METAS o corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNICAP deverá ser orientado com relação à produção intelectual e técnica, escoamento dessa produção intelectual, elaboração de Apresentação de Proposta para Curso Novo - APCN (escrita de proposta de novos PPGs), dentre outras atividades que ajudem as Escolas da UNICAP e seus docentes na elaboração de novas propostas.

Devido ao Período Pandêmico, foi postergado a implantação de novos APCNs. No final de 2022, foram liberadas a formulação de novas propostas, estando em curso a elaboração de três APCNs, sendo dois de programas Profissionais, nível mestrado - Direito e Inovação, Ensino e Inovação); e um de programa já existente, nível doutorado, mas redefinido, agora Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento de Processos Ambientais - PPGDPA.

Assim, um desafio importante a ser perseguido para os próximos anos diz respeito à avaliação dos programas referentes às suas notas atribuídas pela Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES do MEC.

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades consideradas estratégicas para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNICAP, no horizonte 2023-2027:

- Realização de Estudo das Propostas de APCNs CAPES, por Área de Conhecimento, realizado de forma periódica (sugestão anual).
- Oficinas sistemáticas sobre Produção Intelectual e Técnica, especificamente, escoamento/publicação em periódicos qualificados e/ou editoras não predatórias.
- Oficinas sistemáticas sobre Currículo Lattes – como preenchê-lo e atualizá-lo – tendo em vista produções intelectuais relevantes para a Área: trabalhos técnicos, artigos, capítulos de livros, projetos de extensão, dentre outros.
- Oficinas sistemáticas sobre Propostas em Editais da CAPES e Agências de Fomento objetivando captar parcerias externas.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, considerando o período de 2023 a 2027.

#### 2.4.2.2 Pós-graduação *Lato Sensu*

A política relativa aos Cursos de Especialização *Lato Sensu*, na Universidade Católica de Pernambuco, está atrelada ao fortalecimento da Pós-graduação, em articulação com a Pesquisa, o *Stricto Sensu*, a Inovação e as Escolas de graduação

Os seus objetivos apontam para a consolidação dos Cursos de Especialização *Lato Sensu*, a oferta de novos cursos, nas modalidades presencial e de ensino a distância (EaD), com valores competitivos de mercado e a garantia da qualidade reconhecida da instituição frente à sociedade local, nacional e internacional.

Propõe-se a adequação/atualização de cursos já reconhecidos no mercado e com procura definida e a implantação de novos Cursos de Especialização, nas modalidades presencial e EAD, tanto em nossa sede como nos Polos de EAD já existentes ou que venham a ser implantados durante a vigência do PDI. Os novos cursos estarão em articulação com as demandas das escolas e/ou da sociedade. Os principais diferenciais são os Cursos de Especialização atendendo a demandas de convênios e busca por preços mais competitivos.

Atualmente são ofertados 47 cursos. No primeiro semestre de 2022 foram 14 cursos existentes para abertura de novas turmas e 13 novos cursos; e, no segundo semestre foram 7 cursos existentes para abertura de novas turmas e 13 novos cursos.

Os desafios refletem a distorção de cursos ofertados e de cursos realizados. Realiza-se a captação dos cursos junto aos professores da UNICAP/Escolas e acolhemos propostas de professores externos. Encaminha-se os projetos para aprovação nas escolas/colegiados e conselho Superior da Universidade, apresenta-se os cursos no site, porém, caso não atinja o número mínimo de alunos inscritos com documentação, os cursos são cancelados.

Assim, necessita-se uma política de divulgação/comunicação mais efetiva, preços ainda mais competitivos em relação a outras instituições concorrentes (talvez uma opção seja rever o processo orçamentário dos cursos no tocante a valores e número mínimo de alunos/percentuais de taxa de administração), realizar parcerias com empresas e instituições para fechar turmas a partir de convênios, revisar e ampliar permanentemente o portfólio de oferta de cursos presenciais e a distância.

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades (projetos, planos, equipamentos, processos etc.) consideradas estratégicas para a Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNICAP, no horizonte 2023-2027:

- Realização de visitas a empresas para captação de projetos de curso e/ou convênios de turmas fechadas. Periodicidade: Anual.
- Realização de estudo sistemático de novas propostas de curso e encaminhamentos para submissão, análise e aprovação dos Colegiados dos Cursos de Graduação e conselhos das escolas dos respectivos cursos, bem como, o encaminhamento a PROPEPI para envio ao CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e homologados pelo CONSUPE – Conselho Superior. Periodicidade: Anual.
- Orientação para que a construção de projetos de cursos (internos ou externos) esteja em consonância com as políticas institucionais do PDI, o regimento interno da PROPEPI e o acompanhamento da Assessoria de Cursos de Especialização *Lato Sensu* que oferece suporte acadêmico e administrativo para a realização dos cursos. Periodicidade: Anual.
- Conclusão do processo de implantação do sistema Totvs no controle acadêmico dos cursos em articulação com a tesouraria e o financeiro para controle dos aspectos financeiros. Periodicidade: Anual.

- Oficinas sistemáticas de gerenciamento das disciplinas no controle acadêmico dos cursos para os professores e coordenadores, com periodicidade anual.
- Manutenção da realização de articulação permanente com a ASSECOM para divulgar os cursos nos diferentes canais midiáticos. Periodicidade: Anual.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão a Política da Pós-Graduação *Lato Sensu*, considerando o período de 2023 a 2027.

No *Lato Sensu* ressalta-se a **Católica Business School (CBS)**, escola de negócios criada para atender dois objetivos estratégicos do PDI 2017-2022: (a) construir e implementar uma estratégia ousada de internacionalização na graduação e na pós-graduação e (b) Implantar a *Católica Business School* em parcerias com IES nacionais e internacionais.

No ano de 2019, a gestão da *Católica Business School* foi alçada à categoria de diretoria. Nesta época, a Escola de Negócios apresentava-se com os seguintes números:

- **3 cursos** em andamento;
- **5 turmas** em andamento;
- **139 alunos** ativos;
- **2 funcionários, 1 estagiário e uma coordenação;**
- **Sem parcerias nacionais e internacionais;**
- **Empresas conveniadas:** sem convênios

Em setembro de 2022, os números da Escola, apresentaram registraram significativos avanços, como pode ser visto a seguir:

- **36 cursos** no portfólio da Escola;
- **26 cursos** em andamento;
- **73 turmas** em andamento;
- **1010 alunos ativos** (alunos regularmente matriculados, cumprindo calendário acadêmico ou em fase de TCC);
- **6 funcionários e 2 estagiários:** 3 funcionários para secretária acadêmica, 2 funcionários para relacionamento com cliente e mercado, 1 diretor;
- Parceria nacional: **FEI São Paulo;**
- Parceria Internacional: **Católica Porto Business School e Coimbra Business School;**
- Empresas Conveniadas: **82 empresas conveniadas.**

**Quadro 2** - Os Cursos de MBA e LLM atuais da Escola

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MBA Gestão de Negócios, Inovação e Transformação Digital</li> <li>2. MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis</li> <li>3. MBA Finanças, Controladoria e Auditoria</li> <li>4. MBA Gestão de Pessoas, Inovação e Liderança 4.0</li> <li>5. MBA em Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança</li> <li>6. MBA Psicologia Organizacional e do Trabalho</li> <li>7. MBA <i>Business Analytics</i> e Ciência de Dados</li> <li>8. MBA Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde</li> <li>9. MBA Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança</li> <li>10. MBA em Economia e Negócios</li> <li>11. MBA em Gestão Logística e <i>Supply Chain</i></li> <li>12. MBA em Gestão de Organizações da Sociedade Civil e Iniciativas Sociais</li> <li>13. MBA Sistemas de Informação</li> <li>14. MBA Investimentos em Ações e Mercado de Capitais</li> <li>15. MBA <i>Digital Strategy</i></li> <li>16. MBA em <i>Marketing Digital</i></li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>17. MBA Marketing Político Eleitoral</li> <li>18. MBA em Cultura Visual: Fotografia e Arte Latino Americana</li> <li>19. MBA Gestão de Projetos de Impacto Socioambiental</li> <li>20. MBA Liderança, Inovação e Negócios Sustentáveis (LIS)</li> <li>21. MBA <i>Digital Strategy</i></li> <li>22. MBA Criptoativos e <i>Blockchain</i></li> <li>23. MBA Gestão de Projetos Socioambientais na Amazônia</li> <li>24. MBA em Gestão Empresarial</li> <li>25. MBA em Tecnologias do Design</li> <li>26. MBA em <i>Compliance</i> e ESG – <i>Environmental, Social and Governance</i></li> <li>27. MBA em Arbitragem e Mediação</li> <li>28. MBA Segurança de Dados e Privacidade</li> <li>29. LLM em Direito Digital</li> <li>30. LLM Direito Médico e da Saúde</li> <li>31. LLM Direito Municipal</li> <li>32. LLM em Alta Formação em Direito Constitucional</li> <li>33. LLM em Direito da Regulação e Infraestrutura</li> <li>34. LLM em Direito do Consumidor</li> <li>35. LLM Direito Securitário na Prática</li> <li>36. LLM em Alta Formação em Direito Processual</li> </ol>
---	--

**Fonte:** Católica *Business School* – CBS

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades consideradas estratégicas, especificamente, para Católica *Business School*, para o horizonte 2023-2027:

- Projeto 1: Estruturação do *Business Center* da Católica *Business School* – Oferta de consultorias e Cursos de Extensão. Estrutura de Pessoal: 1 coordenador, 1 assistente e consultores terceirizados;

- Projeto 2: Implantação do Projeto de *Assessment* da Católica *Business School* – Desenvolver competências e possibilita suporte e indicação para os alunos e ex-alunos CBS com dificuldade de inserção no mercado de trabalho e/ou encarecimento. Estrutura de Pessoal: 1 coordenador e professores voluntários para o processo de desenvolvimento de competências;
- Projeto 3: Estruturação de cursos de curta duração em parceria com entidades nacionais e internacionais;
- Projeto 4: Implantação de um Programa de Formação Docente em Metodologias Ativas para Educação Executiva;
- Projeto 5: Reestruturação da Secretária Acadêmica e Área de Relacionamento da CBS com Implantação de um plano de cargos e salários;
- Projeto 6: Estruturação das Salas de Aula CBS para expansão do formato híbrido de aulas;
- Projeto 7: Implantação do Sistema Orçamentário da CBS;
- Projeto 8: Expansão do Programa de Inclusão Étnico-racial da *Católica Business School*.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas para Pós-Graduação *Lato Sensu*, especificamente voltadas para Católica *Business School*, para o período de 2023 a 2027.

#### 2.4.3 Políticas de Educação a Distância

Os primeiros passos da Educação a Distância da UNICAP foram dados em 2008, com o AVA TELEDUC. Anos depois, houve o credenciamento da UNICAP junto ao MEC para oferta da modalidade a distância (Portaria nº 025, de 16 de janeiro de 2018), com a proposta de expandir o acesso e permanência no Ensino Universitário. O primeiro curso a ser ofertado foi Ensino Religioso (Segunda Licenciatura), em 2019.2. Em 2020.1, foram ofertadas Pedagogia e Filosofia (Segundas Licenciaturas) e Filosofia (Formação Pedagógica). Em 2020.2, com a criação da UNICAP Digital e reestruturação do Núcleo de Educação a Distância, são lançadas mais cinco (05) licenciaturas (Ciências da Religião – Ensino Religioso, Filosofia, História, Letras Português e Pedagogia), criados dois polos de apoio presencial (Polos João Pessoa e Aracoiaba-CE) e ampliação do número de cursos presenciais com oferta de carga horária EaD.

A Educação a Distância (EaD) tem buscado oferecer, com o apoio de recursos tecnológicos digitais, uma oportunidade adicional para os diferentes públicos, com a garantia do mesmo padrão de qualidade da UNICAP. Nessa perspectiva, todos os cursos e atividades oferecidas nessa modalidade, bem como os serviços e atividades correlatas, estão alinhados ao Projeto Pedagógico Institucional.

O modelo EaD da UNICAP articula e integra seis elementos fundamentais para o desenvolvimento dos processos acadêmicos: Foco na aprendizagem dos estudantes, Intencionalidade pedagógica, qualidade e diversificação de material didático, mediação e acompanhamento contínuo dos estudantes, retornos individuais das atividades e interação entre professores/tutores/equipe multidisciplinar/estudantes. A capacitação de docentes e tutores faz parte do programa de formação docente da Universidade.

O atendimento ao estudante é realizado de forma integrada e abrange diferentes situações acadêmicas e administrativas, conforme as políticas institucionais. Compreende a atenção às necessidades de acessibilidade, de recursos especiais de aprendizagem, acolhimento e inclusão, bem como o estímulo e a promoção ao permanente diálogo e à interlocução dos alunos com as instâncias acadêmicas e administrativas.

A partir de 2022, como parte das ações definidas no planejamento estratégico (2018-2025), três novos Cursos de Graduação foram lançados: Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos e Curso Superior de Logística. Para dar maior flexibilidade aos estudantes, foi repensada a entrega da experiência de aprendizagem. Recursos disponibilizados, possibilidades de interação, conteúdo em diferentes formatos e aulas preparadas pelos professores UNICAP. Assim, a construção do conhecimento ocorre de forma colaborativa, para que o estudante possa estudar como, onde e quando quiser.

A carga horária EaD nos cursos presenciais busca atender ao desenvolvimento de competências consideradas fundamentais no século XXI. Entre elas, é possível citar a autonomia e autogestão do conhecimento, a colaboração, a capacidade de resolução de problemas, e o próprio contato com novas formas de pensamento, característicos da cibercultura e da sociedade do conhecimento e da informação em rede.

Com o objetivo de manter a identidade institucional e a integração entre as modalidades, a UNICAP decide ser condutora do processo de produção do material didático desenvolvido internamente, de forma orgânica e sistemática. Considerando as peculiaridades da modalidade EaD, a UNICAP possui Equipe Multidisciplinar, Tutores,

Coordenações de Curso que planejam, desenvolvem e acompanham o itinerário formativo do estudante. A composição e as atribuições de cada integrante estão definidas e caracterizadas em resolução institucional.

Toda oferta EaD, na vigência deste Plano, deve preservar o padrão de excelência da UNICAP e obedecer às Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislações vigentes para essa modalidade de ensino.

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades concernentes às Políticas para Ensino a Distância voltadas, especificamente, para Graduação e Extensão da UNICAP, para o horizonte 2023-2027:

- Participação e Assessoramento da programação anual da oferta de novos cursos;
- Oficinas periódicas de aperfeiçoamento profissional;
- Atualização sistemática do material didático oferecido;
- Fortalecimento do NEaD e Sistema Tutorial (infraestrutura, tecnologia e recursos humanos);
- Avaliação periódica da estratégia de ampliação da presença da UNICAP no mercado EaD;
- Criação de novos polos de apoio presencial em parceria com instituições;
- Criação de calendário de eventos da modalidade; e
- Participação da organização do Plano Institucional de Atualização de TI.

Também apresenta-se, a seguir, um conjunto de iniciativas/atividades relativas à Política de Ensino a Distância voltadas, especificamente, para a Política de Ensino a Distância voltadas, especificamente, para Pós-Graduação *Lato Sensu*, para o horizonte 2023-2027:

- Assessoramento da PROPEspi na montagem da programação anual de oferta de cursos *Lato Sensu*;
- Oficinas sistemáticas de aperfeiçoamento profissional;
- Avaliar a estratégia de ampliação da presença da UNICAP no mercado EaD da Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Assessoramento da PROPEspi na concepção e lançamento de Cursos *In Company*.



No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas para o Ensino a Distância voltadas à Graduação, Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu* para o período de 2023 a 2027.

#### 2.4.3.1 Perfil dos Tutores

O perfil dos Tutores envolvidos na EaD deve estar em sintonia com os valores da identidade pessoal, da identidade no trabalho e da identidade organizacional (Universidade jesuíta e comunitária). O processo dinâmico de socialização, onde essas diferentes esferas de identidade se mobilizam, permite a construção do significado de ser tutor da UNICAP. Essa identidade é basilar, sedimentando o território onde o perfil de competências de cada indivíduo se desdobra. Ou seja, a mobilização dos recursos de competência (conhecimentos, habilidades e atitudes), traduzidos em ações inovadoras e eficazes nas práticas de tutoria em contextos educacionais específicos da modalidade de ensino a distância.

Os tutores integram o quadro de pessoal administrativo e apoiam o professor em todas as atividades junto aos alunos, interagindo síncrona e assincronamente no *Moodle*, auxiliando-os na adaptação ao ambiente de aprendizagem. Acompanham de forma permanente o desenvolvimento das atividades dos estudantes e realizam postagens e orientações da gestão da aprendizagem para a modalidade EaD, esclarecem dúvidas sobre o modelo EaD Institucional, e realizam acompanhamento dos acessos dos alunos nas ferramentas do ambiente virtual.

Além disso, espera-se dos tutores da UNICAP algumas características, como:

- a) trabalho interativo com seus colegas a fim de criarem práticas educacionais construídas de forma coletiva e colaborativa;
- b) atenção à singularidade e às especificidades de aprendizagem de cada estudante;
- c) fluência tecnológica, fundamental para o acompanhamento dos discentes no processo formativo;
- d) compromisso e responsabilidade socioambiental, buscando acentuar os valores comunitários e procurando desenvolver nos estudantes a sensibilidade para uma ação ética, bem como a disposição para promover a justiça, a solidariedade e a equidade social;
- a) valorização da diversidade cultural, procurando desenvolver competências interculturais indispensáveis para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária;

- b) reconhecimento de que cada participante é um potencial protagonista do processo de aprendizagem, pois existe a interação, a cooperação, as trocas na construção de conhecimentos, experiências comuns e convívio, em uma relação de respeito, de responsabilidade e de solidariedade em que todos podem auxiliar uns aos outros.
- c) abertura para serem avaliados periodicamente por estudantes e equipe pedagógica, possibilitando o embasando de ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras e atividades de formação contínua.

## 2.5 Políticas para a Pesquisa e Inovação

### 2.5.1 Área de Pesquisa

A pesquisa na UNICAP é gerenciada pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e pela Coordenação de Pesquisa. Na Universidade, a pesquisa é desenvolvida por professores inseridos em Grupos de Pesquisa e Programas de Iniciação Científica que investem no desenvolvimento de uma política própria para a Ciência, Tecnologia e Inovação, de modo a incorporar princípios de sustentabilidade nas propostas e práticas de pesquisas.

É entendida – a Pesquisa – como indissociável do ensino e da extensão, é um processo de produção do conhecimento que visa à produção, ampliação e o aprofundamento do conhecimento científico e tecnológico, articulado com o ensino e a extensão, na medida em que também qualifica os aprendizados desenvolvidos na graduação e pós-graduação.

Objetiva incrementar ações que, ao viabilizarem integração entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitem desenvolver projetos de intervenção que priorizem o bem-estar da sociedade, privilegiando as áreas de saúde e educação, além das inovações tecnológicas.

A pesquisa na UNICAP tem se preocupado em encontrar respostas inovadoras que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional. Diante disso, entende que, para garantir a qualidade na pesquisa, o investimento no fomento à pesquisa é imprescindível. Nessa direção, orienta e apoia a captação de recursos externos para pesquisa, incentivando o corpo docente para concorrer em editais públicos de modo a ampliar a capacitação de recursos em agências de fomento à pesquisa.

O reconhecimento da sociedade, das universidades parceiras estrangeiras, dos órgãos de fomento nacionais, tem sido muito importante para o desenvolvimento de diversos pesquisadores, que se inserem na pesquisa e na iniciação científica.

As pesquisas têm contribuído para indicar soluções de problemas relevantes à sociedade local, nacional e internacional, apontando na direção de formação de um polo importante e necessário na atividade de pesquisa para a região e o país, na busca de uma política de excelência, articulada aos critérios estabelecidos pelas áreas de conhecimento do CNPq em que a universidade se insere.

O corpo docente qualificado da instituição, formado por professores reconhecidos nas suas áreas, tem possibilitado à pesquisa diálogos com instituições estrangeiras de diferentes países, processo importante para a internacionalização da UNICAP.

A UNICAP, na busca por excelência com sustentabilidade, tem ampliado as áreas de formação de graduação e pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*); tem incentivado a produção acadêmica; apoiado professores com pesquisas e participação em eventos internacionais; investido na divulgação de trabalhos qualificados e motivado os pesquisadores para realização de pesquisa em rede, de modo a estimular e fomentar redes e programas temáticos interdisciplinares. A esses esforços, soma-se uma intenção legítima em difundir toda a sua produção científica e institucionalizar canais para esse fim que sejam reconhecidos não somente pela comunidade interna, mas também (e sobretudo) pela sociedade em geral.

A pesquisa na UNICAP orienta-se pela interdisciplinaridade, relação com a realidade local, definição coletiva de prioridades, postura ética, garantida pela presença dos comitês (Científico, Iniciação Científica, Ética com seres humanos e animais), autonomia teórico-científica, articulação interinstitucional e qualificação profissional.

No capítulo 7 são apresentadas as metas que orientarão, de uma forma geral, a área de pesquisa da UNICAP, no período de 2023 a 2027.

#### 2.5.1.1 Programa de Iniciação Científica

Em 1998, é lançado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com estudantes financiados, tanto pela instituição, como pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica é gerenciado pela Coordenação de Pesquisa, vinculada a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; que busca a participação efetiva de alunos de todos os cursos, das diversas Escolas da UNICAP.

O objetivo deste programa é incrementar ações que incentivem alunos(as) de graduação a ingressarem na pesquisa, a fim de ampliarem seus conhecimentos.

#### 2.5.1.2 Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa (GPs) da UNICAP são constituídos por professores pesquisadores, estudantes de pós-graduação, técnicos e professores, colaboradores externos e/ou estudantes de graduação, bolsistas de iniciação científica, organizados em torno de linhas de pesquisa e hierarquizado de acordo com a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico e/ou tecnológico, e que, em algum grau, compartilhem instalações e equipamentos. Uma vez criados e homologados pelo Comitê Científico de Pesquisa (CCP) da UNICAP, os GPs são cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (Plataforma Lattes) do CNPq e passam a desempenhar oficialmente suas atividades na instituição.

#### 2.5.1.3. Núcleos de Pesquisa

##### 2.5.1.3.1. Fortalecimento do Museu de Arqueologia e Ciências Naturais

Inaugurado em 03 de abril de 1987, o Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da UNICAP, com sua exposição "Um cemitério Indígena de 2.000 anos", surgiu com o intuito de divulgar a Pré-História de Pernambuco, vinda dos achados arqueológicos da professora Jeannette Maria Dias de Lima. A coleção científica é constituída em grande parte por esqueletos humanos e diversos outros objetos arqueológicos que foram fruto das pesquisas realizadas pela professora no Sítio Arqueológico Furna do Estrago, Município Brejo da Madre de Deus em Pernambuco nas décadas de 1980 e 1990.

Desde sua inauguração, o Museu vem sendo visitado regularmente por professores, pesquisadores e estudantes das redes pública e privada do estado. Em 2016, o Museu ganhou um novo endereço no Palácio da Soledade que é uma edificação tombada como Patrimônio Histórico do Recife e onde teve início a Universidade Católica de Pernambuco.

Na nova exposição, "Do passado ao presente", o visitante terá a oportunidade de viajar no tempo, no período dos primeiros homens que habitaram a América do Sul e conhecer o modo de vida de uma comunidade indígena que viveu no Agreste do Estado de Pernambuco há cerca de 2.000 anos do presente, que segundo estudos mais recentes

teriam um parentesco próximo a população nordestina atual. A viagem do visitante acaba no período colonial em Pernambuco, com diversas peças arqueológicas, incluindo uma coleção de cachimbos holandeses.

O Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da UNICAP se coloca a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, politicamente comprometido com a gestão democrática e participativa da sociedade. É nosso compromisso promover ações de investigação e interpretação, registro e preservação da cultura, comunicação e extroversão do conhecimento através da exposição, com o objetivo de ampliar as possibilidades na construção da identidade cultural de um povo e na percepção crítica da realidade cultural no Brasil.

A difusão da cultura e aproximação da sociedade ao conhecimento é um dos papéis fundamentais do Museu da UNICAP, e em seus recentes projetos de identidade cultura e hiperconectividade, a produção de artefatos e a criação de meios digitais tem mostrado resultados interessantes como forma de aproximação, que contempla em si, uma apropriação da cultura de um povo antepassado que viveu no estado de Pernambuco.

Em 16 de junho de 2020, foi lançado o Plano Museológico do Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da UNICAP, uma condição fundamental para o reconhecimento da instituição como museu (segundo Lei 11.904 de 2009, que institui o Estatuto dos Museus, traz a obrigatoriedade para todos os museus brasileiros).

O Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da Universidade Católica de Pernambuco (MUSARQ) pretende constituir-se em um espaço museológico de pesquisa nas ciências naturais e disseminação cultural e, como tal, ser um centro de referência articulador de parcerias voltado para a promoção na Região Nordeste.

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades referentes, especificamente, ao Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da Universidade Católica de Pernambuco, para o horizonte 2023-2027.

- Realização de projeto guarda-chuva: museu de arqueologia e ciências naturais da UNICAP hiperconectado: um espaço de transformação educativa, alfabetização científica, inclusão social e inovação;
- Definição de um plano museológico;
- Realização de projetos e ações continuadas de extensão (ex. MENINA FAZ CIÊNCIA);
- Realização de projetos de pesquisa e inovação do NPAHN; e

- Realização de planos de ação em projetos sociais.

#### 2.5.1.3.2. Núcleo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Biotecnologia – NPCIAMB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Ambientais e Biotecnologia-NPCIAMB busca viabilizar soluções científicas, tecnológicas e inovadoras para a geração de conhecimento interdisciplinar aplicado à formação de profissionais de alto nível, qualificados para atuar nas áreas de pesquisa, docência, gestão e empreendedorismo. Tem, também, um papel relevante de contribuir para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambientalmente sustentável nas diferentes regiões do Estado de Pernambuco.

Para tanto, baseia-se na excelência em pesquisa e inovação, em seu amplo conceito; na formação de líderes criativos e inovadores, bem como na formação de cidadãos engajados na geração e uso de ferramentas tecnológicas dirigidas para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, com visão na inclusão individual e social. Considerando a legislação (Decreto nº 5.798/2006) descreve que poderão ser beneficiadas somente as atividades de PD&I classificadas como: pesquisa básica dirigida, pesquisa aplicada, desenvolvimento experimental, e as atividades de apoio, como as de tecnologia industrial básica, e serviços de apoio técnico.

A seguir listam-se as principais atividades referentes ao NPCIAMB: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); Tecnologia e Inovação (TI); - Prestação de Serviços Especializados (PSE); - Infraestrutura Multiusuária com registro no MCTI; despertar a vocação empreendedora com base em Novos produtos e processos, transformados em patentes; e fomentar a geração de Startups, e contribuir para o ensino de Graduação e Pós-graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*).

Nesse contexto, O NPCIAMB tem como objetivo geral disseminar o conhecimento produzido, as informações e experiências na busca de soluções para o novo Milênio, na perspectiva de inclusão e sustentabilidade. Este objetivo se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

- Promover ações para ampliar a competência institucional, a partir do conhecimento dos processos da microbiota associados ao sistema solo-planta, visando utilizá-los na produção de insumos para o aumento das bases tecnológicas;
- Viabilizar ações voltadas para geração de conhecimento e para o desenvolvimento de tecnologias e de modelagem de processos, capazes de contribuir para o equilíbrio ambiental;

- Viabilizar soluções tecnológicas para a produção e processos de insumos e de produtos de elevado valor agregado e para a o desenvolvimento de processos biológicos e químicos para a produção e aplicação de biomateriais;
- Desenvolver atividades que contribuam para: (a) a avaliação e seleção de microbiota de diferentes ecossistemas, com vista à menor dependência de insumos externos, (b) avaliação e estímulo a formação de recursos humanos; e (c) a viabilização de soluções tecnológicas que contribuam com a redução dos danos ambientais e que acarretam impactos econômicos e sociais.

A seguir listam-se as principais atividades referentes ao NPCIAMB:

- Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); Tecnologia e Inovação (TI);
- Prestação de Serviços Especializados (PSE);
- Infraestrutura Multiusuária com registro no MCTI;
- Promoção de iniciativas que visem despertar a vocação empreendedora com base em Novos produtos e processos, transformados em patentes;
- Fomento a geração de *startups*;
- Contribuição para o ensino de Graduação e Pós-graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*).

### 2.5.2 Área de Inovação

A Política de Inovação está alinhada com os princípios de missão social, visão humanística e valores da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e em consonância com o marco regulatório da inovação – também chamada de Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – (Decreto nº 9.283/2018), com a Lei de Propriedade Industrial – LPI (Lei nº 9.279/1996) e a legislação correlativa vigente.

A Assessoria de Inovação é o responsável direto pela área de inovação da UNICAP, sendo atualmente vinculada a Coordenação de Pesquisa e Inovação da UNICAP – subordinada à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PROPEspi. Esta Assessoria está composta pela seguinte estrutura:

(i) **A INOVA**, responsável pelas ações relacionadas com o empreendedorismo e articulações com parcerias estratégicas para a área de Inovação;

(ii) **Incubadora**, através do fomento e implementação de projetos de inovação, promovendo a participação de toda a comunidade acadêmica no desenvolvimento de novos negócios; e

(iii) **Núcleo de Inovação Tecnológica**, responsável pela gestão da propriedade intelectual e estímulo à invenção, no âmbito da pesquisa e desenvolvimento.

A Assessoria de Inovação busca atuar no fomento das ações relacionadas com o empreendedorismo e inovação, desenvolvendo parcerias com as escolas e a promoção de articulações com agentes externos à Universidade. Como diferenciais estratégicos, a Assessoria de Inovação destaca-se pelo(a): (a) promoção de apoio institucional no tocante a Inovação e suas derivações; (b) acompanhamento com suporte intelectual e operacional nos projetos apresentados; e (c) forte articulação com parceiros externos, visando novos acordos de cooperação na área de inovação.

Como balanço das atividades realizadas pela área de inovação da UNICAP ressaltam-se:

- Articulação para captação de apoio para promover a estruturação do modelo de gestão da área de inovação e criação da incubadora de projetos; outras ações relacionadas com obtenção de recursos, podem ser feitas através da conversão de percentual dos pedidos de patentes conforme previsto na Política de Inovação, como estratégia de Transferência Tecnológica;
- formalização de processos para gestão da propriedade intelectual junto ao INPI, onde atualmente estamos com 16 patentes submetidas em andamento desde 2020.1, sendo monitoradas regularmente por nossa Assessoria;
- depósito, pela UNICAP, de 16 pedidos de patente no INPI, de 2020 a 2022, uma média anual de 05 (cinco).

Do ponto de vista dos **desafios**, em curso, vale registrar a **dificuldade para captação e gestão de recursos**, visando realizar as ações de estruturação mencionadas para a área de inovação.

Para os próximos cinco anos (horizonte deste PDI), a área de inovação da UNICAP buscará se posicionar como referencial na formação do empreendedor e desenvolvimento de projetos inovadores de base tecnológica, além do fortalecimento das parcerias internas/externas que poderão resultar em novos modelos de negócios para a UNICAP:



- a. Atuar em conjunto entre a Agência de Inovação e o NIT para fortalecer a cultura de inovação científica da UNICAP, visando constituir *startups* provenientes de produções de patentes criadas e desenvolvidas na UNICAP;
- b. estimular a criação de pesquisas com potencial de inovação geração de patentes, pretende-se instituir o Prêmio UNICAP de Inovação em 2024, para premiar os melhores projetos que geraram patentes;
- c. incentivar alunos e professores em todas as Escola da UNICAP, onde possam submeter propostas de patentes no Sistema INPI, oriundas de pesquisas, bem como para a criação de e projetos de *startups* que possam participar da incubadora de negócios;
- d. promover ações para o estímulo da geração de novos negócios dentro da comunidade acadêmica;
- e. promover ações para o estímulo do registro da propriedade intelectual, produzidas pelos resultados de pesquisa da comunidade acadêmica;
- f. incluir no calendário de atividades da PROPEspi a Semana de Inovação da UNICAP
- g. promover cursos e palestras relacionadas com as temáticas de empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual, juntamente com parcerias internas e externas; e
- h. desenvolver um Website para a AI e demais estruturas de inovação.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão a área de inovação da UNICAP, para o período de 2023 a 2027.

## 2.6. Políticas para Extensão

A UNICAP concebe a extensão como prática acadêmica e social que efetiva a mediação entre a universidade e a sociedade, caracterizando-se como ação de um sujeito coletivo (Universidade), com racionalidade e intenção de incidir sobre os caminhos da própria sociedade. Essa intencionalidade define o caráter acadêmico da extensão, traduzindo-a em um princípio ético da pesquisa e do ensino, em um parâmetro epistemológico da pesquisa e em um parâmetro pedagógico do ensino.

Assim, compreendemos a Extensão Universitária, como um meio de criar pontes e troca de saberes entre a Universidade e a Sociedade em um constante processo de co-criação, co-laboração, co-desenvolvimento para que juntos, uns aprendendo com os outros,

todos partilhando seus dons e conhecimentos, suas experiências e habilidades, possamos construir um mundo melhor para todos e todas, principalmente aquelas pessoas que se encontram em maior vulnerabilidade socioambiental.

Respeitando as diretrizes de Interação Dialógica, de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, de Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão; de Impacto na Formação do Estudante e de Impacto e Transformação Social, as ações extensionistas da UNICAP são registradas e classificadas em diversas modalidades a saber: projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações.

Essas modalidades são organizadas em Programas Institucionais de Extensão a saber:

- **Programa UNICAP + “Educação Inclusiva e Transformadora”**: tem o objetivo de contribuir com a formação cultural, humana e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Ademais, buscará desenvolver ações que possam colaborar com a formação de professores e alunos da rede pública de educação, além de apoiar instituições do terceiro setor e da sociedade civil.
- **Programa DHN – Direitos Humanos e da Natureza**: buscará promover ações que contribuam com a efetivação, criação de políticas públicas, informação e reflexão sobre os direitos humanos e da natureza.
- **Programa UNICAP Vida - Saúde, Qualidade de vida e bem viver**: esse programa terá em seu portfólio atividades extensionistas que visem a prevenção e a promoção da saúde, qualidade de vida e bem viver, principalmente de populações em situação de vulnerabilidade.
- **Programa UNICAP TIC - Tecnologia, Inovação e Comunicação**: abarcará iniciativas de formação ou o desenvolvimento de serviços e conhecimentos em temáticas e áreas da tecnologia, inovação e comunicação.
- **Programa UNICAP DISA - Desenvolvimento Integral Socioambiental**: esse programa visa oferecer iniciativas de extensão que promovam o desenvolvimento integral da sociedade inspirados nos princípios da Ecologia Integral e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, de modo a oferecer respostas, em construção com as comunidades, para os grandes desafios contemporâneos a partir da ecologia integral e da justiça socioambiental.

A Extensão da UNICAP traz como inspiração as orientações do Papa Francisco e, também, pela Companhia de Jesus no Brasil e no Mundo, de modo a promover iniciativas

que possam ter um impacto positivo na sociedade de modo a transformá-la de forma positiva e regenerativa. Nesse sentido, todas as atividades extensionistas deverão ter como orientação de impacto os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propugnados pela Organização das Nações Unidas como um apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade.

Visando a efetivação e o impacto da extensão universitária, a UNICAP buscará priorizar as seguintes áreas e territórios de atuação em nossas iniciativas de extensão: Territórios limítrofes e em situação de vulnerabilidade, Escolas Públicas de ensino fundamental e médio, Organizações da Sociedade Civil, Secretarias Municipais e Estaduais: e Editais e parcerias com a iniciativa privada.

Tais iniciativas serão apoiadas por uma infraestrutura de extensão como as clínicas de atendimento às demandas e necessidades do público externo como aqueles da área de saúde (psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia etc.); os laboratórios de comunicação e serviços de tecnologia e inovação (Agência Experimental, Unilab, Combogó, Laboratório de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo da UNICAP – LICEU, Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade – LIMCS, Laboratório de Paisagens Culturais que por meio do humanILABl integram ações voltadas para cidades sustentáveis, arquitetura social, Tecnologia e Inovação, Patrimônio e Paisagem. Ainda atua integrada à Empresa Júnior UNICAP etc.).

Ademais, considera-se como um equipamento facilitador de extensão as Cátedras (Dom Hélder de Direitos Humanos, *Laudato Si'*, Chiara Lubich, Luiz Beltrão etc.), o Museu arqueológico e os diversos Institutos de Teologia e de Ciências Políticas, bem como as Clínicas e os Núcleos como aquelas que atuam nas temáticas de Direitos Humanos e de Práticas Jurídicas.

A UNIMPACT<sup>4</sup> é uma Plataforma colaborativa elaborada e coordenada pela UNICAP para conexão/aproximação entre universidades e a sociedade com o objetivo de desenvolver projetos de impacto socioambiental em articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, diversos agentes como ONGs, Instituições Governamentais, Empresas, Órgãos Financiadores, Sociedade Civil podem apresentar suas propostas ou necessidades e a UNICAP, em parceria com outros agentes, buscarão soluções para atendimento a tais demandas. O sistema é totalmente on-line e proporciona toda a gestão e acompanhamento

---

<sup>4</sup> <https://portal.unicap.br/unimpact>

das fases dos projetos.

Ainda, dentro de equipamentos de extensão, destaca-se o **Instituto Humanitas UNICAP**, que tem como objetivo principal estabelecer um espaço de reflexão nas fronteiras do conhecimento e ser um canal aberto no diálogo com a cultura e a sociedade. Ele deseja associar-se a uma concepção de ensino segundo a qual a missão da universidade compreende três níveis intimamente entrelaçados: compreender a realidade, responsabilizar-se por ela e nela intervir como um instrumento de efetiva transformação social. Sua atuação se dá nos seguintes polos temáticos, a saber: 1) Teologia, Ciência e Cultura; 2) Mercado, Pobreza e Desigualdades; 3) Ecologia, Desenvolvimento e Sociedade Sustentável; 4) Gênero, Diversidade e questão Étnico-racial; 5) Democracia, Sociedade e Políticas Públicas; e 6) Espiritualidade Inaciana, Acompanhamento e Serviço da Fé.

Para que a missão da UNICAP e as iniciativas de extensão tenham qualidade e efetividade é necessário lançar mão de metodologias e tecnologias que facilitem a construção desse processo de uma forma colaborativa, dinâmica, profunda e criativa. A UNICAP escolhe de forma preferencial a metodologia conhecida como “Aprendizagem e Serviço” (A+S) que se trata de um modo de proceder em que estudantes e professores, alinhados ao currículo acadêmico, colocam seus dons, suas qualidades e seus conhecimentos a serviço e as comunidades partilham experiências, saberes e sabedorias, de modo que, juntos, ao mesmo tempo em que aprendem, mutuamente, desenvolvem iniciativas inovadoras, transformadoras e regenerativas.

A partir dessa metodologia, as iniciativas de extensão devem envolver professores, estudantes e comunidade em todo o seu processo de realização (do planejamento à avaliação) e possuir as seguintes características:

- responder a uma necessidade real da comunidade;
- integrar as ações com os objetivos curriculares;
- promover o protagonismo do estudante;
- realizar parceria entre universidade e comunidade;
- dispor de professores que atuam como guia facilitador; e
- haver um tempo estruturado para reflexão do fazer.

As ações de extensão serão supervisionadas e orientadas pela Pró-reitora comunitária e de extensão, mediante o apoio da Assessoria de Extensão, que, por sua vez, oferecerá suporte aos docentes referência em extensão de cada escola e os docentes de

referência de extensão de cada curso, estes últimos, deverão, também, compor o Núcleo Docente Estruturante - NDE de seu respectivo curso.

Para a auto avaliação da Extensão Universitária, a UNICAP elegeu 15 desses indicadores: Recursos para extensão captados via prestação de serviços acadêmicos especializados; valorização da prática extensionista como critério de promoção na carreira; garantia da qualidade de extensão; logística de transporte de apoio à extensão; parcerias interinstitucionais; participação de docentes na extensão; alcance da Prestação de Contas à Sociedade; público alcançado por programas e projetos; público alcançado por cursos e eventos; público alcançado por atividades de prestação de serviço; inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas; produção de livros ou capítulos com base em resultados da extensão; publicação de artigos em periódicos com base em resultados da extensão.

Com o objetivo de dar visibilidade e valorizar as boas práticas de extensão promovidas no decorrer do ano, a UNICAP lançará publicações (e-books e revistas) com artigos e relatos de experiência elaborados a partir das experiências extensionistas. Ademais, será promovido anualmente o Fórum de Extensão da UNICAP em que docentes e discentes poderão expor suas experiências e publicações, bem como ter acesso a cursos e palestras de formação sobre a temática da extensão universitária. Nesse Fórum será realizada a premiação das melhores práticas de extensão da universidade.

Para valorizar e incentivar a prática extensionista, os professores que realizarem extensão universitária terão pontos acrescidos em seu plano de carreira.

Tendo em vista a importância da extensão tanto na formação integral do estudante, quanto na missão da universidade, visando a transformação da sociedade por meio da troca e construção de saberes, a Pró-reitora Comunitária e de Extensão, por meio da assessoria de extensão, é responsável pela orientação, acompanhamento, gerenciamento e registro de todas as atividades de extensão da UNICAP conforme modalidades apresentadas.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas referentes às Políticas para Extensão da UNICAP, considerando o período de 2023 a 2027.

### 2.6.1 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão universitária na UNICAP segue as orientações da Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, publicada pelo Conselho Nacional de Educação que define os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser

observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país.

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos Cursos de Graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Entende-se por carga horária total a soma das horas dos componentes curriculares, nelas incluídas, disciplinas, as atividades complementares, e outras atividades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs.

Nos cursos superiores, na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

Tendo em vista a diversidade de cada curso, período e alunos dos cursos, a curricularização da extensão na UNICAP poderá ocorrer das seguintes maneiras:

- a) Parte de disciplina: Nessa modalidade as atividades de extensão farão parte de uma disciplina já existente da matriz curricular. Assim, parte da carga horária da disciplina será destinada para atividades teóricas e outra parte será exclusivamente para o desenvolvimento de iniciativas de extensão universitária. Ex. Em uma disciplina de 60h, dedica-se 45h ou 3 créditos para atividades em sala de aula e 15h ou 1 crédito de extensão para a iniciativa extensionista. O mesmo docente será responsável pelo acompanhamento dos alunos em ambas as atividades (teóricas e de extensão).
- b) Disciplina de extensão: Essa modalidade prevê a existência de uma disciplina exclusivamente de extensão dentro da matriz curricular do curso. Para que ela seja efetivada, deve-se diminuir a carga horária dos cursos teóricos em número proporcional àquele destinado à disciplina de extensão, de modo a não aumentar a carga horária já prevista naquele período.

Os Projetos Pedagógicos de todos os cursos devem trazer a concepção da extensão e as estratégias de curricularização das iniciativas extensionistas, informando as modalidades e a distribuição dessas atividades de extensão universitária no decorrer dos períodos.

Para aprovação de uma iniciativa de extensão serão considerados os seguintes critérios: Articulação com ensino, Articulação com pesquisa, Formação do estudante (Competências do Egresso), Qualificação do docente, Relação com a sociedade

(Participação da comunidade no processo de desenvolvimento do plano), Participação dos parceiros (Possibilidade de Convênios), Impacto na comunidade atendida.

A participação do estudante será efetivada mediante registro no histórico acadêmico, desde que aprovada pelo professor orientador. Ademais, o estudante terá acesso a um certificado de participação da iniciativa de extensão informando o nome da ação extensionista, o período de realização e a carga horária.

Durante o decorrer da atividade de extensão aprovada, os estudantes deverão apresentar relatórios de acompanhamento. A frequência desse preenchimento deverá ser determinada pelo professor orientador.

Ao final da atividade de extensão deverão ser realizadas as seguintes avaliações:

- a) auto avaliação do aluno;
- b) avaliação do beneficiário da atividade de extensão; e
- c) avaliação do professor orientador.

Um relatório da atividade de extensão deverá ser enviado à Pró-reitoria Comunitária e de Extensão apresentando os resultados, metas e objetivos alcançados.

## 2.7 Políticas de fortalecimento das Cátedras

### 2.7.1 Cátedra Dom Hélder de Direitos Humanos Unesco/UNICAP

Lançado em 1992, o Programa de Cátedras UNITWIN/UNESCO, que envolve mais de 850 instituições em 117 países, promove a cooperação internacional interuniversitária e a criação de redes para melhorar as capacidades institucionais por meio do compartilhamento de conhecimento e trabalho colaborativo. O programa apoia o estabelecimento de Cátedras UNESCO e Redes UNITWIN em áreas prioritárias chave relacionadas com as áreas de competência da UNESCO – ou seja, em educação, ciências naturais e sociais, cultura e comunicação.

Por meio dessa rede, instituições de ensino superior e pesquisa em todo o mundo reúnem seus recursos, humanos e materiais, para enfrentar desafios prementes e contribuir para o desenvolvimento de suas sociedades. Em muitos casos, as redes e as cadeiras

servem como *think tanks* e construtores de pontes entre a academia, a sociedade civil, as comunidades locais, a pesquisa e a formulação de políticas.

Estas redes provaram ser úteis na tomada de decisões, na aplicação de novas iniciativas de ensino, na geração de inovação por meio de pesquisas e no aprimoramento de programas universitários existentes, ao mesmo tempo em que promovem a diversidade cultural. Em áreas carentes de expertise, cátedras e redes evoluíram para polos de excelência e inovação em nível regional ou sub-regional. Também contribuem para fortalecer a cooperação Norte-Sul-Sul. (<https://www.unesco.org/en/education/unitwin>)

A Cátedra UNESCO/UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Camara foi criada através da Resolução 001/2018, com efeitos retroativos a 08 de outubro de 2009, quando houve sua efetiva instituição e início das atividades, sob a coordenação do professor Jayme Benvenuto.

Em sua justificativa para criação da Cátedra, a Universidade Católica de Pernambuco considera que sentiu a necessidade de ter um espaço para promover pesquisas acadêmicas, capacitação, informação e educação no campo dos Direitos Humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

A mesma Resolução definiu a Cátedra como um mecanismo interno de Direitos Humanos, que integra várias iniciativas na defesa da dignidade humana. Por fim, a Resolução confere à Cátedra as atribuições de promover pesquisas acadêmicas, capacitação, informação e educação no campo dos Direitos Humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, disseminando a Cultura de Paz através do legado de Dom Helder Camara.

A Cátedra pode envolver diversos atores, entre eles: o titular da Cátedra, professores, estudantes e pesquisadores interessados em estudos de pós-graduação ou treinamento de alto nível e pesquisa na Cátedra.

Na UNICAP, a Cátedra UNESCO/UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Câmara vem construindo parcerias e ampliando sua área de atuação no sentido de cumprir seu papel educativo na formação em Direitos Humanos no Ensino Superior.

Como objetivo geral a Cátedra Dom Hélder visa promover pesquisas acadêmicas, capacitação, informação e educação no campo dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais; promovendo a cultura de paz conforme o legado de Dom Helder Câmara, *através do ensino, pesquisa e extensão.*



Como desdobramento deste objetivo geral, tem-se os seguintes objetivos específicos:

- Promover atividades de aperfeiçoamento profissional de eventos científicos na área de Direitos Humanos.
- Firmar convênios e contratos de cooperação e de assessoria técnica com órgãos públicos e entidades civis na área de Direitos Humanos.
- Acompanhar e incentivar o desenvolvimento de políticas públicas sobre direitos humanos.
- Produzir e colaborar na produção de materiais educativos alusivos à temática.
- Apoiar os Cursos de Graduação no sentido de trabalhar a questão dos Direitos Humanos de forma transversal.

A seguir destacam-se as principais realizações da Cátedra:

**Principal Projeto - TVDH (TV Direitos Humanos)**, projeto realizado com material produzido por estudantes de jornalismo do projeto de extensão Escola de Educomunicação e Direitos Humanos - EDUCOMDH, em parceria com a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação, Centro de Cultura Luiz Freire e Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (Cendhec). É veiculado na TV Pernambuco (TVPE), no site da emissora e fica disponível no canal do *YouTube* da Cátedra;

**Semana Dom Helder Camara de Direitos Humanos**, realizada setembro de 2022, foi constituída de duas atividades: a exposição itinerante sobre Dom Helder Câmara e uma roda de conversa.

**Realização de parcerias diversas**, cumprindo seu papel educativo na formação em Direitos Humanos no Ensino Superior, destacando-se:

- Participação institucional de docentes e discentes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direitos Humanos – PPGDH, da UFPE, no programa TVDH, da UNICAP, veiculando na Internet, abordando questões relativas a direitos humanos e temas afins;
- Parceria com o Instituto Humanitas da UNICAP, visando a difusão do pensamento de Dom Helder Câmara, Doutor Honoris Causa da UNICAP, de questões relativas aos direitos humanos e temas afins;
- Parceria com Assembleia Legislativa de Pernambuco – ALEPE, visando aproximar os estudantes do curso de Direito à atividade fim do Poder Legislativo;

- Parceria com Câmara dos Deputados e ALEPE (Projeto Ciranda Legislativa), visando educação voltada para fortalecer valores democráticos e de cidadania;
- Estabelecimento de regime de cooperação técnica com o TCE-PE e a Escola de Contas Professor Barreto Guimarães, visando ações nas áreas de divulgação, pesquisa e capacitação em políticas públicas de direitos humanos;
- Atuação em redes colaborativas de pesquisadores, como a Rede Solidária em Defesa da Vida de Pernambuco e a Rede de Monitoramento Indígena de Pernambuco – REMDIPE (apoio no processo de resistência das comunidades tradicionais no âmbito das etnias e das comunidades indígenas de Pernambuco);
- Participação, junto com a Cátedra *Laudato Si'* da UNICAP, de grupo de trabalho jurídico, atuando em estudos e incidências concretas, no campo de direitos da natureza – Mãe Terra;
- Parceria Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA) e Instituto Humanitas da UNICAP na realização do primeiro curso de extensão em Ecologia Integral e Justiça Socioambiental e na criação de canal propício ao aprofundamento, teórico e prático, sobre a Ecologia Integral, Justiça Socioambiental, Direitos Humanos e Direitos da Natureza;
- Participação do Grupo de Análise de Conjuntura da CNBB, desde agosto de 2019, abordando diferentes aspectos da realidade brasileira como o contexto da pandemia do Covid-19, a democracia brasileira em tempos de crise, as eleições municipais de 2020 e a Reforma Tributária.
- Parceria com Instituto Humanitas da UNICAP, na criação de curso de extensão em Direitos Humanos, com o intuito de formar uma nova geração de defensores de direitos humanos;
- Parceria com a Secretaria de Direitos Humanos do Recife no projeto Revisitar a História da Resistência, promovendo o registro de pessoas envolvidas e fatos ocorridos durante a ditadura civil-militar de 1964-1985;
- Parceria com curso de jornalismo da Escola de Comunicação da UNICAP através do Projeto de Extensão Educomunicação, na realização da TV Direitos Humanos – TVDH, onde é tratada a temática Direitos Humanos com a participação de pesquisadores, ativistas, advogados e agentes do Estado;

- Parceria com Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação, visando promoção de eventos científicos, pesquisas acadêmicas, interlocução com o mercado e com entidades da sociedade civil especificamente sobre fenômenos comunicacionais;
- Cooperação com a TV Pernambuco, com vista a realização de ações relativas à educação, produção, pesquisa realizadas ou mediatas pela cátedra;
- Participação, através da UNICATÓLICA, de programas de visitas e intercâmbio de professores, técnicos e estudantes;
- Promoção de projetos e programas multidisciplinares junto a Casa de Direitos Migrantes de Refugiados; e
- Participação do Grupo de Trabalho do Memorial da Democracia, visando a efetivação do memorial da democracia Fernando de Vasconcellos Coelho, que deverá ser implantado em Recife, no Sítio da Trindade.

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades consideradas estratégicas para a Cátedra UNESCO / UNICAP Dom Hélder Câmara de Direitos Humanos, para o horizonte 2023-2027:

- Publicação dos relatórios anuais: 2019, 2020 e 2021.
- Continuidade e ampliação da TVDH com parcerias com Tvs públicas, objetivando maior alcance nacional.
- Efetivação do projeto Ciranda do Conhecimento Legislativo e do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.
- Realização anual da Semana Dom Helder Câmara.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas referentes à Cátedra UNESCO / UNICAP Dom Helder Câmara de Direitos Humanos, no período de 2023 a 2027.

### 2.7.2 Cátedra Chiara Lubich UNICAP-ASCES

A Cátedra Chiara Lubich de Fraternidade e Humanismo, é uma Cátedra de caráter interinstitucional, com a ASCES – Associação Caruaruense de Ensino Superior, amparada na realização exitosa do Congresso Internacional da RUEF – Rede Universitária de Estudos sobre a Fraternidade, na Universidade Católica de Pernambuco e na ASCES, em outubro de 2012. Foi fundada no dia de 25 de março de 2015 e leva o nome de Chiara Lubich por sua notável contribuição para a difusão da fraternidade universal e sua atuação pela paz e

pela unidade dos povos, religiões e culturas, reconhecida pelo Prêmio Unesco Educação para a Paz, 1996. A fundadora possui mais de 100 (cem) publicações e 16 (dezesesseis) títulos de Doutora Honoris Causa outorgados por universidades de todo o mundo, com destaque para o título de Doutora Honoris Causa em Economia concedido pela própria UNICAP, em 1998.

A Cátedra, pela sua natureza e inspiração, pela sua origem e vocação, possui o desafio específico de pensar, de forma rigorosa e crítica, a pertinência da noção de “fraternidade” para buscar novas expressões de humanismos. Trata-se de um apelo à inteligência e um desafio ao mundo interconectado.

A fraternidade é um valor transversal a diversas áreas do conhecimento. É o paradigma global necessário para contribuir com a construção de relacionamentos sinceros entre pessoas e povos em busca da construção da paz. No campo da economia, mais especificamente, muitas organizações sociais tomaram iniciativas de promoção, organização e comercialização da economia solidária. A cátedra se propõe a refletir sobre essas realidades e experiências, para assim contribuir na busca de formas sustentáveis de economia solidária em vista de uma verdadeira economia de comunhão.

Mais recentemente, na Resolução nº 007/2021 o Reitor da Universidade Católica de Pernambuco, dá outras providências relativas a Cátedra para os próximos anos relativos a coordenação da Cátedra nas duas instituições e às áreas de ação conjunta definindo-se os seguintes eixos: (a) promoção de cursos de extensão e pesquisas nas muitas linhas de ação do engajamento socioeconômico de Chiara Lubich; (b) desenvolvimento de intercâmbio cultural e acadêmico entre a UNICAP e a ASCES; (c) avaliação conjunta para concessão de bolsas de iniciação científica; (d) planejamento e eventual operacionalização de disciplinas de pós-graduação no entorno das ações de Chiara Lubich, além de linhas de pesquisa nos respectivos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica da UNICAP - PIBIC de cada uma das referidas instituições de ensino superior; e, (e) promoção de seminários e outros eventos técnico-científicos, além de publicações em conjunto, pela UNICAP e a ASCES, bem como a articulação de estratégias conjuntas de fomento para eventos e ações assim planejados pela Cátedra.

Como objetivo geral a Cátedra Chiara Lubich de Fraternidade e Humanismo visa fomentar os estudos e pesquisas em torno das temáticas Fraternidade e Humanismo, baseados nos pensamentos da fundadora do Movimento dos Focolares, Chiara Lubich.

Em termos específicos, a cátedra busca:

- Refletir a pertinência da noção de fraternidade para a elaboração de novos humanismos.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências comportamentais (*soft skills*) em busca da excelência humana.
- Refletir sobre experiências da economia solidária em vista da economia de comunhão.

Além disso, a Cátedra Chiara Lubich apoiou, em novembro de 2019, o lançamento do livro “Fidelidade Criativa: o desafio da atualização de um carisma” e a participação do Prof. Gilbraz de Souza Aragão (UNICAP) no II Colóquio do Instituto de Estudos Avançados ASCES-UNITA, em novembro de 2020.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão a Cátedra Chiara Lubich de Fraternidade e Humanismo, no período de 2023 a 2027.

### 2.7.3 Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação

A Cátedra Luiz Beltrão foi criada em 2006 em homenagem ao pioneiro das pesquisas científicas sobre os fenômenos comunicacionais no Brasil. Primeiro doutor em Comunicação do país, Beltrão é fundador do Curso de Jornalismo da UNICAP (1961), responsável pela criação do primeiro centro brasileiro de pesquisa em Comunicação, o ICINFORM – Instituto de Ciências da Informação (1963), e da primeira revista científica na área, a Comunicações & Problemas (1965).

Os fenômenos comunicacionais têm desempenhado papel central na vida social em geral. Diante disso, a Cátedra procura atender à necessidade de se ter, na UNICAP, um espaço para promoção de eventos científicos, pesquisas acadêmicas, interlocução com o mercado e com entidades da sociedade civil voltadas para essa temática.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa de integração entre os ambientes da graduação (cursos da Escola de Comunicação), da pós-graduação (Mestrado em Indústrias Criativas) e a comunidade (mercado e entidades da sociedade civil). Tal lógica se baseia fundamentalmente nos pressupostos teóricos de Luiz Beltrão e no chamado pensamento comunicacional latino-americano.

O PDI 2017-2022 previa, em sua Meta 10 "Retomar as atividades da Cátedra Luiz Beltrão, consolidando-a como instância de pesquisa e espaço transdisciplinar no

desenvolvimento de trabalhos científicos nas linhas de convergência midiática e informação". Essa meta foi atingida em 2021, com a institucionalização da Cátedra Luiz Beltrão, por meio da Resolução número 003/2021, a qual determina sua criação, e a Portaria número 042/2021, com a nomeação do seu coordenador.

Desde então, têm sido promovidos eventos regulares com o intuito de consolidar a Cátedra como mecanismo, no âmbito interno, de articulação da produção do conhecimento científico no campo da Comunicação e, assim, reforçar o processo de fomento da pesquisa nessa área. Nesse sentido, destacam-se as atividades realizadas no âmbito dos Colóquios Luiz Beltrão, da Semana da Liberdade de Expressão e de Imprensa e do Seminário ICINFORM.

Também merece destaque a parceria já referida entre a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação e a Cátedra Dom Helder Câmara de Direitos Humanos na realização do programa TV Direitos Humanos, no projeto Educomunicação e direitos humanos que conta com alunos de graduação dos Cursos de Jornalismo e de Direito.

A Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação tem como objetivo geral de atuação, conforme Resolução número 003/2021: Articular e difundir a produção do conhecimento científico no campo da Comunicação, disseminando o espírito inovador e pioneiro do professor Luiz Beltrão.

Em termos de objetivos específicos:

- incentivar a investigação científica em Comunicação por meio de eventos, projetos de pesquisa e publicações;
- promover pesquisas, capacitação e informação no campo da Comunicação;
- ser espaço de interlocução com atores sociais e econômicos para elaboração e implementação de projetos de ciência aplicada em Comunicação; e
- incentivar a defesa da Comunicação como direito humano fundamental

Entende-se, assim, que a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação está alinhada com a missão e a visão de futuro da Universidade Católica de Pernambuco conforme previsto neste PDI. Em particular, ela contribui para que sejam atingidos os objetivos estratégicos de número 3 (Buscar a excelência na extensão para se tornar referência entre as Universidades Comunitárias), de número 4 (Consolidar a pós-graduação, fortalecendo a pesquisa) e de número 6 (Consolidar, ampliar e inovar a graduação, em articulação com a pós-graduação).

A seguir são indicadas algumas iniciativas/atividades consideradas estratégicas para a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação, para o horizonte 2023-2027:

- Colóquios Luiz Beltrão – Pensamento Comunicacional Latino-americano
- Gravação do programa TV Direitos Humanos (TVDH)
- Semana da Liberdade de Expressão e de Imprensa – Mídia e Democracia
- Seminário Icinform

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação no período de 2023 a 2027.

#### 2.7.4 Cátedra *Laudato Si'*

A Cátedra *Laudato Si'* da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) nasce no ano celebrativo do quinto aniversário da Encíclica *Laudato Si'* (2015), lançada pelo Papa Francisco, a respeito do Cuidado com a Casa Comum. O documento rapidamente tornou-se referência em ambientes internos e externos à igreja católica, em todo o mundo, chamando atenção pela profundidade de suas análises, a empiria de suas afirmativas e a coragem de suas denúncias frente ao estilo de vida humana e as conseqüentes degradações socioambientais que dele decorrem.

No âmbito geral das práticas humanas, sociais e ambientais, e também no contexto educacional e acadêmico a *Laudato Si'* é um explícito convite a uma mudança paradigmática, para a transição de uma ciência setorial, materialista e linear, para a consolidação de uma ecologia de saberes circulares, complementares científicos e populares.

Neste sentido, a criação desta cátedra *Laudato Si'* está em comum acordo com o Marco Estratégico da UNESCO no Brasil (2006), bem como, também se alia às aspirações das Nações Unidas, ajudando a fortalecer o empenho da UNICAP no avanço e consolidação de inúmeros Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por outro lado, a constituição da Cátedra *Laudato Si'* representa uma resposta direta aos movimentos sociais ligados a Amazônia e aos demais biomas brasileiros, congregados em torno do Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA), da Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM) e a Agenda Amazônia e Universidades 2019-2029, consignada entre esta rede latino-americana e a Associação Nacional de

Educação Católica do Brasil (ANEC), da Comissão Especial para a Amazônia e do Setor Universidades da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)<sup>5</sup>.

Como objetivo geral a Cátedra *Laudato Si'* busca auxiliar atores acadêmicos, políticos, sociais, jurídicos e eclesiais, individuais e coletivos, públicos e privados, no Cuidado da Casa Comum, em prol da Justiça Socioambiental e do Bem Viver, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este objetivo se desdobrar nos seguintes objetivos específicos:

- produzir conhecimentos socioambientalmente úteis;
- incidir em prol da Justiça Socioambiental;
- promover a multidisciplinaridade, a Ecologia dos Saberes e a Ética do Cuidado sob a perspectiva da Ecologia Integral; e
- apoiar na formação acadêmica a serviço colaborativo no cuidado da Casa Comum.

A Cátedra *Laudato Si'*, criada em 2020, busca alinhar as mais inovadoras e pertinentes produções acadêmicas com o manancial ofertado pelo apostolado de Papa Francisco no que concerne o Cuidado com nossa Casa Comum e o auxílio aquelas pessoas mais vulnerabilizadas em nossa sociedade. Para tal, seus trabalhos dedicam-se a promoção da Ecologia Integral e da justiça socioambiental, amparados em documento como a Exortação Apostólica Querida Amazônia (2020), a Encíclica *Laudato Si'* (2015), o marco referente ao Pacto Educativo Global (2020), os princípios que permeiam a Economia de Francisco e Clara (2019), entre outros documentos referentes.

A prática da extensão reverte-se assim, em alguma dimensão, em processo de reparação histórica desta ciência que, amparada pelo iluminismo, desejou tomar para si o estatuto de produtora absoluta da verdade, jogando para o campo da incredulidade científica um conjunto de ciências tradicionais e originárias, às quais agora recorre frente a sua parcial incapacidade em dar respostas efetivas aos problemas modernos.

Referente ao balanço atual, a Cátedra *Laudato Si'* já beneficiou diretamente cerca de 2.500 pessoas ao longo destes ciclos de formação e se tornou uma referência nacional na construção dos conhecimentos referentes aos Direitos da Natureza, ofertando livros, documentos reflexivos, cartilhas populares e demais materiais que servem de embasamento às reflexões críticas de nossa realidade.

---

<sup>5</sup> <http://arquivo.anec.org.br/congresso/wp-content/uploads/sites/14/2019/04/Danilo-Pinto.pdf>



Além disto, pelo reconhecimento ao trabalho realizado, logramos colocar a Cátedra *Laudato Si'* entre as organizações que fazem parte do Programa Harmonia com a Natureza da ONU: Professor da Católica passa a fazer parte do grupo de especialistas globais do Programa Harmonia com a Natureza da Organização das Nações Unidas - UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco

Como desafios ressaltam-se: (a) o financiamento de ações e pesquisas na área da Ecologia Integral, Justiça Socioambiental e Direitos da Natureza; (b) a necessidade de se constituir grupo de pesquisa; (c) carência de editais e incentivos que possibilitem recursos de apoio para as pesquisas de estudantes interessados nos temas correlatos.

Para os próximos anos almeja-se angariar a tutela de Cátedra pertencentes ao programa de cátedras da UNESCO, além de consolidar um sistema de financiamento das pesquisas supracitadas.

Como iniciativas principais vislumbradas para o horizonte de 2023 a 2027 ressaltam-se:

- Publicação de 03 livros sobre direitos da Natureza, respectivamente 2022, 2023 e 2024;
- Consolidação de um curso de especialização em Ecologia Integral, Justiça Socioambiental e Direitos da Natureza (2024);
- Efetivação de um curso de extensão por semestre que aborde temas correlatos a Justiça Socioambiental e a Ecologia Integral;
- Apoio à realização do II Encontro Nacional sobre os Direitos da Natureza (abril, 2023).

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão a Cátedra *Laudato Si'* no período de 2023 a 2027.

## 2.8. Políticas para o fortalecimento do Programa de Professores para o Ensino Básico

A Universidade Católica de Pernambuco, nasceu como uma Faculdade de Formação de Professores que, até o ano de 2022, formou mais de 14 mil licenciados, explicitando seu compromisso com a Educação Básica como meio para o desenvolvimento humano e sustentável do país. Nessa perspectiva, assume o papel de formadora de profissionais

licenciados com capacidade de atuação competente na sociedade, sintonizados com a realidade sociocultural.

A UNICAP manteve parcerias com as redes municipal e estadual que, no período de 2017-2022, permitiram a oferta dos Programas PARFOR (Programa de Formação de Professores) e PRIL (Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares) totalizando mais de 600 bolsas contempladas. Dentro destas parcerias ampliou-se ainda mais a cooperação para efetivação dos estágios curriculares supervisionados e atuação dos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), iniciado em 2012, atingindo, desde 2013, todas as Licenciaturas da Instituição.

Em 2022, no cômputo geral, estão inseridos nesse Programa 126 licenciandos de iniciação à docência, 26 (vinte e seis) supervisores nas escolas, 8 (oito) coordenadores de área, um gestor dos processos educacionais e a coordenadora institucional do PIBID, atuando em 8 (oito) escolas da rede pública estadual. Cabe ressaltar que no seio desta parceria entre e as Redes Públicas, o PIBID da UNICAP passou da 170ª para a 49ª posição nacional e o Programa da Residência Pedagógica da 76ª à 7ª posição nacional, o que evidencia o percurso exitoso na formação de futuros professores.

É importante salientar, também, a existência da dinâmica efetiva de grupos de estudo no âmbito dos cursos, potencializando uma maior integração entre docentes e discentes e, como consequência, uma ampliação dos conhecimentos pertinentes à formação acadêmica. Nos Cursos de Licenciatura, as políticas efetivadas pela UNICAP primam pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

No ensino, tem-se priorizado uma aprendizagem voltada para o desenvolvimento das habilidades e competências, adquiridas a partir da vinculação entre os saberes específicos e didático-pedagógicos e a sua aplicação prática à luz dos princípios: sólida formação teórica; unidade teoria e prática; articulação das dimensões científico-tecnológicas, ético-políticas, sócio-históricas, ambientais, culturais e relacionais; trabalho coletivo e interdisciplinar; compromisso social e valorização do profissional da educação; gestão democrática e avaliação formativa. Como evidência deste compromisso, no ano de 2020, a UNICAP reestruturou os ecossistemas de aprendizagem disponibilizando aos discentes, docentes e às redes a Escola de Educação e Humanidades, que atualmente conta com mais de 1.200 discentes e futuros professores e mais de 100 professores, além de uma sólida e experiente equipe administrativa.

Na pesquisa, importa a aplicação de resultados de investigações de interesse da área educacional, particularmente ligadas ao processo de ensino-aprendizagem na área de atuação do licenciando. Na extensão, a UNICAP desenvolve diversas atividades voltadas para a comunidade, contribuindo na formação de seres humanos que se coloquem a serviço da sociedade, possibilitando a construção dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser por meio das, e nas relações sociais e intersubjetivas. Como evidência da concretização da articulação do ensino com a pesquisa e como fruto do PDI 2017-2022 a UNICAP, através da Escola de Educação e Humanidades, protocolou APCN de Mestrado Profissional em Ensino e Inovação junto à Capes no dia 28 de setembro de 2022.

A formação inicial e continuada dos profissionais do Magistério da Educação Básica, com base na Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, é concebida na perspectiva de atendimento às políticas públicas de educação, às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao padrão de qualidade exigido pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES). Como evidência deste compromisso a UNICAP vem realizando diversas capacitações às Redes Públicas, em especial às GRES Norte e Sul da Secretaria de Educação Estadual, além de diversas especializações e programas como o PRIL e o PARFOR.

No campo da formação inicial, a UNICAP, além de fortalecer os cursos de Licenciaturas existentes, pretende oferecer cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados, assim como oferecer cursos de segunda licenciatura. No que tange à formação continuada, além de revisar e atualizar os Cursos de Especialização existentes, pretende criar novos cursos a partir das demandas. Além dos já referidos, a UNICAP almeja ampliar a oferta de cursos de atualização, extensão e aperfeiçoamento. Como expressão de uma política articulada à educação básica, a UNICAP busca uma organicidade no desenvolvimento do seu Plano Estratégico, seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Como evidência de concretização a Escola de Educação e Humanidades ofereceu no período de 2017-2022 os Cursos de Formação Pedagógica em Filosofia e 2ª Licenciatura em Pedagogia e em Ciências da Religião, além de ter ampliado o portfólio das licenciaturas através de 5 (cinco) novas licenciaturas, no formato EAD (Filosofia, Letras, História, Pedagogia e Ciências da Religião) e reformulados todos os projetos pedagógicos das licenciaturas já existentes.

## Atividades

- Realizar um diagnóstico para subsidiar a Proposta Institucional de Formação de Professores;
- Reelaborar os PPCs dos vários Cursos de Licenciaturas, com base na Proposta Institucional;
- Implantar os PPCs no contexto da nova proposta;
- Desenvolver uma sistemática de monitoramento da Proposta Institucional de Formação de Professores;
- Avaliar os resultados obtidos com a implantação da nova Proposta;
- Participar das chamadas públicas CAPES, CNPQ, FINEP, BNDES e afins que contemplem editais consoante os propósitos da Escola;
- Articular a integração dos PPGs com as demandas das Redes Públicas e Privadas, assim como fortalecer o vínculo dos egressos com os PPGS; e
- Fortalecer a maior integração das demandas da Pós-Graduação com as da Graduação especialmente àquelas relativas às avaliações (Quadrienais e os ENADES).

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão a Políticas para o fortalecimento do Programa de Professores para o Ensino Básico no período de 2023 a 2027.

### 2.8.1 Colégio Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios

O Liceu de Artes e Ofícios é a realização de um sonho de 10 operários carpinteiros, projetado em 1836. Esse grupo formou uma entidade com fins de “beneficência e instrução” e após a elaboração de um estatuto, foi instalada, em 12 de outubro de 1841, a *Sociedade Auxiliadora da Indústria e Comércio*. Em 1851, esta Sociedade revisou o seu estatuto e passou a chamar-se *Sociedade dos Artistas Mecânicos e Liberais*. Em 23 de abril de 1871 o projeto foi concretizado, nascendo então o Liceu de Artes e Ofícios, localizado na Praça da República, inaugurado em 21 de novembro de 1880. Em 25 de março do ano seguinte, recebeu a visita de D. Pedro II. Em 15 de maio de 1961, o Liceu passou a ser administrado pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

Na década de 1970, foi celebrado um convênio com a Secretaria Estadual de Educação, que se torna responsável pela remuneração dos professores, cabendo a

UNICAP a manutenção da estrutura física do prédio e a remuneração das equipes pedagógica e administrativa. Em 2007, o Liceu tornou-se escola pública, mantendo um Termo de Convênio e Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Governo do Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Educação (SEE) e a UNICAP. Ainda neste ano, todas as suas instalações foram transferidas para o complexo do antigo Colégio Nóbrega.

A escola possui uma parceria com a Fundação Fé e Alegria, que é um movimento internacional de educação popular e promoção social, que chegou ao Recife em 2007, através de uma parceria com a Universidade Católica de Pernambuco. No ano de 2017, foi realizado o primeiro Grupo de Trabalho para construção de novos projetos e elaboração de uma proposta de trabalho inserida no planejamento estratégico da Universidade. Assim, todos os trabalhos desenvolvidos pelo Fé e Alegria passaram a ser executados dentro das instalações do Liceu, centralizando suas ações na comunidade escolar, com isso, a Fundação passou a ocupar espaço ainda mais participativo nas ações da escola, aproximando-se assim da realidade e das problemáticas da escola. A Fundação, atualmente, desenvolve vários projetos com foco na educação popular (ensino informal) e a maior parte dos atendidos são nossos estudantes.

Em 2022, o Liceu passou a ser Escola de Referência em Ensino Fundamental e Ensino Médio - EREFEM. Sua comunidade é formada por famílias de várias camadas, sociais oriundas de escolas públicas e privadas. Por ser localizada no centro do Recife, não possui comunidade própria, atendendo a diversos bairros da Região Metropolitana de Recife. Atualmente, a escola está sob a circunscrição da Gerência Regional Recife Norte (GRE Recife Norte), atende 1.030 alunos nos dois turnos, funcionando de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 20h30. Possui 12 turmas de Ensino Fundamental – Anos Finais, dentre estas, três turmas de sextos anos, que funcionam em regime integral (das 7h30 às 14h40), com direito a lanche e almoço, as demais migrarão para o regime integral a cada ano, por série.

À tarde funcionam 12 turmas do Novo Ensino Médio, dentre estas, quatro turmas de primeiro ano, que funcionam em regime integral (das 14h às 18h40) com lanche e janta na escola, as demais também migrarão para o regime integral.

A gestão administrativa ocorre de forma colegiada, fundamentada na LDB 9.394/96 e na Lei Nº 13.415/17 (que altera a LDB de 1996 e institui a BNCC) e envolve os segmentos participantes: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Grêmios Estudantil e Parceria Família-

Escola) e a comunidade escolar (alunos, professores e funcionários), na elaboração do projeto político pedagógico, promovendo uma dimensão democrática não centralizada no Gestor, cedendo lugar a um processo de fortalecimento da função social e dialética da escola, por meio de um trabalho coletivo entre todos.

Por meio do termo de Convênio e Cooperação Técnica e Financeira, a escola consegue manter uma posição privilegiada em relação a outras da rede, devido à proximidade física da UNICAP, localizada no mesmo logradouro da unidade de ensino. Muitos projetos elaborados pelo corpo docente e discente da universidade são executados na escola e a maioria dos projetos elaborados pela comunidade escolar também conta com o apoio da Universidade.

A escola busca se fortalecer por meio de parcerias com outras instituições educativas e órgãos de apoio educacional para poder implementar ações que ajudem a minimizar os impasses relacionados a uma educação inclusiva, livre de preconceitos e amarras sociais.

O Liceu tem como foco a aprendizagem dos estudantes, levando em conta os aspectos: biológicos, sociológicos, culturais e afetivos, com um compromisso com a Ética e a qualidade educacional, favorecendo sua comunidade escolar no empoderamento de uma cidadania ativa.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do Colégio Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios no período de 2023 a 2027.

## 2.9 Políticas de Atendimento aos Discentes/Docentes

### 2.9.1 Núcleo de Apoio Discente e Docente – NADD

A UNICAP criou, em 2008, o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, constituído por uma equipe multidisciplinar de docentes e funcionários vinculados às diversas escolas, ligado à Coordenação Geral de Graduação – CGGR. Tem como finalidade propor e coordenar atividades referentes às políticas institucionais de relacionamento, apoio psicopedagógico e promoção da acessibilidade, voltadas à inclusão dos alunos, durante a trajetória do curso.

Considerando o processo de consolidação do NAD e a experiência adquirida no atendimento aos alunos, a Universidade ampliou a sua área de ação ao corpo docente, passando a denominar-se Núcleo de Apoio Discente e Docente – NADD. O objetivo é oferecer, formalmente, também aos docentes, apoio e colaboração na superação ou

minimização de obstáculos que possam interferir na prática pedagógica e nas relações interpessoais, proporcionando condições para melhoria do relacionamento humano e a busca da excelência no ensino.

Assim, o NADD propõe-se promover a acessibilidade, inclusão e o acompanhamento dos alunos e docentes, através dos programas a seguir.

O **Programa Apoio Pedagógico** oferece atividades que possibilitam a minimização ou superação das dificuldades relativas ao aprendizado da Língua Portuguesa e daquelas disciplinas que, semestralmente, apresentarem elevadas taxas de reprovação, especialmente no 1º ano dos cursos. A finalidade é proporcionar aos alunos novas oportunidades de aprendizagem além da sala de aula, que sinalizem alternativas e caminhos para a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição dos índices de retenção e de evasão da Universidade. As atividades de apoio pedagógico são planejadas e coordenadas pelo NADD, semestralmente, e realizadas por professores das respectivas áreas do conhecimento, integrantes da equipe.

As atividades são oferecidas preferencialmente nos horários intermediários, no final e início de cada turno, de modo a atender a todos os interessados, não havendo obrigatoriedade de comparecimento por parte dos alunos.

O apoio docente é realizado durante os semestres letivos, através de diferentes atividades. Visa a oferecer suporte nas dificuldades que possam interferir na prática pedagógica, no processo de ensino aprendizagem e nas relações interpessoais, tanto no que diz respeito às disciplinas presenciais, quanto às semipresenciais. O apoio aos docentes se estende, de maneira específica, às turmas com alunos com deficiências.

O **Programa Saúde**, como integrante do NADD, destina-se aos discentes e docentes em geral e a familiares, em casos específicos. Tem como proposta oferecer um espaço de atenção primária, auxiliando os discentes e docentes no enfrentamento e superação das dificuldades advindas das situações conflituosas, desenvolvendo atividades que minimizem as dificuldades de ordem psicológica e das relações interpessoais, advindas das problemáticas contemporâneas.

O **Programa Inclusão** tem por objetivos gerais: promover o acesso, a permanência e a participação na vida universitária dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, condutas típicas e dificuldades temporárias, oferecendo-lhes o suporte necessário à participação e ao bom desempenho na vida acadêmica; sensibilizar e apoiar os professores quanto à necessidade de uma prática

pedagógica inclusiva, que requer estratégias avaliativas e metodológicas diferenciadas, como também apoiá-los quanto à efetivação dessas mudanças; oferecer aos professores com necessidades de acessibilidade especiais, recursos e serviços facilitadores de sua permanência na Universidade e do exercício de sua prática docente.

Ressalte-se, ainda, que os alunos com deficiência auditiva que se matriculam na UNICAP, sejam na Graduação e/ou Pós-graduação, têm acompanhamento de um intérprete de Libras, contratado pela instituição, sob a Coordenação do Núcleo de Apoio aos Discentes e Docentes. (NADD) que cuida da oferta de condições de acessibilidade para os alunos que necessitam de apoio.

Nessa perspectiva, as práticas de acolhimento precisam ser diuturnamente criadas e recriadas principalmente junto aos discentes que apresentam sinais voltados para interrupção dos estudos, trancamento de matrícula e, por vezes, o abandono dos cursos. Para isso, o acolhimento reveste-se de singular importância no sentido de ajudá-los a vencer as dificuldades muitas vezes de ordem financeira, acadêmica, de saúde, entre outras.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do Núcleo de Apoio Discente e Docente no período de 2023 a 2027.

### 2.9.2 Programa de apoio financeiro aos discentes

A UNICAP tem na sua estrutura organizacional o Departamento de Ação Social – DAS, vinculado à Pró-reitoria Comunitária (Procom), que tem como uma de suas principais atribuições propor, implantar e acompanhar políticas e programas de ação social.

Nesse passo, a UNICAP, em sintonia com a sua Identidade, Missão e Valores, tem agregado à sua incessante busca por um serviço de melhor qualidade, uma atuação que privilegia as dimensões comunitária e de responsabilidade social, que se expressam em diversas atividades e serviços prestados.

A Universidade reitera o seu compromisso com a educação, promovendo inclusão social de parcela da sociedade que se encontra em situação de vulnerabilidade social, aderindo às políticas públicas voltadas para a educação, bem como promovendo políticas institucionais com a mesma finalidade.

No que tange às políticas voltadas à educação superior, A UNICAP aderiu ao Programa Universidade para Todos – PROUNI e ao Financiamento Estudantil – FIES, logo



que estas políticas públicas foram criadas, além de ter o seu próprio programa de Assistência Social, com destaque para a bolsa de assistência social concedida aos discentes oriundos do Vestibular Social de inclusão racial e social, bem como em casos pontuais encaminhados pela gestão superior. Para além do cumprimento das suas obrigações legais, a UNICAP também concede bolsas para os discentes que não têm perfil para usufruir das bolsas do PROUNI ou de assistência social.

Atualmente, a UNICAP tem, em média, 797 (setecentos e noventa e sete) bolsistas do PROUNI, 959 (novecentos e cinquenta) usufrutuários do FIES e 1219 (mil duzentos e dezenove) beneficiados pelo Programa de Bolsas de Assistência Social – UNICAP

Ressalte-se, ainda, a realização de convênio com a FUNDACRED, a fim de atender a estudantes que não preenchem os requisitos dos programas antes abordados. O referido crédito consiste em custear um percentual do valor da mensalidade, a depender da situação de vulnerabilidade financeira do grupo familiar do discente, e atende, atualmente, 265 (duzentos e sessenta e cinco) estudantes.

Além do mais, a UNICAP concede “Bolsa Prêmio”, conforme Portaria nº 047 de 2019, aos alunos dos Cursos de Graduação, classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares em cada curso, no Processo Seletivo (vestibular), exceto nos Cursos de Licenciatura e Medicina.

### 2.9.3 Organização estudantil

Enquanto instituição de ensino superior comunitária, a gestão colegiada das atividades acadêmicas e administrativas é parte intrínseca da natureza da UNICAP. Nesse sentido, a participação das representações estudantis nos conselhos, colegiados e instâncias transversais, está prevista no Estatuto da instituição. No Capítulo II, Art. 115, Parágrafo único do citado Estatuto a participação das representações estudantis deve-se ser exercida com direito a voz e voto, no sentido de colaborar com o pleno desenvolvimento e constante aprimoramento das atividades e serviços prestados pela instituição.

A organização estudantil é constituída do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos Diretórios Acadêmicos (DAs). O DCE dispõe de sede para seu funcionamento, sob contrato de comodato firmado com a UNICAP.

Cabe à Pró-reitoria Comunitária e de Extensão (Procom), o relacionamento direto e a mediação entre representações estudantis, a Direção da UNICAP e outras unidades

institucionais. Define-se três dimensões para atuação da organização estudantil no âmbito da UNICAP, sendo: 1. Dimensão Política – Identificação de necessidades, desafios e expectativas dos estudantes no âmbito da vivência universitária, e atuação junto aos conselhos, colegiados e outras instâncias, no sentido de promover o constante aperfeiçoamento do processo de formação; 2. Dimensão Organizacional – Participação efetiva na missão institucional por meio da colaboração recíproca com a instituição nos planos e programas destinados à integração e o bem-estar da comunidade estudantil. 3. Comunitária – Atuação em conjunto com Escolas/Cursos nas atividades de Extensão, com prestação de serviços às comunidades externas.

Na trajetória do DCE/UNICAP há registros de descontinuidade de suas atividades, por falta de articulação entre estudantes, bem como, desativação de alguns DAs e ausência de Diretórios em alguns cursos. Assim, a Procom está comprometida em estabelecer uma Política de Relacionamento com as representações estudantis que vise, dentre outros, institucionalizar os objetivos, os fundamentos e o funcionamento da organização estudantil. Pretende-se fortalecer, em nível institucional, a atuação das representações dos estudantes nas dimensões política, organizacional e comunitária.

A Procom criará, no ano de 2023, um Grupo de Trabalho (GT), composto por representantes atuais do DCE e DAs, egressos que atuaram na organização estudantil da UNICAP, representantes de cada Escola, representante da Procom. O GT deverá fazer levantamento e sistematização de informação sobre a situação atual do DCE e dos DAs. Após diagnóstico, o GT deverá estabelecer os objetivos, princípios, fundamentos da gestão e apontar as diretrizes.

A seguir são indicadas duas iniciativas para ajudar no fortalecimento da organização estudantil da UNICAP:

- Plano de ação para participação da Organização Estudantil na missão da UNICAP, em função das dimensões organizacional e comunitária; e
- Programa de formação em gestão de Organização Estudantil, por meio de um cronograma de minicursos.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas da Organização Estudantil no período de 2023 a 2027.

## 2.10 Políticas para Egressos

No ano de 2009, A UNICAP, por meio da Portaria Nº 002/2009 - B, instituiu a Política para Egressos, com o objetivo de acompanhar e analisar a trajetória profissional dos seus egressos, como um dos mecanismos de avaliação de suas práticas acadêmicas e como uma opção política de identificar fragilidades e potencialidades que levem à criação de estratégias de melhoria de suas ações.

Em função de novas demandas e políticas institucionais, no âmbito da Graduação, Pós-Graduação e Extensão, a UNICAP criou, em 2021, conforme Portaria Nº 129/2021, Grupo de Trabalho (GT), formado por representantes dos corpos docentes e funcional, para avaliar, propor atualizações, e sistematizar ações em andamento da Política de Egressos. O GT, aplicou ampla metodologia que possibilitou o conhecimento da realidade e o aprofundamento das reflexões sobre a UNICAP e seus egressos.

Nessa perspectiva, por meio da Resolução no. 5 de 2022 foi procedida a atualização da Política para Egressos da UNICAP, que passa a ser denominada: Política de Acompanhamento e Relacionamento com Egresso, alicerçada nos princípios do: Humanismo, Diálogo, Solidariedade, Responsabilidade e Compromisso tendo como objetivo principal: aperfeiçoar as ações desenvolvidas para e com os egressos, a partir da implantação e requalificação dos mecanismos de acompanhamento e do incremento de atividades voltadas ao relacionamento entre instituição e comunidade de egressos, tendo em vista a missão da UNICAP e tendo, ainda como objetivo específico: otimizar o sistema de informações sobre egresso como parte essencial para projetos e planos, quer sejam no âmbito acadêmico e na gestão institucional, que acompanhem as demandas advindas das necessidades e expectativas da sociedade, do mundo do trabalho e de comunidades específicas.

As diretrizes das ações que, respeitando as especificidades dos cursos, deverão alcançar os Egressos da UNICAP, são: 1. Acompanhamento - mecanismos de atualização sistemática de informações sobre: inserção no mundo do trabalho e exercício profissional na área de formação; continuidade dos estudos, aperfeiçoamento técnico e/ou científico; local de atuação profissional (país, estado, cidade); desafios e conquistas no mundo do trabalho e/ou na formação continuada; percepção sobre a qualificação profissional e humanística recebida na UNICAP frente às exigências da sociedade e do mundo do

trabalho; 2. Relacionamento - ações que garantam a participação e integração ativa e proativa do Egresso com a missão, a visão e os princípios institucionais; convivência baseada na troca de experiências, na parceria e no incentivo ao empreendedorismo, ao aperfeiçoamento profissional, às expressões culturais e artística e ao esporte; ao apoio à espiritualidade e à saúde.

Como ponto de partida da execução dessa política de egressos cabe destacar as seguintes Iniciativas: a concepção e implantação de uma base cadastral; e a concepção ou aquisição de uma ferramenta com dados de empregabilidade.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas para Egressos no período de 2023 a 2027.

## **CAPÍTULO 3º – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este capítulo traz um balanço geral do que foi desenvolvido no PDI 2017-2022 da UNICAP, apresenta um diagnóstico síntese da realidade atual. Pretende, igualmente, apresentar as políticas institucionais relacionadas à responsabilidade social da UNICAP, tendo por base a sua missão.

### **3.1 Breve retrospecto do PDI 2017-2022**

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI realizado no período 2017-2022 representou mais um importante passo para a evolução da organização da instituição.

Nessa direção, vale destacar que a avaliação do PDI se apresenta como um importante instrumento de gestão, pois pode contribuir para a consolidação e/ou reorientação de políticas e ações, bem como para a correção de rumos, visando à melhoria da educação no âmbito institucional.

Cabe vale ressaltar que a partir de 2016 a UNICAP desenvolveu um Planejamento Estratégico, correspondendo ao período 2016-2025, com uma visão de caráter mais estratégico, mas que forneceu importantes caminhos para o PDI, com sua característica mais tática e operacional

Abaixo, segue uma análise sintética de alguns dos principais pontos em destaque do PDI 2017-2022, observado nos processos de monitoramento de suas metas e ações ao longo do tempo.

Em 2017, a UNICAP, orientada pelo Planejamento Estratégico 2016-2025 e pelo PDI 2017-2022, ampliou a sua atuação, em parceria com instituições comunitárias do Nordeste, por meio de convênio com o Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica) e foi proposta a criação de um núcleo voltado para a realização de Cursos de Especialização presenciais.

Em 2018, a Comissão Própria de Avaliação - CPA juntamente com a Asseplan procedeu a uma análise comparativa entre o Planejamento Estratégico 2016-2025 e o PDI 2017-2022, no intuito de alinhar as ações, conforme ilustra quadro apresentado em anexo a este documento. Tal estudo possibilitou a realização de diversas atualizações nas ações e metas, que foram incorporadas em atualizações do PDI.

Assim, em 2019, foi feita a avaliação do PDI 2017-2022, com o exame crítico das ações propostas em consonância com as determinações do Plano Estratégico 2016-2025, e com isso, procedeu-se aos ajustes no conteúdo do PDI, que passou a ter o alinhamento destes dois instrumentos de planejamento.

Constatou-se que houve avanços no sentido de que, em algumas ações, os resultados obtidos extrapolaram o que estava inicialmente planejado.

De forma sucinta e objetiva são apresentados, a seguir alguns dos principais pontos que merecem destaque:

Com relação às ações voltadas para os Cursos de Graduação – as ações de *Revisar e Ampliar o Portfólio de Oferta dos Cursos de Graduação, Atualizar Práticas Docentes e Aprimorar a Qualificação dos Cursos de Graduação*, vale salientar:

- a) a constituição de grupo de trabalho para elaborar estratégias organizacionais a partir dos processos de inovação pedagógica na Graduação, com o objetivo de identificar aspectos no contexto socioeconômico e educacional que desafiam e favorecem à inovação pedagógica para atualização dos currículos das Licenciaturas e Bacharelados e propor a transformação dos Centros para Escolas;
- b) a criação de novos Cursos de Graduação - Farmácia, Nutrição, Engenharia da Complexidade, Sistemas para Internet, Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Superior de Tecnologia em Direito Digital e Ciência Política; e de cursos realizados na modalidade EaD - Formação em Ensino Religioso; História Licenciatura; Letras Licenciatura (Português); 2ª Licenciatura em Filosofia e Formação Pedagógica;
- c) a criação do grupo de trabalho para ampliação e fortalecimento das licenciaturas, resultando na implantação da Escola de Educação e Humanidade;
- d) a transformação de todos os Centros Acadêmicos em Escolas, em conformidade com a vocação dos cursos. Em decorrência desses estudos foram criadas as Escolas: Comunicação; Ciências Jurídicas; Educação e Humanidade; Saúde e Ciência da Vida; Gestão, Economia e Política e UNICAP ICAM-TECH;
- e) a melhoria da qualificação dos cursos reforçada por meio de iniciativas de avaliação das disciplinas, a participação dos colegiados de curso e, em especial, o papel dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) como instância imediata responsável por implementar, atualizar e zelar pela política pedagógica dos cursos.

Na área de Pós-graduação, envolvendo a ação de *Implantar novos Cursos de Pós-graduação*, enfatiza-se como iniciativas realizadas entre 2019 e 2021, na Pós-graduação

*Stricto Sensu*: a contratação da Coordenação para o *Stricto Sensu*; aprovação do Programa de Filosofia; a submissão Avaliação de Propostas de Cursos Novos – APCN na área de Saúde; a elaboração de projetos de Doutorado de Desenvolvimento de Processos Ambientais – DPA; a elaboração da política de Internacionalização da pós-graduação; a elaboração de proposta para o Núcleo de Inovação Tecnológica e Patentes; a implantação da Cátedra UNICAP de Direitos Humanos Helder Camara; e a deflagração do processo de elaboração do Planejamento Estratégico da Pós-graduação, em consonância com exigência da CAPES.

Com relação à ampliação e avanços qualitativos que ocorreram na Pós-graduação *Lato Sensu*, podem ser apresentadas as seguintes iniciativas: a oferta maior de especializações, com treze novos cursos, com destaque para área de saúde (a exemplo de Tanatologia, suicídio e processo de luto); e a contratação de um profissional para lidar com o relacionamento da instituição com os interessados.

No que tange à tarefa de *implantar políticas de parcerias externas e captação de recursos para promoção da área de Pesquisa*, importante salientar que na linha da Pós-graduação *Lato Sensu*, destaca-se a ação de *Consolidar a Católica Business School*, além da implantação de novas instalações tanto administrativas, como, sobretudo, de salas de aula com recursos modernos de *datashow* e espaços de *network* e convivência; de 2019 para o início 2020 registrou-se a ampliação para 18 (dezoito) turmas, perfazendo mais 420 (quatrocentos e vinte) alunos; a implantação de “secretaria sem papel” e recursos digitais nos processos de interação professor-aluno, incluindo mecanismos de frequência e avaliação; sistemática do *Mentoring Program*; definição de parceria com a *Business School* do Porto (Portugal), fortalecendo o movimento de Internacionalização da UNICAP; e o desenvolvimento de iniciativas de Cursos de Extensão, incluindo propostas de ensino *in company*. Este último reforçando a crescente parceria com as empresas.

A ação - *Fortalecer a atuação do Museu de Arqueologia e Ciências Naturais, com foco na pesquisa* foi efetivada, através das iniciativas de submissão de propostas em diversos editais, com aprovação de recursos; promoção de atividades (oficinas, minicursos); contratação de museólogo; elaboração de Plano Museólogo e do regimento interno do museu; a realização de investimentos na visibilidade do Museu; e a ampliação da produção científica.

Na área de Pesquisa, com destaque para as ações de *Implementar o plano para área de pesquisa e Implantar políticas de parcerias externas e captação de recursos para*

*promoção da área de Pesquisa*, acentua-se como atividades realizadas em 2019 e início de 2020: a criação de novos grupos de Pesquisa (48 grupos – 36 certificados); o crescimento de submissão e aprovação de novos projetos de pesquisa (em rede e em equipe); a aprovação no edital CNPq chamada universal; alunos foram indicados para concorrer ao 16º Prêmio de destaque na Iniciação Científica do CNPq; o bom desempenho geral dos alunos/as bolsistas: Bolsistas UNICAP – média de 8,93, sendo média 9,03 para os bolsistas do CNPq, 8,9 do PIBITI CNPq e 8,96 dos voluntários. Quando avaliados pelas grandes áreas do CNPq, todas as médias subiram em 2019 em relação a 2018.

Os destaques da ação de *Fortalecer as Cátedras existentes e avaliar a implantação de novas* vão para a Cátedra Dom Hélder Câmara de Direitos Humanos, que conta com convênio de cooperação em pesquisa com a UNESCO. Em 2019, foram promovidos vários eventos e avançados estudos e pesquisas ligados aos direitos humanos e cidadania. Em 2020, a UNICAP lançou a primeira Cátedra *Laudato Si'* do Brasil. Ela vai funcionar articulada com o Instituto Humanitas UNICAP (IHU), com a Cátedra Dom Helder de Direitos Humanos e com os cursos que têm atuado na Agenda Socioambiental da Universidade. Merece evidenciar, que a atuação da Cátedra será multidisciplinar a partir do principal eixo da Encíclica do Papa Francisco: a Ecologia Integral da qual faz parte a Justiça Socioambiental. Em 2021 foi lançada a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação. No dia 03.05.21, data que se comemora o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, a UNICAP abriu oficialmente os trabalhos da Cátedra, com Conferência da professora e pesquisadora Maria Cristina Gobbi (UNESP), uma especialista na obra do professor Luiz Beltrão.

O desenvolvimento da ação de: *Ampliar a cooperação e mobilidade internacionais*, em 2019 e início 2020, no âmbito da atividade de intercâmbio universitário, ocorreu por meio da vinda de 10 (dez) estudantes estrangeiros; A partir de abril de 2020 o intercâmbio foi cancelado devido a pandemia de Covid-19. Por seu turno, o esforço de cooperação internacional foi ampliado com a consolidação do Projeto ICAM-UNICAP, que resultou na implantação de Cursos de Especialização e de Graduação classificados como internacionais e o conseqüente potencial de ampliação do intercâmbio, da cooperação em pesquisa e extensão de âmbito transnacional.

Outro Projeto iniciado no final de 2019 que também aponta para perspectiva de maior cooperação e mobilidade internacional é o Projeto *Climate Labs*, que tem o respaldo do Projeto Erasmus da União Europeia e que envolve cerca de 14 (quatorze) instituições com



foco na América Latina, visando analisar os efeitos climáticos e as possíveis formas de enfrentamento desses efeitos.

Com relação à expansão da modalidade de ensino a distância que envolve as ações de: *implantar modalidade de ensino a distância na graduação e extensão e implantar modalidade de Ensino a Distância na Pós-graduação*, além de uma ação complementar: *Desenvolver estruturas tecnológicas para a realização de Cursos in Company*, durante o ano de 2019 foram verificados importantes avanços, especificados a seguir: implementação da UNICAP Digital; implementação da Carga Horária EaD nos Cursos Presenciais;

Em 2019, a principal tarefa foi institucionalizar e internalizar a cultura EaD, respaldada pela aprovação do Regimento para Educação a Distância (EaD) UNICAP (Resolução 048/2019), neste mesmo ano foram criados os Polos João Pessoa e Fortaleza (Resolução 047/2019) e realizada a oferta de disciplinas EaD nos Cursos de Graduação (Resolução 049/2019). Em 2020 as Licenciaturas passaram a ofertar carga horária EaD.

Para o primeiro semestre de 2023 está prevista a oferta de carga horária EaD para alguns cursos da UNICAP, a exemplo dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia e para o segundo semestre de 2023, o Curso de Sistemas para a Internet.

Do ponto de vista de ampliação do portfólio de Cursos, a criação das Escolas sinaliza projetos, como por exemplo, o da Formação de Professores (Inicial e Continuada), com criação de Cursos EaD.

No panorama pedagógico foi elaborado o modelo EaD da Instituição. Os PPCs são concebidos por Módulos, com a proposta de 04 entradas anuais. Desenvolveu-se material didático próprio, que permite a valorização dos professores da UNICAP. As disciplinas se organizam em quatro Unidades e contam com a diversificação de material didático, ferramentas e estratégias integradas de comunicação.

Visando fortalecer os Cursos de Licenciatura da UNICAP, e em alinhamento com a ação de: *Apresentar e implantar uma proposta inovadora de Formação de Professores das Licenciaturas*, conforme o PDI e o Plano Estratégico, foi criado, em 2019, um grupo de trabalho com a missão de formatar um novo modelo de formação de professores. Os resultados apontaram para indicação de uma nova sistemática de formação que, entre outros aspectos, aponta para a expansão da modalidade de EaD. Por outro lado, de forma gradual, o processo geral de formação deverá ser respaldado no médio e longo prazo pela Escola de Educação e Humanismo.

Com base na consolidação da extensão como dimensão estratégica da universidade e em sintonia com as ações de: *Ampliar as atividades de extensão, fortalecendo a relação com as áreas de ensino e pesquisa e implementar política de parcerias externas e captação de recursos para promoção da área de extensão*, foram obtidos os seguintes resultados na área da extensão da UNICAP:

- a) realização, em 2019, das atividades que contribuíram na divulgação das ações de extensão desenvolvidas pela UNICAP como forma de atender à sociedade em geral;
- b) ampliação do número de Cursos de Extensão ao longo dos últimos anos na UNICAP - em 2018 eram 25 Cursos de Extensão, com 752 alunos matriculados e 91 professores envolvidos. Já em 2019 foi realizado um total de 42 cursos (41 presenciais e 1 na modalidade de EAD), com 1.483 alunos participantes e 98 professores envolvidos na realização dos cursos.
- c) ampliação do número de projetos de extensão ao longo dos anos na UNICAP;
- d) realização de estudo de redimensionamento da grade curricular dos Cursos de Graduação, considerando a exigência estabelecida pelo MEC para os próximos anos, de estabelecer que 10% da carga horária dos cursos seja preenchida com atividades de extensão. Desse estudo chega-se à definição de que ao menos 50% destes 10% seja voltada para projetos que tenham conteúdo de impacto social ou que envolvam iniciativas de empreendedorismo social;
- e) proposição de esforços no sentido de se firmar convênios de cooperação em projetos e pesquisas que contemplem a extensão.

Os avanços ocorridos em 2019 e início de 2020, nas atividades e iniciativas voltadas para a área administrativo-financeira da UNICAP expressam o desenvolvimento das ações de: *Revisar e modernizar os processos de gestão institucional* podem ser ressaltados na ação de revisão e modernização dos processos na área administrativa: conclusão do mapeamento dos processos administrativos e financeiros, em sintonia com os parâmetros do Sistema da TOTVS.

Também foram feitas revisões, atualizações e a modernização dos processos na área acadêmica, na perspectiva de implantação de plataforma digital, parte através do TOTVS. De forma gradual estão sendo implantadas ferramentas digitais de levantamentos de acesso às informações e preenchimento de formulários.

A ação de: *elaborar e implantar nova estratégia de comunicação* teve como principais iniciativas realizadas ao longo de 2019: a diversificação das mídias de comunicação

utilizadas, com forte utilização do *WhatsApp* e *Instagram*, com aumento expressivo de postagens; em curso processo de mudança da *Site* tanto em termos de *layout* quanto de conteúdo, incluindo a utilização de tecnologia mais avançada; novas campanhas publicitárias, envolvendo a ampliação das peças mais customizadas, para cursos específicos,

Com relação à ação: *Adotar uma política de gestão de pessoas*, a UNICAP apresentou importantes avanços, como a consolidação da gerência de gestão de pessoas, a deflagração de diversas iniciativas visando à questão motivacional e maior interação com o corpo acadêmico e administrativo; e iniciado processo de revisão do Plano de Cargos e Carreira dos professores e elaboração de um Plano de Cargos e Carreira dos funcionários.

Já na área financeira, a ação: *“Otimizar os padrões de custeio da UNICAP”* apontar a implantação gradual do Sistema TOTVS, com revisão geral dos processos, incluindo o sistema de custos. Ainda na área financeira destaca-se, na ação de: *Montar e implementar estratégia de geração de receita através da prestação de serviços pela UNICAP e outras entidades*, a indicação de passar para as áreas fins a responsabilidade de comandar a estratégia de geração de receitas via prestação de serviços. Nesse sentido, cabe desdobrar esta ação em uma voltada para a estratégia da Pós-graduação e Pesquisa, a fim de ampliar a geração de receita via parcerias ou convênios e a outra ação, visando aos mesmos objetivos, voltada para a estratégia da graduação e da extensão. Algumas parcerias e convênios foram firmados em 2019 e início de 2020.

Na ação *Repensar e adequar os espaços de aprendizagem* verificaram-se importantes avanços: (a) adaptação de diversas salas de aula da graduação para concepção de “salas reversas”, com a instalação de novos equipamentos e mobiliário; (b) além de novas salas de aula modernizadas, incluindo espaços com projetores de alta-definição, foi implantado um novo espaço de aprendizagem e criação, o **Pavilhão Maker**, um antigo casarão que foi transformado em uma nova estrutura, moderna e com todos os equipamentos necessários para que os alunos, tanto da graduação quanto da pós-graduação, tenham acesso ao que há de melhor para o processo de aprendizagem.

Quanto à ação de: *Implantar o Plano Diretor do Campus*, vale realçar que após a sua concepção em 2019, foram realizadas diversas atividades previstas para sua implantação, como a conclusão das fachadas de prédios dos diversos blocos. Também se iniciou a elaboração dos projetos de expansão e modernização dos edifícios do palácio da Soledade e do antigo Colégio Nóbrega, visando à expansão da área de Saúde e Biologia. Também foi

realizado o Plano de Segurança, incluindo treinamento de professores e funcionários, bem como realizadas obras na nova Unidade da UNICAP, em João Pessoa. Considerando a dinâmica e a perspectiva de continuidade da modernização e expansão da infraestrutura da UNICAP, com o surgimento de novas demandas, já se projeta a necessidade de revisão deste Plano Diretor.

A ação de: *Implementar política de acessibilidade física na perspectiva da inclusão social*, que também está contida no Plano Diretor, frisa-se a implementação de peças diversas de comunicação e de equipamentos voltadas para a melhoria da acessibilidade, como quadros padronizados de avisos, readequação de estruturas de corrimão de escadas, rampas; espaços específicos nas salas de aula; etc.

Foi deflagrado, a partir do segundo semestre de 2019, o processo de: *Implantar na UNICAP, de acordo com a legislação vigente, o acervo acadêmico em meio digital*, exigência institucional que está sendo efetivada, estando em processo de execução.

As ações de: *Promover a modernização gradual da infraestrutura e a formação contínua dos funcionários da biblioteca central e ampliar a atuação dos laboratórios clínicos da área de saúde* estão avançando, conforme as diretrizes e atividades estabelecidas no PDI.

Na área de TI, a ação vislumbrada pelo PDI de: *Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação* foi feito o levantamento das principais demandas da área de TI para os próximos anos, a exemplo das necessidades de atualização de servidores de banco de dados e rede de computadores, expansão da rede *wi-fi*, expansão dos recursos de armazenamento de dados, reforma e ampliação de laboratórios e revisão e ajuste das políticas de segurança relacionadas à estação de trabalho, as permissões de pastas nos servidores da rede.

Além das ações previstas no PDI, propõe-se um bloco especial denominado de Projetos Especiais. Neste conjunto incluem-se o Projeto ICAM-UNICAP, os demais, são descritos a seguir:

- o *Projeto Campus Nóbrega*, que deverá abarcar a ampliação da área de Saúde da UNICAP;
- o *Projeto dos Polos EaD fora do Campus UNICAP*, já tendo sido implantados em Aracoiaba - Fortaleza (CE) e em João Pessoa (PB); e a criação do Polo de Educação a Distância em Teresina/PI;

- o *Projeto de Acervo Acadêmico em Mídia Digital*, uma exigência do MEC, que está sendo feito, cumprindo os prazos pré-estabelecidos; e
- o *Projeto UNICAP-Olinda*, um espaço que será dedicado, sobretudo, à área de extensão, com a perspectiva de ampliação de prestação de serviços junto à comunidade.

## 3.2 Plano de oferta de novos Cursos 2023-2027

### 3.2.1 Novas ofertas - Graduação

O desenvolvimento institucional da UNICAP, no que diz respeito às suas atividades fim, leva em consideração as questões estruturais e conjunturais da atualidade. Nesse sentido, as crises por que passam o país e o mundo, que são de diversas ordens, política, econômica, cultural e saúde, entre outras, inspiram cuidados na tomada de decisão. Isso porque, o impacto causado por essa conjunção de fatores negativos, principalmente a Pandemia e a guerra na Ucrânia, ainda está presente e seus reflexos vão continuar pelos próximos anos, como mostram as análises disponíveis.

Nesse cenário, o setor educacional é um dos segmentos que sofreu o maior impacto, e não se vislumbram saídas no curto prazo. Como demonstram os dados do Censo da Educação Superior de 2021, tais impactos atingiram as IES particulares de dupla forma, redução do número de alunos matriculados e aumento do número de vagas ociosas nos processos seletivos. Por conseguinte, o desenvolvimento institucional para os próximos anos deve estar focado mais na sustentabilidade, o que significa a garantia da oferta dos seus Cursos de Graduação com a qualidade reconhecida pela sociedade, e menos pela expansão, no sentido de aumento de novos cursos e vagas.

Os resultados do Censo da Educação Superior 2021 demonstram que a bússola da educação aponta em outra direção. A Educação a Distância (EaD) foi a modalidade que mais cresceu no período de 2020-2021, +23%, enquanto o presencial decresceu -2,8% no mesmo período. Diante dessa realidade incerta, a estratégia da UNICAP para 2023, enquanto aguarda a passagem dos efeitos da crise, é repensar o seu Plano de Negócio com relação aos cursos presenciais e, ao mesmo tempo, projetar a ampliação da oferta de cursos EaD. Concluída essa etapa de estudos, será feito um aditivo ao seu PDI, em 2024, para incorporar mudanças, a partir do que será projetado para os quadros futuros (2024-2027), que se espera sejam promissores.

### 3.2.2 Novas ofertas de Pós-graduação *Stricto Sensu*

Na Pós-graduação *Stricto Sensu* propõe-se, para o horizonte deste PDI, a criação de 7 Programas, aprovados pela CAPES, sendo 4 Programas profissionais e 3 Programas Acadêmicos. Pretende-se, também, criar 3 novos Mestrados interinstitucionais – MINTER e 2 Doutorados Interinstitucionais – DINTER. Além disso, ofertar 2 novos cursos (Mestrado Profissional) fora da sede para profissionais que se encontram em atividade e não podem cursar na UNICAP.

### 3.2.3 Novas ofertas de Pós-graduação *Lato Sensu*

Com relação à Pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização, a UNICAP buscará ofertar, entre 2023 e 2027, um portfólio com 60 cursos com 50% de reoferta e de 50% de novos cursos. Para a Pós-graduação *Lato Sensu* – MBA/LLM, a Universidade pretende ofertar 50 cursos e 10 cursos na modalidade EaD no período supramencionado.

## 3.3 Políticas nos campos Artístico-cultural

A Universidade Católica de Pernambuco oferece aos seus estudantes a oportunidade de descobrirem e demonstrarem o seu talento nas mais diversas manifestações culturais, dinamizadas no *campus* universitário, que vão da música popular brasileira à música erudita, passando pelo audiovisual, incluindo, ainda, a capoeira e as artes.

No campo da música popular, o Grupo Música Popular Brasileira - MPB UNICAP, fundado em 1983, monta espetáculos musicais com a finalidade de contar e cantar o que existe de melhor na Música Popular Brasileira, sempre homenageando grandes compositores e intérpretes brasileiros. O grupo é formado por alunos, ex-alunos e funcionários da Instituição.

A música erudita é cultivada, através do Madrigal Lindbergh Pires, cuja fundação ocorreu em 1993. Desde essa época, esse grupo musical realiza recitais estando em montagens de grandes obras do repertório erudito mundial. Participa de importantes eventos e tem produzidos concertos em diferentes ambientes como: igrejas, capelas, teatros, auditórios, parques, entre outros. No momento o Madrigal está suspenso, mas poderá retornar em um momento oportuno.

No campo cultural, a UNICAP conta com o apoio da Fundação Antônio dos Santos Abranches – FASA, traduzido na concessão de bolsas para alunos que têm seus projetos aprovados, conforme editais publicados. No período de 2011 a 2019, os projetos desenvolvidos tiveram como propósito descobrir potencial de alunos na área de dança e música e dinamizar a cultura no *campus* da universidade. Pretende continuar apoiando a UNICAP no período de 2023-2027.

O Grupo de Capoeira da UNICAP tem feito parte da comunidade universitária desde 1983 quando foi fundado. Além de apresentações regulares em atividades acadêmicas e culturais da Instituição, o grupo também ministra aulas aos deficientes mentais e com síndrome de Down, que integram o Projeto Horizonte da Universidade Católica.

A Mostra Curta Vazantes: Cinema em Comunidade e o Cine Jardim – Festival Latino-Americano de Cinema de Belo Jardim, têm como proposta exibir filmes que estimulem a reflexão e o compromisso com a sustentabilidade e a inclusão sociocultural. As películas representam a nova produção cinematográfica, objetivando valorizar a memória e a diversidade cultural brasileira, contemplando temas relevantes das sociedades contemporâneas, novas linguagens e a transversalidade das artes. Nesse cenário destacam-se os documentários produzidos em qualquer parte do mundo com o propósito de possibilitar ao público a compreensão, observação e a discussão de processos sociais que se desenvolvem nas sociedades atualmente. Alunos, egressos, funcionários e professores são envolvidos diretamente na execução das atividades relacionadas ao audiovisual.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas nos campos artístico-cultural da UNICAP no período de 2023 a 2027.

### 3.4 Política de Esportes

A política de esporte e recreação da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), para o período de 2023/2027, será implementada através de três bases importantes: Incentivo; Desenvolvimento; e Manutenção de atividades desportivas e recreativas (basquetebol, futsal, handebol, judô, natação, voleibol e tênis de mesa), que visam sobretudo, as melhorias nas relações interpessoais, na qualidade de vida, no desenvolvimento social em ambiente saudável, bem como, oportunizar possibilidades de aspectos correlatos no dia a dia da vida acadêmica e profissional, tais como; espírito de liderança, capacidade de trabalhar em grupo, etc.

Estas atividades deverão ocorrer no âmbito interno e comunitário, este abrangendo eventos locais, regionais, e nacionais, no desporto universitário e no comunitário.

Como iniciativas principais da Política de Esportes da UNICAP, para o período 2023 a 2027, destacam-se

- Realização de cursos e palestras com profissionais da área de esportes, objetivando a melhoria e qualificação do corpo técnico da Coordenação de Esporte e Recreação - CER;
- Estruturação da área de musculação, como a melhoria e montagem dos equipamentos existentes; e
- Realização de parcerias com outras IES, Clubes e Associações, com o propósito de estabelecer intercâmbio de conhecimento técnico; bem como movimentar as atividades esportivas de modo geral.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Esportes da UNICAP, no período de 2023 a 2027.

### 3.5 Política de Internacionalização da UNICAP

A internacionalização representa uma dimensão importante na estratégia de desenvolvimento educacional da Universidade Católica de Pernambuco, representando uma rica fonte de intercâmbio de experiências acadêmico-científico-culturais, tanto para discentes, quanto para docentes no ambiente de interdependência e cooperação interinstitucional.

A Política de Internacionalização da UNICAP tem como objetivo geral promover e apoiar a atuação científica internacional da Universidade, com relevância e impacto, nas suas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Como princípios norteadores: a excelência acadêmica; a integração cooperativa e colaborativa com outras instituições educacionais e a participação (destacando-se as redes jesuítas e católicas no mundo); e o humanismo e a dignidade da pessoa humana.

A estruturação dessa política de internacionalização tem dois momentos estruturadores, sob o ponto de vista de sua institucionalização:

O primeiro, que corresponde ao período de 1999 a 2009, foi marcado pela criação do Setor de Intercâmbio Estudantil, vinculado à Pró-reitoria Comunitária (Procom). O segundo,



a partir de 2009, com a fundação da ASSERINT (Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais) – setor que era ligado diretamente à reitoria e que tinha a finalidade de atender às diretrizes do PDI relacionadas aos processos de projeção internacional da Universidade e a construção de relações interinstitucionais que fortalecessem a UNICAP como Universidade Comunitária e que a consolidassem como uma instituição de excelência acadêmica.

Este segundo momento também vale registrar, ocorreu nomeação do reitor, Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, SJ, como presidente da FIUC – Federação Internacional das Universidades Católica.

No ano de 2018, de acordo com as diretrizes institucionais daquele ano, a ASSERINT cedeu lugar à “Comissão de Relações Internacionais e Interinstitucionais”, que contemplou como principal objetivo ser uma equipe de assessoria aos setores administrativos e acadêmicos no tocante a um projeto de ampliação de ações quanto à internacionalização, a curto e médio prazos. Trata-se de fortalecer o processo de diálogo e de desenvolvimento de ações internacionais da UNICAP com várias IES do mundo, bem como com consulados, embaixadas e demais organismos internacionais.

Ademais, buscou-se organizar melhor os intercâmbios regulares (semestrais e anuais) de discentes e a mobilidade docente para o desenvolvimento de pesquisas com IES do Brasil e do estrangeiro, bem como a ampliar novos convênios de ensino de línguas estrangeiras dentro e fora da Universidade, como é o caso do CNA, escola de inglês e espanhol, estabelecida no *campus* da UNICAP, e os casos do Instituto Cervantes (com a língua espanhola) e a Aliança Francesa (com a língua francesa), ambos convênios com aulas em seus próprios espaços, fora da UNICAP.

Além disso, há os convênios estabelecidos entre a UNICAP e instituições acadêmicas internacionais no âmbito da pesquisa, que têm marcado um modo de internacionalização fundamental e imprescindível para a consolidação e evolução dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Exemplo disso, foi a participação de um grupo interdisciplinar de professores e pesquisadores da UNICAP na publicação do livro “*Crisis y desencanto con la democracia en América Latina*”, com a contribuição no capítulo dedicado ao Brasil, publicado pela Associação das Universidades Confiadas à Companhia de Jesus (AUSJAL).

Na linha de participação da UNICAP em pesquisas realizadas por uma rede de instituições internacionais, vale mencionar o projeto “Laboratórios Climáticos: fortalecendo a pesquisa aplicada e a capacidade de Inovação na América Latina através de laboratórios

de co-criação para mitigação e adaptação das mudanças climáticas”, financiado pela União Europeia por meio do “Erasmus +”, que envolveu em torno de doze IES brasileiras, do México, Colômbia, França, Bélgica, Espanha e Itália.

Este projeto em rede que ficou conhecido entre as instituições participantes, como “*Climate Lab*”, vem sendo desenvolvida desde o início de 2020, e resultou como principal iniciativa, da perspectiva da UNICAP, na criação, em 2022, do “Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade” (LIMCS), que será detalhado neste mais adiante neste PDI.

A interdependência profunda das Relações Internacionais impacta as realidades social, política, econômica, cultural, diplomática e acadêmica de Pernambuco, e a UNICAP está atenta a tais transformações estruturais. Para tanto, a UNICAP, com o objetivo sempre vanguardista sobre ditas transformações procura se vincular a redes internacionais de credibilidade e de tradição.

Por isso, integra e participa ativamente das ações de intercâmbio e de cooperação bilateral com a já citada AUSJAL (Associação das Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina), com a FIUC (Federação Internacional das Universidades Católica) e com acordos interinstitucionais que propiciam o avanço das prerrogativas de uma universidade interessada em ajudar a ampliar o horizonte educativo de seus alunos e professores, com a finalidade de manter essa dimensão humanista que caracteriza a UNICAP, de modo particular, e às universidades jesuítas, de modo geral, neste cenário globalizado em que vivemos<sup>6</sup>.

Vale reforçar que o Intercâmbio Estudantil tem como objetivo fazer o processo de mediação do contato entre o aluno e a universidade na qual aspira realizar sua experiência de mobilidade acadêmica, seja ela em território nacional ou internacional. O Intercâmbio proposto pela Universidade é, sobretudo, de propósito acadêmico. É, portanto, essa a condição que norteia a vivência e as práticas de nosso estudante durante o período que estiver na universidade à qual foi destinado.

---

<sup>6</sup> A AUSJAL ([www.ausjal.org](http://www.ausjal.org)) faz parte de uma rede global de mais de 200 universidades jesuítas, das quais 30 são confiadas a Companhia de Jesus em toda a América Latina. A AUSJAL está vinculada à Associação Internacional de Universidades Jesuítas com sede nos Estados Unidos da América (IAJU - *International Association of Jesuit Universities*). Também vale mencionar a *Fédération Internationale des Universités Catholiques* – FIUC ([www.fiuc.org](http://www.fiuc.org)), com sede em Paris-FR, e que já teve como seu presidente o atual reitor da UNICAP, o Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J.

Entende-se que a aposta na formação humanista em um contexto caracterizado pelo processo de mundialização da economia, e a inserção acadêmica em outras realidades culturais, propiciará aos alunos a construção de rede de relações que extrapolam os limites de sua cidade e universidade de origem. Em um período em que tanto se utilizam redes sociais virtuais, acredita-se que o intercâmbio é um meio para se estabelecerem, efetivamente, redes sociais, acadêmicas e profissionais, concretas e irradiadoras para as mais diversas regiões do mundo.

A fim de contribuir para a efetivação dessas várias frentes e de outras que estão por vir, no ano de 2021 a Universidade instituiu a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação que também está responsável por ações de internacionalização voltadas para a Pós-graduação *Stricto Sensu* com algumas metas e ações a serem destacadas aqui: a) Criação de uma política institucional de mobilidade docente; b) Criação de uma política permanente de incentivo à participação docente em redes, eventos e associações internacionais; c) Incentivo à Internacionalização da Produção Intelectual. Bem como, na Pós-graduação *Lato Sensu*, especialmente, a *Católica Business School*, por exemplo com o acordo de cooperação com a *Católica Porto Business School*.

Por fim, importante mencionar uma das iniciativas mais relevantes dos últimos anos realizadas por esta Instituição. No ano de 2020 foi inaugurada sua primeira graduação de dupla titulação, fruto do acordo firmado entre a Universidade Católica de Pernambuco e *Institut Catholique d'Arts et Métiers (ICAM)*, uma escola de engenharia da França fundada em 1898. A Escola UNICAP ICAM-TECH se vincula a um grupo de IES que está consolidada como centro de formação superior em Engenharia da Complexidade em cinco regiões da França e com presença também na Índia, Camarões República do Congo e República Democrática do Congo. A Escola busca a internacionalização do ensino pesquisa e extensão como meta para incorporar na vida cotidiana dos estudantes uma vivência internacional significativa para sua formação humanística e profissional.

Um dos princípios inovadores da formação oferecida pela UNICAP ICAM-TECH é que seus alunos cursam parte de sua grade curricular em um desses países mencionados, as disciplinas são ministradas em inglês e o fluxo de convivência entre alunos de distintos países é constante. Por isso, se aplica aqui também um contínuo processo de inovação de ensino e aprendizagem, com construções de métodos inovadores, devido a esse fluxo incessante de conhecimento.

Em síntese, a Internacionalização na Universidade Católica de Pernambuco é entendida de forma transversal, com o objetivo de uma produção do conhecimento

compartilhado por meio de distintas colaborações internacionais e no intento de consolidar esse modelo de IES brasileira que valoriza a relação ensino-pesquisa-extensão.

O projeto de internacionalização tem como objetivo geral promover e apoiar a atuação científica internacional, com relevância e impacto, através de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

A seguir são descritas algumas ações gerais voltadas para fortalecer a política de internacionalização da UNICAP:

- Mapear as relações existentes entre professores da UNICAP e instituições internacionais incluindo a Rede Jesuíta, IAJES, FIUC e IAJU;
- Identificar professores da UNICAP interessados em ter um envolvimento com articulações internacionais e suas áreas de atuação e potenciais para internacionalização;
- Adequar, no caso da Escola UNICAP *ICAM TECH*, os PPCs dos cursos para contemplar os objetivos de internacionalização da Escola, de modo a orientar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como realizar, ao menos um evento anual com presença de alunos ou professores internacionais;
- Estimular a cultura de internacionalização na prática pedagógica, buscando, inclusive identificar componentes curriculares (disciplinas, projetos, atividades) que contribuam para a internacionalização;
- Incorporar uma vivência internacional relevante para a formação humanística e profissional dos alunos;
- Promover articulações internacionais com vistas à formação de redes de colaboração;
- Estender convênios de cooperação e de assessoria técnica internacional com órgãos públicos e privados e entidades civis nas áreas afins dos Programas *Stricto Sensu*.
- Buscar e participar de editais de parceria internacional;
- Aprimorar as estratégias de comunicação das ações integradas de internacionalização com os Programas *Stricto Sensu* existentes e com várias IES no exterior.
- Traduzir resumos dos projetos de pesquisa cadastrados no banco de dados da pesquisa UNICAP, para divulgação no site

- Estimular a participação dos alunos da UNICAP em programas de intercâmbio acadêmico no exterior, oferecendo o suporte necessário
- Conhecer as áreas/cursos que têm potencial para alavancar intercâmbios (aluno/professor) e termos de cooperação (pesquisa e extensão).
- Dinamizar a rotina administrativa/acadêmica da IES para realização dos termos de cooperação e mobilidade dos discentes e dos docentes.
- Amplificar a oferta de cursos em línguas estrangeiras para o corpo técnico-administrativo, além de docentes e discentes, por meio da parceria estratégica existente no campus com o Núcleo de Línguas.
- Produzir e colaborar na articulação de materiais educativos em línguas estrangeiras alusivos às pesquisas desenvolvidas, em sintonia com o mundo globalizado da pesquisa.
- Criar repositório digital, à guisa de acervo, específico para divulgação de pesquisas da UNICAP.
- Inserir, na estrutura curricular, dos Cursos oferecidos na Graduação e nos Programas de Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) fundamentação teórica, temáticas e disciplinas em língua estrangeira.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Internacionalização da UNICAP, no período de 2023 a 2027.

### 3.6 Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental

O agravamento da crise ambiental é uma realidade que atinge escalas locais, regionais e globais, sendo a questão climática um enorme desafio civilizatório do século XXI, cujos efeitos já são percebidos a partir da intensificação dos eventos extremos. A pandemia da Covid-19 e os vários desastres climáticos recentes são uma evidência de que o planeta está passando por intensas mudanças ambientais, que podem ser consideradas como o Antropoceno, uma nova época geológica caracterizada pelas ações humanas gerando importantes alterações no metabolismo planetário.

Dessa forma, é urgente mudar o modelo de produção, consumo e distribuição de riquezas para enfrentar essa crise e reduzir as vulnerabilidades socioambientais existentes, sobretudo nas periferias das metrópoles brasileiras, onde vivem milhões de pessoas.

Nesse contexto, a busca de alternativas sustentáveis que possam minimizar os passivos acumulados, frutos de opções políticas e sociais insustentáveis, e a oferta de saídas ecologicamente corretas e socialmente justas e solidárias são desafios que se apresentam atualmente para os meios acadêmicos.

Merece-se reforçar, ainda, que a cidade do Recife é a 16<sup>o</sup> mais vulnerável à mudança climática no mundo e seus impactos se estendem por toda a Região Metropolitana, segundo o IPCC (Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas).

Assim, a Universidade Católica de Pernambuco ratifica o compromisso de inserir a temática socioambiental e climática nas suas diretrizes e iniciativas no âmbito institucional, bem como nas suas relações com as diversas escalas do ambiente em que se insere, do local ao global.

Em termos globais está em consonância com os documentos internacionais, como a Convenção Quadro de Mudanças Climáticas, o Marco Sendai, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, entre outros.

No âmbito nacional se alinha com os fundamentos da Política Nacional do Meio Ambiente, da Política Nacional de Mudanças Climáticas e a da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. Na esfera estadual com a Política de Enfrentamento às Mudanças Climáticas de Pernambuco e, mais especificamente, com a Política de Sustentabilidade e de Enfrentamento das Mudanças Climáticas do Recife.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Responsabilidade Socioambiental da UNICAP no período de 2023 a 2027.

### 3.6.1 Instituto Humanitas

Criado em 2010, o Instituto *Humanitas* UNICAP tem como objetivos estabelecer um espaço de reflexão nas fronteiras do conhecimento e ser um canal aberto ao diálogo com a cultura e a sociedade, buscando novas formas de humanismos, inspiradas na tradição cristã, interagindo com as diversas tradições e segundo o espírito de nosso tempo.

Sem se descuidar da necessária articulação do local com o global, o IHU, situado no coração do Nordeste, volta a sua atenção para os problemas da Região e do País, atento ao dinamismo de universalização do mundo contemporâneo, com seus desafios e possibilidades.

Nesse horizonte, e em sintonia com a visão de futuro da UNICAP – uma universidade comunitária forte no ensino e na pesquisa, e exemplo de excelência na extensão – o IHU, articulado com os cursos e setores da Universidade, tem como missão: a) buscar alternativas aos modelos dominantes e às ideias pré-concebidas; b) desmascarar interesses particulares com aparência de bens universais e c) evidenciar critérios de discernimento dos processos históricos que promovam a justiça, a superação da pobreza, a defesa dos direitos humanos fundamentais, o respeito à diversidade e a abertura à alteridade.

Para isso, propõe-se uma abordagem crítica das questões humanas fundamentais expressas em seus seis polos temáticos, a saber:

- Teologia, Ciência e Cultura;
- Mercado, Pobreza e Desigualdades;
- Ecologia, Desenvolvimento e Sociedade Sustentável;
- Gênero, Diversidade e questão Étnico-racial;
- Democracia, Sociedade e Políticas Públicas e
- Espiritualidade Inaciana, Acompanhamento e Serviço da Fé.

Agindo assim, através de uma articulação dinâmica dos saberes, o Instituto *Humanitas* UNICAP ajuda na superação de uma forma fragmentada e reducionista do conhecimento e contribui na implementação da interdisciplinaridade como um princípio pedagógico integrador e adequado à complexidade do mundo contemporâneo.

Na perspectiva da interação com a realidade local e do intercâmbio de conhecimentos – entre o saber acadêmico e o popular –, o IHU, através do Projeto AMICA (Amigos no Caminho), desenvolve o programa de visitas a locais de expressão religiosa e cultural como aldeias indígenas, quilombolas e centros de romaria. Trata-se de viver uma experiência de estar-a-caminho: caminhar apresenta-se como uma maneira coletiva de exercitar a fé e enfrentar desafios que nos interpelam na afirmação da justiça.

Essa pedagogia do caminho nos leva a entender que o conhecimento se torna, então, a experiência. As caminhadas e as visitas têm por objetivos: (i) vivenciar momentos de espiritualidade; (ii) conhecer culturas nativas; (iii) participar de rituais em aldeias indígenas, (iv) conviver com trabalhadores, (v) aprender experiências de diferentes movimentos sociais, entre outros. Nessas atividades, têm participado estudantes, docentes, funcionários e ex-alunos.

A seguir apresentam-se um conjunto de iniciativas relacionadas ao Instituto Humanitas da UNICAP, para o período 2023 a 2027:

- Semana da Mulher na UNICAP
- Humanitas em diálogo
- Semana de Humanismo e Cidadania
- Semana da Consciência Negra da UNICAP
- Semana Socioambiental
- Alumiar
- Espaço de Comercialização e Formação em Economia Solidária
- Amigos no Caminho
- Cátedra Laudato Si'
- Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental
- Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade - LIMCS

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do Instituto Humanitas da UNICAP, no período de 2023 a 2027.

### 3.6.1.1 Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade da UNICAP – LIMCS

O Laboratório de Inovação para mudanças climáticas e sustentabilidade – LIMCS foi criado na UNICAP em 2022 como um dos resultados do um projeto "CLIMATE LABS, desenvolvido em rede com universidades da Colômbia, México, Brasil, França, Espanha, Itália e Bélgica e financiado pelo Erasmus+. Este projeto teve como objetivo o fortalecimento da pesquisa aplicada nas universidades parceiras através da concepção e implementação de Laboratórios de Inovação Social para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

A estratégia metodológica foi implantar os “Laboratórios sociais” de pesquisa aplicada para experimentar soluções conectadas a questões ambientais e climáticas específicas de cada região das universidades consorciadas, aproveitando o *know-how* da rede europeia de *Living Labs*, como a *Living Lab* da Universidade de *Lorraine*.

Nesta conjuntura, o LIMCS- Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade da UNICAP teve como lócus o Núcleo Metropolitano do Recife, cidade considerada a 16º mais vulnerável aos impactos das mudanças climáticas do mundo,



segundo o IPCC (Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas). Documentos oficiais identificam como riscos climáticos na região, as inundações, deslizamentos, seca meteorológica, doenças transmissíveis como as arboviroses, ondas de calor e aumento do nível do mar que decorrem das suscetibilidades do ambiente natural agravados pela alta vulnerabilidade da população.

A ocupação e o uso do território se deram de forma desordenada, ocasionando desmatamento e baixa qualificação das habitações, que, associado ao descarte inadequado de resíduos sólidos, a falta de infraestrutura de fornecimento de água e saneamento básico, aumentam a proliferação de diversas doenças impactando a qualidade de vida e tornando essa população ainda mais vulnerável aos riscos e desastres ambientais.

Neste cenário o Laboratório de inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade – LIMCS da Universidade Católica de Pernambuco terá como objetivos promover ações educativas em relação às questões socioambientais e climáticas e fomentar projetos de inovação social e iniciativas sustentáveis que possam gerar renda para a população reduzindo vulnerabilidades diante de possíveis resultados causados pelas mudanças climáticas.

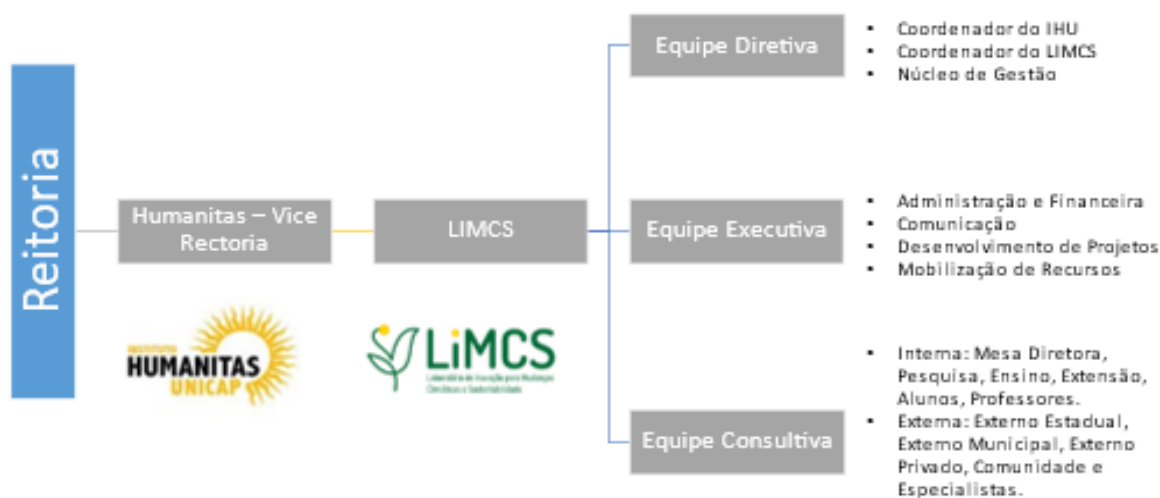
O LIMCS é um laboratório que tem como característica a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, uma vez que a complexidade da temática ambiental e climática demandam diferentes abordagens científicas e olhares de diferentes atores sociais para a construção de soluções para problemas reais. Além disto, este laboratório contempla em seus objetivos as ações de ensino, pesquisa e extensão.

O LIMCS está vinculado institucionalmente ao Instituto HUMANITAS, aderindo ao polo temático Ecologia, Desenvolvimento e Sociedade Sustentável e seguindo a marca do IHU por meio de uma articulação dinâmica dos conhecimentos, compartilhamento de saberes e ações e atitude de diálogo aberto e cooperativo com a sociedade na qual está inserido.

Sua estrutura organizacional, conforme a Figura 01 abaixo será composta por uma equipe diretiva, formada pelo coordenador do IHU, o coordenador do LIMCS e um núcleo de Gestão. A equipe executiva é formada por um representante da administração financeira, um da comunicação, um de desenvolvimento de projetos, um representante de mobilização de recursos e uma Equipe consultiva, formada por representantes internos da UNICAP e representantes externos.

Figura 1 – Organograma do LIMCS

## | Proposta de Estrutura organizacional



Fonte: LIMCS - UNICAP

Como objetivo Geral o LIMCS busca implantar um laboratório de Inovação para mudanças climáticas e sustentabilidade, alinhado com as necessidades desta área e considerando os segmentos de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, tem-se os seguintes objetivos específicos:

- promover ações de educação socioambiental, em consonância com os princípios da Ecologia Integral e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS das Nações Unidas;
- incentivar a co-criação de projetos sustentáveis de geração de emprego e renda;
- atuar, em conjunto com população, para a promoção de políticas públicas para acesso aos direitos socioambientais;
- estimular parcerias com diversos agentes para promover iniciativas de inovação social que possam minimizar efeitos de riscos climáticos.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do LIMCS da UNICAP no período de 2023 a 2027.

### 3.6.1.2. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UNICAP – NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UNICAP - NEABI foi criado pela Resolução Nº 001/2010 da UNICAP com o objetivo de articular e promover atividades de ensino, pesquisa e extensão, de caráter interdisciplinar, voltadas para avaliação e acompanhamento da implantação do Parecer CNE/CP 003/2004 da Resolução CNE 001/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares para a Educação e Relações Étnicorraciais e Ensino de História da

África e da Cultura Afrobrasileira e Indígena, bem como do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares.

Nessa perspectiva, a UNICAP vem realizando várias atividades com destaque para a Semana da Consciência Negra, que já está na sua 15ª edição, focalizando as temáticas: “Negritude Brasil”; “Abolição, uma obra inconclusa”; “Do combate ao racismo à promoção da igualdade racial”; “Da Lei Áurea ao Estatuto da Igualdade Social”; “Promoção da igualdade racial: o que é? ” “Genocídio da Juventude Negra”, “O Movimento Negro como protagonista da luta pela democracia no Brasil (1978 – 2021) ”, “Racismo Institucional: Desafios e perspectivas” entre outras.

O NEABI tem como principais atividades considerando o horizonte de 2023 a 2027:

- desenvolver de atividades culturais, cursos livres e de formação dirigidos a discentes, docentes e ao pessoal do corpo técnico-administrativo sobre as relações étnico-raciais e sobre a história e cultura da África, dos afro-brasileiros (as) e dos povos indígenas;
- incentivar a criação de grupos de pesquisa sobre o tema das relações étnico-raciais, com focos nos aspectos históricos, antropológicos, sociológicos, políticos, linguísticos, teológicos, filosóficos e literários;
- promover de estudos e eventos que contribuam no enfrentamento das discriminações negativas como o racismo, discriminação racial, xenofobia, homofobia, misoginia, intolerância correlata e outras discriminações de natureza étnica ou social;
- viabilizar seminários para debates sobre as questões relativas à desigualdade/igualdade étnica e racial no país, notadamente com a Rede de Universidades Jesuítas da América Latina (AUSJAL);

- planejar e elaborar de materiais didáticos e paradidáticos com ênfase nos estudos de temas alusivos aos aspectos socioeducacionais e culturais das populações afro-brasileiras e indígenas, inclusive a população escolar em geral (alunos, professores, gestores etc);
- realizar de intercâmbio com outros NEABs e NEABIs;
- sistematizar da experiência do NEABI, resgatando os documentos oficiais do Núcleo, arquivados nos últimos 13 anos;
- fazer mapeamento do material produzido nas 15 semanas da Consciência Negra e das Semanas e atividades elaboradas com os povos indígenas da UNICAP;
- esquematizar, junto às direções das Escolas e coordenações dos cursos e Direção Geral Escolar (DGE), dos Projetos Pedagógicos dos cursos, identificando as disciplinas que abordem a temática da educação das relações étnico-raciais e como elas estão sendo ofertadas; e
- analisar das ementas, os conteúdos programáticos e as bibliografias básica e complementar das disciplinas ofertadas.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do NEABI da UNICAP no período de 2023 a 2027.

### 3.6.2. Instituto de Liturgia

Seguindo o processo iniciado pela Concílio Vaticano II, especialmente a constituição conciliar sobre a sagrada liturgia *Sacrosanctum Concilium*, e inspirado pela documentação católica que sucede essa constituição, o Instituto de Liturgia (*Trudel, Veloso e Leite Bastos*)<sup>7</sup> da Universidade Católica de Pernambuco, tem como escopo:

1. Ser um centro especializado em pesquisa, extensão e ensino na área de liturgia e sacramentos, aberto ao público em geral, mas com especial atenção ao acompanhamento e formação dos estudantes da UNICAP em seus diferentes níveis.
2. Promover formação em liturgia e sacramentos, na dimensão teológica, espiritual e práxis ritual e pastoral, voltada para um público amplo: religiosos(as), clero e leigos.

---

<sup>7</sup> Trata-se de uma sugestão de nome para o Instituto de Liturgia. Seria uma justa homenagem a três pessoas que dedicaram suas vidas ao serviço da liturgia na Igreja do Brasil no período pós-conciliar: Jacques Trudel (Canadense), Reginaldo Veloso (Alagoano) e Geraldo Leite Bastos (Pernambucano).

Para tanto, realizará, no âmbito nacional e internacional:

- a) Colóquios, simpósios, congressos, minicursos, ateliês, oficinas, publicações de livros, artigos, opúsculos, *podcasts*, páginas *web*, *lives*, redes sociais e formações continuadas presencial e online;
  - b) Parcerias com terceiros interessados, como outros institutos de liturgia, associações de liturgistas, universidades, faculdades e institutos acadêmicos ou não, conferências episcopais e seus departamentos e regionais, dioceses, paróquias, comunidades eclesiais de base, novas comunidades cristãs, congregações, ordens e institutos religiosos;
  - c) Cursos de Extensão, Especialização e Pós-graduação universitária na sua área de atuação.
3. Assessorar em matéria de liturgia e sacramentos conferências episcopais e seus departamentos e regionais, dioceses, paróquias, comunidades eclesiais de base, novas comunidades cristãs, congregações, ordens, institutos religiosos e grupos de leigos.
  4. Participar e contribuir positivamente em eventos que visem o bom desenvolvimento da prática ritual, tendo em vista a perspectiva ecumênica, inter-religiosa e inculturada, tecendo assim relações com instituições e igrejas cristãs ou não.
  5. Fomentar a cultura religiosa brasileira, especialmente em suas manifestações e práxis rituais-celebrativas, através da salvaguarda da memória e difusão da produção na área da liturgia e dos sacramentos no Brasil no período pós-Vaticano II, principalmente no Nordeste, através colheita e catalogação, sistematização dessa produção, tornando-a acessível ao grande público interessado.
  6. Colaborar, a partir das atribuições acima enumeradas, com a vida litúrgico-sacramental da Universidade da Católica de Pernambuco, o qual inclui o Campus Nóbrega e o Santuário de Fátima.
  7. Favorecer o diálogo e troca de saberes entre a Universidade, a sociedade e a cultura contemporânea.
  8. Tecer parcerias no âmbito interno da UNICAP com as Escolas, com a pós-graduação e a biblioteca a fim de atingir os propósitos aqui enumerados.

### 3.6.3 Núcleo de Desenvolvimento e Justiça Socioambiental – NDPJUS

O Núcleo de Desenvolvimento Profissional e Justiça Socioambiental da Escola de Ciências Jurídicas - NDPJUS é um importante espaço inovador de integração entre ensino, pesquisa e extensão, focado no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais para o século XXI, a partir de uma ecologia dos saberes e da integração entre a academia e os cuidados com a Casa Comum. Instituído pela Resolução nº 003/2022, de 28 de março de 2022, nasce com as seguintes atribuições:

- promover formações, capacitações, certificações, eventos e produções técnicas e acadêmicas;
- propor e gerir convênios e parcerias institucionais no âmbito de sua atuação;
- impulsionar ações de internacionalização no âmbito da Escola de Ciências Jurídicas;
- integrar ações entre a Graduação e a Pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu* no âmbito da Escola de Ciências Jurídicas;
- oportunizar e intensificar ações de extensão no âmbito da Escola de Ciências Jurídicas;
- possibilitar ações voltadas à formação para uma advocacia empreendedora e integrada às novas tecnologias e demandas no mundo digital;
- favorecer a formação integral do estudante, pautando-se no desenvolvimento jurídico-profissional com viés humanista e sob a perspectiva da justiça socioambiental, disseminando o espírito inovador e pioneiro já característico da formação jurídica ofertada pela UNICAP; e
- conduzir o desenvolvimento de uma formação voltada também para uma prática não-litigiosa e voltada ao fortalecimento de uma cultura de diálogo.

São valores estruturantes do Núcleo de Desenvolvimento Profissional e Justiça Socioambiental: a Ecologia Integral e o Humanismo; a Justiça social e a equidade nas relações de gênero e étnico-raciais; o diálogo e a não-litigiosidade; a inovação profissional; a transversalidade, cooperação e inclusão; e, a incidência estrutural e a transformação social.

Sua missão é promover o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, direcionando a trilha formativa de seu corpo discente para novas oportunidades de carreira e melhores escolhas que contribuam para o seu futuro, enquanto ser transformador de sua realidade à luz da justiça socioambiental. Para isso, conta com

programas integradores como, por exemplo, o projeto de vida, associado tanto a novas tecnologias e formas de aprendizagem, quanto a um desenvolvimento integral e humanista de *soft skills*, seja na Graduação ou na Pós-graduação.

Sua visão é de constituir um ambiente impulsionador do processo necessário de construção de relações justas em nossa sociedade, por meio da contribuição marcante e ativa na formação profissional voltada para as habilidades e competências do século XXI, assumindo a posição de ser um relevante canal de conexão entre alunos e egressos, que formados em uma perspectiva humanista, comprometidos com a justiça socioambiental e com as dimensões de gênero e étnico-raciais, impactarão a sociedade e o mercado de trabalho.

O NDPJUS tem como principais iniciativas, considerando 2023-2027:

- Criação de espaço próprio de atuação do NDPJUS.
- Plano de modernização dos ambientes formativos.
- Projeto de Vida e Mentoria.
- Projeto de trilhas formativas integradas aos currículos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação.
- Plano de captação discente e *in company*.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do NPDJUS da UNICAP no período de 2023 a 2027.

#### 3.6.4 Projeto UNICAP PRATA: Universidade não tem idade

As mudanças demográficas observadas na população brasileira, principalmente a partir da década de 70, com a redução dos níveis de fecundidade, traz em seu bojo um acentuado processo de envelhecimento populacional.

Nessa perspectiva cabe ressaltar a importância de uma política voltada aos idosos, em especial, mas não se limitando, àqueles que já se aposentaram, como forma de ressignificação de uma nova fase da vida, bem como, a necessidade de estimular a participação deles no meio acadêmico como forma de socialização e expansão do conhecimento.

Ainda nesse sentido e diante da necessidade de estimular a demanda de novos estudantes nos Programas de Pós-graduação *Lato Sensu*, *Stricto Sensu*, *LLM's* e *MBA's*, a UNICAP, decidiu criar, em 22 de junho de 2021, como órgão suplementar, o Projeto UNICAP PRATA: universidade não tem idade, vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PROPEPI, como mecanismo de inclusão, transversalidade, voluntariado e acolhimento; conferindo ao mencionado órgão as seguintes atribuições: (i) facilitar a articulação para viabilizar a criação de cursos de interesse do público-alvo; (ii) promover sua inserção nos Programas de Pós-graduação e nos Cursos de Graduação; e (iii) possibilitar o retorno de ex-funcionários(as), ex-professores(as) e ex-alunos(as) que demonstrem o interesse em realizar atividades voluntárias.

A UNICAP PRATA conta com uma Coordenação que é conduzida por um(a) docente a ser designado(a) através de Portaria específica da Presidência, e suas atividades devem ser desempenhadas durante a jornada de trabalho contratual, sem acréscimo de carga horária e considerando as respectivas horas de pesquisa e/ou administrativas, já consolidadas.

Foi instituída, também, a concessão de bolsas de estudo parciais sobre o valor da semestralidade ou parcelas mensais desta, alusivas aos encargos educacionais alinhados ao Projeto, envolvendo Cursos de Graduação (exceto Medicina, Engenharia da Complexidade e as Licenciaturas) e Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, aos(as) egressos(as) da UNICAP em faixa etária a partir dos 50 anos.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do UNICAP-PRATA da UNICAP, no período de 2023 a 2027.

### 3.6.5 Programas de melhoria da eficiência energética e uso sustentável da água

A UNICAP busca, por meio de suas ações, melhorias sustentáveis, com a implementação de projetos integrados entre o meio ambiente e os projetos de infraestrutura, promovendo o equilíbrio ambiental e econômico de suas ações.

A **Eficiência Energética** se refere a ações de naturezas diversas com objetivo de reduzir o consumo de energia implementando projetos cuja essência se baseiam em recursos renováveis. Em conformidade com o Plano Nacional de Eficiência Energética – PNEF, em síntese, objetiva entender as necessidades da Economia com o menor uso



possível de energia *primária* e impacto na natureza, na tentativa de compatibilizar desenvolvimento econômico e equilíbrio ambiental.

O plano estabelece critérios objetivos que orientam as ações a serem desenvolvidas pelas instituições, órgãos educacionais e população em geral para estimular, promover e incentivar ações educativas, parcerias e o uso de tecnologias adequadas, do nível educacional básico ao superior. A UNICAP, através do seu plano Diretor, PDI e Planejamento Estratégico, definiu procedimentos e empreendeu ações construtivas e educacionais que, dentro de suas possibilidades, promovam a utilização de energias renováveis, redução do consumo e seu uso eficiente, comunicando uma política efetiva e eficiente que traduzam seus valores institucionais.

A UNICAP buscará alternativas para realizar os projetos, seja, por financiamento, projetos incentivadores em uma parceria público privado (PPP) ou recursos próprios quando viável.

Atualmente, a UNICAP está inserida no ambiente livre de energia, associada à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. As suas 8 (oito) subestações de alta tensão 13,8 Kv, alimentam um conjunto de prédios verticais e áreas no campus principal da UNICAP. A mudança de saída do ambiente ativo de consumo de energia, anteriormente o fornecimento da energia contratada com a concessionária local CELPE, para o mercado livre de energia, resultou em uma economia mensal de 35%.

A UNICAP possui uma declaração fornecida pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), que possibilita a obtenção do selo GREEN internacional, de empreendimento que consome energia de fontes renováveis. A UNICAP implementou uma pequena usina solar na cobertura do bloco C. As casas de baixa tensão em torno do campus, onde funcionam setores administrativos e laboratórios acadêmicos, estão no processo de produção e consumo de energia solar.

Essa iniciativa proporciona uma redução significativa nas suas contas mensais, arcando somente com a taxa mínima da CELPE, com um retorno do investimento em 3 anos.

Com relação ao **Uso Sustentável da Água**, é importante lembrar que ela é um bem essencial à vida dos seres vivos. Embora abundante em nosso planeta, cobrindo 70% de sua superfície, é indiscutível a necessidade do seu uso racional e otimizado. A UNICAP, promove várias iniciativas educacionais e informativas quanto ao consumo plausível. Mediante projetos estruturais de reuso ou tratamento da água, o campus possui implantado

e em funcionamento projeto de osmose reversa, onde a água extraída de poços artesianos é tratada em equipamentos e reutilizável no sistema de abastecimento.

Em uma parceria com a construtora que trabalhou na modernização das fachadas do bloco B, foi implantado um sistema de tratamento de reutilização da água dos ar-condicionados do bloco B e D. O escritório técnico possui vários projetos e estudos para construção de reservatórios e reuso da água através de captação pluvial. Todavia vale ressaltar o desafio para tornar o projeto viável financeiramente, em face dos aspectos construtivos e instalações dos prédios da UNICAP, que não são adequados, haja vista terem sido construídos há mais de 40 anos atrás.

## **CAPÍTULO 4º – POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

Este assunto apresenta as políticas de gestão, para o período 2023-2027, ancoradas no objetivo de fortalecer a estrutura organizacional colegiada. A questão que se coloca é cultivar um modelo de gestão pautado na participação da comunidade universitária, na avaliação e no planejamento. No âmbito da UNICAP, a avaliação vem adquirindo centralidade como estratégia imprescindível para alicerçar as decisões a serem tomadas e assumidas pela organização institucional.

A gestão participativa se desenvolve com base no fortalecimento dos Órgãos Colegiados, na criação de fóruns de discussão, na descentralização e flexibilização operacional, o que pressupõe a excelência de informações sistematizadas e processos internos legitimadores das melhores práticas. Desse modo, a gestão deve possibilitar às unidades executoras, maiores agilidade e segurança, seja para identificar e atender às novas oportunidades de mercado, favoráveis ao desenvolvimento institucional, seja para implementar medidas corretivas, face a problemas decorrentes de conjuntura externa adversa.

O conteúdo está organizado em três tópicos: o primeiro descreve a estrutura administrativa, focalizando as funções de: conhecer a realidade, analisar problemas, criar soluções, planejar, tomar decisões, estabelecer objetivos, organizar e alocar recursos, monitorar e avaliar; o segundo apresenta as políticas de gestão de pessoas, incluindo corpo docente e o corpo técnico-administrativo e o terceiro apresenta as políticas relacionadas à sustentabilidade financeira.

De acordo com o que foi apresentado, no primeiro capítulo deste documento, a organização administrativa da Universidade Católica de Pernambuco é composta, de modo geral, da Administração Superior, por sua vez constituída por diversos Conselhos, todos com funções de natureza deliberativa, consultiva, de assessoramento, diretiva e de supervisão. Integram ainda a organização administrativa, com funções gerenciais, executivas, de assessoramento e monitoramento: a Reitoria, responsável pela administração geral; a Administração Setorial, a cargo da Direção e Conselhos de Escola; e os Colegiados e Coordenações de Cursos. A Reitoria é integrada por 4 (quatro) Pró-Reitorias: Administrativa; Comunitária; Graduação e Extensão; Pesquisa e Pós-graduação, além de uma Assessoria de Planejamento e da Comissão Própria de Avaliação.

### Pró-reitoria Administrativa

Tem como principais atribuições: (i) orientar, coordenar e fiscalizar as atividades dos órgãos e serviços administrativos; (ii) exercer os atos específicos da atividade econômico-financeira; (iii) promover a elaboração da proposta orçamentária, encaminhando à Diretoria para aprovação pelo Conselho Superior (CONSUP) e decisão da Sociedade Mantenedora; (iv) estabelecer as normas para aplicação e utilização dos recursos materiais; (v) zelar pelo aperfeiçoamento e pela capacitação do pessoal administrativo e (vi) atuar na conservação dos prédios e das instalações.

### Pró-reitoria Comunitária e de Extensão

Entre as atividades, destacam-se: (i) orientar, coordenar e supervisionar os serviços comunitários, bem como a prestação de serviços à comunidade; (ii) promover e realizar atividades extra-acadêmicas de caráter religioso, cultural, social, promocional, esportivo e recreativo da comunidade universitária; (iii) prestar assistência e mediação às organizações estudantis, junto às autoridades universitárias; (iv) estimular a participação ativa dos estudantes na vida comunitária; (v) proporcionar a integração e participação da comunidade universitária no contexto comunitário em que a UNICAP se insere; (vi) assessorar as Unidades Administrativas e Acadêmicas, no que diz respeito à vida comunitária; (vii) apoiar, em suas diferentes modalidades, os docentes, estudantes e funcionários; (viii) realizar estudos, pesquisas e levantamentos visando à melhoria constante da vida universitária e da participação da UNICAP na comunidade regional; além de (ix) viabilizar o intercâmbio estudantil com outras instituições de ensino, nacionais e estrangeiras.

### Pró-reitoria de Graduação

As principais ações, são: (i) orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino relativas à graduação; (ii) analisar as propostas curriculares de graduação, assim como as suas alterações, encaminhando-as com parecer, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), para deliberação, observado o disposto no art. 57; (iii) elaborar normas para funcionamento da Biblioteca Central e superintender suas atividades; (iv) promover a coordenação central das atividades de graduação, de acordo com as normas legais, estatutárias e regimentais; (v) elaborar normas para publicação de trabalhos didáticos e científicos alusivos à graduação; (vi) examinar as propostas de convênio com

entidades que ofereçam campos de aplicação e de temas para as atividades de graduação, ou de outros convênios propostos nas mesmas áreas, emitindo parecer fundamentado a ser enviado a órgãos superiores; (vii) supervisionar, através de órgãos próprios de admissão e registro, o planejamento e a execução dos serviços acadêmicos, nas áreas de graduação, dos processos de admissão, matrícula, e de controle dos assentamentos oficiais deles decorrentes;(viii) propiciar a mediação entre corpos docente e discente de suas áreas de competência.

### Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Cabe a esta área: (i) promover a coordenação central das atividades de pesquisa, pós-graduação, inovação, de acordo com as normas legais, estatutárias e regimentais; (ii) elaborar normas para publicação de trabalhos didáticos e científicos alusivos à pesquisa, à pós-graduação e à inovação; (iii) examinar as propostas de convênios com entidades que ofereçam campos do aplicação e de treinamento para as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação, bem como outros convênios propostos nas mesmas áreas, emitindo parecer a ser enviado aos órgãos superiores; (iv) analisar e emitir parecer sobre a Proposta Orçamentária, no que se refere às atividades acadêmicas de pesquisa, pós-graduação e inovação; (v) orientar, controlar e acompanhar a estruturação e institucionalização, na área de pesquisa, de Institutos, Núcleos e Grupos, e/ou iniciativas similares; (vi) coordenar a implantação e execução das atividades do Plano de Desenvolvimento Institucional da Pesquisa, Pós-graduação e inovação; (vii) fiscalizar as atividades de Pós-graduação, **Lato** e **Stricto Sensu**, e de Inovação que envolvam, desde a elaboração dos Projetos de Curso, sua apresentação formal para autorização dos órgãos e setores competentes, até seu processo de implantação a avaliação.

### Órgãos Colegiados

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão deliberativo, normativo e consultivo responsável pela integridade dos princípios e da missão da UNICAP; homologação da criação, expansão, modificação e extinção de cursos; emissão de parecer sobre o Plano Diretor da Universidade, sobre a programação orçamentária anual e plurianual, sobre o balanço anual e sobre a política geral da UNICAP; elaboração de propostas relativas às modificações orçamentárias, alienações, aquisições de imóveis, incorporação de outros

estabelecimentos, financiamentos, empréstimos, doações e legados que implicarem ônus e fiscalização dos assuntos econômico-financeiros.

Compõem o Conselho Superior, o Presidente da UNICAP; o Reitor; os Pró-reitores; um representante dos Diretores de Escolas, eleito por seus pares, com mandato anual; um docente titular, escolhido em eleição direta pelos membros dessa categoria, com mandato de 1 ano; dois representantes da Comunidade, sendo um da área empresarial e o outro da área cultural, com mandato de 2 anos; e um representante estudantil, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes-DCE, com mandato de 1 ano.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão deliberativo, normativo e consultivo responsável pela supervisão, orientação e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como por todas as atividades acadêmicas e administrativas relacionadas à organização e normas dos Cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão. Nesse Conselho há duas (2) Câmaras: Câmara Acadêmica e Câmara Administrativa.

O CONSEPE tem como principais atribuições: (i) julgar ou deliberar sobre as representações e recursos de discentes; (ii) reconhecer as organizações estudantis de âmbito universitário, ou associações formadas por outros membros da UNICAP; (iii) coordenar as atividades didático-científicas da UNICAP; (iv) decidir sobre a criação, expansão, modificação e extinção de cursos, aprovar a estrutura e normas dos Cursos de Graduação, pós-graduação, extensão, a organização dos programas, disciplinas e atividades pedagógicas, a relação das disciplinas dos cursos, com os seus respectivos requisitos, créditos e ementas; (v) decidir sobre ampliação e diminuição de vagas; (vi) contratar e dispensar docentes e planos de carreira docente.

Compõem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o Presidente da UNICAP; o Reitor; os Pró-reitores; os Diretores de Escolas; o responsável pelos serviços de admissão e registro acadêmico; os Coordenadores Gerais representantes de cada Escola, um eleito pelo Conselho de Escola e o outro escolhido pelo Reitor, ambos com mandato de 1 ano; três docentes, sendo um Titular, um Adjunto e um Assistente, escolhidos por seus pares, em eleição direta, com mandato de 1 ano; e cinco representantes estudantis sendo um de cada Escola, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de 1 ano.

O Conselho de Apoio ao Desenvolvimento (CONAD) é o órgão honorífico de assessoramento do Conselho Superior (CONSUP), que tem a responsabilidade de propiciar aproximação e maior entrosamento da UNICAP com os Poderes Executivo e Legislativo do

Estado e Município e outros segmentos da sociedade civil, estreitando as relações de amizade para o necessário apoio ao desenvolvimento da Universidade.

O Conselho de Apoio ao Desenvolvimento é composto pelo Presidente, Reitor e Pró-reitores como membros natos, onze (11) associados honoríficos nomeados pelo Conselho Superior (CONSUP), para um mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos.

O Conselho Universitário (CONSEU) consiste no órgão de assessoramento dos demais Conselhos da Administração Superior, exclusivamente para assuntos de natureza acadêmica, podendo, na forma prevista no Regimento Geral, organizar-se em Comissões para o desempenho de suas atribuições. É composto pelo Reitor; Pró-reitor Acadêmico; Diretores de Escolas e Chefe da Divisão de Programação Acadêmica.

A Diretoria é o órgão da Administração Superior que tem por atribuição supervisionar, coordenar e acompanhar todas as atividades universitárias, segundo as deliberações e diretrizes traçadas pela Presidência e Órgãos Colegiados Deliberativos. Cabe à Diretoria, entre outras funções, dirigir e administrar a Universidade, elaborar anualmente a programação orçamentária e o balanço geral, supervisionar e fiscalizar todas as atividades administrativas e acadêmicas. É composta pelo Reitor, o Presidente da UNICAP, eleito em Assembleia Geral para um mandato de quatro (04) anos; e quatro (04) Diretores, nomeados pelo Presidente, com mandato de quatro (04) anos, podendo ser reconduzidos ou destituídos.

Órgãos de apoio às atividades acadêmicas: Conselhos de Escolas, Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs.

A estrutura administrativa da UNICAP, no que diz respeito à graduação, comporta os Conselhos das Escolas e os Colegiados de Curso com funções consultivas e deliberativas. Compete ao Conselho das Escolas: aprovar o Plano Diretor da Escola, a proposta orçamentária, o número de vagas para o processo seletivo e analisar propostas de criação de novos cursos no âmbito de sua área de atuação. Fazem parte da sua composição: o Diretor da Escola, os Coordenadores dos Cursos que integram a Escola, dois professores indicados pelo Reitor, um professor eleito pelos seus pares em eleição direta, um representante dos estudantes indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

O Colegiado de Curso, órgão deliberativo e consultivo, tem como principais atribuições: elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Diretrizes e Normas Institucionais; promover, sistematicamente, a

supervisão, a atualização e adequação do Projeto Pedagógico do Curso; apoiar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso; propor e apoiar programa de formação continuada para professores e pessoal técnico-administrativo. Comporta na sua composição: o Coordenador do Curso; todos os professores do curso, ou vinte membros escolhidos pelos professores lotados no curso, em eleição direta, quando o total de professores for superior a vinte membros; um membro do corpo técnico ou administrativo e um representante dos alunos, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

A UNICAP instituiu o Núcleo Docente Estruturante – NDE no âmbito da gestão acadêmica dos Cursos de Graduação, através da Portaria nº 045/2010, em atendimento ao disposto na Portaria Ministerial nº 1.081, de 29 de agosto de 2008. O referido Núcleo, respeitadas as competências do Colegiado de Curso, tem como principais atribuições: acompanhar e avaliar a implementação e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso; propor à Coordenação do Curso, reformulações, ajustes e correções que se fizeram necessárias ao Projeto Pedagógico do Curso; estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo Curso nos diversos instrumentos de avaliação externa e planejar, elaborar e propor junto ao Colegiado e à Coordenação do Curso, Projetos de Pesquisa, Pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*, bem como atividades de Extensão, que favoreçam, no contexto do curso, a indissociável relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, tem atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica.

O NDE é constituído pelo Coordenador do Curso, que o preside; por 30%, pelo menos, do Corpo Docente do Curso, preferencialmente, membros do Colegiado do Curso. O docente designado pelo Reitor para compor o Núcleo Docente Estruturante deverá possuir: titulação em nível de Pós-graduação *Stricto Sensu*; regime de trabalho em tempo integral ou parcial. A composição do Núcleo Docente Estruturante deverá obedecer à seguinte proporção: 50% dos docentes do NDE, preferencialmente, deverão possuir título de Doutor; e 25%, pelo menos, dos docentes deverão atuar no Curso, em tempo integral, ininterruptamente, desde o último ato regulatório.

#### Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

- a) Biblioteca Central, a quem compete, principalmente, propor políticas e diretrizes biblioteconômicas para a universidade; manter o acervo conservado e sempre atualizado, bem como os recursos tecnológicos e procedimentos operacionais;



- promover a articulação com as demais unidades organizacionais da universidade em prol da eficiência e eficácia do atendimento e elaborar, acompanhar e controlar o seu próprio orçamento anual.
- b) Coordenação de Tecnologia da Informação, cuja responsabilidade consiste em: coordenar o levantamento das necessidades informacionais dos usuários em geral; manter atualizados os *softwares* licenciados para a universidade; propor estudos de viabilidade técnica e econômico-financeira para atualização de produtos na área de informática.
  - c) A Coordenação Geral de Estágio, que tem como atribuições básicas: propor, implantar e acompanhar as políticas e atividades de estágios curriculares; participar do levantamento das oportunidades de estágio junto a pessoas jurídicas de direito público e privado ou por meio de agentes de integração; manter sempre atualizadas as informações cadastrais das empresas e instituições fornecedoras de estágios.
  - d) Diretoria de Gestão Escolar, órgão com as responsabilidades de: planejar, executar, acompanhar e controlar as atividades pertinentes à gestão escolar; avaliar e propor o quantitativo de vagas para ingresso na UNICAP; coordenar, acompanhar e avaliar o processo de matrícula; atender às solicitações do público em geral, com informações e orientações relativas às normas administrativas e acadêmicas; formalizar a emissão e aprovação dos diplomas conferidos pela universidade e orientar e assistir as demais unidades organizacionais no tocante às atividades pertinentes à gestão escolar.
  - e) Coordenação de Ação Comunitária tem por funções: planejar, organizar, coordenar e realizar as atividades artístico-culturais da UNICAP; estimular a efetiva participação da comunidade universitária nas atividades culturais; incentivar a produção cultural em prol da preservação da cultura artística local e regional; prestar apoio aos colaboradores (docentes e auxiliares administrativos) e estudantes da UNICAP, visando à prática de inter-relações eficientes e eficazes, em prol de uma melhor qualidade de vida.
  - f) A Divisão de Ação Social assume, no âmbito da UNICAP, as atribuições de: propor, implementar e acompanhar políticas e programas de ação social; proceder à análise socioeconômica e à emissão de parecer sobre solicitações de bolsas de estudo e crédito educativo, sobre descontos financeiros, necessidades dos clientes das clínicas e dos laboratórios; acompanhar e controlar os contratos de

financiamentos de bolsas e de créditos educativos do alunado; interagir com entidades externas visando ao cumprimento da legislação pertinente; divulgar, em tempo oportuno, os cronogramas dos processos seletivos de bolsas de estudos e de créditos educativos, bem como os resultados de cada etapa realizada.

- g) Coordenação de Esportes e Recreação tem como funções principais: planejar, organizar, coordenar; apoiar e incentivar as atividades desportivas e recreativas de caráter interno, comunitário, local, regional e nacional; apoiar as atividades desportivas patrocinadas pelas organizações estudantis e as iniciativas dos colaboradores (docentes e auxiliares administrativos) no tocante à realização de competições desportivas e recreativas internas; promover a integração da comunidade universitária, inclusive dos egressos, por intermédio da prática do desporto e interagir com as instituições oficiais de desportos, em prol da efetiva participação da comunidade universitária nos cenários local, regional e nacional.
- h) O *Instituto Humanitas* tem como objetivos estabelecer um espaço de reflexão e de diálogo com a cultura e a sociedade.
- i) Comissão Própria de Avaliação - CPA.
- j) Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP
- k) UNICAP Digital

#### 4.1 Política de Gestão de Pessoas

Consolidar a gestão colegiada da UNICAP, através de uma melhor cultura e clima organizacional junto aos colaboradores, buscando a valorização humana, e promovendo condições adequadas para a capacitação, desenvolvimento e retenção das pessoas que integram o quadro docente e técnico-administrativo.

Nesse sentido, foi criada, em 2019, a Gerência de Recursos Humanos – GRH com a finalidade de elaborar, implementar e acompanhar atividades e políticas de recursos humanos e gestão de pessoas da UNICAP. São atribuições da gerência:

- assistir a Reitoria no tocante às informações de Recursos Humanos;
- propor, implantar e gerenciar políticas de Recursos Humanos;
- gerenciar as atividades de recrutamento e seleção, treinamento, cargos e salários, avaliação de desempenho, segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho;
- acompanhar as negociações trabalhistas;

- manter os procedimentos de recursos humanos de acordo com as normas e a legislação vigente;
- elaborar, acompanhar e controlar o orçamento da unidade organizacional e dos seus setores subordinados;
- conservar organizadamente guardados os documentos pertinentes a recursos humanos, bem como promover a sua efetiva recuperação, quando necessária;
- orientar e assistir as demais unidades organizacionais sobre os procedimentos pertinentes à política de recursos humanos e gestão de pessoas.

O quadro funcional da GRH atualmente é composto pela Gerente de Recursos Humanos e por uma Ajudante Administrativa. Subordinado a GRH, permaneceram o Setor de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, com quadro funcional de 1 técnica de segurança no trabalho, 2 médicos do trabalho e 3 técnicas em enfermagem.

Considerando as premissas da gestão de pessoas, e com o objetivo de delinear perspectivas de avaliação, capacitação e promoção, para o período de vigência deste Plano, apresenta-se o perfil atual do corpo docente, técnico e administrativo da UNICAP.

#### 4.1.1 Perfil do Corpo Docente e Políticas de carreira e salários e capacitação

De acordo com o Estatuto da UNICAP (Arts. 102-103), o corpo docente é composto por professores de nível superior que exerçam atividades de ensino, pesquisa e extensão que deverão ser recrutados entre pessoas de valor científico, capacidade didática, competência técnica, seriedade profissional, integridade de costumes.

A UNICAP reconhece como fundamentais, na composição do seu corpo docente, o conhecimento *Stricto Sensu*, a competência técnica, didático-científica e a titulação. Além disso, deseja agregar a seus quadros funcionais um(a) docente atento aos princípios da Universidade, para compreender e responder às rápidas mudanças na cultura, na sociedade e no âmbito do conhecimento, com disponibilidade e abertura para aprender a atuar em sintonia com as seguintes recomendações:

- a) referenciar suas ações e decisões por meio de uma postura ética e de compromisso com a vida;
- b) liderar processos de transformações culturais tecnológicas e sociais
- c) atuar com discernimento e firmeza na tomada de decisões;

- d) evidenciar disponibilidade para a formação continuada;
- e) desafiar e desafiar-se para seguir aprendendo ao longo da vida;
- f) selecionar meios para favorecer o desenvolvimento de competências específicas de sua área de conhecimento, objetivando formar pessoas em uma dimensão ampla (como sujeito que vive no mundo) e em uma dimensão específica (como futuro profissional), tendo como referência o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o perfil próprio do(a) professor da UNICAP;
- g) compreender e desenvolver a ação educativa como um processo que decorre da relação ensino e aprendizagem, enfatizando o protagonismo social;
- h) centrar o ensino e a aprendizagem no desenvolvimento de competências, articuladas a uma contínua ação investigativa;
- i) ministrar as atividades acadêmicas descritas no Plano de Ensino da sua disciplina articulando-as às dos outros planos de ensino, ao PPC e ao contexto social, em uma perspectiva inter e transdisciplinar;
- j) trabalhar em equipe, desenvolvendo uma ação cooperativa entre os pares com vista ao compartilhamento de reflexão, saberes, experiências e vivências, objetivando construir comunidades de aprendizagem;
- k) criar e inovar no planejamento, na execução e na avaliação das práticas pedagógicas, considerando os fundamentos e princípios do PPC;
- l) orientar sua prática para o desenvolvimento de competências dos alunos em múltiplas dimensões, relacionadas com o PPC;
- m) preparar, desenvolver e avaliar Planos de Ensino e de aula, orientados por uma política de educação inclusiva;
- n) comunicar-se efetivamente com os(as) discentes;
- o) saber usar tecnologias diferenciadas e adequadas às propostas pedagógicas;
- p) fomentar uma postura investigativa para estar sempre atualizado e bem-informado nas diferentes áreas de conhecimento;
- q) considerar, na prática pedagógica, a constituição das identidades culturais: étnico-raciais, gênero, sexualidade de jovens e de adultos;
- r) comprometer-se com a atualização e o aperfeiçoamento de sua formação docente, participando de atividades previstas pela UNICAP;

- s) cumprir as normativas institucionais;
  - t) envolver-se com o ensino e a aprendizagem universitária, visando a competências para a inserção do egresso, como cidadão, no mundo do trabalho;
  - u) potencializar a participação dos(as) estudantes nos processos ensino-aprendizagem;
  - v) desenvolver uma atitude inter e transdisciplinar na consecução das suas atividades acadêmicas;
  - w) articular sua produção de pesquisa à sua prática pedagógica na Graduação e/ou na Pós-Graduação;
  - x) desafiar os(as) discentes a desenvolverem uma atitude investigativa;
  - y) conhecer os referenciais teóricos atualizados na área de saber específico e utilizá-los de forma contextualizada na sua prática docente.
- a) Caracterização do corpo docente

O corpo docente da UNICAP é composto, prioritariamente, por profissionais da educação com titulação de doutorado ou mestrado, em regime de tempo integral ou não, observados os limites mínimos estabelecidos em lei, e está organizado nas seguintes categorias docentes: Auxiliar; Assistente, níveis I, II, III e IV; Adjunto, níveis I, II, III e IV e Titular. Excepcionalmente, são contratados professores apenas com curso de Especialização *Lato sensu*.

De acordo com o Plano de Carreira Docente (PCD), os critérios para a promoção às diversas categorias e níveis da carreira docente levarão em consideração as exigências de titulação; tempo de experiência acadêmica e produção científica, técnica, didática ou cultural.

Atualmente, o corpo docente é formado por 504 (quinhentos e quatro) docentes, 464 com titulação de doutorado e mestrado. O número de docentes por titulação é apresentado na Tabela abaixo.

**Tabela 3** – Distribuição do corpo docente por titulação, outubro/2022

Titulação	Docentes	
	Absoluto	%
Doutorado	270	53,6%
Mestrado	194	38,5%
Especialização	40	7,9%
<b>Total</b>	<b>504</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: DPA

Considerando-se o atual perfil do corpo docente, cujo percentual de doutores e mestres é de 92,1% e o estágio atual da política de qualificação, pode-se afirmar que o corpo docente da UNICAP está constituído, prioritariamente, por doutores e mestres. Destaca-se que 28 (vinte e oito) docentes estão, atualmente, em processo de qualificação em nível de doutorado e mestrado.

A maioria dos docentes tem grande experiência no Magistério e em outros campos de atuação, conforme demonstra a Tabela abaixo.

**Tabela 4** - Distribuição dos docentes segundo o tempo de experiência no magistério superior e profissional não acadêmica – posição em outubro/2022

Tempo	Magistério Superior	
	Abs.	%
Menos de 1 ano	41	8,10
De 1 a 4 anos	135	26,80
De 5 a 9 anos	95	18,80
10 anos ou mais	233	46,20
<b>Total</b>	<b>504</b>	<b>100,00</b>

Fonte: DPA

Nota: Dados sujeitos à retificações

#### b) Plano de Carreira Docente

As primeiras Normas sobre a Carreira do Magistério da UNICAP foram implantadas em 1979. Em vista dessa longa experiência positiva de acompanhamento do seu corpo docente, o atual Plano de Carreira Docente tornou-se um instrumento indispensável para a gestão do seu corpo docente. Configura-se como um Plano que é conhecido e acompanhado, na sua implementação, pela comunidade universitária, sob a supervisão da Comissão de Carreira Docente, e busca incentivar os professores no seu desenvolvimento acadêmico e profissional, à medida que prevê o reconhecimento, através da promoção e

incentivo financeiro, àqueles com qualificação profissional e com desempenho na produção científica, técnica, didática e cultural.

c) Critérios de seleção e contratação do corpo docente

Os critérios de seleção e de contratação do corpo docente são regidos conforme o art. 103 do Estatuto da UNICAP e o processo de admissão está regulamentado conforme o Plano de Carreira Docente, conforme o art. 103 do Estatuto.

De acordo com a alínea “c” do art. 77 do ESTATUTO, compete à Coordenação do Curso a organização do processo de seleção para a contratação de novo professor. Após ouvido o Núcleo Docente Estruturante, cabe ao Coordenador dar parecer e encaminhar a proposta de contratação à Direção da Escolas, devidamente instruída com as comprovações da formação acadêmica, da experiência no magistério superior e da produção científica, tecnológica, cultural, conforme descrita no currículo Lattes do candidato. Após análise e parecer, o Diretor da Escola, encaminha à Pró-reitoria de Graduação, para exame e deliberação pela Comissão da Carreira Docente, e posterior contratação pelo Presidente.

Todos os docentes da UNICAP, independentemente do regime de trabalho, titulação e enquadramento na carreira do magistério, são contratados como celetistas, conforme prescrito no art. 3º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), para os contratados e, prescrito no art. 2º da CLT, para a Instituição.

d) Regime de trabalho

O regime de tempo integral (RTI) na UNICAP está articulado à política de expansão dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, o que tem favorecido o cumprimento das exigências legais.

De acordo com o art. 102 do seu Estatuto, “O Corpo Docente da UNICAP será composto pelo pessoal de nível superior que exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão, com e sem titulação de doutorado ou mestrado, em regime de tempo integral ou não, observados os limites mínimos estabelecidos em lei”.

Em obediência ao inciso III do art. 52 da Lei nº 9.394, de 20.12.1996 (LDB), que determina que as Universidades tenham “um terço do seu corpo docente em regime de tempo integral”, a UNICAP conta atualmente com mais de um terço do seu corpo docente em regime de tempo integral, de acordo com a Tabela 05 abaixo.

De acordo com o Parágrafo único do art. 102 do Estatuto da UNICAP, “Entende-se por regime de trabalho em tempo integral a obrigação de prestar quarenta (40) horas

semanais de trabalho, nele reservado o tempo de pelo menos vinte (20) horas semanais, destinado a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão acadêmica, planejamento e avaliação”.

O quadro docente em termos de regime de trabalho está assim constituído:

**Tabela 5 – Distribuição do corpo docente por regime de trabalho, outubro/2022**

Regime de trabalho	Docentes	
	Absoluto	%
Tempo integral	165	32,7%
Tempo parcial	99	19,6%
Horista	240	47,6%
<b>Total</b>	<b>504</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: DPA

#### e) Procedimentos para substituição dos docentes

A eventual necessidade de substituição de docentes é regida pelo mesmo critério de contratação, conforme o art. 102 do Estatuto da UNICAP, observando-se a alínea “c” do art. 77 do ESTATUTO, acima, a saber: cabe à Coordenação do Curso organizar o processo de seleção para a contratação de novo docente, ouvido o Núcleo Docente Estruturante e submeter a proposta de contratação à Direção da Escola, devidamente instruída com as comprovações da formação acadêmica, da experiência no magistério superior e da produção científica, tecnológica, cultural, conforme descrita no currículo Lattes do candidato. Após análise e parecer, a Direção da Escola encaminha à Pró-reitoria de Graduação, para exame e deliberação pela Comissão da Carreira Docente, e posterior contratação pelo Presidente. Tanto nas substituições, quanto nas contratações são priorizados docentes com doutorado e mestrado.

#### f) Cronograma de expansão do corpo docente

O plano de expansão dos cursos, estabelecido nas metas do PDI, levou em consideração o perfil atual do corpo docente da UNICAP, que é constituído, majoritariamente, de professores com titulação de doutores e mestres, cujo percentual ultrapassa os 90%. Em sua maioria, esses docentes têm disponibilidade para assumir o aumento de carga horária decorrente da expansão ora em curso, sobretudo nas áreas de conhecimento de suas atuações, inclusive com a mudança de regime de trabalho. Isso significa dizer que as contratações, quando necessárias, serão feitas naquelas áreas nas



quais a UNICAP não tenha professores com a qualificação exigida ou em número de docentes suficiente.

Por conseguinte, considerando o perfil atual do corpo docente da UNICAP, as incertezas conjunturais provocadas pelas crises política e econômica por que passa o país e um cenário futuro ainda indefinido, as Escolas avaliaram tal quadro de incertezas para estabelecer as previsões de expansão do corpo docente. Desta forma, tendo em vista as projeções estabelecidas para as necessidades dos cursos ora em processo de implantação – Ciências da Religião, Filosofia, História, Letras Português, Pedagogia (Licenciaturas EaD); Letras Português (Licenciaturas presencial); CST em Gestão de Recursos Humanos e Logística (Tecnológico) Engenharia da Complexidade, Farmácia e Nutrição –, e a possibilidade de oferta de novos cursos na vigência deste PDI, as Direções das Escolas preveem a possibilidade de contratação, até 2027, de 122 (cento e vinte e dois) docentes, para atender a essas demandas, conforme descrição abaixo:

**Tabela 6** – Previsão da contratação de docentes – 2023-2027

<b>Ano</b>	<b>Docentes</b>
2023	17
2024	26
2025	30
2026	26
2027	23
<b>Total</b>	<b>122</b>

**Fonte:** Direção das Escolas

Por questões de sustentabilidade e das possíveis alterações do cenário econômico, os números acima poderão sofrer alterações, para mais ou para menos, de modo a se ajustarem à realidade, favorável ou adversa, sempre levando em consideração a qualidade acadêmica da UNICAP.

#### 4.1.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo e Políticas de carreira e salários e capacitação

O corpo técnico-administrativo da UNICAP é constituído de pessoal de nível médio, técnico e superior, qualificados para o exercício das atividades em diversas áreas de trabalho, não pertencentes ao corpo docente.

As tabelas a seguir apresentam dados do corpo técnico-administrativo da UNICAP referente ao nível de escolaridade e tempo de serviço.

**Tabela 7** – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo, segundo escolaridade – agosto 2022

<b>Escolaridade</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Ensino Fundamental Incompleto	9	2,03
Ensino Fundamental Completo	4	0,9
Ensino Médio Incompleto	15	3,38
Ensino Médio Completo	115	25,95
Graduação	194	43,79
Especialização	80	18,05
Mestrado	22	5,0
Doutorado	4	0,9
<b>Total</b>	<b>443</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação - DTI

**Tabela 8** – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo, segundo tempo de serviço – agosto 2022

<b>Tempo de Serviço</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Até 6 anos	146	33
Acima de 6 anos a 10 anos	45	10,2
Acima de 10 anos a 20 anos	64	14,3
Acima de 20 anos a 30 anos	100	22,6
Acima de 30 anos	88	19,9
<b>Total</b>	<b>443</b>	<b>100</b>

Fonte: DTI

a) Critérios para seleção e contratação de corpo técnico-administrativo:

Compete à Gerência de Recursos Humanos – GRH, proceder ao recrutamento e seleção de pessoal administrativo da Universidade. O recrutamento se dá através da inicial divulgação da vaga, descrevendo o perfil desejado e condições do trabalho, disponibilizada nas redes sociais da Universidade (*Instagram, Facebook, LinkedIn*). Na comunicação é indicado o endereço de e-mail para onde os candidatos devem enviar os currículos e o prazo para recebimento destes.

Após a triagem dos currículos recebidos, o processo seletivo inicia, constando de algumas etapas. A natureza das etapas depende das características das tarefas desenvolvidas no cargo. Geralmente, é feito um momento inicial, envolvendo o preenchimento de formulário específico, redação para avaliar a capacidade de expressão escrita, domínio da língua portuguesa e a forma de organizar as ideias e conduzir a argumentação e, dependendo da natureza da vaga, alguma dinâmica. Nos casos de cargos

mais técnicos são realizados, também, uma avaliação prática, para comprovar as competências técnicas do(a) candidato(a).

Por fim, é feita uma entrevista em que estão presentes a GRH, os candidatos pré-selecionados e os gestores das áreas demandantes. As entrevistas são individuais. A GRH apoia, incentiva o diálogo, faz alguns questionamentos e responde as dúvidas de natureza trabalhista. Já o gestor da área faz os questionamentos pertinentes ao perfil do candidato, explica sobre o cargo e área de origem, também respondendo às dúvidas que surgirem, porém, sobre a natureza do trabalho.

Os critérios estabelecidos para contratação envolvem, essencialmente, a adequação do perfil do candidato aos requisitos demandados pela vaga, dizendo respeito a:

- formação e habilitação necessária ao exercício das atividades propostas;
- qualificações profissionais e pessoais requeridas;
- habilidades interpessoais desejadas;
- conduta adequada aos princípios morais e éticos cristãos.

Após as entrevistas, a GRH é ouvida em seu parecer, porém a escolha do candidato fica sob responsabilidade do gestor da área demandante, que encaminha comunicado formal à GRH, indicando o nome do candidato aprovado.

A GRH, diante de tal informação, encaminha solicitação de autorização para contratação, ao Magnífico Reitor. Sendo autorizada a contratação, a GRH encaminha para o DP as informações necessárias para que proceda o processo de contratação. Neste momento são pontuados: nome do candidato aprovado; cargo que ocupará; carga horária estabelecida; lotação e horário de trabalho; salário proposto; número de telefone e e-mail, para realização dos contatos iniciais e currículo do candidato.

A GRH não mantém banco de dados de candidatos, por consonância aos aspectos da responsabilidade na LGPD. Após a finalização do processo seletivo, os currículos recebidos são deletados.

Todos os contratos são elaborados em regime de experiência de, no máximo, 90 dias, conforme CLT. Com cerca de 45 dias e próximo ao final deste prazo total do regime de experiência, o DP encaminha, ao gestor da área demandante, um formulário de avaliação, a fim de que ele expresse formalmente sua decisão sobre a manutenção ou finalização do contrato de trabalho.

#### b) Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da UNICAP não é impactado da mesma forma que o corpo docente, pelo acréscimo do número de estudantes, seja através da criação de novos cursos pela ampliação do número de vagas.

Isso porque, com a centralização dos serviços acadêmicos voltados para os estudantes, inclusive os da Biblioteca, e a distribuição dos discentes pelas 6 Escolas Acadêmicas, os serviços que teoricamente poderiam aumentar, com o acréscimo projetado, seriam absorvidos pelos setores já citados, sem que isso implicasse na sobrecarga de trabalho para os atuais funcionários, salvo algumas exceções.

A UNICAP vem investindo, nos últimos anos, na área de tecnologia, através da aquisição de sistema integrado de gestão, visando uma redução no número de contratação de novos funcionários.

Contudo, para suprir alguma necessidade, caso surja, faz-se a seguinte projeção para o período de 2023 a 2027:

**Quadro 3** – Previsão da contratação de funcionários – 2023-2027

<b>Ano</b>	<b>Funcionários</b>
2023	16
2024	14
2025	12
2026	10
2027	10
<b>Total</b>	<b>62</b>

Fonte: Dipes

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Gestão de Pessoas no período de 2023 a 2027.

#### 4.2 Política de Comunicação Externa e Interna

A Assessoria de Comunicação da Universidade Católica de Pernambuco (Assecom) passou por uma reestruturação a partir do ano 2000, com o intuito de ser um canal de interlocução entre a Universidade e a Sociedade, bem como com seu público interno, difundindo as ações e conhecimentos produzidos e reforçando a imagem de excelência e tradição e os valores de uma instituição humanista, além de consolidar junto ao seu público

interno e externo a imagem de uma instituição de ensino, pesquisa e extensão comprometida com a realidade nordestina, com a justiça social e com os valores humanísticos.

Nesse sentido, foi sendo estruturada em núcleos para responder a diversas demandas comunicacionais.

## Núcleo de Imprensa

### Funções:

- Assessorar o Reitor, Pró-reitores, gestores e professores nos assuntos relacionados à comunicação;
- Municar o Reitor, Pró-reitores e gestores com informações relevantes, pertinentes e de interesse da instituição;
- Produzir, editar e veicular notícias sobre a universidade no Portal UNICAP e nas redes sociais;
- Realizar, editar e veicular notícias sobre a universidade na coluna publicada pela Católica, aos domingos, no Jornal do Comercio e no Diário de Pernambuco;
- Organizar a cobertura de eventos promovidos pela Universidade interna e externamente;
- Acompanhar o Reitor nas agendas externas;
- Analisar textos e artigos produzidos pelo Reitor;
- Elaborar e enviar *releases* e sugestões de pautas para a Imprensa;
- Fazer a ponte entre os meios de comunicação e a Universidade;
- Monitorar o que é veiculado na imprensa e nas redes sociais sobre a Universidade;
- Preparar e editar fotos dos eventos realizados pela Universidade interna e externamente;
- Definir, acompanhar e aprovar todas as campanhas publicitárias realizadas pela agência contratada pela Universidade;
- Participar das comissões organizadoras dos principais eventos promovidos pela Universidade;
- Conduzir entrevistas realizadas pela Imprensa com gestores, professores, alunos da Universidade;
- Manter atualizado o *mailing* dos jornalistas;
- Fazer e distribuir materiais de divulgação sobre a Universidade.

## Núcleo Web

### Funções:

- Gerir, em conjunto com o DTI, a criação e manutenção do Portal da UNICAP e de suas diversas seções e páginas web de acordo com as demandas internas da Universidade, em particular a atualização das informações das páginas da Diretoria de Gestão Escolar e da Divisão de Ação Social quando solicitadas; e
- Atualizar o conteúdo das páginas web dos cursos da graduação, bem como criar páginas dos novos cursos na medida em que eles são criados.

## Núcleo Mídias sociais

### Funções:

- Produzir conteúdo para as diferentes redes sociais da Universidade (Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn)
- Acompanhar os conteúdos publicados nas redes sociais no que diz respeito à universidade;
- Responder todas as mensagens enviadas pelos seguidores da Universidade nas redes sociais, esclarecer dúvidas e fornecer informações solicitadas;
- Gerar relatórios periódicos para que se possa avaliar o que vem sendo publicado: críticas, elogios, dúvidas etc.

## Núcleo de Produção Gráfica

### Funções:

- Monitorar e assessorar o uso da marca da Universidade tanto interna, quanto externamente;
- Desenvolver a identidade visual para as diversas atividades acadêmicas, administrativas, institucionais, campanhas e eventos promovidos pelas Escolas e Setores da Universidade;
- Observar e orientar a produção de todo material gráfico que envolva a imagem institucional da Universidade;
- Aprovar a impressão de material produzido pela Fasa Gráfica;

- Trabalhar conjuntamente com a Agência de Publicidade da UNICAP, a criação de campanhas publicitárias e estratégias de Marketing voltadas para necessidades da Instituição;
- Elaborar material gráfico impresso ou virtual para os diversos setores da Universidade;
- Criar ilustrações para publicações especiais;
- Projetar material gráfico exibido nos monitores dos blocos G e G4.

#### Núcleo de Produção Audiovisual

##### Funções:

- Roteiro, produção e direção de vídeos institucionais;
- Vídeos institucionais da UNICAP, Escolas e Cursos;
- Vídeos institucionais veiculados nas redes sociais da Católica e nos monitores do bloco G e G4;
- Documentários e videoclipes religiosos e pastorais;
- Matérias jornalísticas dos principais eventos da Universidade;
- Mensagens do Reitor para eventos; e
- Programas de entrevistas para web.

#### Núcleo de Fotografia

##### Funções:

- Registrar os eventos que ocorrem na Universidade e das diversas atividades promovidas pelas escolas e setores da UNICAP;
- Fotografar atividades externas com a presença do reitor, pró-reitores, gestores, professores e alunos;
- Fazer registro fotográfico de alunos ou professores para campanhas institucionais e publicitárias, incluindo as do Vestibular;
- Manter um banco de imagens que ajude no fluxo das notícias;
- Divulgar a imagem da Universidade através de seus diversos membros e atividades;
- Estabelecer um vínculo entre a sociedade e a Universidade através do trabalho fotográfico documental.

## Núcleo de Eventos

### Funções:

- Planejar e organizar eventos institucionais e acadêmicos;
- Organizar e dar suporte a projetos e eventos extracurriculares de cunho cultural e social, realizados dentro e fora da universidade; e
- Sistematizar procedimentos internos no planejamento dos eventos acadêmicos, objetivando a colaboração com os demais órgãos da UNICAP, integrando os setores responsáveis que dão suporte aos projetos e que agregam qualidade e destaque à universidade.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Comunicação Interna e Externa no período de 2023 a 2027.

### 4.3 Política de Articulação Comunitária

Dentre os objetivos da Pró-reitoria Comunitária e de Extensão (Procom), o fortalecimento da integração e da participação das comunidades interna e externa na missão institucional têm se aprimorado continuamente. Por meio de estratégias desenvolvidas como alicerce para garantir a plena realização das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e de gestão, a articulação comunitária é concebida como atividade transversal.

Em 2018, conforme Portaria Nº002/2018, a Procom ampliou sua estrutura de funcionamento com a criação da Assessoria de Integração Comunitária, com intuito de planejar e executar ações estratégicas de articulação entre as várias unidades acadêmicas e da gestão, bem como, entre os vários segmentos da sociedade que partilham da finalidade educativa e de natureza comunitária da UNICAP.

Para o acompanhamento e a otimização e participação da comunidade universitária na missão institucional, tem-se : Jornadas UNICAP Comunitária que reúne o Fórum de Funcionários e a Semana/Encontro de Estudos Docentes; o receptivo “UNICAP a Que Pertencço”, evento, em parceria com a Gerência de Recursos Humanos, que acolhe os novos contratados do quadro docente e funcional da UNICAP; Calendário comemorativo de São João e Natal que reúne docentes funcionários, terceirizados e familiares; Solenidades de Colação de Grau; Semana de Integração Universidade Sociedade; Quinta em Poesia.

Ainda, para ampliar e dinamizar a integração e a participação da comunidade interna e externa, de acordo com a Resolução Nº 005/2018, criou-se a Comissão Geral de Cultura,



vinculada à Procom e com a finalidade de fazer a gestão e o desenvolvimento das atividades culturais da UNICAP, nos âmbitos interno e externo. Nesse sentido, as expressões artísticas e culturais da comunidade universitária e da sociedade em geral passaram a ser otimizadas enquanto fundamento para integração e participação. Os grupos artísticos da UNICAP vinculados à Procom cumprem calendário interno, mas mantêm diálogo com a comunidade artística local, nacional e internacional.

O atendimento às parcerias dos setores privado, público e da sociedade civil organizada, no que diz respeito ao apoio a iniciativas que visam o bem-estar coletivo, tem destacado papel na Política de Articulação Comunitária, a exemplo da cessão de espaços ao IBGE para realização do Censo 2022 e o acolhimento de reuniões de monitoramento do Plano Municipal de Juventude, nas instalações da UNICAP, também no ano de 2022. Vale ressaltar que a Política de Articulação Comunitária tem alcançado as relações com as representações estudantis.

O processo que busca integrar e envolver as comunidades interna e externa é dinâmico e atento às expectativas e necessidades dos mais variados públicos que se relacionam com a instituição. Além do fortalecimento das ações consolidadas, pretende-se avançar com estratégias dirigidas a públicos específicos que promovam efetiva relação com a missão e os objetivos institucionais.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Articulação Comunitária no período de 2023 a 2027.

#### 4.4 Política de Proteção de Dados

A aquisição de novas capacidades organizacionais, indispensável para manter-se em atividade e progredir à luz da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, é mediada por processos, pessoas e tecnologia. Iniciativas em gestão de pessoas devem estar conectadas às características do ambiente organizacional para serem assertivas. Empreendimentos de implantação ou alteração de processos devem considerar as pessoas para receberem o apoio e esforço necessários à sua concretização e a partir de aí aplicar tecnologias. A UNICAP, através do Comitê de Privacidade e do Encarregado de Dados (*DPO – Data Protection Officer*) atuará segundo uma perspectiva de integração entre estratégia, processos, pessoas e tecnologia como forma de garantir resultados consistentes e duradouros para a UNICAP.

Com o avanço das tecnologias e da capacidade de processamento de dados, que cresce exponencialmente, as bases de informação mantidas pelo setor educacional tiveram sua relevância ampliada: seja na busca por uma melhor capacidade de manuseio dos dados pessoais; seja pela captura tempestiva e segura dos dados pessoais de seus estudantes e funcionários.

No entanto, pesquisas mostram que nem sempre esses dados são utilizados por quem os colheu, ou mesmo para a finalidade à qual foram colhidos, com impactos diversos sobre a privacidade, já que, nos grandes fluxos de informação tratados na educação, há volume significativo de dados pessoais.

Assim, seguindo tendência internacional de proteção ao direito pessoal de privacidade, surgiu a Lei Federal nº. 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD), que regula o tratamento de dados pessoais em território nacional.

À luz desta legislação, o titular do dado ganha proteção especial, com prerrogativas como a anonimização, eliminação ou a revogação do consentimento sobre a guarda do dado, entre outras. Tal condição trazida pela LGPD, além de uma série de exigências impostas às organizações de educação que tratam dados pessoais, fazem de sua implementação um processo complexo, que demanda envolvimento como um todo: processos, recursos humanos, TIC e jurídico.

Diante do exposto, a estratégia de implementação de um programa de proteção de dados deverá atender os aspectos a saber:

- Organização das bases de dados, eliminando dados desnecessários, com racionalização do uso dos ambientes digitais;
- Cumprimento das normas e exercício das boas práticas administrativas, em consonância com a boa gestão de riscos;
- Revisão dos meios de contratualização e formalização das relações com estudantes, fornecedores e funcionários;
- Conscientização dos colaboradores para o fato de que, enquanto indivíduos, as novas regras também protegerão suas privacidades, fazendo com que estes se empenhem em cumpri-las; e
- Construção de relações mais transparentes com seus *stakeholders*.

A UNICAP acredita que mudanças consistentes devem observar a IES como um todo: estratégia, processos (físicos e tecnológicos) e pessoas. Neste caso, não basta criar a

política de proteção de dados e treinar os colaboradores com foco na compreensão dos termos legais. É necessária a implementação do pensar e agir de conformidade em todos os setores envolvidos, afinal, não é apenas por meio de crimes cibernéticos que dados sensíveis podem vazarem. A ação humana continuará sempre presente e, por si só, representando riscos a qualquer negócio.

O Comitê de Privacidade e o Setor de Proteção e Dados considera que a consolidação de um programa de adequação à LGPD efetivo constitui oportunidade para atender, a um só tempo, as imposições legais e as demandas operacionais e estratégicas da UNICAP.

Assim, o projeto de preparação para a LGPD poderá, através da atualização dos normativos internos e da padronização de processos de gestão, contribuir para que sejam alcançados os objetivos estratégicos da UNICAP.

O projeto é executado, **com a participação da Mesa Diretora, Escolas, Gerências e demais áreas** na realização das atividades abaixo:

- Elaboração de plano de trabalho;
- Identificação da estrutura organizacional;
- Desenho de macroprocessos de negócio;
- Mapeamento das entradas e tratamentos de dados pessoais;
- Análise geral de riscos nos processos;
- Observações das estratégias da UNICAP e as normas que regulamentam;
- Avaliação dos recursos de segurança de dados empregados atualmente pela UNICAP;
- Estudo de possíveis impactos jurídicos na UNICAP, conforme dados pessoais em tratamento;
- Diagnósticos;
- Capacitação permanente na LGPD.

O Comitê de Privacidade é o *locus* para as decisões operacionais e de risco, na adequação da UNICAP à LGPD. Além do DPO, coloca-se como importante a criação de especialistas certificados e capacitados, com investimentos da própria UNICAP, agregando, ao grupo de funcionários, o que chamo de facilitadores.

**Figura 2 – Pirâmide na Decisão de Risco**

**Fonte:** Comitê de Privacidade da UNICAP

#### Deveres do Comitê de Privacidade:

- Atuar com independência.
- Conhecer, aplicar e fazer cumprir as regras da organização.
- Agir como embaixadores da cultura de proteção da instituição.
- Declarar-se impedido, quando houver conflito de interesse entre as ações do comitê e suas atribuições na UNICAP.
- Manter sigilo sobre assuntos discutidos no Comitê.
- Abster-se de utilizar-se da condição de conselheiro para obter vantagens para si ou para outrem.
- Propor, analisar e rever políticas de proteção e segurança de dados pessoais na UNICAP.
- Incorporar à sua rotina tarefas de gerenciamento e fiscalização de atividades que envolvam tratamento de dados.
- Protagonizar a implantação do *Compliance* da UNICAP, na adequação à LGPD, a partir da Política Geral de Informação e Proteção de Dados Pessoais da UNICAP.
- Avaliar e monitorar o programa de adequação à LGPD, bem como a atuação do Comitê de Segurança da Informação CSI, Assessoria de Segurança da Informação, Riscos e Proteção de Dados ASSIRP.
- Monitorar a implementação e aplicação do código de conduta e demais políticas da organização.

- Supervisionar a condução dos treinamentos sobre as normas de conduta na adequação para LGPD.
- Analisar as denúncias / demandas recebidas e avaliar a aplicabilidade de medidas disciplinares quando o caso.
- Informar, periodicamente, aos membros da Diretoria da UNICAP sobre os assuntos relacionados à sua competência.

Na implementação definir:

- Nos setores da UNICAP os responsáveis pelo tratamento.
- Identificar quais processos, dados e tratamentos deverão ser adequados;
- Conhecer quais as finalidades do tratamento dos dados informados e não informados pelo usuário;
- Estabelecer base jurídica do tratamento;
- Observar o tempo de guarda dos dados;
- Atender direitos do titular;
- Promover contato do Encarregado de Proteção de Dados (*Data Protection Officer - DPO*) com a UNICAP;
- Transformar a cultura da UNICAP, adequando-a às novas exigências.
- Influenciar parceiros internos e externos nas boas práticas de proteção e segurança de dados.
- Acompanhar indicadores e planos de ação do programa de integridade.
- Tomar decisões sobre novas atividades de tratamento de dados.
- Nivelar o conhecimento entre os *stakeholders* da UNICAP.

**Figura 3 - Estratégia da Adequação**



Fonte: Comitê de Privacidade da UNICAP

**Figura 4 - Gestão do ciclo de vida dos dados pessoais na UNICAP**



Fonte: Comitê de Privacidade da UNICAP

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Proteção de Dados da UNICAP no período de 2023 a 2027.

#### 4.5 Política de Gestão Financeira e Orçamentária

A Universidade Católica de Pernambuco tem como preceito na gestão financeira e orçamentária a sustentabilidade econômica e financeira da instituição, ao mesmo tempo, garantindo o atendimento de sua missão de prestação dos serviços educacionais de excelência com base humanista e cristã. A gestão financeira e orçamentária também está alinhada com as diretrizes de sustentabilidade econômico-financeira da Companhia de Jesus.

Descreve-se a seguir, a constituição do patrimônio e dos recursos financeiros da UNICAP, bem como a estratégia para gerir a dimensão economia e financeira e o plano de investimentos projetado para o horizonte de vigência deste PDI.

##### 4.5.1 Componentes do patrimônio da UNICAP

O Patrimônio da Universidade Católica de Pernambuco é composto basicamente por:

- a) bens móveis e imóveis, instalações, títulos e direitos, obtidos por transferência, incorporação, reincorporação ou cessão;
- b) direitos adquiridos a qualquer título;
- c) legados, subvenções, doações e contribuição financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;
- d) fundos especiais resultados dos exercícios financeiros, transferidos para a conta patrimonial.

Na perspectiva da natureza dos investimentos, o patrimônio da UNICAP, considerando os valores referentes a 2022, tem a seguinte composição: Imóveis 41%; Benfeitorias 36%; Terrenos 11%; Máquinas e Equipamentos 5%; Equipamentos de Informática e Software, 4,00%; Móveis e Utensílios 2%; Biblioteca 1%.

##### 4.5.2 Fontes de Recursos UNICAP

Dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades:

- a) receitas de semestralidades e taxas escolares, oriundas de discentes do Ensino Médio, da Graduação, da Extensão e da Pós-graduação, inclusive através dos Programas Federais de financiamentos, FIES e dos seu próprio programa de financiamento estudantil, administrado pela Associação dos Profissionais
- b) dotações e subvenções que, a qualquer título, lhe forem atribuídas, nos orçamentos federais, estaduais e municipais;
- c) doações, legados e contribuições, concedidos por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas de Direito Público e Privado;
- d) renda de aplicação de seus bens, direitos e recursos;
- e) retribuições de atividades remuneradas;
- f) taxas eventuais;
- g) convênios com Entidades Internacionais.

#### 4.5.3. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

O foco principal da estratégia de gestão econômico-financeira, para assegurar o desenvolvimento da UNICAP consiste em dotar o atual modelo administrativo das mais adequadas ferramentas de controle e comunicação, adotar uma política de redução de custos e aumento de receita, considerando, ao mesmo tempo, a necessidade de inovação do seu padrão de sustentabilidade financeiro/econômico condizente com as demandas da sociedade e alinhadas com as novas tecnologias.

Assim a gestão econômico-financeira, em qualquer situação, deve respeitar os princípios norteadores da UNICAP, traduzidos nas seguintes formas de agir:

- a) não remunera seus associados, bem assim os cargos dos seus Conselhos e de sua Diretoria, nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a conselheiros e diretores, sob qualquer forma ou pretexto;
- b) não distribui qualquer parcela do seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer pessoa, a título de lucro ou participação, no seu resultado;
- c) aplica, integralmente, no País, os seus recursos, na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- d) mantém escrituração de suas receitas e despesas, em livros revestidos de formalidades, capazes de assegurar a sua exatidão; e.



- e) cumpri as exigências normativas estabelecidas pelos órgãos competentes, à exemplo do Conselho Federal de Contabilidade, Auditorias Independes, assim como o próprio MEC

Sob essa perspectiva, o orçamento da UNICAP é elaborado de acordo com os critérios legais que regulam as atividades institucionais de uma IES dessa natureza, com os valores e condutas pertinentes à semestralidade, bem como às demais ações alinhadas aos seus objetivos estatutários, sendo submetido ao Conselho Superior e, por ele, aprovado. A execução do orçamento anual compete à Pró-reitoria Administrativa, que efetua os investimentos e realiza a manutenção de estruturas físicas e equipamentos, de acordo com as necessidades acadêmico-administrativas de cada unidade orçamentária, com ênfases na:

- a) aplicação de recursos para manutenção e incremento, expansão e/ou adequação das instalações e atualização de equipamentos e material;
- b) aplicação de recursos para a formação continuada de pessoal docente e técnico-administrativo;
- c) aplicação de recursos para a manutenção e expansão da oferta de programas de Ensino, Pesquisa, Extensão e inovação;
- d) estabelecimento de critérios para cotação de preços e negociação de condições de pagamento;
- e) gestão e controle dos custos operacionais.

Vale ressaltar que a UNICAP destina a maior parte de seus recursos para a remuneração do quadro docente, atendendo exigências como a titulação e o regime de trabalho. A essas despesas, somam-se as da necessidade de investimento, na abertura de novos Cursos de Graduação e Programas de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, na implantação de novos laboratórios, na manutenção e modernização das estruturas existentes, para atenderem aos padrões de qualidade construídos em decorrência da avaliação institucional, nos moldes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

Por último, vale salientar que as políticas, metas e atividades, estabelecidas no PDI 2023-2027, foram planejadas de acordo com a atual política institucional de sustentabilidade, ancorada em três pilares: redução dos custos operacionais, sem o comprometimento da qualidade, mediante o uso racional dos recursos disponíveis; expansão da oferta de cursos

e serviços, com o conseqüente aumento do número de discentes e ampliação de parcerias públicas e privadas, para a captação de recursos.

Assim, como estratégias de sustentabilidade econômico-financeira da UNICAP para os próximos cinco anos, considerando as Despesas e as Receitas, ressaltam-se:

Do lado da **Despesa:**

- Rever contratos com prestadores de serviços, buscando trabalhar com uma política permanente de negociações e renovações contratuais, visando manter a relação custo benefício;
- Rever política de concessões de bolsas, devendo-se manter uma margem além da exigência legal, com vista a garantir o atendimento estabelecido pelo MEC;
- Analisar os custos com pessoal, visando atingir nível aceitável em relação a Receita Líquida;
- Implantar Apuração de Resultado Financeiro por curso;
- Avançar na implantação do Sistema *Business Intelligence* (com o Power BI), ferramenta que possibilitará a análise dos dados com mais assertividade na tomada de decisões;
- Implantar Apuração de Gastos por Unidade Operacional (Centros de Custos), com monitoramento permanente, visando minimizar os gastos identificando necessidade de adequações e otimização;
- Proceder controle orçamentário por Escola e Cursos, a partir do Sistema Power BI recentemente implantado (Microsoft);
- Definir medidas adicionais para otimizar processos visando aumento da produtividade de atividades administrativas e diminuição de custos e tempo (ex. de avançar na automação de processos).

Do lado da **Receita:**

- Avaliar política de financiamento estudantil (ex. Fundacred);
- Avaliar política de convênios que associam abatimentos em mensalidades (ex. jornal do comercio)
- Mensurar e projetar receitas dos cursos lato senso (definir planejamento e metas financeiras na Escola de Negócios da UNICAP, incluir cursos no TOTVS);
- Proceder a análise anual do quadro geral de matrículas da Graduação, com avaliação da situação de cada curso e como se poderá ampliar a oferta de vagas;

- Definir projeção de matrículas da Pós-graduação *stricto sensu*, com avaliação da situação de cada PPG e como se poderá ampliar a oferta de vagas;
- Buscar otimizar/compatibilizar as cargas horárias das disciplinas da Graduação e Pós-Graduação, de modo a otimizar a quantidade de alunos por turma;
- Definir estratégia de cobrança de alunos inadimplentes e para diminuição do percentual de evasão na Graduação e Pós-Graduação;
- Definir estratégias e sistemáticas de captação de recursos externos, como convênios e parcerias, bem como, a submissão de emendas parlamentares e projetos de fundos públicos de fomento e investimentos subsidiados;
- Definir estratégia para o conjunto de imobilizados da UNICAP, buscando observar a viabilização de usos produtivos e efetivos;
- Estratégia de ampliação dos recursos oriundos de pagamentos de locação de imóveis;
- Avaliar estratégia de marketing e comunicação, visando captação de novos alunos.

#### 4.5.4 Plano de Investimento Econômico-financeiro 2023-2027

Os investimentos levam em conta um modelo de gestão eficiente dos recursos que aspira priorizar: formação contínua dos recursos humanos – corpo docente e técnico administrativo – principalmente através da concessão de Bolsas de Estudos, como condição para levar a efeito o desenvolvimento da pesquisa e a melhoria da qualidade das atividades de ensino, extensão e inovação; expansão, adequação e a modernização de estruturas físicas e equipamentos; busca da eficácia e da efetividade dos processos acadêmicos e administrativos, com o apoio de recursos tecnológicos, visando a um melhor atendimento às demandas da comunidade universitária; investimentos que visam à eficiência energética, por meio da instalação de geradores e novas tecnologias; e climatização de ambientes.

Aplicação de recursos em investimentos patrimoniais está distribuída no PDT anterior da seguinte forma:

**Tabela 9:** Investimentos realizados nos anos do PDI anterior: 2017-2022

**Informação suprimida com respaldo na Portaria Normativa nº 21, Art. 4 do MEC de 21.12.2017 e no Decreto nº 9.235, Art. 21 da Presidência da República, de 15.12.2017.**

**Tabela 10** – Plano de Investimento Econômico-financeiro 2023-2027

**Informação suprimida com respaldo na Portaria Normativa nº 21, Art. 4 do MEC de 21.12.2017 e no Decreto nº 9.235, Art. 21 da Presidência da República, de 15.12.2017.**

### **Tabela 11 – Projeção de Investimentos**

**Informação suprimida com respaldo na Portaria Normativa nº 21, Art. 4 do MEC de 21.12.2017 e no Decreto nº 9.235, Art. 21 da Presidência da República, de 15.12.2017.**

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Gestão Financeira e Orçamentária no período de 2023 a 2027.

## **CAPÍTULO 5º - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES**

A descrição e a proposta que dizem respeito à infraestrutura física e instalações da UNICAP, no contexto do PDI 2023-2027, estão organizadas em 4 (quatro) blocos. O primeiro focaliza a Biblioteca Central, considerando o acervo e a infraestrutura física. O segundo bloco refere-se aos laboratórios existentes na UNICAP, organizados por cursos/escolas. O terceiro apresenta o plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência e o quarto apresenta diretrizes para a área de tecnologia da informação e comunicação.

### **5.1 Biblioteca Central Pe. Aloísio Môsca de Carvalho, S.J.: infraestrutura física e acervo**

O atual prédio da Biblioteca Central (BC), construído e inaugurado em 1987, foi adequadamente dimensionado para o atendimento aos usuários da comunidade acadêmica. A partir de 2009, com a ampliação das ofertas de novos Cursos de Graduação e de Pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento, perspectiva de novos Cursos de Extensão e a expansão do número de vagas dos cursos existentes, já era prevista a necessidade de ampliação de espaço físico para acomodar usuários, armazenar e preservar coleções para os próximos anos.

Nesse contexto, ao ser identificada a necessidade de incorporar novos recursos tecnológicos, adotar modernas práticas para processamento, disseminação e acesso à informação, foi necessário conjugar esforços para viabilizar reformas e transformações que atendessem às novas demandas. As atenções passaram a ser constantes, a fim de que os fluxos dos serviços prestados não ficassem prejudicados ou, no mínimo, desconfortáveis – tanto para usuários como para funcionários da Biblioteca.

Como medida preventiva, nos últimos anos, ações foram empreendidas para adequação de seu espaço físico e instalações, a saber: remanejamento de coleções; transferência para novo local na Biblioteca, das obras de referência e os títulos de periódicos não correntes, denominado Acervo B, liberando espaço para a criação de lugares de estudo individual; mudança das obras pertencentes às coleções especiais, possibilitando colocar, no espaço disponibilizado, maior quantidade de lugares para o estudo individual; reorganização das instalações de setores da Biblioteca, disponibilizando o espaço para arrumação das coleções especiais.

A Biblioteca Central (BC), vista como uma unidade de apoio acadêmico, vinculada à Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, busca: proporcionar os suportes informacionais necessários às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade; catalisar a sua produção acadêmica e disponibilizá-la ao público; promover atividades interdisciplinares e intersetoriais de incentivo à leitura e à pesquisa, bem como organizar e conservar os suportes informacionais sob seus cuidados.

Ao longo de sua história, foram empreendidos esforços para colocá-la em lugar de relevo na Universidade e referência no Estado e no Brasil.

Nessa perspectiva, destacam-se projetos/ações que foram implementados: projeto de Atualização Tecnológica e Modernização da Biblioteca Central, momento em que foi adquirido o *software* de gestão de Biblioteca *PERGAMUM*; adesão ao Projeto Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT com o objetivo de constituir um repertório dos textos completos das teses e dissertações produzidas pelos programas de pós-graduação, para acesso via *Web*; adesão a convênios com redes cooperativas; implantação do programa de rodízio de funções entre os funcionários da Biblioteca; adequação da Biblioteca aos parâmetros de avaliação do MEC e da CAPES e cooperação bibliotecária visando a dinamização energias, servir de foro para a discussão dos problemas comuns e facilitar a formulação de mecanismos hábeis para provocar a desejada aproximação em termos cooperativos e funcionais.

#### 5.1.1 Acervo por Área de Conhecimento

O acervo é organizado por áreas de conhecimento e possui mais de 220 mil títulos e 550 mil itens, formado por várias coleções, distribuídas nos vários pavimentos, abrangendo as áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Exatas e da Terra, Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Engenharias. Destaque para os mais de 12 mil e-books disponibilizados através da plataforma digital Minha Biblioteca com a qual a IES possui contrato que possibilita o acesso 24h por dia, 7 dias por semana. Todas as obras podem ser pesquisadas pela Internet através do catálogo on-line, no endereço: [www1.UNICAP.br/biblioteca](http://www1.UNICAP.br/biblioteca).

Disponibiliza, também, bases de dados multidisciplinares e específicas que atendem a todos os cursos oferecidos pela Universidade, através do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, no campus, e conta com o serviço de acesso remoto, por meio da Comunidade



Acadêmica Federada-CAFe. A adesão à CAFe assegura o acesso integral ao Portal, 24 horas por dia, por qualquer computador ligado à internet.

A BC possui, ainda, um repositório de teses e dissertações produzidas na Universidade, denominado Biblioteca Digital da UNICAP, a qual está integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), cujo objetivo é disponibilizar na rede a produção científica/acadêmica da Instituição.

A tabela a seguir, apresenta acervo específico, por área de conhecimento, com as quantidades de livros (títulos e exemplares), periódicos (compra, doação e permuta) e vídeos (títulos e exemplares).

**Quadro 4 – Acervo de Livros, Periódicos e vídeos existentes em 2022**

Áreas de Conhecimento	LIVROS		PERIÓDICOS			VÍDEOS	
	Nº de Títulos	Nº de Exemplares	Compra	Doação	Permuta	Nº de Títulos	Nº de Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	8.193	23.485	108	145	13	303	505
Ciências Biológicas	3.098	8.775	52	79	15	299	457
Engenharias	4.314	11.775	61	95	15	180	295
Ciências da Saúde	4.626	14.850	57	79	9	204	303
Ciências Agrárias	1.013	1.635	3	37	10	53	62
Ciências Sociais Aplicadas	50.071	121.774	1.143	861	126	1.288	2.824
Ciências Humanas	76.818	127.758	284	1.164	207	863	1.339
Linguística, Letras e Artes	31.064	48.063	34	155	29	311	617
Multidisciplinar	5.424	10.944	225	383	80	79	90
TOTAL	184.620	369.059	1.967	2.998	504	3.580	6.492

**Fonte:** Biblioteca Central

### 5.1.2 Redes de Cooperação

Além do acervo próprio, a Biblioteca mantém parceria com Instituições congêneres e sistemas de bibliotecas, tais como: Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT, Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas – CCN, Rede Nacional de

Bibliotecas – PERGAMUM, Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias – CBBU, Associação de Universidades confiadas à Companhia de Jesus na América Latina – AUSJAL.

### 5.1.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

As políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo contemplam ações com prioridades para atender às bibliografias básicas e complementares dos cursos, manter o acervo atualizado e condizente com as necessidades dos cursos e contemplar a demanda de usuários.

A Biblioteca, com base na Resolução nº 022/2006 do CONSEPE, orienta o processo de aquisição com revisão semestral dos quantitativos estabelecidos, procurando adequá-los aos atuais programas, às novas necessidades dos Cursos e aos padrões recomendados pelo MEC. O processo inicia com as sugestões dos docentes, encaminhadas à Biblioteca em formulário específico, disponibilizado na internet, assinado pelo Coordenador do Curso e Diretor da Escola. Com essas medidas, procura-se assegurar uma evidente relação do acervo da biblioteca com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, assim como, manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

O controle e acompanhamento do acervo é realizado pela Biblioteca com conhecimento e participação dos Pró-reitores Acadêmico e Administrativo, objetivando ordenar o crescimento racional, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos, tanto qualitativa quanto quantitativamente, da forma que melhor atenda aos interesses da comunidade universitária da UNICAP.

### 5.1.4 Formas de Acesso e Utilização

O acesso à Biblioteca Central é franqueado à comunidade em geral, com frequência média de 500 usuários/dia. Para alunos, professores e funcionários da Universidade, além da consulta, são disponibilizados o empréstimo domiciliar e a utilização das salas de microcomputadores, vídeo, áudio e estação de pesquisa.

O acervo é de livre acesso, ou seja, os próprios usuários localizam as obras nas estantes. As publicações estão disponíveis nas dependências da Biblioteca, para o empréstimo domiciliar/local e consulta. Os usuários têm acesso à pesquisa bibliográfica por título, autor, assunto e outros índices nos computadores existentes na Biblioteca e

também via Internet. Anualmente a movimentação entre empréstimos e devoluções gira em torno de mais de 70 mil itens do acervo.

#### 5.1.5 Área Física e Lugares de Estudo

A Biblioteca Central está instalada em um prédio de 4 pavimentos, totalmente climatizado, ocupa uma área construída de 7.119,20 m<sup>2</sup>, com capacidade para armazenar até 550.000 volumes. Todo o acervo está protegido por um sistema eletrônico de segurança, com circuito fechado de TV. Seu controle é feito por meio de monitoramento e gravação de imagens, 24 horas por dia. Possui, também, Sistema Antifurto para o controle de saída de materiais. Disponibiliza 711 lugares para estudo.

#### 5.1.6 Política de Expansão/adequação do espaço físico

Com o objetivo de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura em sintonia com os padrões de qualidade do Ministério da Educação e os princípios de excelência preconizados pela Universidade, foram estabelecidas as seguintes diretrizes para as instalações gerais: melhorar e expandir o espaço físico em geral de acordo com a demanda; implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais; criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, serviços informacionais que garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de Pós-graduação; dimensionar o espaço físico adequadamente, considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida; garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas; implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais; adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários; manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado; consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo; assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado; manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades; e garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

### 5.1.7 Infraestrutura de móveis e equipamentos para os usuários

A Biblioteca coloca à disposição dos usuários a seguinte estrutura:

33 computadores para usuários da UNICAP, dos quais 16 podem ser utilizados pela comunidade em geral para consulta ao Sistema *Pergamum* (acervo da BC); Rede *wifi* em todos os pavimentos; Expositores para divulgação dos serviços e exposições bibliográficas; Mural: espaço para divulgação de eventos, cursos, realizados pela UNICAP e por outras Instituições; Salas Multiuso com capacidade para 35 pessoas cada uma, contendo: telão de 150', computador com Datashow e quadro branco; Estação de Trabalho de uso dos alunos de graduação e extensão, para digitação de trabalhos escolares e acesso à Internet; Áreas para estudo em grupos, para estudo em duplas e para estudo individual; Cabines para estudo individual e uso de *notebooks* pessoais; Espaço para jogo de xadrez; Espaço para leitura de jornais; e Estação de Pesquisa equipada com micros, *scanner* e *softwares* gráficos, para uso de professores e alunos de Pós-graduação.

Para pessoas com necessidades educativas especiais, a BC dispõe de 03 guichês de atendimento; 02 mesas de estudo individual adaptada para cadeirante; 01 terminal de consulta; 06 banheiros adaptados para cadeirantes; 04 cabines individuais com computadores adaptados para cadeirantes; 02 elevadores com sinalização em *Braille*; 08 computadores multimídia com tela de 17 polegadas, para portadores de baixa visão; 01 *scanner Bookreader Plustek*; 02 impressoras *Braille*; 01 equipamento para conversão de imagens em alto relevo (*Tactile Image Enhancer*); 01 equipamento para cálculos matemáticos (Soroban); 03 *Softwares* leitores de tela (*DosVox* e *NVDA*); 01 *Software* editor de texto e gerenciamento de impressão em *Braille (Braille Fácil)*; Acervo em formato *braille* e digital (recebidos através de parceria com a Fundação *Dorina Nowill*).

### 5.1.8 Política de Informatização

Todo processo de gestão do acervo e serviços da biblioteca é automatizado através do *software Pergamum*. Além disso, o *Pergamum* possui sistema de gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com *Kardex* e indexação de artigos. Apresenta, ainda, controle de empréstimo para qualquer tipo de documento; reserva; cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários; devoluções, renovações, atrasos, multas, negociações e suspensões; geração de etiquetas de código

de barras para empréstimo dos documentos; contabilização de estatísticas de uso, processamento técnico etc.; e emissão de diversos tipos de relatórios em conformidade com critérios recomendados pelo MEC / CAPES.

#### 5.1.9 Horário de funcionamento e quadro de funcionários

A Biblioteca Central funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 21h e aos sábados, das 8h às 12h. Dispõe, atualmente, de um corpo técnico administrativo composto por 08 (oito) bibliotecários, 13 (treze) auxiliares administrativos e 07 (sete) recepcionistas, totalizando 28 (vinte e oito) funcionários. O atendimento é realizado nos formatos presencial e remoto, sendo este último através das redes sociais e do canal de atendimento ([atendimento.biblioteca@UNICAP.br](mailto:atendimento.biblioteca@UNICAP.br)).

A bibliotecária responsável é Alba Rejane Valério de Souza – CRB4/1063, nomeada através da Portaria nº 041 de 05 de março de 2020.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas da Biblioteca Central no período de 2023 a 2027.

#### 5.2 Laboratórios<sup>8</sup>

Os Laboratórios existentes na UNICAP são espaços equipados e com diversos materiais e instrumentos com o objetivo de apoiar e desenvolver atividades de experiências em conformidade com a diversas disciplinas do Curso. Em algumas situações os laboratórios têm caráter interdisciplinar.

A Tabela 12 apresenta de forma sintética o quantitativo de laboratório acessível a diversos Cursos e Escola. A Tabela 13 demonstra o quantitativo de laboratório disponível para diversas modalidades de ensino, não vinculados a Escolas.

---

<sup>8</sup> O detalhamento dos Laboratórios segue em apêndice. Dos 107 laboratórios relacionados, alguns deles são utilizados por diversos Cursos e Escolas.

Tabela 12 – Laboratórios da UNICAP vinculados aos Cursos/Escolas

Escolas	Cursos	Nº de Laboratórios utilizados por Curso	Nº de Laboratórios por Escola
Escola de Ciências Jurídicas	Direito	15	15
Escola de Comunicação	Com. Social – Publicidade e Propaganda	7	26
	Fotografia	2	
	Jogos Digitais	4	
	Jornalismo	13	
Escola de Educação e Humanidade	Ciências Biológicas (Lic.)	18	76
	Ciência da Religião – Ensino Religioso (Lic.)	1	
	Filosofia (Lic.)	4	
	Física (Lic.)	8	
	História (Lic.)	3	
	Letras – Português (Lic.)	4	
	Letras – Português/Espanhol (Lic.)	4	
	Letras – Português/Inglês (Lic.)	4	
	Matemática (Lic.)	4	
	Pedagogia (Lic.)	3	
	Química (Lic.)	23	
Escola de Saúde e Ciências da Vida	Ciências Biológicas (Bel.)	20	70
	Enfermagem	12	
	Farmácia	6	
	Fisioterapia	11	
	Fonoaudiologia	5	
	Medicina	10	
	Nutrição	4	
	Psicologia	2	
Escola UNICAP ICAM-TECH	Arquitetura e Urbanismo	14	132
	Ciência da Computação	9	
	Engenharia Ambiental	22	
	Engenharia Civil	20	
	Engenharia da Complexidade	18	
	Engenharia de Produção	10	
	Engenharia Química	22	
	Saneamento Ambiental	12	
	Sistemas para Internet	5	
		<b>Total geral</b>	

Fonte: Diretoria das Escolas

**Tabela 13** – Outros Laboratórios da UNICAP por Setor

<b>Setor</b>	<b>Quantidade de Laboratórios por Setor</b>
Departamento de Tecnologia da Informação - DTI	07
Núcleo de Pesquisas em Ciências Ambientais - NPCIAMB	13
Coordenação geral de Pós-graduação - CGPG	03
Museu de Arqueologia e Ciências Naturais	02
Instituto Humanitas	01
<b>Total Geral</b>	<b>26</b>

**Fonte:** Setor de Engenharia e Arquitetura - Sear

### 5.3 Política de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência

A Universidade Católica de Pernambuco vem, ao longo de sua história recente, contribuindo para qualidade de todos os seus usuários, dentro e no entorno conjunto edificado em todos os seus Campi, tendo como uma ferramenta para tal processo a “acessibilidade”.

Descrita na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004), a acessibilidade permeia todas as áreas de atividades das pessoas, sendo visível e perceptível sua aplicabilidade no desenho universal, beneficiando todos que tenham ou não qualquer tipo de deficiência ou redução de capacidades motoras.

A implementação e a busca por acessibilidade constituem para vida no Campus não só um processo de adequação para autonomia e segurança, mas, também, de inclusão para todos e sobretudo para aqueles que gozam da educação superior, através da abordagem em diversas áreas do conhecimento.

Para a implementação acima citada, a UNICAP faz uso de normatizações e legislação específica para legitimar suas ações voltadas à acessibilidade, onde destacamos a ABNT NBR 9050-Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, as Lei 10.098/2000 e 10.048/2000, além de tomar definições e orientações de

programas governamentais como o Programa Brasil Acessível criado pelo Ministério das Cidades.

A formalização institucional para as ações em prol da acessibilidade se dá pela criação de um Plano de Acessibilidade e a inclusão desta temática no Plano Diretor da UNICAP, o qual está em consonância com o Planejamento Estratégico desta IES.

Relevante destacar que, paralelo a acessibilidade e ao mesmo tempo associada a ela, a UNICAP também busca melhores condições para a “mobilidade”, a qual podemos definir como o conjunto de deslocamentos da população no território, associados à fluidez, capilaridade e qualidade de vida na relação da população com o lugar (GIMENES, Lourenço Urbano. 2005), onde nesta perspectiva, buscou e concretizou em um esforço conjunto com a Prefeitura da Cidade do Recife, a criação de uma praça na Rua do Príncipe, concedendo a UNICAP, uma área do Antigo Colégio Nóbrega para tal, dispendo de paradas adequadas para ônibus, mobiliários urbanos como bancos, lixeiras e iluminação pública, e sobretudo, de espaço amplo e fluido com pisos táteis direcionais e de alerta para acessibilidade da população.

#### 5.4 Política de Tecnologia da Informação e Comunicação

No campo da tecnologia da informação e da comunicação, a UNICAP dispõe de um arsenal de equipamentos tecnológicos e informacionais que objetiva favorecer o acesso a todos que necessitam de tais recursos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas. No momento, o importante é investir no uso das tecnologias no processo de construção de conhecimento, contribuindo para formação de profissionais que não sejam simples consumidores de informações, bens e serviços, mas produtores de conhecimento e de cultura de forma atenta às mudanças que ocorrem no mundo contemporâneo.

A aquisição de novos recursos tecnológicos é feita mediante levantamento das necessidades, pela Coordenação de Tecnologia da Informação e através das demandas apresentadas pelos Cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade. A análise das solicitações e o monitoramento do planejamento possibilita à administração central decidir sobre as prioridades da aquisição, ancoradas na disponibilidade de recursos e nos argumentos constantes nos projetos apresentados. Nesse cenário, a administração central da universidade estimula a aquisição de recursos tecnológicos por meio de projetos financiados com recursos externos, captados por meio da participação em editais nacionais



e internacionais e preza pelo cumprimento dos objetivos institucionais definidos em seus instrumentos de planejamento.

Atividades:

- Atualizar o parque computacional da UNICAP.
- Implantar Sistema de *Service Desk* para atendimento de TI.
- Reavaliar a equipe da Dapac para adequação aos novos serviços.
- Contratar funcionários para a DISUP (Automação, Redes e Servidores).
- Atualizar a infraestrutura de rede dos Blocos A, B, C, D, DSU, FASA (Encaminhamento e cabeamento estruturado).
- Atualizar os equipamentos de rede dos Blocos A, B, C, D, DSU, FASA.
- Expandir a rede WI-FI nos Blocos A, B, C, D, DSU, FASA.
- Implantar o controle de acesso no Bloco A, J, Museu, Laboratórios/Salas EUTECH.
- Aumentar a infraestrutura de servidores virtualizados;
- Ampliar os recursos de armazenamento de dados (*backup*);
- Renovar a infraestrutura de servidores dos bancos de dados (ODA);
- Executar o projeto de substituição dos *Firewalls*;
- Contratar consultoria para desenvolver projeto de *Disaster/Recovery* (consultoria para PCN e DRP);
- Adquirir e instalar gerador na sala do *Data Center* do Bloco A;
- Atualizar *firewall* do Polo da Paraíba/PB;
- Concretizar projeto de Gestão de Identidade;
- Efetuar projeto de Duplo Fator de Autenticação (2FA) e cofre de senha;
- Estender Projeto de Redundância do *Data Center* - Bloco A;
- Buscar solução de *Loadbalance* para gestão e alta disponibilidade dos *links* de internet;
- Conseguir solução de RFID para gestão de ativos móveis e patrimônio da UNICAP;

- Obter *software* para gestão de vulnerabilidades;
- Possuir serviço ou ferramenta para DLP (Gestão de dados);
- Implementar tecnologia de *Desktop Virtual* para Laboratórios institucionais.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação no período de 2023 a 2027.

## 5.5 Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital

### 1. Acervo Acadêmico da Graduação: situação atual

A Diretoria de Gestão Escolar - DGE, subordinada à Pró-reitoria de Graduação é responsável pela guarda de seu Acervo Acadêmico. A DGE, entre outros, possui o Setor de Arquivo – SEAC que é responsável pelo armazenamento, manutenção e disponibilização do acervo ativo e inativo para consultas aos documentos dos alunos de Graduação. Está localizado no Bloco R, sala 022, térreo, ocupa uma área total de 252,12m<sup>2</sup>, distribuído em duas salas amplas, climatizadas, com dois desumidificadores de ar e dois exaustores, dispositivo de *Sprinkler* contra incêndio, manutenção terceirizada e periodicidade mensal. A higienização do espaço, mobiliários e equipamentos é realizada regularmente.

O Acervo Acadêmico da UNICAP tem seus primeiros registros desde 1943 até a data atual (2022). O Setor de Arquivo é formado pelo Arquivo Central e Arquivo Histórico.

O Arquivo Central é composto pelas pastas suspensas (dossiês) dos alunos de graduação vinculados (fase corrente), possui cerca de 23.1374 pastas que se encontram arquivadas em 12 arquivos deslizantes. As pastas que compõem o Arquivo Central são montadas a partir da matrícula dos alunos admitidos através de vestibular, Enem, ProUni, Formasus, PARFOR, PRIL, aluno especial, disciplina isolada, aluno convênio, intercâmbio cultural, mobilidade acadêmica, portador de diploma e transferidos de outras IES. O dossiê individual do aluno é composto pelos documentos pessoais e pelos diversos requerimentos solicitados ao longo da sua vida acadêmica.

O Arquivo Histórico – é composto por:

- Envelopes dos alunos de graduação com as seguintes situações acadêmicas: graduados, transferidos para outra IES, desistência de curso, afastados a pedido, falecidos, desvinculados, desistência tácita, matrícula anulada e abandono de curso sem condições de retorno (fase intermediária e permanente), possui aproximadamente 151.820 envelopes. Os envelopes se encontram organizados em estantes de madeira.
- Atas de provas encadernadas de 1977/2 a 2018/2.
- Relatórios de graus de 1973/2 a 2006/1.

OBS.: A impressão dos Relatórios de Graus foi descontinuada a partir de 2006.2, tendo em vista que os dados referentes às notas dos alunos já constavam no Sistema de Administração Escolar – SAE.

- Mapas de notas de 1973/ a 1974/2.
- Relatório Anual de 1943 a 1972.
- Diários de classe, diversos anos.
- Cadernetas de frequência, diversos anos.
- Manual de Vestibular, Listagem de aprovados, possíveis classificados e outros relatórios de 1943 a 2018.
- Processos de Diploma de Mestrado e Doutorado de 2002 até 2022.

O SEAC funciona de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e tarde, no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h. Conta com cinco funcionários com jornada de oito horas/dia de segunda a sexta-feira e dois jovens aprendizes com jornada de 4 horas/dia nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras.

Diariamente receber novos documentos, em sua maioria são provenientes das solicitações requeridas pelos alunos, principalmente, através do Setor de Protocolo e Expedição de Documentos (SEPED), do Setor de Admissão (SEAD), do Setor de Registro e Expedição de Diplomas (SERD) e, ainda, expedientes da Diretoria e Assessoria de Gestão Escolar, do Setor de Registro de Dados Escolares (SERDAE) e de outros setores da Universidade.

## 2. Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital

A UNICAP, enquanto Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), adota as Portarias e o Decreto citados a seguir:

- Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013 – Institui as normas sobre manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Ensino Superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino.
- Portaria AN/MJ, nº 92, de 23 de setembro de 2011 - Aprova o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).
- Decreto 9.235 de 15 de dezembro de 2017 - Avaliação das IES, dos cursos Graduação e Pós-graduação *Lato Sensu*.
- Portaria MEC nº 22, de 21 de dezembro de 2017 - Supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato-sensu, nas modalidades presencial e a distância.
- Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância.
- Portaria MEC nº 360, de 18 de maio de 2022 - Dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital.

Outros dispositivos regulamentadores são referências para a análise da legislação e conformidade dos processos de gestão de documentos em relação às questões legais, jurídicas, operacionais e técnicas.

- Lei 8.159/1991 - Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados.
- Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ.
- Resolução do CONARQ nº 14, de 24 de outubro de 2001 – Elaboração de Tabela de Temporalidade.
- O Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-meio e a Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos as Atividades-meio da Administração Pública.
- Lei 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação.
- Lei 12.682 / 2012 - Elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnéticos.
- MP 2.200/01 ICP-Brasil e a certificação digital - Infraestrutura de chaves públicas brasileira.

- Lei 5.433/1968 e Decreto 1.799/1996 – Microfilmagem.
- Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010 - Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação.
- Decreto 3.505/2000 - Política de Segurança da Informação.
- NBR ISO/IEC 27002 – Código de Prática para a Gestão de Segurança da Informação.
- Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (E-ARQ Brasil).
- Requisitos Funcionais: Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD).

### 3. Governança de Gestão de Acervos Acadêmicos

A estrutura da Governança de Gestão de Acervos Acadêmicos está descrita a seguir:

#### 3.1 Comitê Gestor de Acervos Acadêmicos (CGA)

A coordenação do CGA é de responsabilidade da Pró-reitoria de Graduação.

Membros da CGA:

- Pró-reitoria de Graduação.
- Pró-reitoria Administrativa.
- Pró-reitoria Comunitária.
- Diretoria de Gestão Escolar.
- Coordenador de Tecnologia da Informação.
- Responsável pelo Setor de Arquivo.
- Responsável pela Biblioteca.
- Responsável pela Secretaria Digital.

##### 3.1.1 Responsabilidades dos membros do CGA

- Acompanhar o processo de implantação de Gestão de Acervos Acadêmicos.
- Assegurar o cumprimento de normas e legislação vigentes relacionadas à gestão de acervos acadêmicos.
- Validar a política, normas internas e procedimentos internos de Gestão de Acervos Acadêmicos.

### 3.2 Comissão de Acervos Acadêmicos e de Avaliação dos Documentos (CAAD)

A *Sponsor* da Comissão é a Diretora de Gestão Escolar.

A articuladora da Comissão é a Chefe do Arquivo.

Os membros da Comissão:

- Equipe Fixa: Representantes da CTI, Área Jurídica e Biblioteca.
- Equipe variável: representantes das áreas geradoras dos documentos.

#### 3.2.1 Responsabilidades dos membros da CAAD

- Participar da capacitação em Gestão Documental.
- Propor e comentar os procedimentos de Gestão do Acervo Acadêmico.
- Propor a definição da política, metodologia, procedimentos e ferramentas de gestão de acervo acadêmico.
- Atuar como a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da Instituição com a responsabilidade de orientar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada dentro do seu âmbito de atuação, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação dos destituídos de valor.
- Prospectar (junto a Coordenação de Tecnologia da Informação) e propor a utilização de Sistemas com GED para captação (digitalização), indexação, fluxo de trabalho sistematizado (*Business Process Management Systems*) e armazenamento dos documentos.

#### 3.2.2 Responsabilidades do Setor de Arquivo

- Coordenar as atividades de recebimento, expedição, registro, controle de tramitação, consulta, empréstimo, restauração, conservação, eliminação e mudança de suporte dos documentos do Acervo Acadêmico da UNICAP;
- Administrar os procedimentos e orientar a organização segundo os critérios estabelecidos para os modelos e seu conteúdo, forma e temporalidade de arquivamento, critérios para autorização de acesso e atualização das informações, etc.;
- Implantar e adaptar à UNICAP em parceria com outras áreas o Código de Classificação de Documentos de Arquivo e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às atividades-fim das Instituição Federal de Ensino Superior – IFES;
- Gerenciar o arquivo corrente, intermediário (Arquivo Central) e permanente (Arquivo Histórico); e
- Armazenar os documentos do Acervo Acadêmico garantindo a integridade e preservação do acervo.

#### 4. Local

Todas as etapas relacionadas ao GED: tratativa de documentos, avaliação documental, classificação dos documentos conforme a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo - TTDD, digitalização, indexação eletrônica e eliminação de documentos, serão realizadas no Setor de Arquivo na Diretoria de Gestão Escolar e na Central de Digitalização.

#### 5. Situação atual do GED

Realizada a digitalização dos alunos de graduação, vinculados, ingressantes de 2010 a 2020.2.

Em andamento, alunos ativos:

- Ingressantes entre 2007 a 2009.
- Ingressantes de 2021 e 2022.

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão as Políticas do Acervo Acadêmico em Meio digital no período de 2023 a 2027.

## **CAPÍTULO 6º - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A UNICAP é uma universidade pioneira no Brasil no que diz respeito à adesão aos Programas de Avaliação Institucional de âmbito nacional, tendo participado do Programa de Avaliação da Reforma Universitária - PARU, na década de 80 e do Programa de Avaliação Institucional - PAIUB, nos anos 90.

Atualmente, o processo de avaliação interna segue o modelo de autoavaliação institucional em plena sintonia com as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Lei Nº 10.861/2004), sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pela Resolução Nº 02/2004, da Presidência da UNICAP.

A atual composição da CPA conta com um coordenador, dois representantes dos professores, dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois representantes dos alunos, sendo um da graduação e um da pós-graduação, além de dois representantes da Sociedade Civil. Visando principalmente preservar sua autonomia, a CPA está diretamente vinculada à Reitoria, mas com total articulação com a Assessoria de Planejamento da universidade, responsável pela concepção, coordenação e monitoramento do PDI, entre outras atribuições.

### **6.1 A trajetória da Avaliação Institucional no cenário do PDI 2017-2022.**

No período correspondente ao PDI 2017-2022, o Projeto de Autoavaliação teve como principais objetivos: aperfeiçoar a sistemática de avaliação institucional da UNICAP, em sintonia com as determinações do SINAES, favorecendo a articulação dos resultados das diferentes modalidades de avaliação e fortalecer a articulação com o planejamento e com a gestão institucional, ensejando assegurar a conversão dos resultados dos diferentes processos avaliativos em ações capazes de promover mudanças na Universidade.

Nessa perspectiva o Projeto de Autoavaliação 2017-2022 definiu uma metodologia inspirada na abordagem emancipatória acoplando uma variedade de instrumentos de coleta de dados, em geral elaborados com a participação dos sujeitos envolvidos com o fenômeno/fato a ser avaliado.



O processo de coleta de dados geralmente se dá por meios eletrônicos. Os dados captados, no decorrer dos processos avaliativos, são analisados e condensados em relatórios específicos, conforme o objeto avaliado e encaminhado aos respectivos setores. Durante o processo, algumas avaliações consistem na análise de documentos escritos, vistos como fontes de informação, momentos interativos que permitem a captação imediata de informações, nem sempre possíveis de serem identificadas através das técnicas de coleta utilizadas e o aprofundamento de pontos levantados por ocasião da avaliação, o que também favorece o pronunciamento livre das pessoas. Anualmente, os relatórios de autoavaliação institucional expressam o desenvolvimento e os resultados alcançados em face do que havia sido programado.

O sistema de avaliação da UNICAP, em sua trajetória, tem passado por constantes revisões no sentido de agregar novos objetivos e instrumentos, em atendimento às diretrizes resultantes dos diferentes ciclos de planejamento estratégico da Universidade e as orientações da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior [SINAES].

## 6.2 Principais Atividades desenvolvidas no período 2017-2022, segundo eixos avaliativos.

Dentre as atividades propostas para o referido período, algumas foram plenamente realizadas, outras apenas parcialmente, enquanto algumas não foram possíveis, por diversos motivos, de serem concretizadas. São apresentadas a seguir, de forma resumida, algumas das principais atividades realizadas, sem a preocupação de esgotar todo o elenco de ações que, certamente, transcendem o que a seguir é destacado. Os resultados são apresentados segundo os Eixos Avaliativos estabelecidos pelo INEP e que orientam os processos avaliativos.

### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Modificação dos instrumentos de coleta de dados, de modo a torná-los mais interativos e adequados aos objetivos da avaliação.
- Divulgação dos resultados e ações exitosas implementadas em decorrência da avaliação.

- Busca de mecanismos no sentido de aumentar a participação dos diversos setores da UNICAP na autoavaliação.
- Monitoramento das metas do PDI, em articulação com o Plano Estratégico com a participação dos responsáveis pela execução.

## Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional para atender as exigências do ensino remoto, de forma emergencial, implantado na UNICAP em 2020, para atender ao distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19;
- Divulgação e acompanhamento do processo de transformação dos resultados em ações a serem efetivadas, visando superar dificuldades e fomentar possibilidades.
- Avaliação das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela UNICAP, selecionadas entre aquelas que contribuem para a inclusão social, desenvolvimento econômico, defesa do meio ambiente, desenvolvimento cultural e artístico da comunidade.

## Atividades Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Avaliação semestral das atividades do ensino de graduação, envolvendo alunos e professores
- Acompanhamento e apoio às coordenações de curso nos processos de avaliação externa
- Disseminação da importância do exame do Enade e seus impactos na vida da comunidade acadêmica
- Acompanhamento dos indicadores de Qualidade do Ensino Superior, definidos pelo INEP e produção de estudos específicos sobre os resultados do Enade.
- Avaliação da pesquisa e do ensino de pós-graduação, de acordo com as determinações do Programa de Autoavaliação da Pós-graduação da CAPES.
- Concepção de uma sistemática de avaliação dos cursos ministrados na modalidade EaD.

#### Eixo 4 – Políticas de gestão

- Avaliação bianual da gestão da universidade
- Avaliação da sustentabilidade financeira da UNICAP identificando as fontes de captação e formas de alocação de recursos no ensino, na pesquisa e na extensão.

#### Atividades Eixo 5 – Infraestrutura física

- Ampliação e aperfeiçoamento da avaliação interna da infraestrutura, na visão de alunos, professores, funcionários e gestores, no que diz respeito à acessibilidade, à conservação, à atualização, à segurança e à adequação das instalações e equipamentos às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Acompanhar a avaliação da Biblioteca no que tange ao atendimento, ao acervo de livros e periódicos e à infraestrutura física, buscando sua adequação aos parâmetros exigidos pelo SINAES.

#### 6.3. As expectativas e metas para o período 2023-2027

O novo Plano de Ações da CPA tem início, de forma concomitante com o novo PDI, no ano de 2023, mas pretende seguir o ciclo de avaliações do INEP que corresponde a um período de três anos. Entretanto, algumas das expectativas aqui apresentadas certamente transcendem esse período, dado o seu caráter e importância.

A natureza e amplitude do trabalho da Avaliação conduz a um conjunto muito amplo de sonhos e expectativas, mas, por outro lado, há que se balizar tudo isso pelas condições e limitações, também inerentes aos processos envolvidos.

Nessa perspectiva, sabe-se de antemão que o conjunto de expectativas e metas apresentadas têm esse caráter limitado e transitório.

São apresentadas a seguir as principais expectativas com relação ao período em questão:

- Aprofundar o processo de implantação de uma cultura avaliativa na UNICAP;
- Buscar uma maior integração entre as diferentes modalidades de avaliação realizadas;

- Guiar a instituição em sua trajetória, posicionando-se diante de seus desafios, em um contexto que evolui em constantes mudanças, na direção da transformação da realidade atual;
- A partir dos diversos processos de avaliação institucional, conceber e implementar um conjunto de indicadores do desempenho da UNICAP, de acordo com as 10 dimensões e os 5 eixos definidos pelo SINAES.
- Continuar fortalecendo a articulação planejamento e avaliação na perspectiva de consolidar práticas já instaladas no cerne da universidade;
- Ampliar a participação da Comunidade Acadêmica e demais interlocutores, nos processos avaliativos, para além do simples aumento dos percentuais, envolvendo-os, na medida do possível, na concepção e implementação desses processos;
- Buscar a constante melhoria das condições de infraestrutura da CPA, dotando-a de equipamentos e recursos tecnológicos capazes de tornar mais efetivos os processos de sensibilização, captação, análise de dados e divulgação dos resultados;
- Idealizar e implementar um programa de capacitação para os membros internos da CPA;
- Amplificar a participação dos gestores dos diferentes setores da UNICAP na condução do processo de levantamento, análise dos dados captados e implantação de ações, visando à superação de fragilidades e à solidificação de potencialidades;
- Garantir que a UNICAP continue a ser avaliada por diferentes interlocutores, de forma cada vez mais profunda, avançando no sentido de contemplar indicadores que até então não foram abordados, de acordo com as orientações gerais da Comissão Nacional da Avaliação – CONAES;
- Aumentar a produção de estudos e pesquisas com base nos dados produzidos pelo INEP, a exemplo dos microdados do Enade e relatos das avaliações externas, entre outros;
- Melhorar o processo de devolução dos resultados dos diferentes processos avaliativos e de demonstração da transformação desses resultados em ações de melhoria no contexto da universidade; e
- Implementar o processo de meta-avaliação

No capítulo 7 são apresentadas as principais metas que nortearão o Planejamento e a Avaliação Institucional da UNICAP no período de 2023 a 2027.

## **CAPÍTULO 7º - AÇÕES E METAS**

As ações e metas para o quinquênio foram desenvolvidas com a participação de setores acadêmicos e administrativos da UNICAP.

Foram elaboradas cinco dimensões de atuação, acompanhamento e avaliação da Universidade, descritas a seguir, para designar as ações e metas para a UNICAP: Projeto Pedagógico Institucional – PPI; Desenvolvimento Institucional; Políticas de Gestão Institucional; Infraestrutura Física e Instalações e Planejamento e Avaliação Institucional. As ações e metas estabelecidas para o período, com seus respectivos indicadores para cada uma das metas com o objetivo de mensurá-las e monitorá-las nos próximos cinco anos.

## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Acessibilidade e Inclusão			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Promover a inclusão social das pessoas com deficiência na comunidade universitária	1. Divulgar identidade visual do NIA no site da UNICAP.	Não constam informações sobre o NIA no sítio da UNICAP na internet	NIA divulgado no sítio da UNICAP na internet
	2. Promover ações de conscientização dos direitos da pessoa com deficiência nas redes sociais da UNICAP, por meio de postagens alusivas às datas comemorativas nacionais e internacionais das pessoas com deficiência.	Não há postagens específicas	Postagens sistemáticas nas redes sociais da UNICAP conforme as datas comemorativas referentes aos direitos da pessoa deficiente a partir de 2023
	3. Retomar a realização de eventos acadêmicos por ocasião da Semana Estadual da Pessoa com Deficiência (21 a 28 de agosto), conforme Lei Estadual de nº 13.381/07.	Eventos descontinuados com o advento da política de isolamento social imposta pela pandemia da Covid-19	Eventos acadêmicos retomados na "Semana Estadual da Pessoa com Deficiência" (21 a 28 de agosto), a partir de 2023
	4. Estruturar o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade ("NIA") por meio da contratação de um ou mais funcionários com carga horária, parcial ou integralmente, dedicada ao desenvolvimento e promoção das políticas do NIA.	----	Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) estruturado e funcionando, com contratação de, no mínimo, um funcionário, a partir de 2024

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Atividades Práticas e de Estágio			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Desenvolver e Implantar aplicativo (APP) de acesso dos estudantes-estagiários, através de smartphone ou computador, de informações sobre relatórios, documentos e informações gerais sobre as atividades de estágio	1. Realizar atividades relacionadas a design; prototipagem e codificação; e integração com outros sistemas; visando a criação de aplicativo de acesso ao estudante-estagiário a informações sobre relatórios, documentos e informações gerais sobre as atividades de estágio.	-----	Proposta de desenvolvimento do APP com design e protótipo definidos até final de 2023
	2. Proceder a implantação do APP, contemplando: (a) fase de validação que o sistema/solução cumpre com as funções das quais foi designado, em conformidade com as especificações dos requisitos do usuário e com a garantia de segurança e rastreabilidade de informações (testagem junto a pelo menos 20 estudantes); e (b) fase de implantação, propriamente, em que ocorre a entrega do produto para operacionalização.	-----	APP implantado e funcionando em 2024
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Desenvolver e Implantar ferramenta de acompanhamento, controle e avaliação das atividades de estágio, de suporte a Coordenação Geral de Estágio da UNICAP, partilhada com coordenadores de cursos das Escolas, em sintonia com o Sistema TOTVS e interface com o Registro Acadêmico (RA)	1. Realizar atividades relacionadas a design; prototipagem e codificação; e integração com outros sistemas; visando a criação de ferramenta de acompanhamento, controle e avaliação das atividades de estágio.	-----	Proposta de desenvolvimento da ferramenta até o final de 2023
	2. Proceder a implantação da ferramenta, envolvendo: (a) fase validação que prova documentalmente que o sistema cumpre as funções designadas; e (b) fase de implantação, propriamente, em que ocorre a entrega do produto para operacionalização, também envolvendo treinamento dos envolvidos e importação de dados de outros sistemas e banco de dados.	-----	Ferramenta de suporte implantada e liberada



## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Políticas para a Graduação			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer a sustentabilidade dos Cursos de Graduação	1. Desenvolver um Programa de Formação para Gestores Acadêmicos.	----	1 Programa de formação para gestores acadêmicos implantado e operando em 2023
	2. Garantir a sistemática da atualização dos PPCs quanto à utilização das novas metodologias e das tecnologias de informação e comunicação com vistas à adoção de práticas exitosas e inovadoras, com foco na empregabilidade.	40% dos cursos estão em processo de implantação	PPCs de todos os cursos da graduação com metodologias atualizados até 2027
	3. Realizar estudo sobre tendências local, regional e nacional da demanda por cursos superiores e identificar as oportunidades para a UNICAP.	----	1 Pesquisa sobre o perfil de Oferta e Demanda de todos os cursos de graduação em 2023
	4. Desenvolver e implementar um programa voltado para a captação e a retenção de estudantes.	----	1 Programa voltado para a captação e retenção de estudantes da graduação implantado e operando a partir de 2024

## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Políticas para a Graduação			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Atualizar práticas docentes	1. Sistematizar o Programa de Práticas Pedagógicas para integrar ações com ênfase na adoção de novas metodologias e recursos das TICs.	----	Programa de Práticas Pedagógicas implantado em 2023
	2. Formar todo o corpo docente no Programa de Práticas Pedagógicas para implementação de currículos voltados ao desenvolvimento de competências e habilidades.	----	Todo corpo docente treinado para implantação de currículos voltados ao desenvolvimento de competências e habilidades: 30% até 2024; 60% até 2025; 100% até 2026
	3. Avaliar os resultados do Programa de Práticas Pedagógicas Docente.	----	1 ciclo anual de avaliação do Programa de Práticas Pedagógicas Docente a partir de 2024, tendo como referência o ano anterior

## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Políticas para a Graduação			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Aprimorar a qualificação dos Cursos de Graduação	1. Promover estudo sistemático sobre o desempenho dos cursos nas avaliações externas e internas, considerando os resultados da autoavaliação institucional e os relatórios e indicadores de qualidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com intuito propositivo para a implementação dos resultados.	----	1 Estudo sobre o desempenho dos cursos nas avaliações externas e internas em 2023
	2. Formular um plano de ação que promova o aprimoramento do desempenho dos cursos visando a garantir a melhoria gradual do desempenho dos Cursos de Graduação no indicador do CPC até 2027.	Conceito Preliminar de Curso – CPC (2021): - Medicina (4); Arquitetura e Urbanismo (3); Enfermagem (3); Fonoaudiologia (3); Fisioterapia (3); Engenharia Civil (3); Engenharia Química (3) e Engenharia Ambiental (4)	- Plano de ação para aprimoramento do desempenho dos cursos realizado em 2023 com horizonte 2024-2027  - Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4 ou 5, elevando para 10% o percentual de cursos com resultados positivos no ciclo avaliativo 2023; 2024 e 2025, e para 30% no ciclo avaliativo 2026, 2027 e 2028
	3. Fortalecer os mecanismos de integração entre a UNICAP e o mundo do trabalho, com vistas a ampliar as possibilidades de estágios como a empregabilidade, bem como divulgar o conteúdo e propostas gerais dos cursos.	----	Ao menos uma rodada de visitas a instituições e empresas chave, por ano

## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implantar novos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	1. Ofertar à sociedade novos Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Até o ano de 2022, foi ofertado 1 (um) PPG Acadêmico em Filosofia	7 novos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , aprovados pela CAPES, sendo 4 PPGs Profissionais e 3 PPGs Acadêmicos, qualificados para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico-tecnológico e de inovação ofertados até 2027
	2. Ofertar novos Mestrados Interinstitucionais – MINTER e novos Doutorados Interinstitucionais - DINTER para formação de docentes de Instituições de Ensino Superior que não possam cursar na sede um Mestrado ou um Doutorado.	Até o ano de 2022, foram ofertados 3 MINTERs (2 em Ciências da Linguagem e 1 em Direito) e 2 DINTERs (1 em Ciências da Linguagem e 1 em Direito)	3 novos Mestrados Interinstitucionais – MINTER e 2 novos Doutorados Interinstitucionais – DINTER ofertados até 2027
	3. Ofertar novos cursos fora da sede – Mestrado Profissional – para profissionais que se encontram em atividade e não podem cursar na sede.	Até o ano de 2022 não ofertamos Cursos Fora da Sede	2 cursos ofertados fora da sede – Mestrado Profissional - até 2027

## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> - Especialização			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implantar novos Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>	1. Ofertar anualmente até 2027, 60 Cursos de Especialização em articulação com as demandas das escolas e/ou da sociedade.	Ofertamos 47 cursos no site. No primeiro semestre foram 14 cursos existentes para abertura de novas turmas e 13 novos cursos. E, 2022.2 foram 7 cursos existentes para abertura de novas turmas e 13 novos cursos	Oferta de um portfólio de 60 cursos com 50% de reoferta de curso e 50% de novos cursos
	2. Realizar efetivamente 30 Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> anualmente.	Estão em andamento 12 cursos com um total de 533 alunos	Realização de 30 cursos e uma matrícula efetiva de 1000 alunos
	3. Ampliar o número de alunos em 20% ao ano.	533 alunos	1.325 alunos
	4. Realizar parcerias com empresas e instituições para fechamento de dez turmas a partir de convênios.	Três turmas conveniadas	Quinze turmas conveniadas
	5. Garantir a permanência da concessão de percentuais de bolsas de estudo de 20% para empresas conveniadas.	Todos (100%) os alunos que se sentem contemplados por convênios firmados com a UNICAP solicitam o desconto	Manutenção de 100% o número de bolsas concedidas para empresas conveniadas para alunos dos diferentes cursos ofertados

## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> – <i>Master Business Administration</i> - <i>MBA</i>			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Ampliar a oferta de Cursos de MBAs, LLMs vinculados aos Cursos de Graduação de todas as Escolas da UNICAP e necessidades identificadas no mercado	1. Ofertar Cursos de MBAs e/ou LLMs de todas as Escolas da UNICAP.	36 cursos ofertados	50 cursos ofertados até 2027
	2. Ofertar Cursos de MBA e/ou LLMs nos Polos Paraíba e Ceará.	----	5 cursos em andamento nos Polos: até 2027
	3. Ofertar Cursos de MBAs e/ou LLMs na modalidade EAD (digital assíncrono).	----	10 cursos ofertados na modalidade EAD até 2027
	4. Ofertar Cursos de MBAs e/ou LLMs com parcerias nacionais.	1 curso ofertado com parcerias nacionais	5 cursos ofertados com parcerias nacionais
	5. Ofertar Cursos de MBAs e/ou LLMs com parcerias internacionais.	----	Nº de Cursos ofertados com parceria internacional: 5
	6. Ampliar o número de alunos ativos na CBS.	Média anual de 1010 alunos ativos	Média anual de 2000 alunos ativos
	7. Aumentar a rentabilidade de cada turma da CBS.	Média de resultado final por turma: 10%	Média de resultado final por turma: 20%

## 2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Política de Educação a Distância			
Ação	Metas - Graduação e Extensão	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Consolidar e fortalecer o Ensino a Distância na Graduação e Extensão na vigência deste PDI (2023-2027)	1. Consolidar Cursos (05 Licenciaturas e 02 Tecnólogos), fortalecendo o assessoramento das ações de captação e implementando a modalidade C.	Oferta de 07 Cursos de Graduação	Até 2025 os 07 Cursos de EaD existentes fortalecidos e consolidados
	2. Consolidar os Polos de apoio presencial e criar novos polos de Apoio presencial.	3 Polos credenciados no E-MEC (Aracoiaba-CE, João Pessoa-PB e Recife-PE)	02 novos polos EaD implantados até 2027
	3. Consolidar e expandir o Núcleo de Educação a Distância – NEaD.	Fluxos e processos mapeados	NEaD consolidado e expandido, reestruturando novos fluxos e processos
	4. Assessorar a PROGRAD para proposição de novas ofertas EaD.	----	Duas reuniões semestrais, visando a avaliação do portfólio em EaD
Ação	Metas – Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implantar Ensino a Distância na Pós-graduação	1. Assessorar a PROPESPI a implantar e consolidar Ensino a Distância, com oferta de 04 Cursos no período 2023-2024.	Definição do Modelo EaD para a Pós-Graduação (conjunto objetos educacionais, estruturação de cursos, comercialização)	- Implantação do Modelo EaD para a Pós-Graduação. - Oferta de 04 cursos <i>Lato Sensu</i>
	2. Assessorar a PROPESPI a criar e lançar 14 Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> EaD até 2027 e realizar 04 Oficinas de captação.	----	- Oferta de 10 cursos <i>Lato Sensu</i> - 04 oficinas de capacitação
	3. Editais para produção de Cursos.	----	Propor duas (02) articulações com empresas

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Pesquisa – Expansão			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Expandir os números gerais da pesquisa científica na UNICAP, incentivando um aumento em relação aos alunos, técnicos e professores envolvidos com atividades de pesquisa	1. Revisar e ajustar o Plano para a área de Pesquisa da UNICAP (2018-2027), levando em consideração o diagnóstico das atividades de pesquisa.	----	Plano para área de Pesquisa da UNICAP (2018-2025) revisto e ajustado até 2027
	2. Aumentar gradualmente o número de bolsistas e voluntários de Iniciação Científica da UNICAP.	Atualmente, cerca de 5% (435) dos alunos de graduação integram o programa de Iniciação Científica	Ao menos 10% dos alunos de graduação participando do programa de Iniciação Científica (PIBIC)
	3. Aumentar gradualmente o número de técnicos associados dos Grupos de Pesquisa da UNICAP.	Atualmente, cerca de 20% dos Grupos de Pesquisa dispõem de técnicos	Ao menos 1 técnico associado a cada Grupo de Pesquisa da UNICAP, conforme recomendação do CNPq
	4. Aumentar gradualmente o número de professores envolvidos com atividades de pesquisa na UNICAP.	Atualmente, cerca de 40% (192) dos professores estão envolvidos com atividades de pesquisa	Ao menos 50% dos professores envolvidos com atividades de pesquisa (projetos, orientações, etc.)



## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Pesquisa – Fomento			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implementar política de parcerias externas e captação de recursos para promoção da área de pesquisa	1. Formular e implantar diretrizes financeiras de apoio a investimentos em projetos de pesquisa.	----	Diretrizes financeiras implantadas, com explicitação de fluxos e trâmites internos ágeis e conhecidos por toda a instituição
	2. Estruturar Núcleo de apoio a elaboração de projetos de captação de recursos, com equipe definida.	----	Núcleo de Apoio a elaboração de projetos de captação de recursos conhecido na instituição, com fluxo de professores e alunos
	3. Implementar uma sistemática de orientação e suporte para elaboração de projetos de pesquisa, visando à obtenção de fomento; desenvolvidas pelo futuro núcleo de apoio à elaboração de projetos de captação de recursos.	----	Sistemática de orientação e suporte para elaboração de projetos de pesquisa implantado
	4. Definir mecanismo de acompanhamento e avaliação da sistemática de captação de recursos e do desenvolvimento de acordos e parcerias.	----	Mecanismo de acompanhamento e avaliação dos processos de captação e parcerias operando a partir de 2024

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Pesquisa - Disseminação			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implantar uma política de divulgação científica na UNICAP	1. Elaborar um Plano de Divulgação Científica para os próximos 10 (dez) anos.	----	Plano de divulgação científica implementado e reconhecido pela comunidade acadêmica, sobretudo pelos Grupos de Pesquisa até 2024
	2. Realizar um levantamento da memória científica da UNICAP, com os principais marcos desde a institucionalização da pesquisa na Universidade.	----	Levantamento da memória científica da UNICAP realizada, com disposição das informações em acervo para consulta e realização de ações com base nesse histórico até 2024
	3. Desenvolver produtos comunicacionais periódicos de disseminação da informação científica tendo como fontes Grupos de Pesquisa e projetos desenvolvidos na UNICAP.	----	Realização de matérias, informes e outros produtos da área de comunicação com periodicidade regular, até 2027
	4. Criar um portal de informações de fácil acesso à produção científica da UNICAP.	----	Portal em funcionamento e com acesso do público interno (comunidade acadêmica) e público externo até 2024

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Pesquisa – Grupos de Pesquisa			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer os Grupos de Pesquisa da UNICAP, institucionalizando e facilitando os processos para sua formação, manutenção e expansão	1. Revisar o Regulamento dos Grupos de Pesquisa da UNICAP (resolução 006/2017), criando condições para a sua efetiva aplicação.	Regulamento atual estabelecido segundo resolução 006/2017)	Regulamento dos Grupos de pesquisa revisto e com maior difusão das normas junto à comunidade
	2. Aumentar gradualmente o número de Grupos de Pesquisa certificados pela UNICAP, de modo a ter um equilíbrio entre as escolas e a quantidade de professores e estudantes.	Atualmente, há 50 grupos certificados pela UNICAP	Pelo menos duplicar o número de grupos de Pesquisa na UNICAP, respeitando a proporcionalidade das Escolas
	3. Realizar censos internos periódicos dos Grupos de Pesquisa, de maneira que sejam levantadas informações sobre produção, participantes, egressos e ações desenvolvidas.	----	Censo sobre produção, participantes, egressos e ações desenvolvidas realizado a partir de 2024, com periodicidade anual, com disponibilização das informações para consulta
	4. Incentivar a proposição prioritária de projetos em equipe, rede e multicêntricos, visando maior fomento e expansão das ações dos Grupos de Pesquisa, bem como a participação de membros nos Comitês Científicos da UNICAP.	Atualmente, mais da metade de todos os projetos propostos na UNICAP são da modalidade individual	Ao menos um projeto na modalidade equipe, rede ou multicêntrico em cada linha de pesquisa implantado

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Pesquisa – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Expandir os números gerais da pesquisa científica na UNICAP, incentivando um aumento em relação aos alunos, técnicos e professores envolvidos com atividades de pesquisa	1. Aumentar quantitativo de Bolsas Institucionais para PIBIC e PIBITI da UNICAP (2018-2027), levando em conta o aumento de alunos(as) interessados na pesquisa.	Atualmente, são 200 bolsas institucionais e 35 bolsas CPNq, para mais de 500 alunos(as) participantes do PIBIC	Ter pelo menos 40% dos participantes do PIBIC e PIBITI, com bolsas no programa de Iniciação Científica e Tecnológica
	2. Reajustar o valor da Bolsa Institucional, tomando como referencial à Bolsa do CNPq.	Atualmente, o valor da Bolsa institucional é de R\$200,00 e a do CNPq, R\$400,00	Reajustar valor, aproximando ao do CNPq até 2027.
	3. Aumentar, gradualmente, o número de alunos(as) de graduação da Iniciação Científica ou Tecnológica da UNICAP.	Atualmente, cerca de 5% (435) dos alunos de graduação integram o programa de Iniciação Científica	Ter pelo menos 10% dos alunos de graduação no programa de Iniciação Científica ou Tecnológica até 2027
	4. Aumentar, gradualmente, o número de professores(as) orientadores(as) envolvidos com atividades de Iniciação Científica ou Tecnológica na UNICAP.	Atualmente, cerca de 40% (192) dos(as) professores(as) estão envolvidos com orientação de Iniciação Científica e Tecnológica na UNICAP	Ter pelo menos 50% dos(as) professores(as) orientando PIBIC ou PIBITI até 2027

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

(continua)

Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da UNICAP			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer a atuação do Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da UNICAP, com foco na pesquisa	1. Garantir o funcionamento do Museu da UNICAP e dobrar, até 2027, as possibilidades de atendimento aos estudantes das redes públicas e privadas, estimulando as visitas, e tomando por base o ano de 2022.	550 alunos-visitantes por ano	2.000 alunos visitantes por ano
	2. Produzir novos materiais didáticos para o Museu (kits educativos).	----	2 Kits educativos produzidos por ano
	3. Desenvolver atividades de formação continuada envolvendo professores e alunos.	1 atividade de atividade de formação continuada por ano	2 atividades de formação continuada por ano
	4. Promover eventos anuais, tais como, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana da Mulher da UNICAP, Semana Nacional de Museus e Primavera dos Museus.	6 eventos por ano	6 eventos por ano
	5. Oferecer, anualmente, Férias no Museu da UNICAP (Crianças de 04-08 anos) nos períodos de férias (janeiro e julho).	2 eventos de férias para crianças de 4-8 anos, realizados anualmente	2 eventos de férias para crianças de 4-8 anos, realizados anualmente
	6. Participar e colaborar com eventos acadêmicos com apresentação de trabalhos, workshops, mesa redonda e palestras.	3 eventos acadêmicos por ano	3 eventos acadêmicos por ano
	7. Captar recursos através de Projetos submetidos a editais e propostas de recursos, para melhorias de infraestrutura do Museu e suas atividades de pesquisa, técnicas (Bolsa de fixação de técnico), inovações e extensão.	5 editais por ano	5 editais por ano
	8. Buscar parcerias com outros Museus, Centros de Ciência e Tecnologia e Espaços Científico-Culturais nacionais e internacionais (formação de rede) para intercâmbio de ideias e realização de ações educativas conjuntas.	3 parcerias por ano	3 parcerias por ano

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da UNICAP			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer a atuação do Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da UNICAP, com foco na pesquisa	1. Promover a elaboração de Projetos Sociais relacionados a preservação da cultura (ex. Baque Mulher).	1 projeto social relacionado a preservação da cultura por ano	2 projetos sociais relacionados à preservação da cultura por ano
	2. Produzir trabalhos técnicos e captação de recursos através de endosso institucional.	12 projetos através de endosso institucional por ano	15 projetos através de endosso institucional por ano
	3. Promover ações e projetos de extensão (Menina Faz Ciência, Jardim que Fala, Museu para Humanidade, Ciência no Bar).	4 projetos de extensão por ano	6 projetos de extensão por ano
	4. Promover ações em pesquisa do Núcleo (NPAHN).	2 publicações do NPAHN por ano	5 publicações do NPAHN por ano
	5. Realizar exposições temporárias a cada 6 meses.	2 exposições por ano	2 exposições por ano
	6. Fomentar ações de extensão e pesquisa nas áreas de Ciências de pesquisadores da UNICAP.	1 projeto por ano	2 projetos por ano
	7. Incorporar o espaço e produções de pesquisa, extensão e inovação aos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto-Sensu</i> , compreendendo o Museu como multidisciplinar.	5 programas por ano	5 programas por ano
	8. Implementar plano museológico do Museu da UNICAP, publicado na Portaria no 061/2020.	Cerca de 60% dos programas	100% do programa

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Área de Inovação			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Se dará mediante a criação e definição do modelo de gestão da incubadora de negócios	1. Estabelecer espaço físico para a Incubadora de Negócios da UNICAP.	---	Espaço físico e modelo de gestão da Incubadora implantados em 2023
	2. Lançar Edital de Incubação.	---	Edital de incubação lançado, com seleção para captação de 05 (cinco) projetos de negócios, anualmente até 2027
	3. Aumentar a média anual de submissão de patentes pelo NIT UNICAP.	---	Aumento de 100% do número de patentes submetidas a depósitos no período de 2020 a 2022
	4. Realizar estudos para conversão de patentes em <i>startups</i> ou <i>spin-off</i> .	---	Conversão de 2% das solicitações de patentes até 2027 e construção de um guia de modelo de negócios para os inventores de patentes da UNICAP, até 2024
	5. Realizar a Semana de Inovação.	---	Evento da Semana da Inovação consolidado anual, até 2027
	6. Criar e Implantar o Processo de Transferência Tecnológica.	---	Processo para facilitar a transferência de tecnologia, relacionadas com as patentes produzidas na ÚNICA até 2024
	7. Fazer estudo da estruturação da inovação no Palácio da Soledade.	---	Espaço física de apoio à Inovação no Palácio da Soledade, até 2027

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Extensão			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Melhorar a qualidade dos sistemas de gerenciamento e da metodologia de extensão	1. Implantar sistema de registro, acompanhamento e avaliação em 100% das atividades de extensão e formar professores extensionistas em metodologias ativas para extensão.	----	30% 50% 70%, respectivamente em 2023, 2024 e 2025
	2. Ampliar em 50% a quantidade de artigos publicados a partir da extensão universitária e divulgar 100% das atividades de extensão realizadas.	----	Ampliado em 50% artigos publicados e divulgação de 100% das atividades realizadas
	3. Ampliar a quantidade de projetos de extensão realizados por meio de convênios com instituições da sociedade civil.	----	50%, 80% e 100%, respectivamente em 2023, 2024 e 2025
	4. Criar Revista de extensão universitária da UNICAP.	----	Revista de extensão da UNICAP criada e publicada até 2027



## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Cátedra UNESCO / UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Camara			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Consolidar a Cátedra Unesco/UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Câmara como espaço de estudos, pesquisas, divulgação e estímulo ao debate relacionado aos direitos humanos	1. Implantar Programa de Cátedras UNITWIN/UNESCO.	Elaborar enviar Relatório Anual bilíngue (português e inglês)	5 relatórios anuais bilíngue (português e inglês) publicados
	2. Programa de Cátedras UNITWIN/UNESCO.	<i>Unitwin / unitwin network presidency report process form</i> formulário (formulário relatório de processo da presidência da rede <i>unitwin / unitwin</i> )	Enviar 5 relatórios em inglês
	3. Renovação do convênio com UNITWIN/UNESCO.	----	Convênio renovado para exercício do período de 2023 a 2027
	4. Realizar evento “Semana Dom Helder Câmara de Direitos Humanos”, em conjuntos com os conveniados.	Uma Semana anual	5 eventos “Semana Dom Helder Câmara de Direitos Humanos” realizados até 2027
	5. Realizar atualização sistemática do Portal da Cátedra.	----	Portal atualizado sistematicamente, com publicação e acesso as ações e conteúdos produzidos pela Cátedra
	6. Realizar produção de programa semanal na TVDH (TV Direitos Humanos).	Envio para as TVs conveniadas um programa semanal, menos nos períodos de recesso	48 programas anuais produzidos, totalizando 240 até 2027

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI (continuação)

Cátedra UNESCO / UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Câmara			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Consolidar a Cátedra Unesco/UNICAP de Direitos Humanos Dom Helder Câmara como espaço de estudos, pesquisas, divulgação e estímulo ao debate relacionados aos direitos humanos	1. UNICAP/ALEPE/CEFOR (Câmara dos Deputados Federais).	Planejamento pedagógico de uma vivência de 20 horas aula e uma simulação de reunião de comissão parlamentar	50 alunos por semestre a partir de 2023
	2. Vivência no Tribunal de Contas.	Planejamento pedagógico de uma vivência de 20 horas aula	50 alunos por semestre a partir de 2023
	3. Apoiar a implantação do Memorial da Democracia de Pernambuco.	Cessão do Casarão do Sítio Trindade e contratação da curadoria e empresa para efetivar o Memorial	Memorial funcionando em 2023 com apoio da UNICAP

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

<b>Cátedra Chiara Lubich UNICAP-ASCES</b>			
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Consolidar a Cátedra Chiara Lubich de Fraternidade e Humanismo como espaço de estudos e pesquisas transdisciplinares nas áreas de fraternidade e humanismo	1. Promover seminários com temas referentes ao escopo humanista envolvendo instituições nacionais e internacionais.	----	01 Seminário por ano
	2. Apoiar projetos e ações de extensão cujos objetivos estejam relacionados com a fraternidade e o humanismo.	----	01 projeto de extensão realizado os temas fraternidade e humanismo por ano
	3. Aprovar projeto de pesquisa em equipe, com pesquisadores da UNICAP e ASCES, para promover o envolvimento de alunos de graduação no PIBIC.	----	01 projeto no ano 2023 (validade 3 anos – incluindo renovação)
	4. Realizar Publicação para divulgação dos resultados da Cátedra.	----	Publicações

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Consolidar a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação como espaço de estudos, pesquisas, divulgação e estímulo ao debate relacionados à área de comunicação	1. Consolidar a parceria entre a Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação e a Cátedra Dom Helder por meio da ampliação de atividades realizadas conjuntamente.	Produção e gravação do programa TV Direitos Humanos (TVDH) – sendo 1 programa por semana	Manutenção da regularidade semanal do Programa TVDH: 40 programas por ano
	2. Concorrer a editais de fomento para viabilizar financeiramente iniciativas da Cátedra, como cursos e publicações.	Em 2022, por iniciativa da Cátedra, a UNICAP se tornou apta a assinar contratos com o governo dos EUA (obteve NCAGE e SAM). O projeto <i>Schools Facing Misinformation</i> foi contemplado em edital de fomento do consulado dos EUA	Obter, ao menos, mais um financiamento por meio de editais de países com representação diplomática em Pernambuco
	3. Elaborar o curso de especialização Comunicação & Direitos Humanos, em parceria com a Cátedra Dom Helder Câmara.	----	Formar ao menos uma turma, em parceria com entidades da sociedade civil
	4. Submeter à Unesco projeto para obtenção de chancela da entidade.	----	Obter a chancela da Cátedra junto à Unesco
	5. Realizar produção de programa semanal na TVDH (TV Direitos Humanos).	Envio para as TVs conveniadas um programa semanal, menos nos períodos de recesso	48 programas anuais produzidos, totalizando 240 até 2027

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

<b>Cátedra <i>Laudato Si'</i></b>			
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Consolidar a Cátedra <i>Laudato Si'</i> como espaço de estudos, pesquisas, divulgação e estímulo ao debate relacionados aos preceitos da Encíclica Papal <i>Laudato Si'</i>	1. Instituir a Cátedra junto à UNESCO.	Deflagrado processo de efetivação da chancela da Cátedra UNESCO	Cátedra chancelada e em pleno funcionamento até 2027
	2. Implantar uma sistemática de acompanhamento de editais e de elaboração de propostas na área de pesquisas.	----	Sistemática de acompanhamento de editais implantada, com ao menos uma proposta de pesquisa submetida
	3. Implantar um Curso de especialização.	----	Em 2024 instituir a 1ª Turma e até 2027 atingir 03 Turmas
	4. Desenvolver publicações relativas aos preceitos indicados na encíclica papal <i>Laudato Si'</i> .	01 Publicação	Ao menos 3 publicações até 2025, sendo 1 por ano a partir de 2023
	5. Promover Cursos de Extensão sobre a <i>Laudato Si'</i> .	----	01 curso de extensão em 2023 e mais 08 cursos viabilizados até 2027

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Políticas para o fortalecimento do Programa de Formação de Professores para o Ensino Básico			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Consolidar proposta inovadora de Formação de Professores das Licenciaturas durante a vigência deste PDI	1. Criar um Grupo de Trabalho para coordenar a reelaboração de uma Proposta Institucional de Formação de Professores.	----	GT para coordenar a realização de nova proposta institucional de formação de professores, criada em 2023
	2. Reelaborar a Proposta Institucional de Formação de Professores, com diretrizes para subsidiar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).	Proposta Institucional atual	Proposta institucional de formação de professores reelaborada em 2024
	3. Formar um colegiado, visando promover a articulação dos Cursos de Licenciaturas, dos programas e dos projetos.	----	Colegiado formado e implantado
	4. Montar uma infraestrutura administrativa para apoiar a implementação das decisões do colegiado e a realização das atividades de gestão.	----	Infraestrutura administrativa implantada

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Colégio Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer o EREFEM Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios como escola de referência e ensino integral	1. Implantar o ensino integral para todas as séries da escola.	30% dos estudantes contemplados com ensino integral	100% dos estudantes contemplados com o ensino integral
	2. Implantar um sistema de seleção social para a entrada de novos estudantes, com cotas previstas em Lei.	0% de alunos selecionados	100% dos novos estudantes através de seleção social e/ou cotas
	3. Retificar o Termo de Cooperação Técnica entre a UNICAP e o Governo do Estado.	0% de alcance	100% concluída a renovação
	4. Renovar o Termo de Cooperação Técnica entre a UNICAP e o Governo do Estado.	0% de alcance	100% concluída a retificação

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Núcleo de Apoio Discente e Docente - NADD			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer o NADD através da ampliação dos seus programas, até o final da vigência do PDI, de modo a atender à demanda de alunos e professores dos diversos cursos da Universidade.	1. Ampliar a equipe NADD com mais um psicólogo para melhor atendimento aos docentes e discentes.	Dois psicólogos	Aquisição de mais um psicólogo
	2. Adequar o espaço físico com isolamento acústico para os ambientes de atendimento psicológico e fonoaudiológico, como também, preparar uma sala para as reuniões mensais com a equipe.	Uma sala para atendimento psicológico e uma sala para atendimento fonoaudiológico	Salas de atendimento psicológico e fonoaudiólogo instaladas, com isolamento acústico
	3. Instalar com materiais e equipamentos adequados uma sala para transmissão em libras das aulas EaD.	Transmissão das aulas em libras, da residência dos interpretes	Sala da transmissão das aulas em libras das aulas EaD instaladas
	4. Manter e ampliar parceria com Instituto Humanitas no apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, favorecendo-os a permanecerem na Universidade.	Existência da parceria com resultados positivos para os estudantes	Parceria com Instituto Humanitas mantida e ampliada
	5. Incrementar cada vez mais a orientação aos docentes diante das dificuldades enfrentadas em sua prática pedagógica, ocasionadas, entre outros motivos, pela diversidade de formação das turmas, especialmente quando houver alunos com necessidades educacionais especiais.	Sensibilização e apoio aos professores e coordenadores quanto à necessidade de uma prática pedagógica inclusiva, que requer estratégias avaliativas e metodológicas diferenciadas e apoiando-os quanto à efetivação dessas mudanças	Orientação aos docentes e coordenadores de cursos envolvidos na atenção ao estudante com características específicas de aprendizagem fortalecida
	6. Promover o acesso, e a participação na vida universitária dos estudantes com deficiências e altas habilidades/superdotação.	Melhoria do acesso e da participação na vida universitária do estudante com deficiência	Pleno acesso a participação do estudante com deficiência e altas habilidades, na vida universitária



## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Organização Estudantil			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Elaborar e Implantar Política de Relacionamento com as Representações Estudantis	1. Constituir equipe e delinear as atribuições do Grupo de Trabalho.	Definição dos nomes e minuta das atribuições	Publicação da Portaria até março 2023
	2. Diagnosticar a situação atual das representações estudantis, considerando cursos e diretórios acadêmicos atuantes, desativados e que não foram criados, bem como as suas atuações nos conselhos, colegiados e em outras instâncias da UNICAP.	Solicitação ao DCE informações sobre DAs	Dados sobre atual desenvolvimento da Organização Estudantil da UNICAP sistematizados até abril de 2023
	3. Elaborar Política de Relacionamento com as representações estudantis: objetivos, princípios, gestão, diretrizes, legislação, normas internas e canais de comunicação institucionais.	----	Política de relacionamento com as representações estudantis implantada até junho de 2023

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Políticas para Egressos			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implementar Sistema de Armazenamento de Dados e Informações	1. Proceder à montagem de uma base de dados sobre os egressos.	----	Montagem da base de dados realizado até 2023
	2. Cadastrar os egressos dos 3 (três) últimos anos mais recentes.	----	100% dos egressos cadastrados até 2023
	3. Implantar Sistema de acesso a bases de dados sobre empregabilidade.	----	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema de base de dados sobre empregabilidade até 2023
	4. Elaborar relatório de planejamento e execução de avaliação das políticas e ações voltadas para os ingressos.	----	Relatório concluído até 2024
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Estimular a participação de egressos em atividades de Extensão e em eventos	1. Promover, pelo menos, 3 atividades de Extensão até o ano de 2027.	----	Atividades concluídas até 2027
	2. Promover eventos periódicos com participação de egressos.	----	Promover pelo menos 2 eventos ao ano, a partir de 2023

## 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI (continuação)

<b>Políticas para Egressos</b>			
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Criar Portal do Egresso	1. Conceber, até 2024 o Portal do Egresso.	----	Portal concluído até 2024
	2. Cadastrar, até 2025 egressos no Portal do Egresso.	----	100% dos egressos cadastrados até 2025
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Criar Associação de Ex-alunos	1. Elaborar Estatuto e Normas referentes à Associação de Ex-Alunos.	----	Estatuto da Associação de Ex-Alunos elaborado até 2026
	2. Captar membros para serem sócios da Associação de Ex-Alunos.	----	Ao menos 50 sócios captados por ano
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Criar Portal do Egresso	1. Criar Comitê de Implementação dos Fundos Patrimoniais.	----	Comitê criado em 2023
	2. Criar Estatuto e Normas de Funcionamento do Setor de Gestão de Fundos Patrimoniais.	---	Estatuto e Normas de Funcionamento do Setor de Implementação dos Fundos Patrimoniais criado até 2024
	3. Implementar setor de Gestão de Fundos Patrimoniais.	----	Setor de Gestão de Fundos Patrimoniais implantado

## 3. Desenvolvimento Institucional

Política nos campos Artístico-cultural			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Ampliar e fortalecer as políticas artístico-culturais	1. Realizar, anualmente, apresentações musicais, gratuitas, do Grupo MPB UNICAP, no campus universitário e em outros equipamentos culturais da cidade.	04 shows realizados	Produção e realização de no mínimo 20 (vinte) shows, ao longo da vigência do PDI
	2. Fortalecer o Cine UNICAP.	16 filmes exibidos com média de 20 pessoas por sessão	Aumentar o número de sessões e participantes, ao longo da vigência do PDI
	3. Reestruturar o Madrigal Lindbergh Pires.	----	Reativar o grupo com uma participação mais efetiva da comunidade universitária, ao longo da vigência do PDI
	4. Implementar a dinâmica de funcionamento do grupo de capoeira Chapéu de Couro.	02 apresentações em outras instituições. 30 participantes	Expandir as apresentações para outras instituições e aumentar o envolvimento da comunidade universitária com o grupo, ao longo da vigência do PDI
	5. Oferecer e estruturar a política de bolsas culturais na Universidade.	----	Atingir o mínimo de 02 (duas) bolsas culturais, por ano, ao longo da vigência do PDI
	6. Desenvolver parcerias com instituições privadas ao longo da vigência do PDI.	02 Instituições	Atingir o mínimo de 02 (duas) parcerias, por ano, ao longo da vigência do PDI

## 3. Desenvolvimento Institucional

Política de Esporte			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Ampliar e fortalecer as políticas de Esportes	1. Apoiar atividades recreativas e esportivas oriundas dos estudantes (através dos Diretórios Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes); docentes (através da ADUCAPE); funcionários e terceirizados; eventos de prática esportiva comunitária com a participação de alunos, ex-alunos, e comunidade de modo geral.	04 atividades	06 atividades realizadas por ano
	2. Realizar integração e parcerias com IES, Clubes, Associações, Ligas, Federações e Confederações.	02 atividades	05 atividades realizadas por ano
	3. Fomentar cada vez mais o desenvolvimento de atividades esportivas competitivas e também recreativas para alunos, ex-alunos, professores, funcionários, prestadores de serviços terceirizados.	23 atividades	30 atividades realizadas por ano
	4. Retomar os treinos das modalidades de Basquetebol, Futsal, Handebol, Judô e Voleibol, com o objetivo de participação nas competições universitárias e comunitárias.	----	Contratação de técnico para cada modalidade até 2027

## 3. Desenvolvimento Institucional

<b>Políticas de Internacionalização</b>			
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Fortalecer a gestão voltada para a internacionalização	1. Criar uma coordenação de internacionalização, ligada à reitoria.	----	Coordenação de internacionalização criada até 2025
	2. Criar fundo de internacionalização da pesquisa, administrado pela PROPEPI.	----	Fundo de internacionalização criado até 2025
	3. Criar website em inglês e espanhol.	----	Website em inglês e espanhol implantado até 2024
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Ampliar a cooperação e a mobilidade internacional de docentes e discentes	1. Criar uma política permanente de incentivo à participação docente em redes, eventos e associações internacionais.	----	Sistemática de participação de docentes implantada a partir de 2024, considerando critério de fluxo contínuo e com avaliação acadêmica
	2. Ampliar a mobilidade de alunos em programas de intercâmbio internacional.	----	Ao menos dobrar número de alunos envolvidos em programas de intercâmbio internacional até 2025
	3. Criar de uma política institucional de mobilidade docente.	----	Política institucional de mobilidade de docentes implantada a partir de 2024
	4. Implantar sistemática de atração de docentes estrangeiros.	----	Ao menos um professor estrangeiro participando de um curso da UNICAP por ano a partir de 2024

## 3. Desenvolvimento Institucional

Política de Internacionalização			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Ampliar a cooperação e a mobilidade internacional de docentes e discentes	1. Criar uma política permanente de incentivo à participação docente em redes, eventos e associações internacionais.	----	Sistemática de participação de docentes implantada a partir de 2024, considerando critério de fluxo contínuo e com avaliação acadêmica
	2. Ampliar a mobilidade de alunos em programas de intercâmbio internacional.	----	Ao menos dobrar número de alunos envolvidos em programas de intercâmbio internacional até 2025
	3. Criar de uma política institucional de mobilidade docente.	----	Política institucional de mobilidade de docentes implantada a partir de 2024
	4. Implantar sistemática de atração de docentes estrangeiros.	----	Ao menos um professor estrangeiro participando de um curso da UNICAP por ano a partir de 2024

## 3. Desenvolvimento Institucional (continuação)

<b>Política de Internacionalização</b>			
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Ampliar a cooperação e a mobilidade internacional de docentes e discentes	5. Criar uma política permanente de incentivo à participação docente em redes, eventos e associações internacionais.	----	Sistemática de participação de docentes implantada a partir de 2024, considerando critério de fluxo contínuo e com avaliação acadêmica
	6. Ampliar a mobilidade de alunos em programas de intercâmbio internacional.	----	Ao menos dobrar número de alunos envolvidos em programas de intercâmbio internacional até 2025
	7. Criar de uma política institucional de mobilidade docente.	----	Política institucional de mobilidade de docentes implantada a partir de 2024
	8. Implantar sistemática de atração de docentes estrangeiros.	----	Ao menos um professor estrangeiro participando de um curso da UNICAP por ano a partir de 2024
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Estimular à Internacionalização da Produção Intelectual	1. Criar política de apoio à tradução de textos.	----	Política de apoio à tradução de textos implantada em 2024
	2. Apoiar a produção de revistas editadas na UNICAP para a revisão de textos recebidos em língua estrangeira – curto prazo.	----	Produção de revistas editadas da UNICAP em operação a partir de 2024
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Estimular a mudança da Cultura Institucional importância da internacionalização	1. Promover a integração de iniciativas de diferentes Escolas/Programas/Cursos referente a temática internacionalização.	----	Sistemática de integração de iniciativas de diferentes Escolas/Programas/Cursos relativas a temática internacionalização implantadas em 2024
	2. Estimular à criação de Disciplinas ofertadas em Língua Estrangeira.	----	Ao menos uma disciplina ofertada em língua estrangeira por Escola a partir de 2024



## 3. Desenvolvimento Institucional

Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Atualizar e efetivar, sistematicamente, a Agenda Socioambiental da UNICAP	1. Disseminar a temática das mudanças climáticas nas diversas escolas da UNICAP, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	----	Temática socioambiental disseminada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Escolas até 2027
	2. Promover, através do Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade- LIMCS, ações de educação socioambiental e climática.	----	Ações de educação socioambiental e climáticas implantadas a partir de 2024
	3. Elaborar um Plano de Ação Climática, inspirado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, nos princípios da Ecologia Integral ( <i>Laudato Si'</i> ) e na Agenda Socioambiental da UNICAP, com ênfase na: Educação ambiental e climática, Redução de riscos e desastres socioambientais, eficiência energética, uso racional da água e a aplicação dos 3Rs na questão dos resíduos sólidos (reduzir, reutilizar e reciclar).	----	Plano de Ação Climático implantado, a partir de 2024
	4. Criar uma equipe multidisciplinar para gerenciamento das atividades previstas.	----	Equipe criada e gerenciando as atividades previstas

## 3. Desenvolvimento Institucional

Instituto Humanitas			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Se consolidar como um espaço de reflexão nas fronteiras do conhecimento e ser um canal aberto ao diálogo com a cultura e a sociedade, buscando novas formas de humanismos, inspiradas na tradição cristã, interagindo com as diversas tradições e segundo o espírito de nosso tempo	1. Desenvolver visitas/caminhadas para locais que expressem religiosidade e aspectos importantes da nossa cultura.	16 visitas/caminhadas	20 visitas/caminhadas por ano, a partir de 2024
	2. Fortificar o NEABI, articulado com o Instituto <i>Humanitas</i> para garantir cumprimento das Leis Nº10.639, de 9/12/03, e Nº 11.645, de 10/03, que assegura todos os cursos da UNICAP desenvolvam ações sobre a história e às culturas afro-brasileira e indígena.	Atividades a partir do eixo: Gênero, Diversidade e questão Étnico-racial	Consolidação da Semana de Consciência Negra da UNICAP, como instrumento de fortificação da mecanismos de combate ao racismo
	3. Atualizar e efetivar, sistematicamente, a agenda socioambiental da UNICAP.	Criação da Agenda Socioambiental da UNICAP (ASU)	- Consolidação da ASU, com implantação de ações que visem a criação de uma agenda climática. - Realização de atividades que promovam a conscientização da comunidade universitária visando minimizar os impactos da ação antrópica na questão do clima
	4. Criar as Edições Humanitas.	----	Edições Humanitas implantada em 2024, possibilitando estreitar distância entre escritores/pesquisadores com leitores interessados na busca de conhecimento
	5. Consolidar o LIMCS (Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade).	----	LIMCS consolidado em 2023
	6. Consolidar o Alumiar como um espaço de oração ecumênica.	----	Alumiar como espaço de orações ecumênicas, em articulação com grupos vinculados a Pastoral de Ecumenismo

## 3. Desenvolvimento Institucional

Laboratório de Inovação para Mudanças climáticas e Sustentabilidade - LIMCS			
Ação	Metas para o Ensino	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implantar e consolidar o Laboratório de Inovação para mudanças climáticas e sustentabilidade - LIMCS	1. Criar o curso de MBA sobre Mudanças Climáticas e Gestão de riscos e desastres em cidades no formato remoto.	----	Curso de MBA sobre mudanças climáticas e gestão de riscos e desastres em cidades implantado, com: 25 Alunos matriculados em 2023 e 1 Turma formada em 2024.2
	2. Criar um programa de Educação Climática e Negócios de Impacto para o público de jovens e adultos.	----	Programa de Educação Climática e Negócios de Impacto operando em 2023; com 1 hackaton realizado por ano e ao menos 20 alunos participando de jornada educativa por semestre
	3. Produção de material didático (website, cartilha, jogos, HQs, animações, documentários, seminários, eventos, simulados).	----	- 10 Cartilhas produzidas até 2027 - 5 Jogos físicos produzidos até 2027, sendo um por ano - 3 Jogos para celulares produzidos até 2027, sendo um por ano
	Metas para a pesquisa	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
	1. Organizar as produções científicas do ciclo PIBIC 2020-2021 e 2021-2022.	----	01 E-book produzido com resultados de iniciação científica do Projeto <i>Climate Labs</i> em 2023
	2. Criar um projeto de pesquisa em equipe (multidisciplinar) sobre o tema Mudanças climáticas e Inovação (social e tecnológica).	----	01 projeto de pesquisa aprovado sobre o tema mudanças climáticas e inovação (social e tecnológica) em 2023
	3. Criar projetos de desenvolvimento de produtos (P&D) em parceria com empresas.	----	01 Projeto de desenvolvimento de produtos firmado, em parceria com empresas privadas, em 2025

## 3. Desenvolvimento Institucional (continuação)

Laboratório de Inovação para Mudanças climáticas e Sustentabilidade – LIMCS			
Ação	Metas para a Extensão	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implantar e consolidar o Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade - LIMCS	1. Criar Cursos de Extensão em formato remoto ou EAD sobre a temática das (mudanças climáticas e inovação (social e Tecnológica).	----	01 curso de curta duração sobre a temática das mudanças climáticas e inovação (social e tecnológica) operando por ano (2023-2027)
	2. Desenvolver projetos de extensão.	----	02 projetos de extensão com a temática das mudanças climáticas operando por ano (2023-2027)
	Metas para Comunicação e Disseminação da Temática Ambiental e Climática	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
	1. Elaboração do Plano de Comunicação do LIMCS.	----	- 01 site de divulgação das atividades do LIMCS implantado em 2023 - 01 perfil no Instagram e um perfil no <i>Facebook</i> implantado em 2023 - 01 evento sobre a temática mudanças climáticas e inovação social e tecnológica realizado a cada ano, a partir de 2023 - 01 festival de audiovisual realizado a partir de 2024 com perspectiva de ser anual (2024-2027)
	2. Criar um Fórum sobre Mudanças Climáticas e Sustentabilidade com membros representantes dos professores, alunos, funcionários, parceiros e comunidade em geral.	----	Lista de pessoas interessadas na temática das mudanças climáticas e sustentabilidade 2024 01 reunião por semestre com membros do LIMCS e convidados a partir de 2025

### 3. Desenvolvimento Institucional

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UNICAP - NEABI			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer o NEABI em articulação com o Instituto <i>Humanitas</i> para garantir o cumprimento das Leis Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e Nº 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando que todos os cursos da UNICAP desenvolvam ações relativas à história e às culturas afro-brasileira e indígena	1. Elaborar a Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional da UNICAP.	----	Política de enfrentamento ao racismo institucional implementada
	2. Transformar o NEABI em um grupo de pesquisa, reconhecido pelo MEC.	----	Grupo de Pesquisa do NEABI reconhecido pelo MEC
	3. Realizar a pesquisa: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS: a trajetória do NEABI/UNICAP e os impactos para educação das relações étnico-raciais em Pernambuco, com a participação de alunos (as) da Iniciação Científica.	----	Pesquisa “Histórias e Memórias” realizada

## 3. Desenvolvimento Institucional

Núcleo de Desenvolvimento e Justiça Socioambiental - NPDJUS			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Estruturação e Consolidação do Núcleo de Desenvolvimento Profissional e Justiça Socioambiental	1. Elaborar currículo do NDPJUS, contemplando temas e modelos formativos integradores dos Cursos de Graduação e Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i> da Escola de Ciências Jurídicas e alinhados com o Planejamento Estratégico Institucional.	Implementação do Núcleo de Desenvolvimento Profissional e Justiça Socioambiental	Portfólio constituído de cursos, minicursos e oficinas de aprimoramento profissional, devidamente integrado com os Cursos de Graduação e Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i> da Escola de Ciências Jurídicas
	2. Formar quadro docente para o NDPJUS.	Adesão de alguns docentes ao modelo e proposta formativa	Ampliação da adesão de docentes internos e externos e sedimentação de um corpo docente atuante no NDPJUS
	3. Ampliar o número de discentes vinculados ao NDPJUS.	Engajamento de poucos discentes ao modelo e proposta formativa	Ampliação do número de discentes internos, externos e egressos da Escola de Ciências Jurídicas

## 3. Desenvolvimento Institucional

Projeto UNICAP PRATA: Universidade não tem idade			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Estimular a participação de pessoas, com idade a partir de 50 anos de idade, no meio acadêmico como forma de socialização e expansão do conhecimento	1. Aumentar a demanda de novos estudantes 50+ nos Cursos de Graduação, seja por meio de vestibular simplificado, via nota do ENEM ou como portador de diploma.	----	Entre os anos de 2023 e 2027: Alcançar o quantitativo de 1000 estudantes 50+, sendo 200 por ano
	2. Aumentar a demanda de novos estudantes 50+ nos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> : Especializações.	----	Contribuir com a participação de 500 alunos até 2027, sendo 100 por ano
	3. Aumentar a demanda de novos estudantes 50+ nos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> : MBAs e LLMS.	----	Contribuir com a participação de 500 alunos até 2027, sendo 100 por ano
	4. Aumentar a demanda de novos estudantes 50+ nos Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> : mestrados e doutorados.	----	Contribuir com a participação de 250 alunos até 2027, sendo 50 por ano
	5. Aumentar a demanda de novos estudantes nos Cursos de Extensão.	----	Contribuir com a participação de 500 alunos até 2027, sendo 100 por ano

## 3. Desenvolvimento Institucional (continuação)

Projeto UNICAP PRATA: Universidade não tem idade			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Estimular a participação de pessoas, com idade a partir de 50 anos de idade, no meio acadêmico como forma de socialização e expansão do conhecimento	6. Promover o retorno/inclusão/acolhimento de ex-funcionários(as) e ex-professores(as) para realização de atividades voluntárias.	Divulgar a possibilidade do acolhimento de ex-funcionários(as) e ex-professores(as) para realização de atividades voluntárias	Ao menos 20 funcionários e professores acolhidos em atividades voluntárias até 2027, sendo 20 por ano
	7. Dialogar com sindicatos e empresas, para estabelecer convênio, que beneficiem os aposentados ou funcionários 50+.	Realizar diálogos e promover os convênios	10 (dez) convênios até 2027, dois por ano
	8. Criar cinco especializações voltadas para o público 50+.	Promover a criação de cursos direcionados ao desejo de pessoas 50+	Implantar e implementar 05 (cinco) Cursos de Especialização
	9. Escrever um livro sobre a história da UNICAP PRATA.	----	Lançar o livro no ano de 2027
	10. Realizar Simpósios Internacionais da UNICAP PRATA.	----	Fazer 03 (três) Simpósios Internacionais da UNICAP PRATA iniciando em 2023
	11. Realizar ações de extensão para o público 50+.	1.Cine prateado (mensalmente) 2.Dia mundial de combate à violência contra a pessoa idosa (anualmente) 3.Dia internacional dos avós (anualmente) 4. Dia internacional da pessoa idosa (anualmente)	Realizar 05 (vezes) cada ação elencada



## 4. Políticas de Gestão Institucional

Política de Gestão de Pessoas - Perfil do Corpo Técnico-administrativo				
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)	
Institucionalizar uma política de gestão de pessoas, promovendo um ambiente organizacional saudável e humanizado	1. Constituir equipes para os setores que compõem a Gerência de Recursos Humanos, com vistas ao planejamento e a operacionalização das atividades inerentes aos seus respectivos setores.	Atualmente, o quadro da GRH é constituído por uma gestora e uma ajudante administrativo, e o Setor de Saúde e Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, com uma equipe de 2 médicos, 3 técnicas de enfermagem e 1 técnica de segurança do trabalho	Todos os setores da GRH constituídos e com equipe organizada	
	2. Viabilizar ações voltadas a um tratamento mais adequado e humanizado, voltado para os gestores e funcionários do corpo técnico-administrativo, visando melhorar o clima organizacional e proporcionar um ambiente de trabalho mais leve e salubre.	Realização de palestra sobre comunicação não violenta, durante a Jornada Comunitária, agosto/2022		Toda a gestão e o corpo-técnico administrativo contemplados
	3. Iniciar uma pesquisa de clima, junto aos funcionários do corpo técnico-administrativo, objetivando compreender os sentimentos e opiniões sobre o ambiente de trabalho e a percepção coletiva sobre a Instituição, com o intuito de promover melhorias no ambiente de trabalho, e, conseqüentemente, construir uma cultura com foco na motivação e satisfação de todos.	----		Pesquisa de Clima junto a funcionários do corpo técnico e administrativo realizada até 2024
	4. Realizar avaliação de desempenho, junto aos funcionários do corpo técnico-administrativo e gestores, como forma de avaliar o nível de efetividade e produtividade no trabalho, identificar as potencialidades e as fragilidades, com o intuito de promover medidas e programas de treinamento, capacitação, desenvolvimento e valorização do funcionário.	Enviados critérios para avaliação da Mesa Diretora		Pesquisa de Avaliação de Desempenho dos funcionários realizada, com resultados ajudando a realização de intervenções corretivas e de promoção de programas de treinamento, desenvolvimento e valorização

## 4. Políticas de Gestão Institucional (continuação)

Política de Gestão de Pessoas - Perfil do Corpo Técnico-administrativo			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Institucionalizar uma política de gestão de pessoas, promovendo um ambiente organizacional saudável e humanizado	5. Criar um ambiente para a comunicação interna (Endomarketing), como forma de melhorar a comunicação e otimizar os processos e as relações de trabalho, através de um espaço onde as pessoas possam ter acesso a campanhas internas, programas de saúde e bem-estar, capacitação, benefícios, documentos oficiais e demais informações necessárias ao desempenho do trabalho e da qualidade de vida do funcionário.	Projeto solicitado em 2018	Ambiente para comunicação interna criado em 2024
	6. Realizar ações voltadas à saúde, segurança e qualidade vida aos docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, com vistas a favorecer maior satisfação no trabalho e qualidade de vida.	Já realizamos algumas ações para a promoção da saúde e do bem-estar do nosso colaborador, através de palestras, atendimento médico especializado, realização de exames, formação da Brigada, Reformulação da CIPA, Restruturação das ações de segurança (sinalização, manutenção e instalação de novos equipamentos, primeiros socorros, etc)	Promover mais ações para atingir o maior número possível de colaboradores
	7. Realizar revisão do Plano de Carreira Docente.	Foi constituído um Grupo de Trabalho para a revisão do Plano de Carreira Docente, na 1ª quinzena de junho de 2018, mas até o presente momento (set/2022) a GRH não foi inserida no processo	Publicação do Plano de Carreira Docentes atualizado
	8. Criar comissão para dar continuidade a elaboração e posterior implantação do Plano de Cargos e Carreira dos funcionários do corpo técnico-administrativo.	Foi contratada uma consultoria para elaboração do plano. Plano enviado para aprovação da Mesa Diretora	Plano de Cargos e Carreira dos Funcionários do corpo técnico-administrativo implantado

## 4. Políticas de Gestão Institucional

Política de Comunicação Externa e Interna			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Modernizar e consolidar mecanismos de Comunicação e marketing da UNICAP de modo a tornar mais ágil, efetivo a difusão das informações e as estratégias mercadológicas da Universidade, sobretudo visando o melhor acesso as informações para os alunos, público externo em geral e seu corpo de funcionários	1. Implantar um Núcleo de Marketing Digital, visando ampliar captação de alunos e fortalecer a marca UNICAP.	----	Núcleo de Marketing Digital implantado, com ampliação da captação de alunos e fortalecer a marca até 2024
	2. Implantar junto com o DTI e empresa contratada do CRM (Central de Gestão de Relacionamento com o público-alvo), com equipe definida e treinada.	CRM em processo de implantação	CRM implantado até 2024, com sistemática de relacionamento com nossos ex-alunos, alunos e futuros alunos e, sobretudo, a ampliação da captação de novos estudantes
	3. Implementar da ferramenta SEO (Otimização para Mecanismos de Buscas), com equipe da ASSECOM treinada.	A ferramenta já existe no Portal mas é preciso um treinamento da equipe para potencializar seu alcance	Ferramenta SEO consolidada com equipe da ASSECOM treinada em 2023
	4. Estruturar o Núcleo de Eventos.	Início da estruturação	Núcleo de eventos implantado até 2024

## 4. Políticas de Gestão Institucional

Política de Articulação Comunitária			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Fortalecer iniciativas de integração específicas para fornecedores, parceiros, funcionários da empresa terceirizada e comunidade universitária	1. Criar evento de integração com funcionários vinculados à empresa terceirizada.	----	Índice de satisfação dos funcionários terceirizados nos eventos de integração, aplicado a cada ano, a partir de 2024
	2. Mapear organizações da sociedade civil que têm acordo de cooperação com a instituição.	----	Mapeamento concluído em 2023
	3. Criar agenda de divulgação das atividades da UNICAP para fomento das relações institucionais.	----	Agenda divulgada anualmente a partir de 2023
	4. Criar agenda de participação de fornecedores em eventos institucionais.	----	Índice satisfação dos fornecedores em eventos institucionais até 2027
	5. Criar programas nas áreas de meio ambiente e de saúde para funcionários da empresa terceirizada e funcionários de empresas fornecedoras, em parceria com as respectivas empresas.	----	Programas na área ambiental e de saúde implantados até 2024
	6. Mapear comunidades no entorno da UNICAP que são beneficiadas por atividades de ensino, pesquisa e extensão.	----	Comunidades no entorno da UNICAP que são beneficiadas por atividade de ensino, pesquisa e extensão, mapeados até 2024
	7. Criar Fórum Comunitário, com periodicidade de dois eventos por semestre letivo, para tratativas de assuntos sobre inclusão e combate ao preconceito religioso, de gênero, dentre outros, em parceria com Assessoria Jurídica, Órgãos de Direitos Humanos, internos e externos, e Diretório Central de Estudantes.	----	Fórum criado e funcionando a partir de 2023, com periodicidade de dois anos

## 4. Políticas de Gestão Institucional

Política de Proteção de Dados			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
<p>Organização das bases de dados, eliminando dados desnecessários, com racionalização do uso dos ambientes digitais; cumprimento das normas e exercício das boas práticas administrativas, em consonância com a boa gestão de riscos; revisão dos meios de contratualização e formalização das relações com estudantes, fornecedores e funcionários e conscientização dos colaboradores para o fato de que, enquanto indivíduos, as novas regras também protegerão suas privacidades, fazendo com que estes se empenhem em cumpri-las.</p>	1. Realizar a transformação digital da UNICAP.	Diagnóstico de Maturação do Processo de Transformação Digital da UNICAP	100% da UNICAP digitalizada e eliminação de 100% do uso do papel na Instituição
	2. Implantar Ferramenta de Gestão de Dados Pessoais na UNICAP.	Selecionar e Contratar Ferramenta	100% de todas as bases de dados da UNICAP estarem integradas na Ferramenta
	3. Mapear e aperfeiçoar todos os processos internos da UNICAP adequando-os a LGPD.	Identificar uma Consultoria da dar início ao processo	Todos os processos internos da UNICAP mapeados e redesenhados à luz da LGPD
	4. Capacitar todos os colaboradores da UNICAP em relação a LGPD.	Início da capacitação dos colaboradores	100% dos colaboradores da UNICAP capacitados na LGPD

## 4. Políticas de Gestão Institucional

Política de Gestão Financeira e Orçamentária			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Otimizar os padrões de custeio da UNICAP	1. Implantar um sistema de demonstração e monitoramento das receitas e despesas da UNICAP, utilizando a plataforma Power Bi.	Plataforma Power BI em implantação	Plataforma Power BI operando em 2023
	2. Implantar um Programa de análise e redução de Custos administrativos.	----	Programa implantado em 2023
	3. Reduzir os custos administrativos da UNICAP.	Em curso	Folha para 65% da Receita Líquida (RL) e outras despesas operacionais 25% da RL
	4. Aprimorar o módulo acadêmico da ERP TOTVS.	ERP TOTVS em implantação	ERP TOTVS implantado 100% em 2023
	5. Revisar custos e receitas acadêmica, com avaliação do ponto de equilíbrio financeiro dos cursos.	----	Revisão e análise da situação financeira dos cursos realizadas, até 2024
	6. Mapear os custos dos docentes e funcionários administrativos por categoria.	----	Mapeamento dos custos de pessoal realizado em 2023
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Implementar estratégia de geração de receita	1. Elaborar portfólio de produtos e serviços da UNICAP.	----	Portfólio implantado em 2024
	2. Demonstrar as performances financeira dos serviços prestados pela UNICAP, aplicando o método <i>Balanced Scorecard</i> .	----	Análise de performances financeiras realizadas de forma sistemática a partir de 2024, com ações que afetem positivamente os indicadores financeiros
	3. Sugerir/recomendar a ampliação a estratégia de locação de imóveis para fins comerciais.	----	Estratégia aplicada a partir de 2023
	4. Sugerir meios de captação de recursos financeiros para a UNICAP.	----	Meios de captação avaliados de forma sistemática a partir até 2024
	5. Sugerir a forma de concessão de benefícios(bolsas e descontos) vinculadas a parcerias público e privadas, objetivando a captação de alunos e assim a ampliação de receita recebível.	----	Política implantada em 2024

## 5. Infraestrutura Física e Instalações

<b>Biblioteca Central</b>			
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Implantar, até o final da vigência deste PDI, melhorias na infraestrutura da Biblioteca	1. Apresentar, até 2024, plano de sinalização interna da Biblioteca, considerando os requisitos de acessibilidade.	Aguardando o projeto de sinalização	Implantado até 2027
	2. Implementar projeto de melhoria das condições de luminosidade adequadas às necessidades climáticas locais.	Projeto de iluminação implantado em 90% da Biblioteca	Projeto concluído até 2027
	3. Realizar atividades de formação continuada para os funcionários da Biblioteca no uso do sistema de gerenciamento do acervo e de plataforma de e-book.	Realização de capacitações semestrais para qualificação no uso dos sistemas	Capacitações realizadas com todos os funcionários até 2027
<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicador (ano base 2022)</b>	<b>Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)</b>
Obter, até 2025, conceito máximo, nas avaliações externas, por meio da adequação da Biblioteca aos padrões de qualidade recomendados pelos Órgãos Reguladores MEC/INEP/CAPES	1. Adquirir e manter mobiliário para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários.	Aguardando projeto	Conjunto de mobiliário recomposto para atender condições ergonômicas adequadas aos usuários até 2027
	2. Implementar a modernização da infraestrutura organizacional com vistas à qualidade do atendimento a pessoas com deficiência.	- Projeto do mobiliário acessível em andamento; - Equipamentos de informática aguardando substituição; - Sinalização em braile parcialmente atendida; - Piso tátil direcional implantado na área externa	Modernização implantada até 2027

### 5. Infraestrutura Física e Instalações

Política de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Melhorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação	1. Executar Plano de Evolução da Infraestrutura de Tecnologia da Informação da UNICAP.	----	Plano de evolução da infraestrutura de tecnologia da informação da UNICAP implantado, com realização de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 Projetos em 2023</li> <li>• 11 Projetos em 2025</li> <li>• 06 Projetos em 2027</li> </ul>

### 5. Infraestrutura Física e Instalações

Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Assegurar, gradativamente, a implantação do Acervo Acadêmico em Meio Digital de forma que, ao final da vigência, tenhamos a virtualização dos documentos que compõem o Acervo com métodos que garantam a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade das informações; assegurar as condições de preservação e acesso ao acervo acadêmico	1. Digitalizar os dossiês dos estudantes matriculados.	60% dos dossiês de alunos de graduação com as seguintes situações: matriculados/trancamento	100% dos dossiês dos estudantes concluído em 2023
	2. Digitalizar os dossiês dos estudantes formados entre 01.01.2016 a 18.05.2022.	Aproximadamente 20%	100% dos dossiês dos estudantes formados entre 01;01.2016 e 18.05.2022 concluído em 2024
	3. Digitalizar os dossiês dos estudantes formados de 2001 a 31.12.2015.	Aproximadamente 20%	100% dos dossiês dos estudantes formados entre 2001 a 31.12.2015 concluído em 2025
	4. Digitalizar os dossiês dos estudantes formados de 1943 a 31.12.2000.	Em andamento	Sob demanda, mediante solicitação de expedição e registro de diploma (1ª e 2ª vias)



## 6. Planejamento e Avaliação Institucional

Comissão Própria Avaliação – CPA			
Ação	Metas	Indicador (ano base 2022)	Indicador (Resultado(s) esperado(s) até 2027)
Avaliar, durante a vigência do PDI, as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da Gestão e Infraestrutura em consonância com os 5 eixos e as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES	1. Avaliar, durante a vigência do PDI, as atividades didático-pedagógicas, a infraestrutura e a Gestão, em consonância com os 5 eixos e as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES.	----	Relatórios anuais e cálculo de escores médios de avaliação, discussão dos resultados e encaminhamento de ações decorrentes dos processos avaliativos produzidos anualmente.
	2. Avaliar, durante a vigência do PDI, as atividades de Pesquisa e Extensão.	----	Relatórios e cálculo de Escores médios de avaliação, discussão dos resultados e encaminhamento de ações decorrentes dos processos avaliativos produzidos anualmente.
	3. Aprofundar e aperfeiçoar o processo de devolução dos resultados das avaliações, de modo que os mesmos sejam, cada vez mais, utilizados nos processos de concepção e implementação de planos e ações de melhoria.	----	Devolver os resultados de todas as avaliações realizadas ao final de cada período letivo - semestralmente
	4. Apoiar e acompanhar os processos de avaliações externas.	----	Relatório de obtenção e análise de todos os escores de avaliações alcançados, por dimensão avaliativa do INEP.
	5. Apoiar e acompanhar os processos de avaliação de desempenho de estudantes e os indicadores deles resultantes.	----	Apoio na preparação e Produção de estudos e relatórios sobre o desempenho dos cursos que fizerem Enade no período 2023-2027
	6. Proceder a meta-avaliação das atividades da CPA.	----	Produção de relatório com resultados e encaminhamento de soluções e alterações necessárias.

# APÊNDICE

## Relação Detalhada dos Laboratórios Existentes na UNICAP, por Nome de Laboratório, em 2022

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
Laboratório de Cinesiologia / Manipulação - A104	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Recursos Terapêuticos / Prótese e Órtese - A105	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Marcha – Ergonomia - A106	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Invertebrados – Zoologia - A107	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Vertebrados – Zoologia - A107	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Vertebrados - Biomonitoramento - A107	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Vertebrados - Toxicologia - A107	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Zoologia Marinha - A107	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Massoterapia - A108	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Métodos e Técnicas de Avaliação (MTA) - A108	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Eletrofototerapia - A110	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Biologia Molecular- A204	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Genética - A204	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Ecologia - A205	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade

<b>NOME LABORATORIO NA IES</b>	<b>NOME CURSO</b>	<b>MODALIDADE ENSINO</b>	<b>GRAU ACADEMICO</b>	<b>ESCOLAS</b>
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Ensino de Ciências e Coleções Biológicas - A206	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Herbário - A207	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Xiloteca - A207	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Botânica - A210	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Agência Experimental de Publicidade e Propaganda (AE) – A404	Com. Soc. - Publicidade e Prop.	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório Tecnológico de Jogos Digitais – A405	Com. Soc. - Publicidade e Prop.	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Jogos Digitais	Presencial	Tecnológico	Comunicação
	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório Tecnológico de Jogos Digitais - A406	Com. Soc. - Publicidade e Prop.	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Jogos Digitais	Presencial	Tecnológico	Comunicação
Laboratório de Criação e Redação Publicitária - A407	Com. Soc. - Publicidade e Prop.	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Jogos Digitais	Presencial	Tecnológico	Comunicação
Agência Experimental do Curso de Jornalismo (UNILAB) - A410	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Agência Laboratório de Práticas Inovadoras em Jornalismo da UNICAP - Computação Gráfica - A410	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Agência Laboratório de Práticas Inovadoras em Comunicação da UNICAP - A410	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório de Áudio - A410	Com. Soc. - Publicidade e Prop.	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório de Webjornalismo - A410	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório de TV - A504	Com. Soc. - Publicidade e Prop.	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório de Rádio - A505	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
Laboratório de Redação - A506, A507, A508 e A509	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório de Multimídia - A507	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório de Hardware - A608, A609 e A610	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
Clínica de Fonoaudiologia Manoel de Freitas Limeira - C401-411	Fonoaudiologia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Clínica de Fonoaudiologia Manoel de Freitas Limeira - Laboratório Brinquedoteca - C406	Fonoaudiologia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Filosofia	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Análise Experimental do Comportamento - Clínica de Psicologia Manoel de Freitas Limeira - C502-506, C512-518	Psicologia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Astepi L001 - Sala do Júri - Auditório - L 001	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem-UNICAP - L 014	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico - Sala de Prática Real 01 – L011	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico - Sala de Prática Real 02 – L012	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico - Sala de Prática Real 03 – L013	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Orientação Direito do Consumidor - L104	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico - Sala de Prática Real 04 – L104	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico - Sala de Prática Real 05 – L105	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico 01 – L002	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico 02 – L003	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico 03 – L004	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico 04 – L010	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico 05 – L103	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Laboratório jurídico 06 – L106	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Fórum Universitário	Direito	Presencial	Bacharelado	Ciências Jurídicas
Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - D002	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
HumaniLab - D002	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Prototipagem II - D002A	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Sistemas para Internet	Presencial	Tecnológico	UNICAP TECH ICAM-
Laboratório de Ensaio Mecânico, Pesquisa e Inovação - D003	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
Laboratório de Estrutura - D004	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
Laboratório de Tecnologia dos Materiais de Construção - D005, D011 e D015	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
Laboratório de Mecânica dos Fluidos e Hidráulicas - D008	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
Laboratório de Computação – LabCom – D009	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Sistemas para Internet	Presencial	Tecnológico	UNICAP TECH ICAM-
Laboratório de Geotecnia - D010 e D110	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
Laboratório de Análise Física de Componentes Construtivos - D013	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
Laboratório de Topografia - D111	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
Laboratório de Geologia - D112	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
Laboratório de Projetos - Salas de Pranchetas - D107, D202, D203, D204, D205 e D206	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
Laboratório de Desenho - D302 e D306	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Jogos Digitais	Presencial	Tecnológico	Comunicação
Laboratório de Conforto Ambiental - D303	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
Laboratório de Física I - D402 e D403	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Física II - D402 e D403	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Maquetes - D406	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH
Laboratório de Projetos e Prática de EEE - D502	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP TECH ICAM-TECH

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
Laboratório de Física IV - D503	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Matemática	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Eletroeletrônica - D505 e D506	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Física III - D505 e D506	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Química Orgânica - D602	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Controle e Monitoramento Ambiental - D603	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH



NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Físico-Química e Termodinâmica Aplicada - D604	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Sala dos Pesquisadores de Biotecnologia – D605	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Bioengenharia - D704	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Química Geral e Inorgânica I - D702	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Química Geral e Inorgânica II - D705	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
Laboratório de Análises Química - D802	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Desenvolvimento de Novos Materiais - D803	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Instrumentação Analítica - D803	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
Laboratório de Química Analítica Prof. João Pedro dos Santos Oliveira Filho - D804	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM-TECH
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM-TECH
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
Laboratório de Controle de Processos - D805	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP-TECH ICAM-
Laboratório de Processos em Engenharia Química - D806	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP-TECH ICAM-
Laboratório de Prototipagem I – PAVILHÃO MAKER	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Sistemas para Internet	Presencial	Tecnológico	UNICAP-TECH ICAM-
Laboratório de Engenharia de Processos - Q005	Engenharia Ambiental	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia da Complexidade	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia de Produção	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado	UNICAP-TECH ICAM-
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnológico	UNICAP-TECH ICAM-
Laboratório Tecnológico de Fotografia - G001	Fotografia	Presencial	Tecnológico	Comunicação

<b>NOME LABORATORIO NA IES</b>	<b>NOME CURSO</b>	<b>MODALIDADE ENSINO</b>	<b>GRAU ACADEMICO</b>	<b>ESCOLAS</b>
Laboratório de Fotografia – G002	Com. Soc. - Publicidade e Prop.	Presencial	Bacharelado	Comunicação
	Fotografia	Presencial	Tecnológico	Comunicação
	Jornalismo	Presencial	Bacharelado	Comunicação
Laboratório Inácio de Loyola - G103 e G104	Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado	UNICAP ICAM- TECH
	Sistemas para Internet	Presencial	Tecnológico	UNICAP ICAM- TECH
Laboratório de Anatomia Humana - J006 e J008	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Farmácia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Fonoaudiologia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Nutrição	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Psicologia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório Multifuncional de Fisiologia, Biofísica e Farmacologia - J010	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Farmácia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Fonoaudiologia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Bioquímica - J014	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Farmácia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida

<b>NOME LABORATORIO NA IES</b>	<b>NOME CURSO</b>	<b>MODALIDADE ENSINO</b>	<b>GRAU ACADEMICO</b>	<b>ESCOLAS</b>
	Nutrição	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Bases da Abordagem Cirúrgica - J020	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Microbiologia e Parasitologia - J104	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Farmácia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Nutrição	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Citologia, Histologia e Patologia - J106	Ciências Biológicas	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Farmácia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Fonoaudiologia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Nutrição	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Habilidades Médica - J111	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Farmácia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Semiologia - J112 e J114	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Simulação - J112 e J114	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório Morfofuncional -Treino de Habilidades - J113	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
	Medicina	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratórios Especializados em Fisioterapia e Terapia Ocupacional ( <i>Corpore Sano</i> )	Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	Saúde e Ciências da Vida
Laboratório de Química Geral e Inorgânica II - D705	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Tecnologias Digitais & Salas do PIBID - A209	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Filosofia	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	História	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Letras - Português	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Letras – Português e Espanhol	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Letras – Português e Inglês	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Matemática	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Pedagogia	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório Didático - Pedagógico - A810	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Filosofia	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	História	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Letras - Português	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Letras – Português e Espanhol	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Letras – Português e Inglês	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Matemática	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
	Pedagogia	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade
Laboratório de Ensino - Projeto Horizonte - B309	Ciências da Religião - Ensino Religioso	EaD	Licenciatura	Educação e Humanidade
BRINQUEDOTECA - B309	Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura	Educação e Humanidade

NOME LABORATORIO NA IES	NOME CURSO	MODALIDADE ENSINO	GRAU ACADEMICO	ESCOLAS
	Filosofia	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Física	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	História	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Letras – Português	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Letras – Português e Espanhol	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Letras – Português e Inglês	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Matemática	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Química	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Pedagogia	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
Laboratório de Estação de Aprendizagem - B402	Letras - Português	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Letras - Português e Espanhol	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e
	Letras - Português e Inglês	Presencial	Licenciatura	Educação Humanidade e

**Fonte:** Sear e Escolas

## Outros Laboratórios Existentes na UNICAP, não Vinculados as Escolas em 2022

NOME DO LABORATORIO NA IES	ORGÃO RESPONSÁVEL
Laboratório de Informática - B201, B202, B203, B205, B206, B207 e B208	DTI
Banco de Cultura (Acervo UCP – Universidade Católica de Pernambuco) – J003	NPCIAMB
Laboratório de Bioeletroquímica – J003	NPCIAMB
Laboratórios de Bioprocessos I – J003	NPCIAMB
Laboratórios de Bioprocessos II - J003	NPCIAMB
Laboratório Biotecnologia – J005	NPCIAMB
Sala de Apoio II	NPCIAMB
Laboratório de Microbiologia I – J007	NPCIAMB
Sala de Apoio III	NPCIAMB
Laboratório de Microbiologia II – J009	NPCIAMB
Laboratório de Instrumentação – J009	NPCIAMB
Laboratório de Biologia Molecular – J011	NPCIAMB
Sala de Cromatografia – J011	NPCIAMB
Laboratório de Morfologia – J013	NPCIAMB
Laboratório de Família e Interação Social – LAFAM – G4 700	Laboratório do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica
Laboratório de Psicologia Clínica Fenomenológica Existencial – LACLIFE – G4 700	Laboratório do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica
Laboratório de Psicopatologia Fundamental e Psicanálise – G4 700	Laboratório do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica
Museu de Arqueologia – Palácio da Soledade	Laboratórios e Museu de Arqueologia – Palácio da Soledade (Anexo s/n)
Laboratório de Arqueologia – Anexo do Palácio da Soledade	Laboratórios e Museu de Arqueologia – Palácio da Soledade (Anexo s/n)



NOME DO LABORATORIO NA IES	ORGÃO RESPONSÁVEL
Laboratório de Inovação para Mudanças Climáticas e Sustentabilidade - LIMCS - D112	Instituto Humanitas

**Fonte:** Sear

DTI – Departamento de Tecnologia da Informação

NPCIAMB - Núcleo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Biotecnologia